SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXIX — N. 10.822

RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 25 DE MAIO DE 1914

Jornal independente, politico, litterario e noticioso

A. B. C., Wilson e Huerta

Só os fracos procuram allianças.
(O presidente Wilson — Discurso recentemente proferido.)

As grandes alturas causam vertigens tanto aos espiritos tacanhos como ás intelligencias mais robustas. E' o caso do presidente Wilson. Emquanto doutrinou na cathedra a sua eloquencia foi modelar. Dotado de uma grande cultura, parecendo inclinado aos sentimentos altruistas, tendo da humanidade uma concepção evangelica, ensinando o bem como deve ser encarado nos tempos revoltos que passam sobre a terra como um furacão—esperava-se do seu governo não só a modelação do systema que havia deixada medrar o trustismo mas tambem uma politica persuasiva, franca, despida de cavillações e sem resaibos oppressores. Mas, puro engano! O poder tem as suas influencias ainda mesmo nos entendimentos mais excelsos. E' um tributo pago pela natureza como reconhecimento da fragilidade humana...

A que viria essa arenga estirada contra as allianças, contra os pactos em uso nas relações internacionaes, para os povos dirimirem com melhor exito os seus conflictos tanto de ordem economica, como politica? Wilson não esclareceu o seu pensamento, mas nós, estabelecidas as premissas e sabedores dos successos de Vera-Cruz, poderemos levantar um pouco o véo e desvendar o mysterio. Ha na linguagem do presidente o travor do despeito e a tortura de certas illusões que se lhe apagaram como sombras passageiras. Condemnar sem mais nem para quê a aproximação de forças differentes, que têm o mesmo objectivo e tendem a dissipar as difficuldades que possam surgir para lhes embaraçar os planos de conservação e desenvolvimento de suas energias productoras, —não nos parece coisa geitosa e propicia a angariar sympathias. Mas qual o alvo que o illustre representante da grande Republica do Norte quiz attingir? Mostrar a mesquinhez das potencias da Europa que, apesar da enormidade dos seus recursos em homens, disciplina, dinheiro, instrucção, exercito e marinha não se julgam diminuidas por se agruparem em alliadas e combinarem a solução pratica das graves questões da politica internacional? Beliscar, incorrectamente, o *consortium* e a conducta generosa e atilada do A. B. C.? O oraculo falou e deu pasto a todas as conjecturas. A infelicidade do arrazoado é flagrante.

Perdeu uma boa occasião de no mais absoluto mutismo retemperar a sua autoridade posta a prova dos seus recursos mentaes. Porque, condemnar assim a alliança dos povos para fins previstos, não é de boa sciencia nem de melhor politica. Mais fortes do que a America do Norte são a Allemanha militar, guerreira, industrial e philosophica; a Russia, pela vastidão dos seus territorios, densidade da sua população, riqueza do seu solo incipientemente explorado e pelo seu exercito formidavel.

Pois bem. Essas duas grandes potencias, bem como a Inglaterra, o mais vasto e poderoso imperio, a França, que occupa um logar proeminente no mundo, a America, a Italia e o Japão—concertaram-se e formaram esses systemas de allianças em volta dos quaes gravitam os outros povos.

Seria por fraqueza ou em obediencia a um pensamento superior que esses Estados, cultissimos e fortes, se conluiaram para a defesa dos seus mais caros interesses? A resposta que salta aos olhos, sem embaraços, é uma só. A previsão de acontecimentos sombrios, que lhes paralisem a vida e sejam, num futuro proximo ou remoto, uma ameaça terrivel industriou essas nações e fel-as discutir antecipadamente as questões em que ellas agirão em commum. E' o instincto de conservação, é a conveniencia do equilibrio internacional, ensinada e avigorada desde Francisco I e Carlos V, que lançaram os povos, ainda hontem inimigos ou desconfiados, nos braços uns dos outros, como companheiros inseparaveis nos dias venturosos ou desgraçados que lhes tocarem. Mas, pela theoria de Wilson, esses factos, celebrados por taes Estados, representam a fraqueza que lhes mina a saude e por conseguinte a vitalidade para os mais santos e ousados commettimentos!

Se a bojarda tribunicia do presidente quiz acalcanhar o A. B. C., não merece contemplações. Não se trata de alliança entre as tres maiores Republicas da America do Sul.

Foi um gesto de solidariedade, preciso e opportuno, que mereceu os applausos das chancellarias interesseiras e do mundo culto, que aprecia o direito internacional, não como a clave do bandido, mas sim como o adarne protector de reivindicações justas e de principios immutaveis. Bem hajam as Republicas latinas, que sairam do seu isolamento para ensinar aos fortes e aos desvairados que é preciso pôr paradeiro tanto á cubiça como á caudilhagem desapoderada e feroz.

Mas, a iniciativa do Brazil, Chile e Argentina foi um allivio para os Estados Unidos e para o Mexico, ou, com melhor propriedade, para Wilson e Huerta. Ambos estavam assediados de graves compromissos perante a historia e os seus concidadãos. As indecisões prolongadas do presidente da America do Norte levaram-no ao desfecho de Vera-Cruz. Melhor seria que, abertamente, secundasse o esforço dos constitucionalistas com o fim louvavel de acabar com a carnificina que aniquila o velho paiz dos Aztecas e envergonha a humanidade. Politica limpa de ambições e feita á luz clara da meridiana, seria mais apreciavel como lição de dignidade dada nestes tempos de costumes lassos. Mas o impudor a que Talleyrand deu fóros de virtude perdura nos habitos dos politicos que conduzem os povos por caminhos invios. O que, porém, queremos destacar é a situação em que Wilson e Huerta estrebuchavam, quando a *entente* sul-americana se offereceu como arco iris para debellar a crise dolorosa que tanto amargura as almas dos que olham a humanidade como uma mansão de suavidade, e não como um inferno de perversidades. Ambos deviam abraçar os bons officios dos seus irmãos do sul, como um refrigerio e uma taboa de salvação no mar procelloso em que se debatiam, e que bem os poderia tragar. Para o *yankee* era uma camisa de onze varas. Embora o seu pastor, por obra e graça do suffragio universal e da Constituição da Republica, impe de autoridade e força, a tal ponto que zomba da pusilanimidade dos que se encorajam com a solidariedade que os outros lhes emprestam por contrato bilateral, ouviu ao longe as imprecações dos seus concidadãos sem enthusiasmos guerreiros nem embalados por um patriotismo ardente, para embarcarem na aventura de uma guerra impopular com o Mexico. Os calculos apavoraram o espirito pratico e a esperteza vulpina do norte americano.

Quando as versões optimistas instruiram o grande publico, que trabalha e soffre em dóse maior nos graves conflictos a que as suas patrias se arriscam, dos incommensuraveis sacrificios em vidas e dollars, a bagatela de duzentos mil soldados, que morderiam para sempre o pó nos montes e campos mexicanos, e a ninharia de cinco biliões, que se escoariam nos gastos da belligerancia como um arroyo no bojo immenso do oceano, o algoz fez tremer como varas verdes os promotores da hecatombe e dos volumosos desperdicios que parecem aguardar maior sarrabulhada. Se a empreza se limitasse a uma simples regata nos portos do litoral, e se a méra exhibição do poder naval e do pavilhão do Tio Sam fizesse o prodigio de cravar, sem mais despezas, pela quarta vez, a garra no rico e cubiçado territorio do Mexico, então sobejariam exultações nos herdeiros das conquistas anteriores. Mas tantas vezes o cantaro vai á fonte, que parte... E agora haveria a repulsa sul-americana, que tão cedo se não dissiparia; não faltariam os ciumes ameaçadores da Europa; o japonez sorriria, faria mesmo esgares de simio, e bem poderia pular para os lados das Philippinas e do Hawai, se os ares se toviscassem com a resistencia heroica dos mexicanos e o appetite de outros tubarões... Acertadamente, pois, andou a Casa Branca, dando acolhimento fraternal aos cicios de paz que lhe assopraram, em momento tão penoso, as tres republicas latinas.

Huerta, caviloso como todo o caudilho apanhado em falso, e pusilanime como qualquer outro dictador, que vê fugir-lhe o terreno arenoso onde sonhara fortificar-se indelevelmente, deu graças a sorte quando as republicas irmãs lançaram a ponte que lhe ha de salvar a vida, mas não apagar os remorsos, se ainda é susceptivel de os ter. Batido em todos os encontros com os constitucionalistas, tão rebeldes como elle, desalojado de Chihuáhua, Saltillo, Monteroy e Tampico, corrido de todo o norte e encurralado, quasi, na capital, Huerta abraçou com doida alegria a mediação do A, B, C. Como alambre, offerecerá em holocausto a sua posição bem periclitante, mas que elle renunciará com o falso desprendimento de cidadão prestante e patriota, nas mãos dos estrangeiros e nunca aos pés dos que lhe corrigem, em pelejas sanguinolentas, as arbitrariedades, os odios e as perfidias. E assim elle bemdirá a intervenção amistosa, emquanto a Parca fatal lhe não cortar o fio da existencia, punindo-o do crime execrando que perpetrou contra Madero, o seu amigo e protector, vilmente atraiçoado e trucidado.

O gesto, pois, da Argentina, do Brazil e Chile, foi a proclamação da moral e do direito, e a reaffirmação de uma consciencia humanitaria, que salvou de apuros Wilson e Huerta. A historia contemporanea registrará a gloria dos mediadores.

Antonio Claro.

MERCADORIAS ARMAZENADAS

A Associação Commercial deve entregar hoje ao Sr. ministro da fazenda uma representação solicitando o despacho, mediante o pagamento dos direitos, taxas accessorias e armazenagens correspondentes a dois mezes, da grande somma de mercadorias ali retidas por não terem sido retiradas em tempo e que devem ir brevemente a leilão.

O pedido é o mais justo possivel e o assumpto já fôra objecto, ha dias, na Camara dos Deputados, de judiciosas observações do Sr. Candido Motta, que apresentou, no mesmo sentido da representação de agora, um projecto de lei.

De facto, as taxas de armazenagem em nosso regimen aduaneiro foram sempre excessivamente altas. Pelo receio do possivel abuso de importadores converterem os armazens da Alfandega em depositos particulares pela grande demora da retirada das mercadorias, o fisco estabeleceu a taxa elevada para forçal-os ao despacho immediato; não attentou, entretanto, que a situação actual differe sensivelmente da de tempos passados e que a retirada rapida, relativamente facil em tempos de transacções limitadas e direitos moderados, já se torna mais difficil com a massa avultada das importações de agora e a elevação proteccionista das taxas aduaneiras. A elevação das armazenagens aggravou, em vez de desfazer, a situação creada pela demora nos despachos.

O Estado vê-se assim duplamente prejudicado: de um lado, porque os prejuizos do commercio legitimo se reflectem em prejuizos da economia publica; do outro, porque o resultado obtido pela venda em leilão das mercadorias caidas em commisso não cobre a somma dos direitos que a Alfandega teria de haver, se a retirada daquellas fosse normalmente feita. O leilão de mercadorias retidas, com a extensão que hoje tem com a quantidade de objectos de consumo a vender, creou, por sua vez, uma industria nova—a dos arrematadores—da qual só provêm para o fisco mystificações e prejuizos; ha, por uma parte, o numero, ainda que menor, dos consignatarios que, na emergencia de pagar uma avultada armazenagem, deixam os objectos importados irem a leilão para rehavel-os com um dispendio menor; e, de outra, o grupo dos que systematicamente adquirem mercadorias por esse processo, para a venda clandestina nas ruas e nas casas, sem pagamento de imposto de profissão. E' o segredo, não raro, dos mercadores avulsos que vendem coisas por preços admiraveis, sob o pretexto, com que seduzem os ingenuos, de mysteriosos contrabandos. O leilão é, como se vê, um remedio que complica mais a enfermidade.

Ora, entre esta providencia negativa e o que propoz o Sr. Candido Motta e agora pede a Associação Commercial, não deve haver hesitação do Sr. ministro da fazenda, maxime quando se sabe que o valor das mercadorias retidas ascende a dezoito mil contos e não ha hasta publica, nesta situação apertada, que possa dar ao erario publico a compensação do que elle perde e nem governo que possa dar ao commercio a indemnização do prejuizo que este soffre.

A medida solicitada é perfeitamente justa e o Sr. ministro da fazenda não terá, acreditamos, resistencias para ella. Resta a parte que cabe á Compagnie du Port, mas não será, certamente, do lado desta que advirão difficuldades, desde que a providencia beneficia a actividade que dá razão de ser ao porto e aos que fazem a sua exploração, e o leilão, tanto quanto ao governo, não daria á empreza arrendataria do porto maiores proventos que a concessão que se pede.

Preliminarmente, quando o Sr. ministro não se julgue autorizado a conceder por si a reducção de armazenagens, pelo facto de ser o regimen aduaneiro objecto de lei, nem por isso fica impedido de dar o que lhe está nas mãos, que é a suspensão dos leilões até 30 de setembro. Até lá o Congresso terá, sem duvida, vindo ao encontro do commercio, dirimindo a situação constrangedora em que se encontra.

O que se póde fazer já deve ser feito.

O tempo.

Logo ao romper da aurora, tivemos prenuncio de um dia maravilhoso. E assim foi: manhã clara, sol de um dourado claro, céo azul ultra-mar.

Graças a esse dia, particularmente lindo, pudemos descobrir, a olho nú, os aeroplanos que cruzavam no espaço, impellidos pelos arrojados aviadores Darioli e Kirk, num audacioso raid.

A temperatura maxima foi de 25.3, ás 13 horas e 10 minutos; a minima, 19.5, ás 7 horas e 30 minutos.

EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

O Sr. ministro da marinha autorizou o director do deposito naval a determinar que o commissario encarregado da escripturação dos livros dessa repartição elabore as folhas do pessoal que serve no referido deposito e proceda ao respectivo pagamento, como está estabelecido na inspectoria de portos e costas e de fazenda e fiscalização.

Na legação argentina tocará hoje, das 4 1|2 ás 7 horas da noite, uma banda de musica da 1ª brigada estrategica.

O Sr. Abdenago Alves, director da receita publica do Thesouro Nacional, recebeu da Delegacia Fiscal no Pará a estatistica dos impostos de consumo, arrecadados durante o anno de 1913.

Esse trabalho, que foi organizado pelo inspector fiscal José Claro da Boa Morte, assignala que a arrecadação de taes impostos, durante o anno findo, naquelle Estado, foi de réis 1.637:120$685, assim discriminada:

Taxas para productos nacionaes, 421:212$520; taxas para productos estrangeiros, 899:686$965; apprehensões e outros casos, 171$200, e patentes de registro, 316:050$000.

A arrecadação de 1912 foi de réis 1.807:958$385 e a de 1911 de réis 1.872:951$385.

Assim, a arrecadação de 1913 apresenta o decrescimo de 170:837$700, em confronto com a de 1912.

Concorreram para o decrescimo os fumos, bebidas, sal, perfumarias, especialidades pharmaceuticas, conservas, chapéos, bengalas, tecidos e vinhos estrangeiros.

Durante o anno foram registrados 5.766 estabelecimentos, sendo 5.212 commerciaes e 254 fabris.

Existem no Pará 63 fabricas de fumo, 17 de bebidas, 98 de calçados, sete de velas, 12 de perfumarias, 27 de especialidades pharmaceuticas, 12 de vinagre, seis de conservas, 20 de chapéos, uma de bengalas e uma de tecidos.

O imposto de transporte arrecadado importou em 78:435$956.

Pelos cinco estabelecimentos licenciados para a venda de sello foram arrecadados, resultantes da venda de sellos adhesivos, 778:650$, passando um saldo para 1914, na importancia de 5:353$800.

A renda geral arrecadada de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1913 foi de 26.288:494$850.

Um problema que preoccupa actualmente os politicos mineiros, por inspiração do Dr. Delfim Moreira, presidente eleito de Minas, é o da divisão politica do seu Estado, de fórma a favorecer a representação das minorias, em obediencia ao principio constitucional que a preserceve.

No Congresso estadoal a sua Camara dos Deputados é constituida de quarenta e oito membros. D'ahi decorre que a divisão natural do Estado para a sua representação naquelle ramo de seu Congresso deve ser feita em dezeseis districtos, que darão, cada um, tres representantes, dois situacionistas e um da opposição.

Adoptado este criterio para a constituição da Camara estadoal, é possivel que os politicos mineiros promovam tambem, no Congresso federal, a reforma da divisão eleitoral federal do Estado, que é hoje de sete districtos, dando dois delles seis representantes e os demais cinco, cada um.

Uma nova divisão eleitoral do Estado para o effeito da melhor representação federal dos seus elementos politicos deveria organizar nelle doze districtos, um de quatro e os demais de tres representantes, perfazendo assim o total de trinta e sete deputados. O districto de quatro deputados deveria ser, naturalmente, o que tivesse por séde a capital do Estado.

Da necessidade de se restringir os actuaes circulos eleitoraes do Estado estão convencidas e por ella se batem todas as correntes partidarias existentes em Minas: o P. R. M., o P. R. C. e o P. R. L. Já se manifestaram applaudindo-a os periodicos *Diario de Minas*, *Diario da Tarde* e *Estado de Minas*, que são orgão, respectivamente, dos partidos acima referidos.

O Dr. Delfim Moreira preoccupa-se seriamente com o problema e quer resolvel-o com sinceridade, certo de que prestará assignalado serviço ao regimen em que vivemos, de liberdade de opiniões e de amplo debate sobre os assumptos publicos, entregando ás opposições e ás minorias os logares que lhes assegura o nosso pacto politico de 24 de fevereiro de 1891. E tão honestamente se devota á resolução desta questão o presidente eleito de Minas, que pretende estabelecer entre os seus correligionarios o compromisso de afastar do partido a que pertencem todos os que, desobedecendo á direcção deste, concorram ás vagas pertencentes á opposição.

Gestos destes, attitudes como esta, verdadeiramente republicanas, genuinamente democraticas, merecem applausos de todos os patriotas. Não se póde recusal-os á orientação politica a que se propõe obedecer assim o illustre Dr. Delfim Moreira.

O Sr. ministro da fazenda autorizou, por telegramma, a procuradoria fiscal da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Norte a assignar a escriptura de doação, pelo governo daquelle Estado, de um novo predio para a Escola de Aprendizes Artifices.

O Sr. Thomaz Cavalcanti e outros membros novatos da commissão de finanças mostraram-se muito ciosos do cumprimento exacto do regimento, que, não cogitando de vice-presidente de commissões, não podia permittir essa innovação.

Aquelles senhores têm razão, não por ser o regimento omisso, o que não repugnaria á faculdade de eleger o vice-presidente, mas porque elle claramente determina, no seu art. 76, que, "quando não comparecer o presidente da commissão, os membros presentes nomearão quem o substitua".

Aliás, se aquelles dignos cidadãos exigiam o exacto cumprimento da lei interna, não deveriam ter eleito o Sr. Homero Baptista pelo systema de *proposta* e *acclamação*, mas pelo processo taxativamente ordenado pelo regimento, no seu art. 73:

"Até tres dias depois de eleitas, cada uma das commissões se reunirá em uma das salas do edificio da Camara para eleger, POR ESCRUTINIO SECRETO, o seu presidente."

E ahi está. Só se deve invocar a lei indistinctamente, e não apenas ao sabor da fantasia.

Aliás, se a maioria da commissão tem vontade de fazer o Sr. Antonio Carlos vice-presidente, é designal-o sempre, cada vez que se ache ausente o Sr. Homero Baptista.

E por falar ainda no nome do eminente deputado, o Sr. Thomaz Cavalcanti nomeou uma commissão composta dos Srs. Manoel Borba, Dias de Barros e Raul Cardoso para convidar o Sr. Homero a tomar posse immediatamente, o que não foi possivel, por já não se encontrar na casa o digno representante gaúcho, o que, de resto, não se deveria ter feito, pela doutrina do Sr. Cavalcanti, por ser o regimento *omisso* a respeito dessa ceremonia.

Em solução a uma consulta do inspector da Alfandega desta capital, o Sr. ministro da fazenda decidiu que, quer se trate de mercadorias extraviadas das respectivas caixas, desembarcadas com indicios de violação, hypothese do n. 2 do paragrapho unico do art. 370 da consolidação, quer de volumes manifestados, não desembarcados, hypothese do art. 363 da mesma consolidação, não deve ser cobrada a taxa de 2 0|0, ouro, sobre o valor das mercadorias extraviadas ou pertencentes aos volumes em falta, visto que, em qualquer dos casos, não se verifica a importação das mesmas mercadorias para o consumo do paiz.

Procurado por um redactor da *Noite*, o Sr. ministro da marinha teve ensejo de fazer algumas declarações defendendo, de uma maneira irretorquivel, a construcção do novo couraçado que vai, com o glorioso nome de *Riachuelo*, substituir o *Rio de Janeiro*, recusado pelo governo.

Alludindo á opinião dos que preferem navios de menor tonelagem aos *super-dreadnoughts*, o almirante Alexandrino teve occasião de dizer o seguinte:

"Sei que ha muito quem defenda as pequenas tonelagens e conheço todos os seus argumentos, mas isso é evidentemente um grande erro. Os que assim pensam acham que, em vez de um *dreadnought*, de 30.000 toneladas, por exemplo, muito melhor deveriam ser dois couraçados de 15.000. Primeiro, porque o numero de canhões seria naturalmente duplicado; depois, porque em caso de combate, se tornaria muito mais difficil ao inimigo destruir dois couraçados do que um, e, finalmente, porque com dois navios se estabelece uma dispersão de fogos vedada evidentemente a uma só unidade."

Mas o ministro responde victoriosamente a essa theoria com o melhor de todos os argumentos, o dos factos, o dos exemplos praticos.

"Busquemos, disse o ministro, um exemplo pratico e por de mais eloquente, como é o que se nos offerece o da guerra russo-japoneza. A tactica admiravel de Togo era inteiramente contraria áquella theoria, porque era a da concentração de fogos e não a de dispersão. Diante das esquadras russas, por vezes mais poderosas e compostas de maior numero de unidades, Togo só mantinha a tactica de concentrar os tiros de toda a sua esquadra contra um só dos navios russos, a começar pelos capitaneas. Algum tempo depois de iniciado o bombardeio, via-se Togo botar fóra de combate o navio que era o unico alvejado. E todos os canhões japonezes voltavam-se depois para outro dos navios russos, e assim successivamente, até que por fim victoriavam integralmente as armas do Sol Nascente."

Edificadas por essas lições preciosas, accrescentou o illustre titular da pasta da marinha, é que a França e as principaes nações da Europa — todas as grandes potencias — resolveram adoptar e conservar os grandes couraçados, typos *dreadnoughts*, não só pela sua incomparavel resistencia defensiva, como, sobretudo, por exercer contra um inimigo um formidavel poder de ataque.

A proposito da construcção do *Riachuelo*, devemos ainda dizer que o almirante Alexandrino de Alencar não faz senão render uma homenagem á opinião unanime do paiz, manifestada por esses inolvidaveis movimentos de enthusiasmo que sacudiram todas as populações do Brazil e as suas corporações politicas, administrativas ou meramente literarias, recreativas ou beneficentes. Todos concorreram, então, ou se comprometteram a concorrer para dar á marinha um novo *Riachuelo*, cujo nome lembra o nosso maior feito naval. Tratava-se, então, de dotar o paiz de um quarto *dreadnought*, pelo que, não possuindo a nossa esquadra, presentemente, mais do que dois, o patriotismo nunca desmentido do povo brazileiro com maior ardor ainda saberá cumprir a sua palavra e o seu dever.

E o ministro conta tranquilamente com o patriotismo de seus concidadãos.

O Sr. ministro da fazenda resolveu indeferir, por falta de fundamento legal, o requerimento em que o agricultor Candido Coelho Leal, do Estado do Rio Grande do Sul, pedia isenção de direitos para a importação de uma trilhadeira e ceifadeira e respectivos accessorios.

O Conselho Municipal está agindo da fórma mais acertada e louvavel nesse caso de tanta urgencia e importancia da conservação das mattas na area do Districto Federal.

Medidas efficazes não podem ser tomadas senão de accordo com o governo federal, e, antes do Conselho, deveria o Congresso legislar sobre o assumpto. Por isso, uma commissão de intendentes, presidida pelo infatigavel coronel Leite Ribeiro, foi conferenciar com o Sr. presidente da Republica. Este prometteu todo o auxilio possivel, lamentando, dizem as noticias dos jornaes, que a Camara ainda nada tenha resolvido sobre o codigo florestal, bem como sobre outra lei de alcance igualmente patriotico—a de minas.

E tem toda a razão o Sr. presidente da Republica. Nem se comprehende que a Camara se tenha descuidado de assumptos de tamanha relevancia. No que concerne ao codigo florestal, essa incuria é então condemnabilissima.

Em todos os Estados, por leguas e leguas de extensão, formidaveis mattas vão sendo estupidamente sacrificadas, sendo a sua destruição a destruição de uma das maiores riquezas do Brazil.

O sertanejo ignorante, pelo machado e pelo fogo, vai commettendo o crime inconsciente, mas terrivel, de aniquilar florestas virgens e magnificas, sem que se opponha a isso o menor estorvo. Mais alguns lustros de semelhantes processos e estarão transformados em desertos os nossos territorios mais ferteis.

No Districto Federal, como pelas suas proximidades, no Estado do Rio, as mattas são abatidas para a extracção de lenha e carvão, por creaturas inescrupulosas e avidas de lucro. No interior, o sertanejo destroe leguas para estabelecer as suas pequenas culturas, abandonando um ponto, depois de poucas colheitas, sob o pretexto de que a terra está *cansada*, para ir destruir mais adiante. E, de facto, as *queimadas* calcinam o solo mais ou menos profundamente, tornando-o inapto para produzir.

De ha muito que se clama contra esses attentados, delles já se tem cogitado na Camara, e, entretanto, ainda não se fez uma lei!

Por isso mesmo, não se poupem encomios, incitamentos e auxilios do movimento agora operado pelo poder legislativo municipal da capital da Republica. Quando aqui se tiver conseguido alguma coisa, pela decisiva força do exemplo, talvez o resto do Brazil, até agora, sob esse ponto de vista, entregue ao mais completo abandono, seja lembrado, e pensaremos então seriamente em defender uma das nossas maiores riquezas, essas mattas que fazem a fertilidade do solo, a salubridade das regiões, garantem a regularidade de curso e o volume das aguas dos nossos grandes rios e encerram ás madeiras mais preciosas.

As mattas que a exuberancia da nossa natureza prodigalizou ao territorio do Districto têm sido já terrivelmente devastadas. Que o Conselho, pois, logre levar a cabo o mais rapidamente possivel a sua iniciativa benemerita, para que ellas nos sejam conservadas com toda a sua belleza e toda a sua utilidade.

25 DE MAIO

Dr. Lucas Ayarragaray

A data de hoje deve ser de festa para toda a America Latina. Separados a começo pelo espirito regional, insulados cada um dentro da limitação da patria, esquivos uns dos outros pela preoccupação de interesses restrictos, quando não de reciproca desconfiança, os povos, neste como no velho continente, mas especialmente no novo mundo, guardavam entre si apenas a cordialidade de vizinhos em paz, sem que os jubilos e as dores de um delles tivessem dos outros senão a attenção gerada por aquelle sentimento. A expansão da vida moderna, com o seu corollario de aproximações e de luctas, trouxe para as nacionalidades, como para os individuos, uma necessidade maior de associação, e por esta um melhor conhecimento e uma maior estima mutua; e na America esse phenomeno politico-social teve o condão benefico de associar, não apenas os interesses occasionaes, mas os sentimentos e os destinos.

Assim, os povos que se formaram neste continente provindos de um mesmo esgalho da civilização européa, ligados pela origem do sangue e pela continuidade das tradições, comprehenderam afinal que tinham de ser tão aproximados nos idéaes e na acção quanto o eram na raça, tão irmãos no sentimento e no amparo quanto o foram no nascimento, desvanecidos das mesmas glorias, orgulhosos do mesmo progresso, confiantes da mesma força.

A fórmula feliz do Sr. Saenz Peña na festa do Pavilhão de Regatas é rigorosamente a expressão dessa fatalidade historica, dessa contingencia politico-social. Tudo nos une e nada nos separa.

Se, entretanto, não pesassem essas considerações para justificar o circulo de sympathia em que o sentimento continental envolve a Argentina, cujo natalicio nacional a data de hoje rememora, justifical-o-hiam de sobejo as qualidades do seu povo, o esforço energico e intelligente com que construiu a sua prosperidade e o seu prestigio, a bravura intemerata com que se bateu pelas suas liberdades, o animo cavalheiresco com que tem exalçado a dignidade do continente, tão brilhantemente caracterizado ainda agora que, com o Brazil e Chile, se abalança a uma das mais bellas emprezas de paz.

Deste modo, a data da emancipação argentina não é apenas uma data de festa para o seu povo, mas para toda á latinidade americana. Saudam a grande nação os povos irmãos, os que provêm do mesmo sangue e tendem para os mesmos destinos; saudam-n'a neste instante todos os povos para os quaes a justiça e a paz constituem um culto e a civilização tem um sereno idéal que é preciso cumprir.

A's homenagens que se dirigem neste dia á Argentina juntamos as nossas, com as saudações que enviamos ao seu primeiro magistrado e ao seu illustre ministro no Brazil, o Sr. Lucas Ayarragaray.

Em telegramma dirigido ao director da receita publica, o delegado fiscal no Pará, dando conhecimento da apprehensão de bilhetes da Companhia de Loterias da Bahia, por infracção do art. 28 do decreto n. 8.597, de 8 de março de 1911, consultou se deverão ser feitas apprehensões successivas, no caso de continuar o agente daquella companhia a expor á venda taes bilhetes e, bem assim, a quem cabe impôr a multa respectiva.

Vai ser respondido affirmativamente quanto á primeira pergunta e recommendada a remessa dos autos e bilhetes apprehendidos á fiscalização das loterias, a quem cabe impor a multa.

Em presença de grande numero de pessoas, entre as quaes os Drs. Valentim Dunham e Benjamin Jacob, foram hontem, na Estrada de Ferro Central do Brazil, inauguradas as estações de Corrego Secco e Morro Grande, no ramal de Santa Barbara.

Por occasião desse acto foi vivamente acclamado pelo povo desse ramal o nome do Dr. Paulo de Frontin, director, que se achava representado pelo primeiro daquelles engenheiros.

O director dos correios autorizou a abertura de concurso para carteiros, nos correios de S. Gonçalo de Sapucahy, Minas Geraes.

O coronel Lirio de Siqueira, director dos correios, autorizou a tomada de cambiaes no Banco do Brazil, no valor de frs. 1.510,39, para pagamento do correio da Noruega, saldo a seu favor no encontro de contas sobre vales postaes, no anno de 1913.

Obras contra as seccas.

Pela Inspectoria de Obras contra as Seccas foi ultimada, recentemente, a perfuração de mais um poço tubular, na cidade de Campos, municipio do mesmo nome, Estado de Sergipe.

Esse, que é publico e foi perfurado á praça Monsenhor Olympio de Campos, tem 63m,00 de profundidade, dos quaes apenas 4m,00 foram revestidos com tubos de aço de seis pollegadas de diametro.

A perfuração atravessou as seguintes camadas: argila com seixos rolados, 2m,00; rocha decomposta, 3m,00, e rocha compacta, 58m,00.

Foram encontrados dois lençóes aquiferos, ambos numa camada de rocha compacta: o primeiro na profundidade de 8m,00, muito fraco e de qualidade salobra; o segundo na profundidade de 62m,00.

O poço fornece a vasão horaria de cerca de 1.250 litros de agua, cujo nivel se mantem estavel a 38m,00.

E' esse o segundo poço perfurado pela inspectoria na cidade de Campos.

O Estado de Sergipe conta presentemente nove poços tubulares perfurados pela Inspectoria de Obras contra as Seccas: quatro no municipio de Pacatuba, tres no de Villa Nova e dois no de Campos.

Desses poços, quatro são publicos e cinco particulares.

O director dos telegraphos providenciou para serem aceitos como officiaes os telegrammas que, em objecto de serviço, forem apresentados pelo Sr. João Alberto Massó, delegado do Ministerio da Agricultura no Acre.

Na secretaria da viação estão visados pelo Sr. ministro, á disposição dos interessados, os certificados de proficiencia passados pela Marconi Telegraph Company.

No requerimento do aspirante a official Carlos de Paula Ebecke, pedindo o pagamento de 840$ de diarias, a que tem direito, pelo tempo que exerceu o cargo de ajudante da commissão constructora da Estrada de Ferro Ijuhy a Cruz Alta, o Sr. ministro da viação deu o seguinte despacho: "Aguarde a abertura do credito já pedido ao Congresso".

A NOVIÇA

Debaixo das arcadas ogivaes do pateo claustral, as freiras passeavam lentamente, conversando baixinho e fazendo tinir os rosarios pendurados ás cintas. Os véos brancos enquadravam graciosamente os rostos empalidecidos e as amplas saias ondulavam aos seus menores movimentos. De quando em vez os seus olhos meigos, de brilho doce, seguiam fóra, no jardim, o vôo dos passarinhos, que, por aquella tarde silente e suave, andavam tranquilamente de um lado para outro. Uma paz profunda e uma vida amortecida reinavam entre aquellas pobres freiras, cujos corações não rythmavam mais as sensações do mundo e que pareciam estatuas obedecendo sómente a certas e determinadas obrigações.

De repente, as frontes todas curvaram-se diante da superiora que, robusta e com uma grande cruz negra sobre o habito branco, apparecia á porta que terminava o pateo. Levantando a mão em-ciada e bonita, a velha freira abençoou as suas companheiras e encaminhou-se para ellas, lenta e heratica como uma soberana.

As irmãs, immoveis e submissas, esperavam com os olhos calmos e em silencio, as ordens da velha superiora.

— Não vejo aqui soror Carmela. Onde está ella?

Todas as freiras ergueram conjuntamente os hombros, como obedecendo a um commando militar e, depois, uma dellas, avançando, cruzou as mãos sobre o peito e, rigida, sem quasi mover os labios finos e descorados, respondeu:

— Soror Carmela ha muito que não passeia comnosco. Passa o dia distraida e, logo que póde, encerra-se na sua cella, de onde sae corada e pensativa.

A velha superiora ouviu a resposta, serena, sem que um só musculo mexesse na sua face enrugada e branca como uma hostia. As palpebras que lhe cobriam os olhos desbotados não tiveram uma só contracção, nem desfitaram o chão em que estavam pousados. Fez um gesto com a mão branca e bonita e a freira que tinha falado curvou-se e juntou-se ás outras, com a mesma compostura.

A superiora relanceou então um olhar carinhoso e inquisidor sobre todo o seu alvo rebanho, abençoou-o de novo e, depois de vel-o curvado sob a sua augusta abenção, retirou-se deslisando como uma apparição.

As veladas cabeças permaneceram um minuto ainda inclinadas, e, depois, ao erguerem-se, não se espantaram, não vendo mais a velha irmã. Continuaram ainda o seu passeio lento e monotono, até que soou a Ave Maria, na igreja do convento, o que as fez partir como um bando de nuvens tocadas pela brisa da tarde.

A noite cahia lá fóra, como se Deus se divertisse em atirar sobre a terra um grosso punhado de cinzas frias e ella o recebesse com melancolia e submissão. O jardim do convento perdera os passarinhos saltitando, e uma sombra cinzenta estendia-se entre as arcadas ogivaes do pateo claustral.

Tudo silencio, tristeza, paz quasi mortuaria!...

* * *

Soror Carmela, a joven noviça de quinze annos, entrara para o convento por um despeito de amor. Osmar, o seu amado, pintara o seu retrato, dando-lhe olhos negros e face morena, quando ella era alva como uma petala de açucena e tinha os olhos azues como duas turquezas. Imaginara que elle amava mais o typo moreno de olhos cor da noite e, por isso, desilludida e em pranto, recolhera-se ao convento. Contara a todas as companheiras a sua grande decepção de amor e ouvira dellas, entre largos signaes da cruz, protestos e ameaças de excommunhão se continuasse a pensar em amores humanos. Soror Carmela abria, então, de espanto, os seus lindos olhos azues e calava-se amedrontada.

A quem teriam amado aquellas pobres mulheres, para que fatassem assim com tanto horror do amor dos homens? A rapariga anceiava por perguntar-lhes, mas emmudecia diante dos olhares terriveis e das bocas transtornadas das companheiras. Ultimamente, já não falava de Osmar, mas, triste e pensativa, fugia das amigas e fechava-se na sua cella, nas horas de recreio e de passeio.

* * *

A velha superiora, calma exteriormente, retirara-se, entretanto, transtornada e decidida a agir. Nunca permittiria que uma commandada sua não obedecesse ao seu regulamento e não tivesse a apparencia fria e sem vontade que ella impunha. Soror Carmela devia ser punida.

Quando ella penetrou na capela, onde se celebrava a Ave Maria, o seu olhar, antes de pousar sobre a virgem, docemente illuminada pelos cirios amarelos, procurou soror Carmela, que, genuflexa e de fronte inclinada, estava no seu logar acostumado.

A superiora respirou, mas o seu olhar perscrutador não deixou um só minuto a joven noviça durante toda a oração. Notou que ella tinha os olhos brilhantes e que os seus labios rubros pareciam unidos como pedindo beijos impuros. Todo o vulto da linda noviça respirava volupia, desprendendo fluidos suaves que a rodeavam de uma aureola de vida e de amor. A pobre superiora tremeu e decidiu inquerir do que havia na cella da sua freira, que lhe dava aquella expressão ardente e sensual ao rosto, já mais pallido e envolto no santo veo.

Soror Carmela, distraida pelos seus pensamentos ou embebida nas suas orações, não notou que era alvo de um exame.

* * *

Na tarde seguinte, á mesma hora da vespera, a velha superiora penetrou no pateo do convento ladeado pelas grossas arcadas ogivaes, e passeou o seu olhar soberano, posto que velado, sobre o seu alvo rebanho, que parou e inclinou-se afim de receber a augusta benção. Dirigiu a palavra a uma das suas freiras, pergunta banal que teve uma resposta banal e, depois de ter novamente abençoado as suas filhas em religião, retirou-se, branca e em silencio, como no dia anterior.

As freiras, embora soubessem o motivo da visita da sua superiora, nada falaram entre si, continuando o seu passeio lento e cadenciado, em que só se ouvia o tinir dos rosarios pendurados, ou o muxôxo doce de alguma palavra proferida mais alto e logo abafada. Caminhavam com os braços cruzados sobre os seios, como se quizessem conter qualquer irrupção de desejo que lhes viesse da fonte da vida, e os seus olhares, mais tristes áquella hora cinzenta, alongavam-se além do jardim para o sitio longinquo e promissor, onde lhes disseram haver a felicidade que ellas não tinham encontrado na terra.

Um grande silencio, uma profunda melancolia e a cor dos tumulos envolviam as pobres freirinhas brancas!...

* * *

A superiora, com o mesmo passo suave e amortecido, dirigiu-se para a cella onde soror Carmela se achava áquella hora encerrada.

Encostando-se á porta mal fechada, ella ouviu palavras de amor, mescladas de beijos lentos e esmagados. Imaginou por um momento que a sua freira se tornara uma mystica Santa Thereza, mas o nome de Osmar, que ella ouviu distinctamente, fel-a corar talvez pela primeira vez na sua vida, e empurrar com violencia a porta da pequena cella, que se abriu e deixou ver soror Carmela abraçada a uma graciosa imagem de S. João Baptista. O precursor de Jesus Christo, corado e frizado, com o carneirinho ao lado, recebera os beijos ardentes e as palavras amorosas da linda noviça, não por devoção especial, mas porque se parecia com o amado Osmar, o infiel pintor que tão mal a havia retratado.

A superiora comprehendeu tudo num relance e, retirando com as mãos tremulas a imagem das mãos profanas que a seguravam, ainda mornas e humidas de amor, escondeu-a debaixo do seu véo. Depois, com um gesto largo e imperioso, mostrou á noviça apaixonada o massiço portão do convento.

No dia seguinte soror Carmela havia desapparecido.

CHRYSANTHÈME.

Foram aposentados os seguintes funccionarios do Ministerio da Agricultura: Balthazar de Abreu Sodré, bibliothecario do Museu Nacional, e Alfredo Antonio Pinheiro, 1º official da secretaria da Junta Commercial desta capital.

Uma das coisas mais interessantes é, sem duvida, viajar-se nos trens expressos diurnos e nocturnos, de S. Paulo e Minas Geraes.

O passageiro tem a preoccupação de chegar á gare o mais cedo possivel, não para garantir o seu logar, mas para occupar o maior numero delles e, tratando de aboletar-se commodamente no vagão, distribue pelos bancos malas, caixas, embrulhos, etc., tomando para si tres e quatro logares.

E, quando é uma familia, composta, embora, de poucas pessoas, apodera-se de dois compartimentos, ou sejam oito logares!

Essa incorrecção de costumes vem provar que, nesse particular, estamos muito atrazados, se bem que nem todos os viajantes sejam brazileiros.

Fica demonstrado, igualmente, existir demasiada tolerancia por parte do pessoal da Estrada de Ferro Central do Brazil, que devia compellir cada passageiro a não occupar mais do que um unico logar.

O pilherico do caso, porém, está em ver-se a cara fechada e quasi aggressiva dos primeiros, quando os retardatarios se aproximam com indicios e pretensões de utilizar-se de uma daquellas amplas poltronas.

Santo Deus, que physionomias carrancudas, como que indicando: está occupado. Alguns mais audaciosos, chegam mesmo a dizer: "Tem dono".

E se o pretendente é teimoso, ahi conservando-se até a partida do comboio, verifica que os unicos donos do logar são os embrulhos.

Como complemento a esses pittorescos acontecimentos, surge por entre os passageiros, antes da partida do trem, um individuo que distribue enveloppes grandes, mas abertos, deixando ver através a finura do papel que algo contém internamente.

O viajante olha admirado, surpreso e indeciso, se deve ou não examinar o seu conteúdo, desconfiado de algum conto do vigario, quando o amavel cavalheiro, partindo em busca de outros, lhe diz discretamente:

— Não paga nada, examine e, se não quizer, não fico.

A victima olha, esgueirada, observando se o seu vizinho da esquerda já examinou a surpresa e, num gesto de justificada coragem, retira do enveloppe uma imagem de santa, acompanhada de um bilhete de loteria.

Já então o cambista audacioso e *art-nouveau* está de volta e quasi sempre tem intacta a devolução de todos os seus enveloppes.

Accrescente-se a isso uns pequenos, maltrapilhos e descalços que, na primeira estação de parada, invadem os carros offerecendo amendoim torrado, em caixotes sujos e infectos.

O abuso dos primeiros e a impertinencia descabida destes ultimos estão merecendo uma providencia da alta administração da Central.

O Sr. ministro da agricultura annullou a concurrencia aberta pela directoria do povoamento para o fornecimento de carvão Cardiff e coke para a hospedaria de immigrantes da ilha das Flores, autorizando a mesma directoria a abrir nova e ampla concurrencia publica para aquelle fim.

Foram promovidos a guardas-marinha oito aspirantes do curso de marinha da Escola Naval. São oito vagas que se abrem para novos alumnos.

Para essas vagas seria de justiça que o illustre almirante Alexandrino de Alencar aproveitasse os rapazes que já cursaram, durante um anno, como ouvintes, a Escola Naval. Seria isso um acto de equidade e da maior justiça.

Comquanto ouvintes do curso da escola, esses rapazes fizeram despezas e occuparam tempo em assistir ás suas aulas, mostrando, assim, a dedicação com que se entregam a uma das carreiras mais brilhantes e mais arduas que a nossa mocidade conhece.

Tendo, pois, a seu favor estas circumstancias, justo seria que lhes coubessem as novas vagas. E, dado o espirito de justiça do Sr. ministro da marinha, o eminente almirante Alexandrino de Alencar, estamos certos, não hesitará em tomar a providencia que lhe suggerimos, que está de accordo com o programma de administração a que se impoz o distincto marinheiro.

Foram condemnados, em audiencia de 22 do corrente, pelo juiz dos feitos da fazenda municipal, os infractores de posturas municipaes Joaquim da Costa Teixeira, multado em 100$, por vender leite fraudado; Manoel Rosa, em 100$, por falta de guia; Francisco Duarte Silva, em 100$, por ter collocado um letreiro sem licença; Asdrubal de Moraes e Alves Monselle, em 500$ cada um, por negociarem além das horas permittidas; Antonio Pereira Paiva e Manoel Soares de Oliveira, em 1:000$ cada um, por abaterem gado clandestinamente; Julio de Almeida Cruz, em 100$, por continuar a negociar sem licença; Antonio Tosta Parreira, em 100$, por falta do fecho hermetico e inviolavel no vasilhame do leite; Pedro Mendes de Almeida, em 50$, por abrir negocio sem licença; Antonio Almeida Pinho, em 100$, por falta de hygiene em seu negocio; Janne Porter, em 50$, por despejar lixo na via publica; Fernandes & C., em 50$, por conduzirem pão em sacco; Francisco José da Silva Rocha, em 100$, por fazer obras sem licença, e Mario Archi, em 200$, por vender artigos de carnaval sem o pagamento dos devidos impostos.

O Rio de Janeiro apreciou, hontem, um espectaculo magnifico: o *raid* aviatorio em que se empenharam Darioli e Kirk.

Se a aviação ainda não logrou enthusiasmar o nosso povo, não ha duvida que a uma boa parte delle os espectaculos maravilhosos que nos apresentam os passaros mecanicos despertam a attenção e os applausos.

Porque caminhamos lentamente no assumpto, nem por isso deixamos de proseguir na senda aberta á civilização pelos brazileiros. E se, hontem, o tenente Kirk conseguiu bater em um *raid* interessante o bravo Darioli, nada mais fez do que seguir a trilha pela qual enveredaram antes compatricios nossos.

Da navegação aerea cabem, de facto, ao Brazil, as duas maiores glorias: a invenção dos balões, a iniciativa da aerostação cabem, indiscutivelmente, a Bartholomeu de Gusmão, o padre voador que fez subir a sua *passarola* muito antes das *montgolfieiras*, que receberam esse nome dos irmãos francezes que as realizaram; e a dirigibilidade dos balões, o problema capital da aeronautica, é ainda de Santos Dumont, como Gusmão, brazileiro. Ainda cabe a Dumont a primazia das experiencias do "mais pesado que o ar", onde a aviação logrou o exito admiravel que hoje se assignala em toda a parte.

Certo, além destas glorias nacionaes, outros brazileiros, entre os quaes o desventurado Severo, ligaram o seu nome á resolução do problema da navegação "por ares nunca dantes navegados".

A aviação, apesar das proezas verdadeiramente fantasticas de Pégoud, das quaes Pettirossi e Cattaneo nos deram, ultimamente, optimas reproducções; da travessia que se esboça e que se projecta do Atlantico, e do *raid* á volta do mundo organizado pela commissão directora da exposição Panamá-S. Francisco, ainda ha de obter resultados outros surprehendentes, de talvez mais elevado alcance do que se deve ou se póde, actualmente, esperar e conceber. O que, no entretanto, já se obtem, no seu estado actual de desenvolvimento, é assombroso, e o lindo espectaculo de hontem foi, sem duvida, uma prova nitida do que affirmamos.

Foram dispensados os regentes de turmas de mathematica da Escola Normal, por terem terminado os exames de 2ª época, dessa materia, os Drs. Francisco Carlos da Silva Cabrita e Julio Cesar de Noronha, sendo elogiados pelos bons serviços que prestaram.

A proposito do *habeas-corpus* concedido, ante-hontem, pelo Supremo Tribunal Federal ao tenente Correia Lima, informa-nos pessoa autorizada:

"Esse caso do tenente Correia Lima não tem sido contado de accordo com a verdade. Fez-se em torno delle uma balela, sómente para o fim de ser obtida a medida liberatoria que o Supremo Tribunal Federal acaba de conceder áquelle official.

No entanto, os factos passaram-se, pura e simplesmente, da seguinte maneira:

Nomeado o interventor no Ceará e cassada a permissão que tinham os dois deputados militares para tomarem assento no Congresso daquelle Estado, o tenente Correia Lima apresentou-se, como devia, á autoridade militar, ao commandante da região. Por falta que commetteu foi, porém, posteriormente, preso.

Solto por intervenção do commandante do 48º batalhão de caçadores, devido a outras faltas foi novamente preso e, nessas condições, enviado para o Rio de Janeiro.

Ao passar no Recife e enganando o official que o guardava, fugiu, acoitou-se e obteve do juiz seccional uma ordem de *habeas-corpus*. A autoridade militar respeitou essa decisão. O Supremo Tribunal aqui, no Rio, negou, no entanto, o *habeas-corpus* dado pelo juiz do Recife, e tendo o tenente Correia Lima deixado de se apresentar, como era de sua obrigação, á autoridade militar desta cidade, onde se acha, foi chamado para esse fim, por editaes.

Não se apresentou, porém, e foi requerer um novo *habeas-corpus* ao Supremo Tribunal, que o concedeu, allegando um dos juizes que o requerente tinha apresentado um facto novo justificando esse pedido: ter solicitado ao Sr. ministro da guerra reforma e esta *já lhe ter sido concedida*. Isso é inexacto; o illustre juiz foi illaqueado na sua boa fé.

Essa ultima decisão dá agora ensejo para uma serie de perplexidades.

Qual é o effeito desse *habeas-corpus*, concedido sem ter havido pedido de informação ao ministro?

Até quando é valido esse *habeas-corpus*?

Até que o tenente Correia Lima *queira* apresentar-se ás autoridades militares?"

Foram concedidas, pela inspectoria sanitaria do commercio do leite e productos lacticinios, numeração e matricula aos entregadores dos estabelecimentos de Borges & Toledo, á rua da Matriz n. 26 (n. 1.798), e Amaral & Irmão, á rua Padre Telemaco n. 72 (1.799 a 1.804).

Foram feitas no laboratorio do *contrôle* 11 analyses desse producto, dez de manteiga e uma contra-prova.

Foram visitados 15 estabulos e 12 depositos, sendo verificada a importação feita pela Estrada de Ferro Central do Brazil.

Foram mandados matricular na Escola Superior de Commercio desta capital, por ordem do Sr. ministro da agricultura, os Srs. Euphrasio Povoas de Siqueira e Alvaro Fayão Santos.

O Sr. ministro da agricultura pretende levar a effeito nesta capital uma exposição agro-pecuaria, cuja inauguração será marcada para o dia 7 de setembro proximo vindouro.

O NOVO MINISTRO DO BRAZIL NO VATICANO

O governo da Republica acaba de elevar á categoria de ministro plenipotenciario junto á Santa Sé o illustre moço Dr. Carlos Magalhães de Azeredo.

Esse acto veiu pôr em justo destaque a personalidade eminentemente sympathica do illustre diplomata e literato. Sua vida publica tem-se desdobrado harmonicamente entre a diplomacia e as letras, num conjunto raro de excellencias, de tal maneira, que é difficil dizer-se qual a obra primacial do seu labor.

Bacharelado em direito pela Faculdade de S. Paulo, desde logo entrou Magalhães de Azeredo na carreira diplomatica, na flor de seus 20 annos, indo occupar varios postos na America do Sul, notadamente em Montevidéo, onde a sua figura de joven poeta foi logo devidamente apreciada na sociedade culta e nos centros intellectuaes do vibrante mundo pensante uruguayo.

Removido para Roma como 2º secretario ainda, serviu com varios ministros nessa legação e tornou-se de tal maneira conhecedor dos negocios das nossas relações com o Vaticano, que a promoção de 1º secretario veiu fazel-o continuar a prestar nesse mesmo posto assignalados serviços. A longa permanencia de Magalhães de Azeredo em Roma valeu-lhe as boas amisades e as intimas relações com todos os personagens pontificios, inclusive os cardeaes e o proprio summo pontifice Leão XIII, o suave poeta latino, nutria verdadeira affeição pela sua pessoa, e seu successor, Pio X, mantem com elle as mais estreitas relações.

S. Em., o cardeal Merry del Val, braço direito do summo sacerdote, é pessoa muito do seu conhecimento.

A chamada aristocracia negra em opposição á do rei—que é a vermelha—frequentava os seus salões, quando elle era apenas secretario e rodeava-o de attenções.

Sua partida de Roma, quando removido como ministro residente para a Grecia, foi uma apotheose, tomando parte nas manifestações de despedida os literatos, os jornalistas e toda a aristocracia romana.

Em taes condições, a remoção de Carlos Magalhães de Azeredo, da Grecia para Roma, foi um acto de grande habilidade diplomatica do nosso chanceller, que viu nelle, muito acertadamente, o melhor successor que poderia ser dado ao illustre Dr. Bruno Chaves, que acaba de ser aposentado.

Mas o novo ministro do Brazil junto á Santa Sé não é só um diplomata de merito, mas tambem literato de talento e valor. Membro da Academia de Letras, Magalhães de Azeredo possue uma consideravel bagagem literaria. Na poesia, produziu, entre outras: *Odes e elegias, Procellarias, Ode á Italia, Horas sagradas, Elegia—Leão XIII, poeta latino; Poema da paz, Canção de Mignon*, introduzindo em nossa poetica varias innovações quanto ao metro e á rima.

Em prosa, conta: *Alma primitiva, Balladas e fantasias, Portugal no centenario das Indias, Lampeão solitario* e um volume de critica—*Homens e livros*.

Sua personalidade literaria casa-se com as suas qualidades de diplomata e de patriota, cioso do nome do seu paiz e prompto a servil-o amorosamente.

O Sr. Abdenago Alves, director da receita publica do Thesouro e chefe da commissão de inquerito da Imprensa Nacional, esteve hontem em conferencia com o Dr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda, a quem informou o andamento dos trabalhos de sua commissão.

O Sr. ministro da fazenda nomeou hontem Oscar Germano Pereira para exercer o cargo de delegado da directoria de estatistica commercial no Rio Grande do Sul, e exonerou do mesmo cargo, a pedido, Rubem Pedreira.

Pelo Sr. ministro da fazenda foram designados Isaac Cunha e Delfim Carmo Moraes, collectores estadoaes em Catalão e Allemão, em Goyaz, para exercer as funcções de encarregados da arrecadação das rendas federaes nos citados municipios.

A renda da Recebedoria do Districto Federal, hontem, attingiu a 68:300$497, e desde o começo do mez a 1.541:906$823.

Em igual periodo do anno passado a receita dessa repartição foi de 1.635:700$553.

Adquiriram immoveis: Cecilia Coelho Bittencourt, 1/2 predio e terreno á rua da Alegria n. 94, por 4:000$; João Raymundo Pennafort, predio e terreno á rua Portella n. 72, por 2:000$; Arthur Geraldo de Mello, predio e terreno á rua Dr. Bulhões numero 123, por 16:000$; Mme. Louise Bréauté, predio e terreno á rua José Domingues n. 84, por 5:000$; Miguel Carneiro Arco e Flexa, predio á rua Conselheiro Agostinho n. 35, por 5:000$; Isabel T. de Carvalho Lemos, predio á rua José de Alencar n. 69, por 7:000$; José Manoel Monteiro, predios e terrenos á rua Venina numeros 45, 47, 49, 51 e 53, na Penha, por 9:000$; Dr. Hortencio Pereira de Carvalho, predios e terrenos á rua S. João ns. 33 e 35, por 6:000$; Luiz A. Furtado de Mendonça, terreno á rua Visconde de Caravellas, pela importancia de 10:000$; José Marques Coelho, predio á rua Sá n. 94, por 3:000$; Dr. Octavio G. Guimarães, terreno á rua Paraná, por 6:000$; e João Antonio H. Maroun, predio á rua Senhor dos Passos n. 67, pela importancia de 28.700$000.

Foi concedida, pelo Sr. ministro da fazenda, permissão ás pensionistas do Estado Herminia Augusta Gonçalves e Ida Reis Vieira da Silva, para residirem fóra do paiz.

Pelo Sr. ministro da fazenda foram concedidas as seguintes licenças: de dois mezes, ao 4º escripturario da Alfandega desta capital João Ramos de Lima; de tres mezes, ao 2º escripturario da Delegacia Fiscal no Espirito Santo, Alfredo Camara; ao fiel da Alfandega de Porto Alegre, Silverio da Silveira e Silva, e ao 1º escripturario da Alfandega de Belem, Theophilo de Almeida Fortuna, e de quatro mezes, ao 1º escripturario da Alfandega de Manáos, Miguel Rodrigues Santos.

Para a estatua de Camões em Paris

A GRANDE SUBSCRIPÇÃO

A lista a cargo do PAIZ

Camões, graças aos esforços de uma commissão, teve o seu monumento, bello, apesar de bem modesto, em Paris. Esse pequeno monumento ficou numa rua particular, no bairro de Passy, que depois, com o nome de avenida de Camões, passou ao dominio do municipio.

Era autor do monumento do immortal poeta épico o illustre esculptor italiano Betti, que ha longos annos reside em Paris.

Apesar da singeleza do pedestal, a figura do poeta era de uma grande belleza e perfeição.

Mas o conselheiro municipal por Passy, conde de Audigné, moveu uma forte campanha contra o monumento, allegando que lhe faltavam condições estheticas para figurar numa grande arteria de Paris. E, apesar de diversos protestos de membros das colonias portugueza e brazileira, o busto de Camões foi d'ali retirado pela Municipalidade.

Em pouco tempo o caso apaixonou todos os espiritos, não só em Paris, como em Portugal e no Brazil. Apesar da campanha do conde d'Audigné, a maioria dos conselheiros com assento no Hotel de Ville manteve o nome do cantor dos *Lusiadas* nessa avenida de Passy, e offereceu, ali, ou em qualquer outra parte, um local onde pudesse ter a suprema consagração de uma estatua o representante maximo do genio do pequeno mas glorioso paiz peninsular.

Betti, cujo trabalho foi então alvo de diversos criticos, acaba de esmagal-os completamente, expondo no *salon* das Artes Francezas o seu *Camões, guerreiro e poeta*, em marmore. A bellissima obra, adquirida pelo escriptor Affonso Arinos, foi aceita pela unanimidade do jury.

Diante da attitude da absoluta maioria dos conselheiros municipaes de Paris, uma grande subscripção foi aberta para que o prodigioso épico tivesse um monumento que, pelas proporções e pela belleza, fosse tão digno delle como da cidade Luz.

Tão empenhado está o Conselho Municipal de Paris em dotar a capital franceza desse monumento de Camões, cujo magnifico genio, porque é genuinamente portuguez, é tambem latino, que resolveu immediatamente assignar a quantia de mil francos.

E uma subscripção de tal ordem não podia deixar de ter o mais enthusiastico acolhimento em Portugal como no Brazil. Aqui tomaram a iniciativa de promovel-a os mais illustres membros da colonia portugueza. As listas já estão sendo distribuidas, acompanhadas da seguinte eloquente circular:

"Exmo. senhor — Soube V. Ex. de certo que o municipio de Paris, ao tomar posse da Avenida Camões, que antes era uma rua particular, fez remover o modesto monumento do nosso grande épico, que ali fôra erigido por uma commissão, e sem qualquer entendimento prévio com o mesmo municipio. Este, porém, ao decidir a deslocação, querendo bem accentuar que esse acto obedecia exclusivamente a considerações de ordem esthetica e artistica, e nenhum proposito de aggravo ou desattenção para com Portugal nelle havia, decidiu conservar á Avenida Camões o seu nome, reservar, nella ou noutro ponto de Paris, um local para um novo monumento, e votar logo a somma de 1.000 francos para a subscripção que para tal fim fosse aberta, como o foi immediatamente em Lisbôa.

Por estes motivos foram consideradas inteiramente satisfatorias as explicações da municipalidade de Paris, surgindo logo da imprensa portugueza iniciativas para acolher o alvitre da subscripção suggerida pelo referido municipio, e aceitar os seus offerecimentos de terreno e de mais facilidades para a erecção de um monumento que melhor corresponda ás exigencias estheticas de Paris, e ás legitimas aspirações de nós todos, de vermos condignamente recordado o nome lusitano na grande metropole franceza, pela consagração monumental da sua mais genuina gloria.

Nesta orientação e conhecendo os nunca desmentidos sentimentos de veneração de V. Ex. para com os genios da sua raça, os abaixo assignados, constituidos em commissão, têm a honra de pedir-lhe se digne associar-se a tão nobre missão, subscrevendo a lista junta e pedindo aos seus amigos igual prova de veneração ao immortal cantor das glorias lusitanas.

Rio de Janeiro, 30 de março de 1914— Visconde de Moraes, presidente — José Gonçalves Guimarães, 1º secretario — Zeferino Rebello de Oliveira, 2º secretario — João Reynaldo de Faria, thesoureiro — Associação Memoria a Luiz de Camões — Antonio Augusto de Almeida Carvalhaes — Antonio Mendes Campos — Antonio Ribeiro Seabra — Antonio Dias Leite — Alberto Guedes (Banco Ultramarino) — Barão de Peixoto Serra — Carlos Placido — José Pereira de Souza, Joaquim Carvalhaes, Joaquim de Souza Mendes — J. J. Costa Simões — Manoel José Lobrão— Serafim Clare — Sociedade de Soccorros Luiz de Camões."

Todas as listas são rubricadas pelo thesoureiro da grande commissão, o commendador João Reynaldo Coutinho, que hontem nos veiu pessoalmente confiar a de n. 20. Fica ella, de hoje em diante, á disposição das pessoas que quizerem assignal-a no nosso escriptorio, estando já aberta do seguinte modo:

O Paiz....................	200$000
João de Souza Lage...........	200$000

As pagadorias do Thesouro Nacional effectuaram hontem pagamentos na importancia de 185:000$, sendo 20:000$ pela 1ª, e 165:000$, pela 2ª.

Foi exonerado, a pedido, João Virgolino do cargo de escrivão da collectoria federal em Patos, na Parahyba do Norte.

O Thesouro Nacional resgatou hontem, 22:000$ de apolices do emprestimo de 1897.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

Escreve-nos o Sr. Frank Carney, representante da Central and South American Telegraph Company:

"Sr. redactor—No dia 17 do corrente, o *Jornal do Commercio* publicou uma carta do Sr. representante da Western Telegraph Company Limited, com referencia a certos commentarios contidos no *Retrospecto Commercial*, distribuido com aquelle jornal em 6 de maio corrente. No dia 18 do corrente, respondi a esta carta, por fazer ella referencias á companhia que represento. Entretanto, o Sr. redactor do *Jornal*, por motivos que reputo particulares recusou-se a publicar a minha resposta. Eis o texto da referida carta, para a qual peço publicidade pelas columnas do conceituado jornal de que sois redactor:

"Na qualidade de representante no Brazil da Central and South American Telegraph Company, sinto-me na obrigação de responder ás linhas enviadas a essa redacção pelo Sr. W. S. Robertson, illustre representante da Western Telegraph Company, Limited, e publicadas no *Jornal do Commercio*, de hontem.

Discordando-se do preceito emittido pelo redactor do *Retrospecto Commercial*, com referencia ao monopolio de communicação telegraphica submarina entre o Brazil e as republicas do Rio da Prata, de que "não ha mais preferencia, porque não existe mais contrato, e o que prevalece é o final da clausula citada pela propria Western: todas as clausulas desse contrato ficam sem effeito, porque o estabelecimento de novos cabos vira a ser feito por outrem", o digno representante da Western passa a reproduzir, na sua integra, a clausula II do referido contrato, de 30 de junho de 1893.

Depois de fazer referencias ao despacho exarado pelo Sr. ministro da viação e obras publicas, em março do anno passado, em um requerimento da Central and South American Telegraph Company, o Sr. Robertson declara que a Western, protestando contra esse despacho, limitou-se a "reclamar o seu direito de preferencia", baseando o seu acto "não só na opinião dos mestres do direito, mas na jurisprudencia dos tribunaes, jurisprudencia essa que ainda em 5 de novembro de 1913 foi confirmada pelo eminente juiz da 1ª vara federal, em sentença exarada nos autos de uma acção, em que é autora a Compagnie Auxiliaire des Chemins de Fer au Brésil:

"Considerando que o direito que tinha pela clausula acima referida, dispensava, porém, por sua natureza, a autora de entrar na concurrencia aberta, precisando, para exercital-o, de facto, unicamente declarar se aceitava ou rejeitava as vantagens e onus da proposta que lhe fosse communicada como a reputada pelo governo mais conveniente, isto é, se estava prompta ou não a fazer os serviços em igualdade de condições ás offerecidas por tal proposta".

Creio que o Sr. representante da Western citou e reproduziu na sua carta a sentença acima transcripta, no intuito de reclamar para a sua companhia posição identica (perante o governo do Brazil e quaesquer pretendentes á exploração de communicação telegraphica entre esse paiz e as republicas do sul) áquella em que a dita sentença collocou a Compagnie Auxiliaire des Chemins de Fer au Brésil perante o governo e concurrentes seus.

Passando a transcrever um officio do Dr. director geral dos Telegraphos, datado de 21 de março proximo passado, o Sr. Robertson diz que a Companhia Western folga em reconhecer que o Ministerio da Viação respeitou integralmente o direito de preferencia que foi assegurado á Western pelo contrato de 30 de junho de 1893. Com effeito esse officio capeava um projecto de clausulas de concessão á Central and South American Telegraph Company para o lançamento de dois cabos telegraphicos submarinos entre a Republica Argentina e as cidades do Rio de Janeiro e de Santos.

E'-me licito accrescentar que essas clausulas acompanharam uma proposta para o lançamento dos ditos cabos, que foi por mim entregue ao Sr. ministro da viação e obras publicas, em 17 de janeiro do anno corrente, e posso declarar que, desde o principio de suas negociações com o governo do Brazil, a Central and South American Telegraph Company nunca procurou desconhecer os direitos adquiridos pela Western Telegraph Company, Limited.

Depois de reclamar para a sua companhia o direito de PREFERENCIA EM IGUALDADE DE CONDIÇÕES, e depois de a collocar na posição de precisar "para exercital-o, de facto, unicamente declarar se aceitava ou rejeitava as vantagens e onus da proposta que lhe fosse communicada como a reputada pelo governo mais conveniente, isto é, se estava prompta ou não a fazer o serviço em igualdade de condições ás offerecidas por tal proposta", o Sr. Robertson, por falta de tempo, esquecimento, ou outro qualquer motivo, que só elle poderá determinar com acerto, deixou de communicar ao publico a natureza da resposta que teve, da parte da Western Telegraph Company, o officio do Sr. director geral dos Telegraphos, de 21 de março do anno corrente.

Estando o caso tão claro, simples e tão livre de complicações, a Western devia, em sua resposta á consulta do governo, limitar-se a declarar se "aceitava ou rejeitava as vantagens e onus da proposta que lhe foi communicada, isto é, se estava prompta ou não a fazer o serviço em igualdade de condições ás offerecidas por tal proposta.

Entretanto tenho motivos para acreditar que a dita resposta, que está em poder do Sr. director geral dos Telegraphos, ha quasi um mez, foi redigida em termos ambiguos e evasivos. Se me engano, peço que o Sr. Robertson me esclareça a duvida.

O primeiro requerimento da Central and South American Telegraph Company, feito em 10 de setembro de 1912, foi apresentado depois de indagações feitas, por intermedio da embaixada americana, nesta capital, ao Ministerio das Relações Exteriores, se o governo brazileiro permittiria o aterramento, na costa do Brazil, por uma companhia americana, de cabos submarinos, vindos da Argentina.

Em 18 de outubro de 1910, o Sr. ministro das relações exteriores, em uma nota official declarou ao embaixador americano, e, portanto, ao governo dos Estados Unidos da America, que "a ligação, por cabo submarino, do Rio de Janeiro e Santos com a Republica Argentina é, actualmente (outubro de 1910) em virtude de contrato de 1893, approvado por um additivo á lei de orçamento de 1894, objecto de uma concessão explorada pela Western Telegraph Company Limited, cujo privilegio, nessa zona, findará em 30 de junho de 1913". Confiada nessa declaração, que lhe mereceu e merece, o maior credito, a Central and South American Telegraph Company pediu permissão para estender seus cabos submarinos da Argentina ao litoral do Brazil, e obteve o seguinte despacho do Sr. ministro da viação e obras publicas, em 4 de março de 1913:

"Aguarde opportunidade, com a terminação do privilegio concedido, que terminará em trinta de junho do anno corrente, para ser dada a autorização, em termos, sem monopolio."

O pedido da Central foi renovado em requerimento de 17 de janeiro de 1914, do qual reproduzo, abaixo, a parte principal.

"Em additamento a diversos requerimentos que tem apresentado ao Ministerio da Viação e Obras Publicas, e que dependem ainda de despacho definitivo, a Central and South American Telegraph Company vem muito respeitosamente requerer que, pelo governo dos Estados Unidos do Brazil, lhe seja concedida permissão para lançar dois cabos telegraphicos submarinos entre a Republica Argentina e as cidades brazileiras do Rio de Janeiro e de Santos, sob as condições ou clausulas seguintes:

I

Será concedida á Central and South American Telegraph Company, por si, ou para a empreza que organizar, permissão para lançar, aterrar na costa do Brazil, manter e trafegar um cabo telegraphico submarino ligando qualquer ponto do territorio da Republica Argentina com a cidade do Rio de Janeiro, bem como um cabo telegraphico submarino ligando qualquer ponto do territorio da Republica Argentina com a cidade de Santos, sem que essa permissão constitua privilegio ou monopolio de especie alguma em favor da companhia contratante, ficando o governo dos Estados Unidos do Brazil com inteira liberdade de acção para, a seu juizo, conceder permissão semelhante ou identica a qualquer empreza que porventura venha solicital-a."

....

(As demais clausulas são communs a todos os contratos deste genero).

Vê-se, portanto, que a Central convida a livre concurrencia, ao passo que a Western procura, por todos os meios ao seu alcance, prolongar o monopolio que goza ha mais de vinte annos.

Parece-me que a condição principal da proposta feita pela Central, em 17 de janeiro do anno corrente, é aquella de fazer o serviço *sem privilegio ou monopolio de especie alguma*.

Não será essa a condição da proposta que deve mais interessar ao governo, ao commercio e ao publico do Brazil?

Aproveito este ensejo, Sr. redactor, para ter a honra de apresentar-vos os protestos da minha mais alta consideração e perfeita estima."

ELEGANCIAS

Toda pessoa que assignar o **Paiz** receberá mensalmente, como brinde, essa revista, que se edita em Paris, e póde ser considerada unica no seu genero.

Instrucção municipal.

Escrevem-nos:

"Muito nos tem agradado o que tendes publicado relativamente á Escola Normal. Oxalá vos ouça a congregação. Que é preciso tornar maior o numero de regentes de turmas, não ha duvida: o ensino só tem a lucrar. Que a questão da alimentação dos alumnos é importantissima, ninguem terá a objectar, pois já vos referistes aos effeitos funestos que a pratica até agora adoptada tem trazido.

Entretanto, o objecto principal destas linhas é pedir-vos, Sr. redactor, que chameis a attenção do digno director para o procedimento incorrecto das inspectoras para com as meninas, especialmente aquellas que pela primeira vez entram na escola. Suppondo-se superiormente collocadas, não se dedignam orientał-as no dedalo daquelles corredores e salas. Permanecem immoveis e só têm gritos e reprehensões para as alumnas. Nenhuma informação lhes dão: tudo lhes negam, até uma pequena permanencia nos corredores, nos poucos instantes em que haja intervalo entre uma aula e outra. O resultado dessa incuria pelo seu dever, impertinencia e indelicadezas, já se offereceu sexta-feira: o 1º anno perdeu uma das poucas lições que terá em 1914, porque, enquanto andou ás tontas, subindo e descendo escadas, voaram os minutos e quando, afinal, conseguiu, por acaso, encontrar a sala, já o respectivo docente se havia retirado.

Entre as inspectoras, existe uma veneranda septuagenaria que, realmente, não póde fazer outra coisa senão estar sentada o dia inteiro, curtindo os seus achaques e dando expansão ao máo humor pela massada a que ainda está exposta, de aturar crianças nos ultimos dias da sua existencia. Seria até um acto de benemerencia que o illustre Dr. José Verissimo propuzesse a aposentação daquella matriarcha da Escola Normal."

O Dr. Norberto Ferreira, director da carteira cambial do Banco do Brazil, conferenciou hontem com o Dr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda.

Grammatici certant. . e jámais chegam a uma conclusão

Regra geral, essa. Tambem o contrario se verifica.

Ha poucos dias, um philologo mineiro, o Sr. Lindolpho Gomes, levantou na imprensa de Juiz de Fóra, Minas, uma questão interessante: como se formou a expressão *pó de mico*? Naturalmente, concluia, de pó de mica, talco micaceo, mineral pulverizavel muito abundante naquelle Estado. A corruptela fazia de mica —mico.

Outros pesquizadores chegaram, sem duvida, com melhor razão, a outra conclusão: o *pó de mico* é proveniente de uma especie botanica, a *Dolichos urens*, que contem o terrivel pó, que faz a gente se coçar a não mais poder.

A discussão foi longa e foi interessante, mas Lindolpho Gomes, que é um benedictino na pesquisa da formação das expressões populares e outras fórmas idiomaticas ou barbaras introduzidas na linguagem vernacula, rendeu-se á argumentação dos que com elle contenderam, vendo-lhes inteira razão.

D'ahi o concluirmos o latim em portuguez: *grammatici certant*... e chegam, ás vezes, bem raramente, a um accordo.

O capitalista americano Percival Farquhar esteve hontem no gabinete do Dr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda, conferenciando com S. Ex.

A HULHA BRANCA NO PARANÁ

UM LIVRO INTERESSANTE E UTIL

As maiores cataractas do mundo — O Sete Quedas do Iguassú

Numa conferencia notavel, Enrico Ferri disse que o seculo XIX tinha sido do carvão de pedra e que o actual seria o da hulha branca, da força hydraulica.

Os paizes mais industriaes e mais ricos do seculo passado foram os que possuiam em seu subsolo jazidas de carvão; os do seculo XX serão aquelles que mais possuirem a força motriz derivada das cachoeiras e quédas de agua.

Realizando-se a prophecia, o que é de esperar, o Brazil occupará um dos primeiros, senão o primeiro logar entre os paizes industriaes do globo, pois é um dos mais ricos em força hydraulica. A não ser os Estados do Nordeste, flagellados pela secca, e a Amazonia, cuja bacia hydrographica colossal não possue declividades que determinem as quédas de agua productoras de energia hydro-electrica, todos os demais, em maior ou menor escala, possuem valiosos elementos de progresso material nas aguas que se despenham do alto de suas serras.

Dentre os Estados da nossa Federação o Paraná é um dos mais bem aquinhoados quanto ás forças hydraulicas, possuindo em seu seio as duas maiores, mais bellas e mais possantes cachoeiras do mundo, superiores em potencialidade á Victoria, do rio Zambeze, na Africa, e á Niagara, entre os Estados Unidos e o Canadá.

Sobre esse assumpto acaba de ser publicada uma interessante monographia pelo major do exercito D. Nascimento, cujas paginas tentaremos resumir em seguida, e que nos foi offerecida em nome do autor pelo engenheiro Oliveira Braga.

O aproveitamento da energia latente nas cachoeiras tem sido effectuado e preconizado em todo o mundo civilizado pela sua barateza e reversibilidade, isto é, por sua natureza especial não se consumir com o uso; a agua usada para accionar uma turbina não perece nesse trabalho, continua a correr e a exercer as suas beneficas influencias pelo territorio que percorre.

Na Europa, e principalmente nos Estados Unidos e no Canadá, o emprego industrial da agua já tem sido consideravel e entre nós já ha em varios pontos do paiz e notadamente em S. Paulo, no Estado do Rio e em Minas Geraes grande numero de usinas hydro-electricas geradoras de luz e força, para accionar os machinismos das fabricas.

Os nossos estadistas já se têm occupado com o problema.

Quintino Bocayuva, em 1902, na mensagem dirigida á assembléa legislativa do Estado do Rio, pediu uma legislação para as aguas publicas do Estado e mostrou a sua capital importancia num paiz relativamente pobre de combustivel. O Dr. Wenceslão Braz, presidente eleito da Republica, em sua ultima entrevista, mostrou o grão de apreço que liga á solução desse problema, notadamente no que diz respeito á electro-metallurgia. O seu Estado, Minas Geraes, já possue uma lei a respeito, que o autor da monographia transcreve e julga modelar.

A monographia — O major Nascimento, logo após o prefacio, no qual abre azas sobre imaginação, faz uma comparação entre a hulha negra e a hulha branca, evidenciando as vantagens desta ultima e logo após mostra como o Paraná póde ser chamado "o paiz das cascatas".

Demonstra como é constituido o territorio do Estado, rodeado de grandes rios pelas tres faces e banhado pelo oceano, pela face restante, com a fórma approximada de uma exotica cabeça humana, possuindo 240 mil kilometros quadrados de superficie, é dividido em uma estreita faixa litoranea, e em tres grandes planaltos: o de Ceritiba, o dos Campos Geraes e o de Guarapuava e Palmas.

Mostra como em cada uma dessas partes em que se divide geographicamente o Estado, ha uma incalculavel riqueza nos saltos, cachoeiras e cataractas.

As cachoeiras, saltos e cataractas — No livro, encontra-se, então, uma lista de 119 cachoeiras, com os respectivos nomes, rios onde se acham situadas, municipios a pertencem, altura da queda e calculo da força conhecida em cavallos vapor (H. P.).

Dessa relação trasladamos para estas columnas apenas aquellas cujas alturas são iguaes ou maiores que as celebres quédas do Rheno, entre Schaffhausen e Neuhausen, que tem 30 metros de altura total e 115 de largura.

Salto do Chimbuva, rio da Varzea (S. José dos Pinhaes), 60 m. — 5.000 (H. P.).

Salto da Chaminé, rio S. João (mesmo municipio), 38 m. — 7.395 H. P.

Salto do Morato, rio do mesmo nome (Guarakessaba) — 90 m.

Salto do Ribeirão Grande, rio Grande (Guaratuba) 80 m. — 2.000 H. P.

Quédas do Tacaniça, rio do mesmo nome (Rio Branco), 78 m. — 2.500 H. P.

Quédas do Capivara, rio do mesmo nome (entre Rio Branco e Tamandaré), 75 m. — 2.500 H. P.

Cataractas de Santa Maria, rio Iguassú (foz do Iguassú), 60 m. — 25.000.000 H. P.

Cataractas do Guayra ou Sete Quedas, rio Paraná (Guarapuava), 50 m. — 40.000.000 H. P.

Salto do Turvo, rio Turvo (municipio Serro Azul), 35 m.; força hydraulica não calculada.

As Sete Quedas — Entra depois, a monographia, a descrever as duas maiores cataractas do mundo e a comparal-as com a de Victoria, na Africa e a de Niagara, na America do Norte, mostrando não só a sua superioridade em belleza natural, como em potencia hydraulica.

Cita então o "The St. Louis Post Dispach", jornal americano que, em 1904, durante a exposição internacional de S. Luiz (E. U.), referiu-se ás quédas do Iguassú, nestes termos: "A maior cataracta do mundo acaba de ser descoberta..."

O Iguassú é de 60 pés mais alto do que a cataracta do Niagara, approximadamente tres vezes maior em largura e o seu volume de agua é de 60 % maior.

Esta cataracta é duas vezes maior em largura do que a celebre cataracta do rio Zambeze e o quadro seguinte dá os dados comparativos principaes.

Comparando as cataratas do mundo, vê-se que:

A do Iguassú tem o volume de 25.000.000 pés cubicos, a largura de 13.133 e a altura de 196.210;

A de Victoria tem o volume de 18.000.000 pés cubicos, a largura de 5.550 e a altura de 210.360;

A do Niagara tem o volume de 18.000.000 pés cubicos, a largura de 5.219 e a altura de 150.164.

Em volume e desenvolvimento o Sete Quédas é indubitavelmente superior ao Iguassú e dentro de pouco tempo perante o mundo geographico ellas occuparão o primeiro logar, pois que o desenvolvimento das suas sete quédas é de 4.600 m e a differença de nivel da primeira á ultima é de 115 m segundo os irmãos Seljan, ou de 50 m entre planos das quédas extremas, não contando a altura do abysmo onde se despenham, segundo o Dr. Candido de Abreu.

O Guahyra ou Sete Quédas é conhecido desde o seculo XVII pelos missionarios hespanhóes das "Reducções" e foi observado mais modernamente pelos engenheiros Lloyd, Velle e Rebouças, em 1875 pelos sertanejos Borba e em 1904 pelos irmãos Seljan e mais tarde pelos engenheiros Candido de Abreu e Aristides de Oliveira.

O rio Paraná, onde se encontra a colossal cataracta das Sete Quedas ou Guahyra, é formado pelos rios Grande e Paranahyba e antes de entrar no Estado do Paraná fórma em S. Paulo, acima do Paranapanema, o grande salto de Urubupungá. Dezoito leguas depois de receber aquelle affluente o Paraná começa a sentir a vertigem do abysmo. Mas abaixo do rio Paraná, que antes era largo de meia legua (a legua brazileira tem 6.600 metros), espreguiça-se em dois enormes braços pela interposição da ilha grande das Sete Quedas, de 80 kilometros de extensão.

A 800 metros do extremo sul da ilha as aguas como que se quebram de repente para formar os saltos impressionantes.

A altura desse ponto é de 317,m5 e a situação geographica é de 24° 4' 29" lat. sul e 11° 6' 4" de long. oeste do Rio de Janeiro.

A região das quedas occupa cerca de 5.000 metros de desenvolvimento e a sua fórma é a de um funil, approximadamente. A differença de nivel entre os dois planos acima e abaixo das quedas é de 115 metros.

A partir da nascente das quédas, no ponto que corresponde á bocca do funil é de 4.200 metros, emquanto que na extremidade opposta, no ponto em que se estreita formando garganta, é de 80 metros. Nesse espaço existem ilhas cobertas de vegetação luxuriante.

A primeira massa dagua com impetuosidade vertiginosa salta o primeiro obstaculo e divide-se então em diversas quedas, apresentando o seu conjunto 350 metros de largura para uma altura de 28 metros. Ahi abrem passagem as aguas por entre as ilhas e precipitam-se no canal principal, que corre de norte a sul, entre muralhas altas de 35 a 45 metros sobre larguras marginaes de 70 a 80 metros.

A margem direita do grande canal é separada do territorio paraguayo por um braço de 120 a 200 metros de largo, entrecortado de ilhotas.

Este braço vai despejando no grande canal por uma successão de pequenas quédas até se reunir ao curso natural, depois de um percurso de 2.500 metros. Deste ponto, os exploradores, avançando entre perigos até 500 metros distantes do grupo principal das quédas, constataram que a massa liquida que dali se desprende, derivando, vai se reunir ás que colleiam a costa brazileira. Estas aguas, assim reunidas, abrem então uma passagem á esquerda do grande canal em direcção do sudoeste, dividindo-se em seis quédas distinctas.

Os grupos 2 e 3 estão situados a 500 e a 1.000 metros em direcção sul do primeiro grupo, respectivamente. Iguaes em aspecto e formação, com 21 metros de altura, essas duas quédas formam "pendant", nas extremidades de uma extensa reintrancia de mattas que guarnecem o bloco de rochedos interposto que os separa.

O 4° grupo é constituido por uma quéda unica, de 36 metros de altura. Um canal largo, de 40 metros, recebe as aguas, que, depois de um percurso de 400 metros, vão se precipitar no grande canal, produzindo, no encontro formidavel de forças oppostas, grandes redomoinhos e ruidos infernaes.

Fronteiro a estes turbilhões estertorantes existe um agrupamento de rochedos, denominado Bella Vista, de onde o olhar abrange todo o magnifico espectaculo.

A 500 metros, rumo sul, desce o 5° grupo, cuja quéda unica tem 25 metros de altura, formando um canal de igual largura.

A um kilometro além apresentam-se os grupos 6 e 7, separados por uma ilha. São contiguos á costa brazileira e determinam o ponto extremo das cataractas do Guayra. Os exploradores Seljan acrescentam: "Todos os saltos apresentam um caracter selvagem e irregular com esta particularidade; cada grupo compõe-se de multas quédas de differentes dimensões.

Os saltos são do lado brazileiro, de modo que só da costa paraguaya é que o panorama póde ser contemplado; só o 4° grupo é que póde ser contemplado do Brazil.

Segundo Felix Azara ouve-se o estrondo das cataractas a 33 kilometros de distancia, ou exactamente cinco leguas.

O Iguassú ou Santa Maria — O autor da presente monographia descreveu-a, no seu livro "Pela fronteira" e delle transcreve alguns trechos empolgantes.

"Altas muralhas de gigantescas arvores bordam as ribanceiras, de modo que era impossivel descortinar-se em seu conjunto o panorama todo das cataractas. Nova cavalgada e nova clareira. Agora o quadro é edificante de maravilhas que mal se contemplam e menos se descrevem com acerto.

Do pequeno planalto de uma eminencia, por uma larga extensão de muitos kilometros, quasi no mesmo nivel em que nos encontro, vejo com os olhos deslumbrados longa curva branca de immensas catadupas, precipitando-se de quéda em quéda, por desvãos de negros rochedos esbouroados. Umas descem a pique, na presença de um myriade de gotas, outras, rolando de mesa em mesa das lages, espadanando tanto que se desfazem em myriades de gotas, cobrindo o ar de nevoeiros espessos; outras, ainda, simulando multidões de esguichos que irrompem de valvulas invisiveis, despenham-se a grandes alturas e roncam sobre os abysmos em campanulas rebrilhantes de poderosos repuxos. Massas de borbulhões que tombam e se retraem, formando extensas séries de arcadas de agua magnificas.

Toda essa formidavel e poderosa massa rumorejante, de 276 cataractas precipitando-se em fórma de amphitheatro do alto da extensa curva de rochedos, vai reunir-se no fundo de um despenhadeiro, de 65 metros de altura, cavado entre muralhas de grés.

Sobre o rochedo mal preso pela base o observador examinou os innumeros canaes e os saltos. Cada qual tem seu nome: Brazil, Tiradentes, Quinze de Novembro, Andradas, Silva Jardim, Bocayuva, Rio Branco, Gonçalves Dias, Castro Alves, Benjamin Constant, Deodoro, Floriano, União e America.

O rio Iguassú, que forma essas cataractas, nasce nos arredores da capital paranaense, segue na direcção do leste a oeste, com um curso de 1.300 kilometros. A uma legua das quédas toma a direcção sul, com 1.000 metros de largura e quatro a seis metros de profundidade, com margens rasas, em despralado.

A curva que antecede as quédas é quasi em angulo recto e cheia de ilhas, ilhotas, cachopos e rochedos, Essa grande curva abre para o lado argentino, espraiando-se as aguas por infinidades de pequenos canaes formando extensa malha de cascatinhas. Mas a maior massa, deslizando para a margem brazileira, encontra dois canaes por onde se precipita formando os grandes saltos União e Floriano.

Entre esses dois canaes levanta-se uma grande ilha coberta de vegetação luxuriante, toda orlada de filas de palmeiras, com os rochedos forrados de musgos, de um colorido vario e brilhante.

E' de uma belleza encantadora essa ilha.

Quédas do Guayra (Rio Paraná)

Mas todo o volume dagua não bifurca sómente por esses dois canaes: numerosas massas, ainda que menores, derivam circulando para o lado argentino por entre ilhotas, como que voltam sobre os seus alvéos e de novo abrem em carreira, formando remansos aqui, rapidos vertiginosos ali, mais adiante corredeiras menos velozes, indo finalmente procurar os bordos do semi-circulo de muralhas, de onde se precipitam com grande estrondo sobre o enorme poço de captação.

Do lado brazileiro a perspectiva é mais ou menos esta: a volumosa massa dagua desce com formidaveis estrondos dos bordos dos rochedos e da altura de 65 metros, indo por momentos equilibrar-se na primeira plataforma; em seguida, bifurcando por enormes cavernas, redomoinhando por dentro de pilões de rochas carcomidas e escorregando por estreituras sinuosas, vai precipitar-se bruscamente na enorme cava commum, profunda e escura, onde se reunem todos os saltos, brazileiros e argentinos; dahi, em incessantes torvelinhos de "maelstrom", em corrente, precipite se esgueira por entre os paredões da Garganta do Diabo, de 90 metros de altura.

O potencial de Santa Maria deve ser contado por dezenas de milhões de cavallos-vapor, visto como é considerado superior ao Niagara, que tem 16.800.000 de cavallos-vapor.

A comparação das cataractas brazileiras e estrangeiras — Observadores e escriptores varios têm demonstrado a superioridade esthetica e potencial do Iguassú, ou Santa Maria, em confronto com o Niagara, que era considerada a maior cataracta do mundo.

Manoel Bernardez, o illustre escriptor platino, compara as duas e conclue: "as cataractas do Iguassú se avantajam ás do Niagara de 11 metros de altura e em 2.400 de desenvolvimento".

O engenheiro F. de Balsadua, no livro "Passado, presente e futuro das Missões", dá uma descripção enthusiastica dos saltos do Iguassú — "Assim como a belleza natural das cataractas do Iguassú, com seu esplendoroso canto de flores, cipós e orchidéas, debaixo do docel de um céo esplendido, é immensamente superior á belleza do Niagara, enquadrada na sombria vegetação boreal, assim tambem a força motriz das mil cascatas em que se divide o Iguassú, é pelo menos, tres vezes maior do que a da sua rival norte-americana, pelo sabio Siemers estimada em 16.800.000 H. P.

Testemunho mais valioso ainda é o do official de pontoneiros Kurt Hoffmann, que refere: "Não se póde estabelecer confronto entre essas tres cataractas; o Niagara escoa-se por entre blocos de nevo e já não é uma obra puramente da natureza — está toda enxertada de obras de arte.

O Guayra e o Santa Maria (ou Iguassú), não; estes estão situados em paiz meridional, cuja natureza é mais bella que a das regiões frias. Ambas estão virgens do trabalho humano e por isso os seus aspectos são mais emocionantes. O Guahyra é mais bruto e pavoroso, porque todas as suas quédas se vão lançar de chofre sobre uma só bacia, no passo que os saltos do Iguassú, com menos volume de agua, se subdividem admiravelmente por innumeras quédas, cada uma descendo livremente e occupando vasta extensão.

O Guahyra (ou Sete Quédas) é mais assombroso e selvagem; o Santa Maria (Iguassú) mais pittoresco e artistico".

Saltos e corredeiras. Usinas — Neste capitulo o autor examina todos os grandes saltos e cachoeiras do Estado e as possibilidades de seu aproveitamento, estabelecendo um quadro com seis quédas d'agua, situadas a distancias que permittem o seu aproveitamento na capital do Estado.

Examina depois as installações hydro-electricas de Ponta Grossa e de Paranaguá, descrevendo seus machinismos.

Grandes saltos das cataratas do Iguassú (o Misanthropo)

Salto Rio Branco — Rio dos Patos — Prudentopolis

Salto Mandury — Rio dos Patos — Prudentopolis

Outros assumptos da monographia — No capitulo VI, trata da legislação das aguas, transcrevendo a lei do Estado de Minas Geraes sobre o assumpto e reputando-a modelar.

O seguinte capitulo contem as fórmulas technicas mais usuaes e praticas para as medições e avaliações da potencialidade das quédas d'agua.

O capitulo VIII transcreve o parecer apresentado pelo Dr. Ozorio de Almeida, ao Club de Engenharia, sobre novas unidades para installações hydro-electricas.

As estradas de ferro de penetração — Outro capitulo interessante é o IX, no qual descreve todos os projectos em execução, e por executar, bem como todas as concessões federaes e estadoaes de estradas de ferro e ramaes de penetração.

A Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande projecta uma via-ferrea que, partindo do porto de S. Francisco (Santa Catharina), passe por Joinville e S. Bento, nesse Estado, seguindo a margem esquerda do rio Negro até União da Victoria, e dahi ao valle do Iguassú até a sua foz.

De outro lado de Ponta Grossa partirá um ramal que entroncará com a referida linha de penetração.

Vem em seguida a linha Schamber (1911), que partindo de Ponta Grossa, passará por Ypiranga, Calmon, São Roque e Therezina, transporá o divisor das aguas dos rios Ivahy e Piquiry e descerá pelo valle deste até a sua confluencia no rio Paraná, e por este até o salto das Sete Quedas. De um ponto conveniente da linha partirá um ramal para ligar as duas partes navegaveis do alto e baixo Paraná.

A linha que de Paranaguá irá ter ao salto de Sete Quédas será de 1.002 kilometros e a de S. Francisco até a mesma cataracta, de 1.120.

A concessão Alvaro Martins (1911) é de uma linha que de Ponta Grossa ou onde melhor convier, vá até o valle e a foz do rio Laranjinha.

Outra concessão, foi cedida á casa Perier & C., de Paris.

E' a das linhas do porto de Antonina a Jaguariahyva (passando por Serro Azul) e a do porto de Guarakessaba a Castro, podendo ser prolongada até Guarapuava e aos limites com Matto Grosso.

Em 1907 foi outorgada ao Sr. Sheehan uma estrada de Paranaguá (porto) a Guaratuba (tambem no littoral) e de lá a Dionysio Cerqueira no limite das Missões (Barracão).

Essa estrada, além de commercial, será estrategica.

Em 1911, o engenheiro Luiz Barreto Filho publicou o seu projecto de estrada de ferro entre Paraná e Matto Grosso, de Ponta Grossa, na Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, no valle do Ivinhema, passando pela zona cafeeira do Paraná e servindo ao commercio de gado, matte, madeiras do sul de Matto Grosso e aproveitando a exploração do carvão de pedra do rio das Cinzas e o ouro da serra de Apucarana.

A Companhia Estrada de Ferro Rio Grande está construindo o ramal de Jaguariahyva (estação da Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande) a Jacarésinho, servindo á zona cafeeira do Estado.

Ha ainda outros traçados, como os de Guarapuava e Palmas até Barracão (Missões) e de Xiririca (S. Paulo) a Guarakessaba, no Paraná.

Conclusão — Tudo indica que o aproveitamento desses elementos de riqueza deve ser realizado quanto antes, offerecendo um campo vastissimo á administração publica federal, estadoal e municipal, e principalmente á iniciativa das industrias particulares.

Construidas as estradas de penetração até as quédas do Guayra e do Iguassú, aproveitada a sua formidavel energia hydro-electrica, o Paraná será um dos mais ricos trechos da terra, pelo affluxo de capitaes, de immigrantes nacionaes e estrangeiros e pela exploração das industrias desde as mais rudimentares, como a agricola, até ás mais aperfeiçoadas como a electro-metallurgia e ás mais complexas como a do "tourismo", que se estabelecerá afim de que de todos os pontos do globo acudam forasteiros com o unico fim de contemplar as duas maravilhas da natureza: o Guayra e o Iguassú.

Terminando este resumo, agradecemos ao seu autor a valiosa offerta da sua monographia.

Foram concedidas as seguintes licenças: de 90 dias, para tratamento de saude, ao amanuense da directoria geral de policia administrativa, archivo e estatistica municipal Francisco Luiz Correia de Sá e Benevides, á professora adjunta de 2ª classe Olga Doyle Marques Lisboa, em prorogação, e ao guarda municipal Joaquim Antonio de Aguiar, e de 30 dias, sem vencimentos, ás adjuntas Symphorosa de Vasconcellos Seabra Monteiro e Thamar Celia de Souza.

Foram transferidas as professoras Luiza Alvares da Silva, para a 3ª escola mixta do 1º districto; Angela Carletto Fontes Martins, para a 7ª do 13º; Isabel Henriqueta de Souza e Oliveira, para a 1ª feminina do mesmo districto, e Augusta da Rocha Paula Chaves, para a 11ª mixta do 7º.

Foram designadas: para reger, interinamente, as escolas abaixo, as adjuntas Fernandina Gomes Nunes, a 4ª mixta do 16º districto; Julia Josephina de Lacerda, a 6ª do 14º, e Antonia do Amaral Fonseca, a 9ª do mesmo districto, é para terem exercicio, Theophanes Moniz de Brito, na 1ª mixta do 9º; Cecilia Mariano de Oliveira, na 6ª do 8º; Judith Moniz da Costa Moreira, na 3ª do 7º; Olga Amalia Hennig, na 1ª, e Maria Rita de Araujo, na 13ª, ambas do mesmo districto; Maria Augusta dos Santos, na 13ª feminina do 5º, e Camilla de Carvalho Chaves, na 11ª mixta do 2º districto.

Foram transferidos os guardas municipaes Conrado Mauricio Pereira das Neves, do 25º districto, ilhas, para a sub-directoria das rendas municipaes; Demetrio Rodrigues de Macedo, desta para o 10º districto, Santa Anna; Luiz Patrocinio Pinheiro, do 8º, Lagoa, para o 13º, S. Christovão; Hugo Labatut do Nascimento, do 17º, Engenho Novo, para aquelle; Francisco Peixoto Sobrinho, do 4º, São José, para o 2º de inflammaveis; Benedicto Monteiro Chaves, interino, deste para aquelle, e Aurelio Luiz do Rosario, do 20º, Irajá, para o 13º districto.

Uma questão do momento

Objectividade juridica do crime de abortamento

Em carta que me dirigiu o eminente professor Dr. Souza Lima, accusando o recebimento do exemplar do meu *Projecto de Codigo Penal Brazileiro*, que lhe offereci, diz que fui injusto em attribuir-lhe opinião que nunca sustentou, e antes combate, quando, á pag. 106, escrevi que elle admitte como objecto do crime do abortamento "tão sómente o feto em pleno desenvolvimento, e não em qualquer phase de sua evolução."

Não se lhe poderia attribuir tal doutrina, porquanto, á pag. 730, do seu *Tratado de medicina legal*, faz ver que para a capitulação do delicto "não se faz questão de idade intra-uterina, e elle se admitte em qualquer época anterior ao termo de madureza", e de outro lado, restringindo a expressão mais lata e viciosa de nossa lei penal — *fruto de concepção* — e fazendo o delicto consistir no *feticidio*, assim esposando a doutrina de Lazaretti, não autoriza a interpretação por mim dada, porquanto, por *feto* se deve entender o fruto de concepção, caracteristico da especie, desde a phase inicial de sua formação, desde os seus delineamentos rudimentares, e não sómente quando já se acha em pleno desenvolvimento.

E, assim, para que não tivesse curso, com a minha autoridade, doutrina que não adoptou, iria, em uma das revistas medicas, desenvolver o que succintamente deixava escripto.

Respondi-lhe immediatamente, agradecendo as expressões lisonjeiras com que acolheu meu trabalho, e dando-lhe a razão por que me enunciei por aquella fórma, e a respeito da doutrina patrocinada pelo eminente professor, terminando por declarar que aguardava a publicação do seu artigo para tambem, com mais desenvolvimento, mostrar por que assim interpretei seu trabalho.

Por um amigo me foi offerecido um exemplar da *Revista Syniatrica*, que se publica nesta capital, onde vem o artigo promettido, e a que venho oppor as considerações que seguem, justificativas do tópico impugnado, e ao mesmo tempo da doutrina que caracteriza a objectividade do crime em questão com a amplitude que deve ter.

Já no artigo, que sob o titulo *Figura juridica do aborto*, publicou na *Revista de Jurisprudencia*, vol. III, pag. 251, já no seu tratado, censurando as expressões — *fruto de concepção*, do codigo vigente, e *producto de concepção*, do projecto de reforma desse codigo, existente no Senado, e assim repellindo a definição de Tardieu, a que se cingiram aquelles dispositivos, por entender que é por demais lata qualquer dellas, entende o illustre Dr. Souza Lima que o crime de abortamento é um attentado contra a segurança de pessoa e vida, cuja victima não póde deixar de ser senão a *pessoa do feto* em gestação no ventre materno, pelo que, com Lazaretti, conceitúa-o como — *feticidio* (morte do feto).

Assim, por essa doutrina, não se comprehende no conceito do crime de abortamento o facto da expulsão de um feto vivo, que assim tivesse resistido e sobrevivido ao effeito das manobras e applicações abortivas.

A figura delictuosa só se integra com a morte do feto, que é, por isso, um dos seus extremos essenciaes.

Mas, não tendo o illustrado professor conceituado o que seja feto, em seu tratado, e só agora o faça de modo explicito, em sua carta e no artigo inserto na *Revista Syniatrica*, com a latitude de abranger o fruto da concepção, desde a phase inicial de sua formação, outra accepção não se poderia dar a tal termo senão a que lhe é dada em embryogenia, isto é, como o producto da concepção em seu desenvolvimento final, com os caracteristicos assignalados da especie humana.

Como elle proprio reconhece, é corrente em obstetricia, particularmente no estudo da embryogenia, que a evolução do producto da concepção póde ser discriminada em tres phases, perfeitamente distinctas, a saber: *ovular*, durante as primeiras semanas; *embryonaria*, até o fim do terceiro mez, e *fetal*, dahi até o termo natural do periodo gestativo.

A accepção do termo *feto* só podia ser tomada neste sentido, porque se fazia depender da configuração do crime, não da *dispersão* ou *destruição* do producto da concepção, mas da *morte* do feto, o que implicava o ser no seu desenvolvimento organico final.

Vem muito a proposito as seguintes ponderações de Puglia:

" ... si fa consistere il extremo, che costituisce la essenza di fatto del delitto, nella, *morte* del feto: ma tale espressione non ci sembra esatta, perché i mezzi abortivi posono essere adoperati nei primi mesi della gravidanza ed in tal caso non é possible constatazione di un *feto reale*, ma solo dagli elementi organici che costituivano il prodato del concepimento, e non puossi quindi parlare propriamente di *morte* del feto, ma di dispersione di esso (*Delitti contro la persona*, p. 274)."

No mesmo sentido, com sua habitual clareza, diz Pincherli: "imento che non si deba accetare la comune opinione per la quale il procurato aborto é la uccisione del feto.

Il delitto di aborto procurato puó consistere in uccisione del feto o feticidio, quando soggetto passivo del reato é un feto, ma vi é delitto punibile a termine del presente capo anche quando soggetto passivo sia *l'embriene* o *l'ovulo fecondato* (*Cod. ital. annot.*, pag. 353)."

Sem necessidade de enfileirar autores, bastante é apontar mais Zuno, *Medicina legale e giurisprudenza medica*, p. 88, Filippi, *Trat. di medicina legale*, p. 131, etc.

Pondera, todavia, o Dr. Souza Lima que a discriminação feita em embryologia, não tem razão de prevalecer na sua applicação á medicina legal, por quanto, sob este ponto de vista, desde que a mulher concebeu, a presumpção natural é que traz virtualmente em seu ventre um feto, e ainda mais, no conceito juridico, uma pessoa por nascer.

O expendido anteriormente mostra desde logo a improcedencia do argumento, porquanto, desde que se faça da *morte* do feto o extremo essencial do crime, forçoso é tomar a accepção de feto no sentido que lhe dá a embryologia, e, logo, admittir as discriminações que esta estabelece.

Na concepção exacta dessa figura delictuosa, que não faz sempre da morte do feto o extremo essencial para a consummação, mas a vê integrada, em geral, quando occorra, destruição ou periclitação do producto da concepção, as discriminações assignaladas perderiam de importancia, porque, então, o que se protege é o ser em gestação, em qualquer phase de sua evolução, contra a acção illegal de outrem.

E' certo que, no seu tratado, não conceituando o que seja feto, pelo modo por que ora faz, o Dr. Souza Lima parece que implicitamente dá a noção respectiva, e com a mesma latitude, quando diz que para a capitulação do delicto não se faz questão de idade intra-uterina, e elle se admitte em qualquer época anterior ao termo de madureza.

Mas não se poderia tomar o conceito com a latitude que á primeira vista parece ter, porquanto, o autor, restringindo a objectividade do delicto, fazendo-o consistir na *morte do feto*, este só poderia ser considerado no sentido que lhe dá a embryologia.

Assim, se equivoco ha, este advem da propria doutrina suffragada pelo illustrado professor, doutrina que, além disso, é estreita de mais, e, por isso mesmo, insufficiente para satisfazer os reclamos de uma previdente politica criminal.

Effectivamente, a objectividade do crime não se limita á morte do feto; é mais ampla, mais complexa.

Na moderna doutrina, acolhida nos mais recentes projectos e codigos penaes, o crime se apresenta sob duplo aspecto: de um lado, é a destruição ou periclitação do producto da concepção, e de outro periclitação da mulher gravida.

Procura-se proteger o sêr em gestação contra attentados perigosos, quer visem sua destruição quer tendo outro intuito, o exponham á perigo de immediato perigo, pela provocação do nascimento prematuro.

Haja vista o caso apontado por Franz von Liszt, da viuva gravida, que logo depois

da morte de seu marido, por obras de outrem, provoca o aborto aos oito mezes da gravidez para fazer crer que o filho e legitimo.

Em tal caso o dolo do agente não se dirige á morte do feto, e mesmo que não se tenha produzido, o crime está commettido, por isso que a acção expoz o sêr a situação de perigo.

Procura-se tambem proteger a vida e a saude da mulher gravida, exposta como fica á igual situação, quando paciente das manobras abortivas de outrem.

Por isso, bem doutrina Pessina quando mostra que a essencia do crime está no facto de ser provocado o aborto, justificando-se a punição não só pela circumstancia de importar o mesmo á extincção de um sêr humano, ainda que imperfeito, *spes hominis*, como pela de pôr em perigo a vida da mulher a quem o aborto póde produzir grandes males e algumas vezes a morte.

Para o illustrado criminalista, o aborto é a *abactio partus*, não sendo essencial para a existencia do crime que occorra a morte do feto, e sim como condições sufficientes as seguintes: 1°) o parto prematuro; 2°) um facto voluntario que delle seja causa; 3°) o proposito especial de com esse facto obter o parto prematuro.

No mesmo sentido, e como factor proeminente da doutrina, Tardieu, o notavel medico legista francez, não reputa a morte do feto um elemento do crime.

Costatadas que sejam as manobras empregadas para a expulsão do fruto da concepção, e dada esta, o crime está consummado. D'ahi a definição que dá, e tornada celebre:

"O aborto é a expulsão violenta e prematura do producto da concepção.

Quaesquer que sejam as circumstancias da idade, da viabilidade e mesmo da formação regular do feto, que seja vivo ou morto, que já tenha attingido á época da viabilidade, ou que se ache ainda nos primeiros tempos de sua formação, as condições physicas, nem as condições intencionaes ou moraes do aborto nada se modificam com isso (*E'tude médico-legale sur l'avortement*, p. 4)."

Com esse conceito se mostram accordes Zuno, *Medicina legale e giurisprudenza medica*, Lacassagne, *Archives de la anthropologie crim.*, n. 10, p. 383, Afranio Peixoto *Medicina legal* e outras.

Na culta Allemanha, especialmente, a doutrina que faz do abortamento a destruição ou periclitação do producto da concepção, ou periclitação da mulher gravida, tem como seus fautores proeminentes, além de Franz von Liszt, o profundo criminalista, chefe da escola sociologica, Wachter, Janka Meyer, Merkel, Ortloff, Wehrli e outros.

Consoante esta orientação, eminentemente juridica, pela ampla protecção que outorga igualmente á mulher e ao sêr que tem em gestação no ventre, no meu citado projecto, incluí o crime de abortamento na classe dos crimes contra o *corpo e a vida*, fazendo-o consistir na expulsão prematura e provocada do producto da concepção ou na sua destruição no ventre materno (art. 75).

Ficam, por esta fórma, parece-me, demonstradas as razões que me levaram a escrever o topico inpugnado pelo eminente professor, de quem me honro de considerar um discipulo.

Galdino Siqueira.

Varios lotes de animaes de raça, todos de criação do Posto Zootechnico Federal de Pinheiro, vão ser vendidos em leilão, por ordem do Sr. ministro da agricultura.

Sabemos que entre esses animaes ha alguns que, pela sua bella conformação e condições de raça, alcançaram já alto preço em offertas particulares.

Haveria toda a vantagem que o leilão fosse realizado no proprio posto zootechnico, evitando os inconvenientes da viagem para os animaes até esta capital. Ali seriam elles examinados em melhores condições pelos licitantes de fóra e da mesma localidade.

Agora que começamos a comprehender a necessidade e as vantagens desses certamens num paiz novo e rico como o nosso, seria até acertado que o Sr. ministro, para dar maior divulgação a esse seu acto, procurasse fazer uma visita de inspecção áquelle importante departamento da sua pasta, exactamente no dia marcado para a venda dos animaes.

Ao passar, hontem, pelo boulevard Vinte Oito de Setembro, Boaventura de Souza, branco, de 37 annos de idade, residente no mesmo local, caiu, recebendo um ferimento na cabeça.

Depois de medicado na Assistencia Municipal, recolheu-se á sua residencia.

ESTADOS UNIDOS-MEXICO

MEXICO, 24.

O ministro do interior declarou, numa entrevista concedida a um jornalista, que o general Huerta está satisfeitissimo com as noticias recebidas de Niagara-Falls, sobre a marcha das negociações entaboladas entre as diversas partes do conflicto mexico-americano.

Ao que disse o ministro do interior, as referidas noticias fazem prever um proximo e feliz accordo.

MEXICO, 24.

O Sr. Lionnel Carden, ministro da Inglaterra nesta capital, teve hontem duas demoradas conferencias com o general Huerta.

Nos circulos diplomaticos attribuese grande importancia ao facto, accrescentando-se terem sido tomadas altas deliberações.

NIAGARA-FALLS, 24.

Nada de importante occorreu hoje, não tendo havido nenhuma reunião nem dos delegados, nem dos mediadores.

Apenas durante todo o dia houve troca activissima de communicações telegraphicas entre os delegados mexicanos e o general Huerta, e telephonicas entre os delegados norte-americanos e o presidente Wilson.

Hontem, até tarde da noite, houve tambem troca muito activa de impressões entre os varios delegados e os representantes do A. B. C.

De fonte autorizadissima informam esperar-se que, dentro de dez dias, estejam terminados os trabalhos da conferencia e resolvido satisfatoriamente o conflicto entre os Estados Unidos e o Mexico.

E' muito possivel que dentro de dois dias os trabalhos da conferencia entrem numa phase muito adiantada.

(Serviço do *Paiz*.)

AS OPERAÇÕES NO CONTESTADO

CORITIBA, 24.

A columna do capitão Mattos Costa, cuja falta de noticias inspirava serios cuidados, chegou a Calmon, após flanquear o reducto de Santo Antonio, aguardando a passagem dos fugitivos em direcção á Gragoatá, nada encontrando até o antigo reducto.

CORITIBA, 24.

Informações aqui recebidas dizem que as forças expedicionarias se acham acampadas em Poço Preto, proximo á Villa Nova do Timbó, sabendo-se tambem, pelas mesmas informações, que nada corre de anormal no territorio contestado.

(Agencia Americana.)

Ao saltar de um trem em movimento, na estação de D. Clara, o servente de pedreiro José Cleuthal, branco, de 42 annos de idade, residente nessa estação, caiu, ferindo-se no rosto e na cabeça.

A Assistencia Municipal ministrou-lhe os necessarios curativos, recolhendo-se José mais tarde á sua residencia.

Numa pequena escaramuça havida na madrugada de hontem, no interior de um botequim, na praça do Engenho Novo, recebeu José Jeronymo de Macedo uma paulada na cabeça.

José, que tem 19 annos de idade, foi medicado na Assistencia Municipal, recolhendo-se depois á sua residencia, na rua Assis Carneiro numero 382.

A policia do 19° districto soube do occorrido, mas não prendeu pessoa alguma, por não haver testemunhas e por não querer o ferido dar queixa contra quem quer que fosse.

24 DE MAIO

Foi hontem brilhantemente commemorada a data gloriosa da victoria conseguida pelas forças da triplice-alliança, na celebre e encarniçada batalha de Tuyuty, travada a 24 de maio de 1866, nos campos do Paraguay, sob o commando em chefe do general Manoel Luiz Ozorio.

A's manifestações de enthusiasmo e á tocante solemnidade do acto promovida pelas classes armadas, vieram as demais classes da sociedade prestar o seu valioso e espontaneo concurso para maior realce da grandiosa commemoração.

Um fremito de commoção foi despertado em todos quantos assistiram á saudação á estatua de Ozorio, com o hymno nacional tocado por todas as bandas de musica, tambores, cornetas e clarins, secundado pelo troar da artilheria, collocada a poucos passos do ponto de convergencia de todas as attenções e das vistas daquelles que miravam alegremente o desfraldar das bandeiras alinhadas e tambem em continencia áquella estatua.

Já ás 6 horas da manhã, fôra tocada a alvorada junto ao monumento de Ozorio, e em frente ás residencias dos Srs. presidente da Republica, ministros da guerra e da marinha, como em todos os quarteis, fortalezas, cujos edificios embandeiraram e illuminaram á noite.

Ao meio dia, uma companhia de guerra, um esquadrão e uma bateria de cada um dos corpos das differentes armas desta guarnição, precedidas das respectivas bandeiras, se achavam formados em torno da estatua, sob o commando geral do coronel João Martins d'Avila, para a continencia, que obedeceu rigorosamente ás determinações que o acto requeria. Tambem ali se achavam o Sr. presidente da Republica, todos os ministros, altas patentes do exercito e da armada e innumeros officiaes de todas as classes armadas e corporações militares, além da massa compacta de povo, que se acotovelava na praça Quinze de Novembro, para assistir, avida, ao desfilar de todas as forças, que marchavam enthusiasmadas e garbosas.

Depois das forças do exercito, ali desfilaram as da marinha, o Collegio Militar e outras corporações militares e alguns collegios.

Era encantadora a ornamentação de toda aquella vasta praça, e, com especialidade e mais acuro, o perimetro onde se acha a estatua.

Innumeras coroas, ramos, palmas de flores naturaes e outras, dispersas, atapetavam a parte interna do gradil que circula a estatua.

No Ministerio da Guerra, ás 14 horas, davam entrada no portão principal muitos automoveis conduzindo os almirantes Garnier, Americano Freire e Altino Correia, respectivamente, chefe do estado-maior da armada, inspector do Arsenal de Marinha e commandante da divisão de cruzadores, e muitos outros officiaes, que foram levar aos seus collegas do exercito as manifestações de solidariedade e de boa camaradagem, assim como as felicitações pela data que se commemorava.

Recebidos por uma commissão de officiaes do exercito, foram introduzidos no salão nobre do ministerio, onde os aguardavam o Sr. ministro da guerra e todo o seu estado-maior, os generaes com funcções nesta capital, commandantes de corpos e chefes de repartições militares e respectivas officialidades em uniforme branco.

Feitos os cumprimentos, tomou a palavra o almirante Garnier, que, em nome dos officiaes da armada, felicitou ao general Vespasiano e a todo o exercito, desejando-lhes todas as felicidades e manifestando ao Sr. ministro da guerra a satisfação que tinha a armada em acompanhar os seus companheiros do exercito em todas as commemorações dos seus grandes feitos.

O general Vespasiano, em termos concisos, proferiu bellissimo discurso, lembrando a cooperação que haviam tomado os seus distinctos camaradas da armada, cujos destinos já teve a felicidade de gerir, por algum tempo, e agradecendo a distincção com que pessoalmente vinham testemunhar os seus sentimentos em relação aos seus camaradas do exercito, que guardarão, com o maximo carinho, essas manifestações, que, cada vez mais, vêm fortalecer as duas classes que naquelle momento se achavam juntas, completamente irmanadas.

Pouco depois era servida a todos uma taça de champagne.

Tocou durante a recepção a banda de musica do 52° batalhão de caçadores.

Nos diversos corpos foram baixadas ordens do dia allusivas á data que se commemorou hontem.

Nos corpos foram soltas as praças presas correccionalmente, á ordem dos respectivos commandantes, e melhorado o rancho.

TELEGRAMMAS

EUROPA

PORTUGAL

LISBOA, 24.

O Sr. Freire de Andrade, novo ministro dos negocios estrangeiros, conferenciou hoje, demoradamente, com todos os directores geraes do seu ministerio.

O Sr. Freire de Andrade foi cumprimentado pelos chefes dos partidos politicos.

LISBOA, 24.

Foi decretada a amnistia aos individuos implicados no roubo de cartuchame, occorrido em 1909, na Alfandega de Lisboa.

Foi a descoberta deste roubo que levou ao conhecimento da policia a existencia das associações secretas filiadas na "carbonaria".

LISBOA, 24.

Decorreu com toda a imponencia a ceremonia da ratificação do juramento de bandeiras, realizada hoje nos quarteis de Lisboa.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 24.

Telegrapham de Barcelona informando ter sentido sensiveis melhoras de hontem para hoje o bispo de La Serena, Chile, monsenhor Ramon Jara.

Os medicos assistentes declaram passado o perigo agudo da molestia.

O nuncio apostolico e todos os prelados hespanhoes têm telegraphado para Barcelona, pedindo noticias sobre o estado de monsenhor Jara.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 24.

A agencia Stefani enviou a seguinte nota aos jornaes da noite:

"Durazzo, 24—Hontem, á noite, a princeza desembarcou, acompanhada dos outros membros da familia real, em consequencia das pessimas condições em que estavam alojados a bordo do cruzador *Misurati*.

Os marinheiros italianos voltaram a desembarcar, a pedido do principe Guilherme, para guardarem o palacio real.

Foram tomadas todas as precauções para, no caso de perigo, tanto a familia real como os marinheiros italianos, poderem embarcar rapidamente a bordo dos navios de guerra."

GENOVA, 24.

De manhã, realizou-se a ceremonia da primeira pedra para o novo edificio da Universidade.

A' ceremonia, que foi solemnissima, assistiram os soberanos, os duques dos Abruzzos e de Genova, os Srs. Daneo e o contra-almirante Millo, respectivamente, ministros da instrucção e marinha, senadores, deputados, estudantes e enorme multidão, que saudou enthusiasticamente os soberanos.

Falaram no acto da inauguração o senador Maragliano, o prefeito da cidade e o ministro da instrucção, Sr. Daneo.

Os soberanos e as autoridades presentes assignaram o pergaminho, que foi chumbado á pedra fundamental.

(Serviço do *Paiz*.)

S. DOMINGOS

S. DOMINGOS, 24.

Estão marcadas para o dia 7 de junho as proximas eleições presidenciaes.

Terminou a revolução que ha tempos rebentara ao norte do paiz.

(Serviço do *Paiz*.)

ALBANIA

DURAZZO, 24.

Agora, á noite, reina na cidade a maior tranquilidade. O principe Guilherme aguarda a chegada dos parlamentares delegados dos rebeldes para conferenciar com elles.

Das guarnições dos navios de guerra ancorados no porto conservase em terra apenas um destacamento de marinheiros italianos, que estão guardando o palacio real e a legação da Italia.

Os estrangeiros que hontem se refugiaram a bordo dos navios de guerra, já voltaram para terra quasi todos.

(Serviço do *Paiz*.)

JAPÃO

TOKIO, 24.

Começaram hoje os funeraes da imperatriz viuva, recentemente fallecida.

Commemorando o acto, o imperador Yoshihito mandou distribuir sessenta mil yens pelos pobres e assignou decretos concedendo amnistia a diversos condemnados.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 24.

Tem sido muito activo o movimento da Caixa de Conversão.

Só os bancos retiraram quantias importantes, tendo saido daquelle estabelecimento, em quatro dias, um milhão de libras esterlinas, equivalente á circulação fiduciaria, estando o *stock* reduzido a 22 1/2 milhões, inferior a 7 milhões e 400 mil em igual periodo do anno anterior.

BUENOS AIRES, 24.

Telegrapham de Cordoba que está assente que o duelo entre o barão de Marchi e o commandante Hermelo, devido a um incidente occorrido hontem, na tribuna official da commissão sportiva, durante os festejos.

BUENOS AIRES, 24.

O deputado Arthur Bas vai apresentar ao Congresso um projecto creando a caixa economica postal, que se baseia na acquisição de sellos, como se faz na Europa e nos Estados Unidos da America do Norte.

BUENOS AIRES, 24.

A começar de amanhã, ficarão equiparados aos domingos os dias de festas patrias, sendo obrigatorio o encerramento dos estabelecimentos publicos e commerciaes.

BUENOS AIRES, 24.

Na madrugada de hoje os gatunos penetraram na joelheria e fabrica de relogios pertencente ao Sr. Jacob Gerutuz, subtraindo grande numero de objectos de grande valor.

— Realizou-se hoje, no meio do maior enthusiasmo, a manifestação civica organizada pela Associação Patriotica, percorrendo a massa as ruas sitas entre as praças do Congresso e San Martin.

— Na corrida de automoveis hoje realizada em Cordoba, a taça "Barão de Marchi" foi ganha por um vehiculo da casa Anasagasti, assim como o segundo premio.

BUENOS AIRES, 24.

O navio-escola *Benjamin Constant* continua a ser muito visitado pelas mais distinctas familias portenhas e brazileiras, e, sem a menor discrepancia, todos são unanimes em elogiar o asseio e a ordem que reinam a bordo.

Entre os visitantes, esteve hoje a pianista brazileira Ullmann, que teve a gentileza de executar alguns trechos musicaes ao piano, sendo applaudidissima.

Diversos officiaes da marinha argentina, conversando com o commandante Sampaio, mostraram-se muito elogiosos pelo aspecto do *Benjamin Constant* e pela sua linda linha de arqueação, que recorda a correcção da antiga marinha veleira.

O Sr. Carvalho Azevedo offereceu hoje um banquete ao commandante Sampaio, tomando parte na festa o encarregado de negocios do Brazil, Dr. José Rodrigues Alves; Dr. Villares Fragoso, secretario da legação brazileira, e o immediato Ribeiro, do *Benjamin Constant*.

Os officiaes brazileiros foram convidados para assistir ao solemne *Te Deum*, em acção de graças, que se realizará na cathedral.

Alguns officiaes concorrerão á procissão, levando tochas.

BUENOS AIRES, 24.

Os "expedicionarios do deserto" visitaram hoje o general Julio Roca, em agradecimento pelo seu leal companheirismo, recordando os sacrificios da heroica campanha que marcou uma nova éra de civilização para a Argentina.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 24.

O Sr. Augustin Edwards, ministro do Chile na Inglaterra, vai ser transferido para a embaixada de Washington.

(Agencia Americana.)

PERU'

LIMA, 24.

O coronel Cardenas offerece 500 libras esterlinas a quem prender os tenentes Cajabal e Alarcon, que tentaram ultimamente sublevar as tropas em Puno.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 24.

Foi nomeado secretario da legação boliviana em Buenos Aires o Sr. Lino Romero.

(Agencia Americana.)

AMAZONAS

MANAOS, 24.

Seguiu para a Europa, por motivo de doença, acompanhado de sua familia, o desembargador Lima Camara.

— O commercio da borracha, nesta praça, está completamente paralysado.

(Agencia Americana.)

MARANHÃO

S. LUIZ, 24.

O governador do Estado mandou visitar, pelo seu ajudante de ordens, o Dr. Adolpho Soares, que retribuiu a visita, acompanhado de seu irmão Ulysses Nobre.

— Acham-se nesta capital as pianistas senhoritas Helena e Gilda Nobre, que brevemente se farão ouvir, dando alguns concertos.

S. LUIZ, 24.

Foram nomeados: preparador do gabinete de physica e chimica do lyceu, o pharmaceutico Roberto Gonçalves; adjunto do promotor publico de Alcantara, o bacharel Luiz Cortez Vieira da Sil, e delegado de policia de Vargem Grande, o Sr. Dorotheu José de Mello.

— Foi submettido a exame de saude e julgado incapaz para o serviço o major do Corpo Militar do Estado João Pedro Smith.

— Será brevemente instalada nesta capital a Empreza de Pesca, que, de amanhã em diante, a titulo de ensaio, começará a vender, no mercado municipal, peixe a 1$700 por kilo e mariscos a 1$000.

(Agencia Americana.)

PIAUHY

THEREZINA, 24.

A' hora em que telegrapho, 7 da noite, está-se procedendo á experiencia da luz electrica para illuminação da capital, sendo bom o resultado obtido nas principaes ruas da cidade.

THEREZINA, 24.

O coronel Bellino Castro, indultado pelo Sr. presidente da Republica marechal Hermes da Fonseca, no dia 13 do corrente, continua preso, por não ter ainda vindo d'ahi a ordem para ser posto em liberdade.

(Agencia Americana.)

CEARA'

FORTALEZA, 24.

Hoje, anniversario da batalha de Tuyuty, serão realizadas aqui grandes festas para solemnizar essa gloriosa data.

As forças de mar e terra, depois de fazerem continencia á estatua do general Tiburcio, levantada em frente ao palacio do governo, desfilarão diante do general Setembrino de Carvalho, que assistirá ao desfile rodeado do seu estado-maior, de uma das janelas do já mencionado palacio.

A' noite, o general Setembrino offerecerá á sociedade cearense um grande concerto, que terá logar no palacio presidencial, seguido de recepção, tendo sido expedido grande numero de convites.

A cidade está embandeirada e tem aspecto festivo, havendo grande movimento nas ruas.

(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 24.

Continuou hontem na Camara a segunda discussão do projecto de reforma judiciaria, sendo fortemente debatida.

Falaram: o Sr. Turiano Campello, dez vezes; o Sr. Gonçalves Maia, quatro; o Sr. Costa Neto, tres; o Sr. Souza Filho, quatro, e o Sr. Caldas Filho, duas, sendo offerecidas varias emendas.

(Serviço do *Paiz*.)

ALAGOAS

MACEIO', 24.

Por iniciativa do inspector desta região militar, estão se realizando nesta capital imponentes festas commemorativas á batalha de Tuyuty.

MACEIO', 24.

No arrabalde Pontal da Barra, desta cidade, varios soldados de policia promoveram um grande conflicto com os moradores do local, resultando varias mortes e ferimentos.

Na madrugada de hoje uma força sitiou o Pontal da Barra, fazendo descargas contra os respectivos habitantes, que, alarmados, se atiraram ao mar, perecendo alguns afogados.

No Pontal ficaram apenas mulheres e crianças, tendo fugido todos os homens.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 24.

Realiza-se no theatro Melpomene um espectaculo de gala, em homenagem á data de hoje, representando-se o drama *Vida e morte*.

—Seguiu hoje para essa capital o Dr. Ubaldo Ramalhete, deputado estadoal.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 24.

Foram publicados os seguintes actos do governo:

Reformando as sentenças do conselho de julgamento que condemnou os soldados Antonio Gonçalves Fortes, Luiz Augusto Silveira e Diogo Pinto Brandão, estes do 1° e aquelle do 2° batalhão, afim de serem condemnados no grão médio das penas em que incorreram, isto é, o primeiro a 4 e os dois ultimos a 8 mezes de prisão simples e expulsão das fileiras do Corpo de Policia, pelos crimes de deserção com aggravantes.

BELLO HORIZONTE, 24.

Attendendo á representação da Associação Commercial desta capital, o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, ampliou para 72 horas o prazo marcado para a descarga dos vagões.

— Commemorando a data de hoje, o Tiro n. 52 organizou um concurso de tiro ao alvo com tres provas.

— Seguiu para Lavras o Dr. Francisco Salles.

BELLO HORIZONTE, 24.

Seguiu para essa capital o Sr. Manuel Bernardez, consul do Uruguay.

BELLO HORIZONTE, 24.

Foram publicados os seguintes actos do secretario do interior:

Concedendo á professora da escola do sexo feminino de Santo Antonio do Caratinga, municipio de Ferros, D. Anna Lina de Jesus, 20 dias de licença, para tratar de sua saude;

Declarando que se chama Maria Coimbra de Moraes a substituta nomeada para a escola mixta de Melancias, na cidade de Sete Lagoas;

Conferindo titulo a D. Olivia Rosa de Araujo, para o fim especial de receber os vencimentos a que tem direito, por ter servido de porteira do grupo escolar do municipio de S. Domingos do Prata, no periodo de 25 de setembro do anno passado a 20 de fevereiro do corrente anno; conferindo titulo a D. Francisca da Rocha, para o fim especial de receber a gratificação a que tem direito, por ter, como substituta de D. Emerenciana Ferreira de Castro, servido no grupo escolar de Passa Tempo, durante o periodo de 1 de fevereiro a 1 de março do corrente anno.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 24.

No Parque da Antarctica realizou-se a festa em homenagem ao aviador Cattaneo, que veiu no seu apparelho, desde o Hippodromo até o parque, onde fez vôos bellissimos, arrancando palmas enthusiasticas. Assim finalizou elle a serie de vôos em S. Paulo.

—Chegaram os jogadores do Club America, do Rio. A' tarde, disputaram o *match* no Velodromo, contra o Paulistano. No primeiro tempo, empate de um *goal*; no segundo tempo, o Paulistano fez mais dois *goals* e o America um.

O jogo esteve brilhante e concorridissimo.

—Realizou-se a festa campestre no parque de Jabaquara, promovida pela Guarda Nacional, para commemorar a data de hoje. Foi muito concorrida.

—Ao meio-dia, no quartel-general, realizou-se a entrega do estandarte que a familia do major Carolino Araripe Sucupira offereceu ao Ministerio da Guerra. Muitos convidados assistiram á ceremonia, tendo havido discursos allusivos ao acto.

—Regressa amanhã de sua propriedade agricola o Dr. Sampaio Vidal, secretario da fazenda.

—A Sociedade dos Empregados da Light prepara festas para receber, no dia 27 do corrente, o Sr. Chas Furbay, chefe do trafego, que regressa da sua viagem aos Estados Unidos.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 24.

Um telegramma particular aqui recebido noticia o fallecimento, em São José dos Campos, onde se achava a passeio, do Sr. Arthur de Castro, socio da confeitaria Bar Chic, de Santos, e cavalheiro geralmente estimado na mesma cidade.

O cadaver será transportado para Santos, onde será inhumado.

—A's 13 horas, segundo noticia aqui recebida, deu-se em Santos, na praia Grande, um horrivel desastre de automovel, fallecendo em consequencia do mesmo o Sr. Carlos Menezes, director da sociedade Martinelli, havendo outras pessoas gravemente feridas, que foram recolhidas á Santa Casa de Misericordia daquella cidade.

(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 24.

Será brevemente instalada uma linha de automoveis entre Palmeira e S. Matheus.

CORITIBA, 24.

O Dr. Carlos Cavalcanti, presidente do Estado, e os representantes da imprensa que viajavam em sua companhia, regressaram, á noite, de sua excursão, tendo percorrido 60 kilometros de estrada nova.

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 24.

Revestiram-se de grande solemnidade as festas hoje realizadas nesta capital e commemorativas da data da tomada de Tuyuty.

Pela madrugada, as bandas militares, civis e de cornetas tocaram alvorada junto ao monumento que perpetua a memoria dos catharinenses mortos na memoravel batalha, emquanto uma bateria postada junto ao cães deu as salvas do estylo.

A's 8 horas da manhã, monsenhor Francisco Topp rezou missa campal, no adro da cathedral, em acção de graças, sendo esse acto religioso assistido por grande massa popular.

A's 9 horas, os alumnos dos grupos escolares Lauro Müller e Silveira de Souza, reunidos no estabelecimento do primeiro, cujo segundo anniversario passa hoje, e associando-se ás festas populares, desenvolveram organizados programmas, com a presença do coronel Vidal Ramos, governador do Estado, autoridades e convidados.

A's 11 horas realizou-se a ceremonia da bandeira, que cosistiu no seguinte: depois de formarem circulos concentricos junto ao acima referido, todas as escolas particulares, grupos escolares, gymnasio, Escola Normal e associações, com os respectivos estandartes, e, ao logo da face da praça 15 de Novembro, que faz frente ao palacio do governo, as forças compostas de companhias do oitavo batalhão de artilheria, Escola de Aprendizes Marinheiros e do Tiro n. 40, uma commissão formada pelo coronel Lobo Vianna, commandante do oitavo de artilheria, de autoridades consulares e outras pessoas, foi a palacio para acompanhar o coronel Vidal Ramos, que, saindo em seguida, acompanhado de todos os auxiliares do governo e da commissão referida, dirigiu-se para junto do monumento.

Em seguida, o coronel Lobo Vianna, promotor dessas homenagens, convidou as autoridades estadoaes a receberem na Superintendencia Municipal a legendaria bandeira do 52° de voluntarios, que foi conduzida por um cabo veterano do Paraguay.

O trajecto foi feito com difficuldade por entre a grande multidão, que se acotovelava por toda a praça Quinze, e, ao passar em frente ás forças, estas apresentaram armas em continencia, marchando a bandeira para junto do monumento dos heroes catharinenses. A um signal dado, todas as bandeiras das forças, todos os estandartes das escolas e associações presentes avançaram e abateram sobre a legendaria reliquia, emquanto as bandas de musica executavam o hymno nacional, dando salvas uma bateria do oitavo batalhão.

As forças apresentaram armas e a multidão acclamava, em prolongadas palmas, essa consagração civica, deveras emocionante. Finda as continencias, desfilaram os grupos escolares, associações, collegios e irmandades religiosas, espargindo milhares de petalas sobre a bandeira do 25° de voluntarios, notando-se no veterano que a empunhava a emoção viva que se traduzia pelas lagrimas que derramava. Esse veterano é o cabo do 25° de voluntarios Manoel José Faustino, em cujo peito vêem-se varias condecorações.

O general Abreu, inspector da região militar, foi representado nessa tocante ceremonia pelo coronel Salles Brazil.

Reconduzindo a tradicional bandeira á Superintendencia Municipal, foi a mesma saudada pelo Dr. Ezequiel Antunes, que discursou sobre a homenagem que as forças militares associadas ao governo do Estado e á população desta capital vinham de prestar ao glorioso feito que a Patria hoje commemora.

Pronunciou tambem um longo discurso o coronel Lobo Vianna, commandante do oitavo de artilheria.

Em seguida, a grande commissão acompanhou o coronel Vidal Ramos até o palacio do governo.

O jardim da praça Oliveira Bello acha-se todo engalanado e todas as fachadas fazem que frente á praça Quinze foram adornadas.

A's 16 horas realizar-se-ha o annunciado corso de carruagens e automoveis, effectuando-se por essa occasião uma batalha de flores, havendo premios instituidos para as que mais se distinguirem.

A's 19 horas realizar-se-ha uma sessão civico-literaria no quartel do oitavo batalhão de artilheria, cujas noticias daremos posteriormente.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 24.

Por motivo da data de hoje, realizaram-se, pela manhã, passeios militares a linha de Tiro n. 4, o 57° de caçadores e o 16° grupo de artilheria.

O Gremio Gaúcho, em homenagem ao dia de hoje, realizará brilhantes festas em sua séde social.

PORTO ALEGRE, 24.

Os Drs. Kras e Schilowich, residentes em Cachoeira, neste Estado, pretendem ter obtido um soro antituberculoso, por um processo especial, com o bacillo de Koch e sangue de boi.

Telegrammas aqui recebidos informam que os referidos medicos, desde ha tempos se dedicavam a esses estudos, em absoluto segredo, e só depois de terem conseguido resultados que julgaram positivos, em numerosos casos graves de tuberculose considerados perdidos, resolveram vulgarizar a descoberta e que os mesmos se mostram tranquilos e confiantes no exito da descoberta.

PORTO ALEGRE, 24.

Noticias telegraphicas transmittidas de Santa Maria informam que reina desusado movimento naquella cidade, pelas festas do seu centenario, que terão inicio hoje.

Os trens da fronteira, que partem desta capital, chegam ali repletos de forasteiros.

O trem de Cruz Alta transportou hontem mais de cem passageiros. Não ha mais alojamentos nos hoteis de Santa Maria, cuja ornamentação e illuminação são deslumbrantes.

— Será inaugurada hoje, em Pelotas, a herma do Dr. Miguel Barcellos, revestindo-se o acto de grande solemnidade.

— Chegou a esta capital o aviador Cicero Marques.

PORTO ALEGRE, 24.

O Dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, será representado nas festas commemorativas do centenario de Santa Maria pelo Dr. Firmino Paim, que já ali chegou, sendo recebido festivamente.

CHRONICA DOS FACTOS

Foi hontem preso na casa n. 46 da rua da Lapa, Antonio Costa, quando espancava Maria Soares de Almeida.

A aggressão foi motivada por causa de um dinheiro que Costa prometteu a Maria.

Essa, em virtude de apresentar ferimentos no rosto e no corpo, recebeu curativos na assistencia.

O aggressor foi recolhido ao xadrez do 13° districto.

Quando saltava de um trem em movimento na estação do Riachuelo, Antonio de Oliveira Fonseca, branco, de 28 annos de idade, residente na rua Diamantina n. 76, caiu, ferindo-se no supercilio direito.

Antonio, foi medicado na Assistencia Municipal, recolhendo-se á sua residencia.

A policia não soube do facto.

Quando brincava na avenida Salvador de Sá, em companhia de outras crianças, Lourival da Silva, de 11 annos de idade, filho de Antonio Barbosa da Silva, foi apanhado pelo automovel n. 896, cujo "chauffeur" evadiu-se.

O menor que recebeu leves contusões na cabeça e no braço direito, recolheu-se a residencia depois de ser medicado na Assistencia Municipal.

A policia do 9° districto abriu inquerito a respeito.

O nacional Felix do Nascimento foi hontem aggredido a navalha, em sua residencia, na estação de Ramos, recebendo um golpe no pescoço.

Como nesse local quasi não ha policia, esta não tomou conhecimento do facto, sendo o ferido medicado na Assistencia Municipal, seguindo depois para a sua residencia.

Outro caso que a policia não sabe: Em sua residencia, á rua D. Castorina n. 58, a cozinheira Norberta Ferreira recebeu uma paulada na cabeça.

Não sabemos se foi o patrão quem deu, pois a victima não apresentou queixa á policia do 21° districto, limitando-se a pedir curativos na Assistencia Municipal, de onde seguiu, depois, para a sua residencia.

Mais um desastre de automovel occorreu hontem, sendo delle victima um infeliz operario.

Alberto Alves Ferreira caminhava pela rua das Laranjeiras, quando foi subitamente atropelado por um auto, que passava em vertiginosa carreira.

Ficando bastante contundido em diversas partes do corpo, foi soccorrido e medicado na assistencia, sendo, depois, transportado para a Santa Casa.

Auto e "chauffeur", após o desastre, desappareceram.

Vida Social

Festas.

Por motivo do seu anniversario natalicio, os irmãos José Augusto dos Reis e João Augusto dos Reis offereceram ás pessoas de sua amisade uma reunião. Depois de servido o jantar, tiveram inicio as dansas, reinando sempre a maior cordialidade entre todas as pessoas.

Após a saudação que o Dr. Honorio Menelik fez, em nome do Centro Civico Sete de Setembro, aos anniversariantes e ao Sr. Alberto José da Paz, commerciante de nossa praça e socio honorario desse instituto de ensino gratuito para o povo, o Dr. Antonio Cardoso de Gusmão Junior recitou diversas poesias e sonetos de sua lavra, agradecendo a seguir, em nome dos homenageados, o Sr. Francisco Ramos de Moura, tio dos mesmos.

Entre as pessoas presentes notámos: senhoras e senhoritas Rosa de Moura Paz, Lilina de Souza, Iracema Moraes, Maria Lins, Maria Albertina Rodrigues, Angelica Paz de Souza, Inah de Carvalho, Joaquina Rodrigues, Guiomar Ramos, Stella de Carvalho, Florisbella de Azevedo, Aurora Braz, Isabel de Moura Rocha, Adelia Valente, Cacilda de Jesus, Quiteria da Silva, Isabel Nascimento, Felismina Moura, Elisa da Paz Pinto, Sylvia dos Santos, Anna Ferreira, Maria Leite, Gracinda da Paz e os Srs. Manoel Rodrigues, Annibal Augusto de Souza, Aristides de Souza, Alberto Silva, Pedro Leite Bastos, José Medeiros, Arthur de Souza, Alberto José da Paz, Antonio Ferreira de Moraes, Antonio Frederico, Eurico Ferreira Pinto, Pedro Alcantara Bustamante, Avelino de Moura, Manoel dos Anjos Martins, Carlos Rodrigues Ferreira, Antonio Augusto Amado, Alexandre Carvalho, Rozendo Fernandes, Daniel Trindade Pires e Manoel Pereira da Costa.

A professora Exma. Sra. D. Maria José da Silva tocou muitas peças, ao piano, e ás 5 horas todos deixavam a residencia dos anniversariantes, levando gratas recordações das gentilezas recebidas.

Recepções.

Para commemorar a data da independencia do seu paiz, o Dr. Lucas Ayarragaray, illustre ministro da Republica Argentina, e sua Exma. senhora recebem, hoje, das 5 ás 7 horas da tarde, no palacete da legação, á rua Senador Vergueiro.

Banquetes.

O Dr. João Borges Filho, a partir para a Europa, no dia 2 de junho proximo, com destino a Paris, onde vai dedicar-se á aviação, offerece no proximo sabbado, ás 8 horas da noite, um banquete a um grupo de amigos, no palacete de residencia da Exma. familia João Borges, á praia de Botafogo.

Manifestações.

Effectuou-se hontem a manifestação de apreço pela passagem do seu anniversario natalicio ao Dr. Leoncio Correia, director da Imprensa Nacional.

Operarios e empregados, amigos e admiradores desse distincto administrador, bem assim commissões do Centro Civico Sete de Setembro, do Centro Commemorativo 1º de Maio e de algumas outras associações operarias e beneficentes tiveram por interpretes os Drs. Leonel de Alcantara, Albuquerque Gondim, Vieira do Amaral e Honorio Menelick e os Srs. Juvelino de Oliveira, Antonio Gonçalves, Francisco Barreiros e Euclides Moreira.

O Dr. Leoncio agradeceu essa manifestação com um eloquente discurso, após o qual lhe foram offertados muitos ramilhetes de flores naturaes.

Estiveram presentes muitas pessoas gradas, que ali aguardavam a chegada dos manifestantes.

✠

Por motivo do seu anniversario natalicio, recebeu ante-hontem o illustre senador Epitacio Pessoa as mais expressivas demonstrações do alto apreço e da elevada consideração que goza em todos os nossos circulos sociaes e politicos.

Innumeras foram as pessoas que compareceram á residencia de S. Ex., para testemunhar-lhe sinceras manifestações de estima. Entre os numerosos telegrammas recebidos pelo eminente estadista notámos os seguintes:

"Aceite as minhas felicitações pelo seu anniversario natalicio—Marechal *Hermes*."

"Queira o prezado amigo aceitar as minhas affectuosas saudações e os mais sinceros votos de felicidade pelo seu natalicio—*Pinheiro Machado*."

"Receba prezado amigo minhas felicitações muito cordiaes—*Rivadavia Correia*, ministro da fazenda."

"Aceite meus affectuosos cumprimentos pelo seu natalicio, com sinceros votos de felicidade—*Urbano Santos*."

"Com os mais vivos protestos de admiração, saudo o illustre patricio e eminente collega—*Herculano de Freitas*, ministro da justiça."

"Affectuoso abraço pelo feliz anniversario—*Alexandrino de Alencar*, ministro da marinha."

S. Ex. recebeu ainda por visitas pessoaes, cartas e telegrammas, os cumprimentos de innumeras pessoas de suas relações, entre as quaes pudemos notar as seguintes:

Dr. Lucas Ayarragaray, ministro plenipotenciario da Republica Argentina; Dr. Herminio do Espirito Santo, presidente do Supremo Tribunal Federal; Dr. Lauro Müller, ministro das relações exteriores; general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal; Dr. Francisco Valladares, chefe de policia da Capital Federal; Dr. Amaro Cavalcanti, ministro do Supremo Tribunal; ministro plenipotenciario Gonçalves Pereira, Dr. Castro Pinto, presidente do Estado da Parahyba; senador Tavares de Lyra, Dr. André Cavalcanti, ministro do Supremo Tribunal; senador João Luiz Alves, Dr. Venancio Neiva, juiz seccional; Dr. João Coelho do Rego Barros, Dr. João Americo de Carvalho, Mathias Ribeiro, Antonio R. de Carvalho, senador Araujo Góes, coronel Julio Miranda, Dr. Alberto de Lucena, professor Aloysio de Castro, Dr. André Paes Leme, Dr. Gabriel Vianna, Dr. José Americo de Almeida, Dr. Alfredo Pinto, presidente do Instituto dos Advogados; Dr. Antonio Carlos de Castro Madeira, João Camelo de Mello, Dr. Ascendino Cunha, deputado Camillo de Hollanda, Dr. Ranulpho Cunha, senador Eloy de Souza, Dr. Antonio Massa, almirante Lamenha Lins, desembargador Caldas Brandão, Alfredo Silva, senador Pedro Borges, coronel João de Lyra Tavares, deputado Netto Campello, capitão Adolpho Massa, Ignacio Toscano, deputado Souza e Silva, Dr. Octacilio de Albuquerque, Centro Parahybano, desembargador Nabuco de Abreu, coronel Manoel Carvalho, Dr. Teixeira Soares, Dr. Celso Mariz, Antonio Massa Junior, coronel Jonathas Barreto, coronel Agrippino do Rego Barros, coronel Francisco de Mello Castro, Dr. Azeredo Silva, juiz Angra de Oliveira, Dr. Salomão Filgueiras, padre Mathias Freire, presidente da Assembléa da Parahyba; Dr. Guimarães Natal, ministro do Supremo Tribunal Federal; Dr. Alcides Bezerra, coronel Felinto do Rego Barros, Dr. Carlos Fernandes, Dr. Leão Teixeira, Dr. Leonardo Smith, Associação Commercial da Parahyba, José Nunes, Solon Sá, Dr. Eduardo Ramos, coronel Meira Lima, Augusto Pires Ferreira, Venancio Figueiredo Neiva, conselheiro Catta Preta, Antonio Pires, Dr. Enéas Galvão, ministro do Supremo Tribunal; Alcino Pires Ferreira, Dr. João Pessoa, auditor geral da marinha, deputado Simeão Leal, deputado Fonseca Hermes, Dr. Leoni Ramos, ministro do Supremo Tribunal Federal; professor Oscar de Souza, desembargador Nestor Meira, almirante Francisco de Mattos, deputado Pires de Carvalho, Dr. Lair Martins, Dr. Venancio Lisboa, Dr. Diogenes Penna, padre Cyrillo, Manoel Cyrillo, Epitacio de Queiroz, Dr. Belisario Tavora, major Severino Neiva, major Alfredo de Albuquerque, Saturnino Gomes, Francisco de Gusmão Castello Branco, Dr. Moniz Varella, tenente Egydio de Vasconcellos, capitão-tenente Armando Burlamaqui, Dr. Lourival Cruz, Jonathas Leitão, major Eutychiano Barreto, Dr. Mosçoso Bandeira, Dr. Oliveira Coelho, Dr. Sezino Barbosa, juiz substituto federal; Manoel Amorim, Loureiro Cruz, Dr. Gervasio Saraiva, Dr. Francisco Alexandrino, Dr. Souza Leão, Dr. Augusto Chagas, Dr. Antonio Lucena, coronel Adolpho Motta, Adolpho Madruga, Dr. Joaquim Moreira, Manoel Titara, Dr. Gastão Cruls, general Odoarto de Moraes, general Silva Pessoa, Dr. Godofredo Cunha, ministro do Supremo Tribunal Federal; Dr. Eugenio Neiva, coronel Neiva de Figueiredo, Dr. Antonio Espinola, capitão Matheus Nunes, Dr. Frederico Neiva, Dr. José Cartaxo, major João Cavalcanti, capitão Tertuliano Cavalcanti, Dr. Oswaldo Pessoa, coronel José Maranhão, Dr. Pessoa de Queiroz, Dr. Ildefonso de Azevedo, major Castro Lima, Dr. Eugenio de Barros, Dr. Antonio Pessoa, capitão Alvaro Lima, Epitacio Pessoa Sobrinho, senador Sá Freire, Francisco Figueiredo, Eugenio Ribas, Sabastião Vasconcellos Galvão, Dr. Paulo de Frontin, professor Carlos Santos, coronel Tude Neiva, commendador Joaquim Dias dos Santos, coronel José Queiroz, Dr. Arthur dos Anjos, senador Walfredo Leal, Dr. Mello Rocha, Dr. Bulhões Natal, senador Cunha Pedrosa, Manoel Madruga, Dr. Manoel Tavares, deputado Felizardo Leite, Dr. Miguel Santa Cruz, capitão Neiva Figueiredo, deputado Seraphico Nobrega, coronel José Bezerra, Dr. Flavio Maroja, major Heraclito de Siqueira, Dr. Inglez de Souza, Dr. Edmundo Veiga, coronel Arthur Carlos de Gouveia, Dr. Ovidio Gouveia, Dr. Alfredo Espinola, coronel Gaspar Monteiro, Alfredo Romaguera, senador Nilo Peçanha, Dr. Faustino Porto Filho, general Thaumaturgo de Azevedo, desembargador Ataulpho de Paiva, Dr. Luiz Pereira, Dr. Eugenio Catta Preta, tenente Otto de Faria, Bemvindo Meira, major Neophito Bonavides, Joaquim Maranhão, Dr. Nestor Ascoli, J. Lacerda Lima, A. Marinho, J. C. de Souza Bordini, P. Coelho, F. de Brito, Mario Cavalcanti, Honorato Pereira, Dr. Joaquim Cavalcanti, Francisco Bastos, A. Borges, capitão Victorino da Silveira, F. Lins, Arthur Sá, T. Fonseca, Joaquim Pinheiro, A. Maia, J. de Vasconcellos, Dr. Graça Couto, director geral da Saude Publica; A. Pinto, B. Zacarias, Frederico Neiva, A. Bastos, José Pessoa Sobrinho, professor Domingos de Góes, Dr. H. Borges Monteiro, Dr. Lacerda Coutinho, Dr. João Suassuna, Dr. Antonio Hortencio, procurador da Republica; coronel Antonio Coutinho, major Candido Cavalcanti, coronel Carlos Alverga, Floripe Pessoa, juiz federal Octavio Kelly, Dr. Licinio Cardoso, Virgilio Barbosa, coronel Sebastião Paiva, Dr. Luna Pedrosa, coronel José Jeronymo Filho, Dr. Americo de Gouveia, deputado Rodrigues Lima, José Serrano, coronel Francisco Pedro, Dr. José Graça Couto, deputado Maximiano de Figueiredo, Dr. Francisco Montenegro, Dr. Magalhães Castro, Olavo Cunha, Dr. Paulo Figueira de Mello, Dr. Gustavo Macedo Soares, Dr. Raul de Souza Martins, juiz federal; Dr. José Pessoa e padre Francisco Sampaio.

Passeios aereos.

Foi grande o numero de visitantes hontem ao morro do Pão de Assucar; até á hora em que os aeroplanos disputavam a victoria, registrava a bilheteria dos carros aereos 900 pessoas que haviam subido ao cume daquella montanha.

Era um aspecto lindo ver-se toda aquella multidão da nossa melhor sociedade ali reunida, apreciando o bello panorama do Rio, e, com grande enthusiasmo, disputando qual dos aviadores ganharia.

E', sem duvida alguma, o passeio ao Pão de Assucar o preferido pelo publico carioca.

Viajantes.

Para o norte da Republica seguiu hontem, pelo paquete *Itapura*, o Dr. Joaquim Baptista de Mello Filho, acompanhado de sua Exma. familia, filho do illustre deputado por Minas Geraes, Dr. Baptista de Mello.

✠

Pelo mesmo paquete e com o mesmo destino tambem seguiram o Dr. Gama Cerqueira e familia e o Dr. Luiz Correia de Bittencourt.

✠

A bordo do paquete *Blucher* segue hoje para Berlim, acompanhado de S. Exma. familia, onde vai servir addido á legação, o Sr. Antonio Alves da Fonseca, 1º official do Ministerio das Relações Exteriores.

O seu embarque terá logar na praça Mauá, ás 11 1|2 horas.

✠

Pelo *Blucher*, segue hoje para a Europa o Dr. Toledo Dodsworth, conhecido clinico nesta capital.

✠

Chegaram hontem a esta capital, vindos de Paysandú e escalas, pelo paquete *Rio de Janeiro*, os majores Theophilo Siqueira, João J. Silveira e tenente Luiz G. Ley.

✠

A bordo do paquete *Anna*, chegaram de Laguna e escalas o coronel João Collaço e o major Castro Campos.

✠

Segue hoje para a Europa, a bordo do paquete *Blucher*, o Dr. Sigismundo Spiegel, official da secretaria do Ministerio das Relações Exteriores.

O seu embarque terá logar ás 11 1|2 horas, na praça Mauá.

✠

Segue hoje para a Europa, a bordo do *Blucher*, o Dr. José de Moraes, ex-chefe de policia do Estado do Rio de Janeiro.

✠

Hospedaram-se hontem na pensão Americana as seguintes pessoas: Raymundo Pereira da Silva, major Cicero Accioly, D. Erotides Accioly, D. Maria Tavares, Luiz de Paula, capitão Joaquim Antonio de Castro, Silvino Almiro P. Guimarães, Arthur Nabuco da Cunha Lisboa, Orozimbo de Paula Lima Velloso, coronel Honorio de Carvalho, Dr. Antonio Lomardo, coronel Eloy Martins de Souza, D. Anna Meira de Souza, D. Rosemira Bittencourt.

✠

De Hamburgo e escalas, pelo paquete allemão *Cordoba* chegaram hontem os seguintes passageiros: Dr. Antonio Maia, Celso Martins, Octavio de Carvalho, Wolf Kodisek, Gertrudes Schely e familia, E. Schlenyer e Nikola Husak.

✠

De Paysandú e escalas, pelo paquete nacional *Rio de Janeiro* chegaram hontem os seguintes passageiros: tenente Luiz G. Ley, major Theophilo Siqueira, major João J. Silveira e Luiz C. Villares.

✠

De Laguna e escalas, pelo paquete nacional *Anna* chegaram hontem os seguintes passageiros: major Castro Campos, Elias Collaço e familia, coronel João Collaço, Ernesto Haertel, Patricio Caldeira, João dos Santos, Arthur Rebe, Emma Nicustod, Amelia Achet e Pedro Fonseca.

✠

Para Recife e escalas, pelo paquete nacional *Itapura* seguiram hontem os seguintes passageiros: Dr. Joaquim Baptista de Mello Franco e familia, Georges Denni e senhora, Isaac Praghengentz, Dr. Gama Cerqueira e familia, A. Lima, José Martins, Miguel Waldern e senhora, Dr. Luiz Correia de Brito, Julio Esteves, Antonio Marques, Arnaldo Sampaio, tenente José Barbosa, Josias Guandos, Paulo Pacheco, Manoel de Sá Pereira, A. Correia e Salazar Lemos.

✠

Para Itajahy e escalas, pelo paquete nacional *Itaituba* seguiram hontem os seguintes passageiros: capitão de mar e guerra Pedro C. de Albuquerque e familia, Gilberto de Oliveira, Ezequiel da Fonseca, Nicanor J. Proença e Sylvestre Gomes Teixeira.

Anniversarios.

Passou hontem a data natalicia da Exma. Sra. D. Luiza Barbosa, esposa do major Dr. Raymundo Rodrigues Barbosa, adjunto do gabinete do Sr. ministro da guerra.

Muitas foram as manifestações de apreço e de distincção que recebeu a distincta senhora, que é geralmente estimada na nossa melhor sociedade.

✠

Completa hoje annos a senhorita Irene Gerard, filha do fallecido Sr. Alfredo Gerard.

✠

Completa hoje mais um anno de existencia o Dr. Eduardo Ramos, conhecido advogado do nosso fôro e festejado homem de letras, que tantas vezes tem illustrado as nossas columnas com a sua primorosa collaboração.

Cavalheiro distinctissimo, de uma fina e esmerada educação, é o Dr. Eduardo Ramos muito estimado na nossa fina sociedade e, assim, não lhe faltarão hoje, certamente, demonstrações de grande e alta estima.

✠

Faz annos hoje o Dr. Belisario Tavora, ex-chefe de policia e que exerce actualmente as funcções de tabellião de um dos cartorios desta capital.

✠

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Gabriella Borges da Fonseca, esposa do Dr. Bento Borges da Fonseca, deputado federal por Pernambuco.

✠

Faz annos hoje o Sr. Torquato Mesquita, professor do Instituto Profissional João Alfredo.

✠

A data de hoje é a do anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Anna Salles, veneranda progenitora do Dr. Francisco Salles, ex-ministro da fazenda.

✠

Por motivo da passagem de seu anniversario natalicio, recebeu hontem muitos cumprimentos e felicitações a Exma. Sra. D. Ilydia Borges Monteiro, esposa do Dr. Henrique Borges Monteiro, ex-deputado federal pelo Estado do Rio.

A' noite, a anniversariante offereceu ás pessoas de suas relações uma brilhante recepção.

✠

Faz annos hoje o Dr. Rodolpho Garcia, redactor-secretario do *Diario*.

✠

Festeja hoje o seu natalicio, em sua vivenda de Jacarépaguá, o capitão Mario Julio dos Santos.

✠

Faz annos hoje a menina Maria de Lourdes, filhinha do Dr. Godinho Santos, clinico na Tijuca, e D. Ernestina C. de Castro Godinho Santos e neta do Dr. Cesario de Castro, ex-ministro do Supremo Tribunal Federal.

✠

Registra hoje mais um anno de existencia a Exma. Sra. D. Maria Sophia Lisboa, esposa do Sr. Domingos José Lisboa, professor publico e progenitora do Sr. Orlando Alves Lisboa, encarregado da arrecadação da Superintendencia do Serviço da Limpeza Publica e Particular, secção central.

✠

Passa hoje o anniversario natalicio do official do exercito major Dr. Gregorio de Paiva Meira, sub-chefe do gabinete do Sr. ministro da guerra.

✠

Faz annos hoje a Exma. Sra. Paiva Meira, que dará recepção ás pessoas de sua amisade em sua residencia.

✠

Completa hoje annos o barão de Vasconcellos.

✠

Passa hoje a data natalicia do illustre almirante reformado barão de Jaceguay, uma das glorias da nossa marinha de guerra.

Casamentos.

Consorciaram-se, em Coritiba, civil e religiosamente, a senhorita Neide Jansen Ferreira, filha do advogado Dr. Manoel Jansen Ferreira, e o engenheiro geographo do exercito Dr. Rodolpho de Figueiredo e Souza.

✠

Foram paranymphos, por parte da noiva, o general Antonio Ilha Moreira, Sra. Domingos Rodrigues, Sr. Alfredo José Tavares e sua senhora, D. Sofia Murta Tavares, Sr. Alfredo Neves de Oliveira, senhorita Nilsa Barbosa de Godoy, Sr. Antonio da Gloria Parga Nina; por parte do noivo, Dr. Lourenço Justiniano Tavares de Hollanda, senhorita Antoninha Jansen Ferreira, Sr. Emilio José Leite, senhorita Conceição de Maria Jansen Mattos, 1º tenente Josaphat do Amaral Caldeira, Sra. Helena Nunes de Oliveira Mello e coronel Hermenegildo Jansen Ferreira e a Exma. Sra. D. Feliciana Maria de Sá Guterres Ferreira.

O acto civil teve logar na sala de visitas do Palacio da Justiça, ás 16 1|2 horas, e o religioso na igreja da Conceição, ás 19 horas, sendo celebrante o conego João dos Santos Chaves.

✠

Com a distincta senhorita Maria Antonia de Andrade, filha da Exma. viuva dona Adelaide de Andrade e irmã do professor José Bonifacio, contratou casamento em Barbacena o engenheiro militar 1º tenente José Maria Serpa, membro do corpo docente do Collegio Militar daquella cidade.

Fallecimentos.

Falleceu hontem e sepulta-se hoje, ás 4 horas, o Dr. José Bento da Cunha Figueiredo, engenheiro do Ministerio da Viação.

O feretro sairá da rua Marquez de São Vicente n. 119, para o cemiterio de São João Baptista.

Enterros.

Os restos mortaes do illustre general reformado Guilherme Carlos Lassance foram hontem sepultados no carneiro numero 483, do cemiterio do Santissimo Sacramento, em Nitheroy.

O feretro, que conduzia os despojos do saudoso extincto ficou inteiramente coberto de grinaldas e bellas flores naturaes.

Numerosas pessoas acompanharam o corpo até áquelle Campo Santo, figurando entre os presentes: o Dr. José Figueira de Almeida, representando o presidente do Estado do Rio e o senador Nilo Peçanha.

Ao baixar o corpo á sepultura o Sr. Joaquim de Lacerda pronunciou o seguinte discurso:

"Está aqui o Asylo de Santa Leopoldina, cheio de tristeza, ralado de saudades, chorando, sem artificio, ao lado do corpo de um homem, cuja vida foi um desdobramento de acções nobilissimas em prol da Patria, da familia e da humanidade.

Escondido numa couraça de modestia irreductivel, ainda assim, resalta, doirada, cheia de luz, a sua fé de officio, que é um catecismo, onde ha paginas de heroismo, de amor da Patria, de competencia profissional, quer nos campos do Paraguay, promovido sempre por actos de bravura, quer nas commissões diversas em que o engenheiro militar deixou registrada a sua passagem pelo desempenho cabal que lhes dera.

Desde 1882 era procurador do conde e condessa d'Eu e nesse posto se conservou sempre. Não adheriu ao novo regimen, mas respeitou-o e nunca mais cogitou de politica. O marechal Deodoro, seu amigo e admirador, não quiz reformal-o, para lhe dar commissões importantes: tudo recusou, fiel ao seu rei e á sua crença.

Nunca teve senão uma linha na sua longa existencia, na qual se manteve firme e resoluto; não ha exemplo nem noticia de ter falhado [illegible]. Espalhava o bem sem cogitar de recompensas e aos ingratos perdoou sem queixumes, embora ferido o seu grande, o seu incomparavel coração, que o tumulo, transformado em sacrario, vai receber. Foi desse coração, que era todo de sua amantissima e inconsolavel companheira de 48 annos, de sua filha e netos, que elle reservou uma parte para o Asylo de Santa Leopoldina, transformando-se em pai espiritual desse nucleo de desvalidas, que se tornaram felizes.

A sua acção tornou-se ali grande e proficua como outr'ora na sua vida publica. Ha 22 annos servia no asylo; a principio como conselheiro de mesa e logo depois director geral. Neste posto organizou a planta cadastral dos terrenos foreiros e a respectiva escripturação, trabalho de alto valor, que por si só o recommendaria.

Todas as causas tiveram andamento e as duvidas resolvidas. Thesoureiro interino durante a enfermidade longa do effectivo, foi depois vice-provedor e assumiu frequentemente a provedoria, por motivo do respectivo titular, conselheiro Francisco de Sá.

Provedor desde abril de 1906, a sua chefia foi para a administração um orgulho, de sua consciencia e exemplo um incentivo para a cruzada em que porfiamos, sem a preoccupação de applausos na terra.

Haviamos organisado um festival em sua honra e inauguraríamos o seu retrato na galeria dos bemfeitores vivos e na galeria dos mortos o da inesquecivel bemfeitora D. Maria Guilhermina Raythe, que legou ao Asylo o seu palacio. Coincidencia para se revelar: esse importante legado foi devido a esse provedor, tal o prestigio de suas relações com a boa senhora, que entendeu merecer o asylo uma dóse da sua bondade, dirigido por um homem de tão rara benemerencia.

Não se realizou o festival, mas aquelles que em effigie se ostentam nas paredes do salão nobre não morrerão para nós e para as nossas educandas. Elles vivem pelos seus beneficios, [illegible]. Portanto, o general Lassance é um bemfeitor vivo, ligado á nossa saudade e ás nossas preces.

A Providencia [illegible] chamal-o a contas. As que vai prestar merecerão louvores e as recompensas serão fartas... Era um justo e um puro; e por que não dizel-o? — um santo.

Missas.

Por alma do Sr. Belizario do Rego Barros, será rezada hoje missa de 7º dia, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora do Rosario.

✠

Em suffragio da alma de D. Laura de Carvalho Barata, será rezada missa de 7º dia, hoje, ás 9 1|2 horas, no altar mór da matriz da Candelaria.

✠

Na igreja de S. Francisco de Paula, será rezada missa de 7º dia, por alma do Sr. José Estanislão da Fonseca Lopes, hoje, ás 9 1|2 horas.

✠

Será rezada missa de 30º dia, na igreja do Carmo, hoje, ás 9 horas, por alma de D. Maria Adelaide Cruz de Moraes.

✠

A familia da Sra. D. Sobrinha de Mello Bevilacqua faz rezar missa por sua alma, amanhã, ás 9 horas, na matriz de S. Joaquim.

✠

Por alma de D. Henriqueta Guedes de Souza, será rezada missa de 30º dia, hoje, ás 9 horas, no altar mór da matriz do Sacramento.

✠

Para commemorar o passamento do senhor Emilio Pinheiro Tourinho, será rezada por sua alma, hoje, ás 9 1|2 horas, na matriz de S. João Baptista.

✠

A familia de D. Maria dos Prazeres Campos manda rezar hoje, ás 9 horas, na matriz da Lapa, missa de 7º dia, por alma da mesma.

Pelas escolas.

Para escolha do paranympho, reuniram-se no dia 20 do corrente os graduandos deste anno da Escola Brazileira de odontologia, sendo eleito o Dr. Francisco Moreira Barbosa Martins, lente da cadeira de therapeutica, e tambem, a commissão de quadro, que ficou composta dos seguintes odontolandos: Pedro Quintino de Lemos, presidente; Antonio de Moura, secretario; Rosalino Macedo, thesoureiro, e João Cosme, orador.

Ante-hontem, o Dr. Barbosa Martins foi alvo de uma carinhosa manifestação, por parte dos alumnos, sendo que, nessa occasião, fez uso da palavra o graduando Pedro Quintino de Lemos, que, em eloquentes palavras, agradeceu a homenagem e a resolução dos seus collegas.

O illustre mestre respondeu com palavras de agradecimento a esta prova de sympathia dos seus discipulos, que tanto se têm interessado pelo engrandecimento da odontologia.

PRINCIPIO DE INCENDIO

Hontem, ás 2 horas da tarde, a inconsciencia de um menor, que se entretinha a brincar com uma caixa de phosphoros, riscando-os e deitando-os pela janella afóra, ia produzindo um incendio que, felizmente, ficou reduzido a meio cortinado.

O caso passou-se na rua Celina numero 21, em Catumby, residencia do tenente Antonio Pinto, cujo filho, de 7 annos de idade, é o heróe da proeza.

Um phosphoro, ainda acceso, sendo atirado pelo pequeno, por distracção, deixou de acertar no vão da janella, mas sim no cortinado, que se incendiou.

Felizmente pessoas da casa arrancaram o cortinado, com rapidez, de modo que o fogo foi extincto no seu começo.

A policia do 9º districto teve conhecimento do occorrido, não sendo necessaria a presença dos bombeiros.

AVIAÇÃO

O sensacional "match" de aviação foi realizado sem accidentes pessoaes — Darioli aterrou antes de vencer o percurso de 200 kilometros, devido a desarranjo do seu motor Gnome — Kirk cobriu o "raid", aterrando fóra do circulo marcado, dentro de 1 hora e 30 — Se Kirk fôr desclassificado, o "match" se repetirá.

A população carioca manteve-se hontem, o dia inteiro á espera do apparecimento dos passaros mecanicos, que deviam ser habilmente dirigidos pelos arrojados aviadores Kirk e Darioli.

No campo dos Affonsos uma multidão aguardava a partida e chegada dos aviadores.

A's 14 horas, foram começados os aprestos para a partida, pois os "contrôleurs" estavam já a postos, nos pontos do "raid".

A's 16 horas os pilotos subiram para as suas "nacelles", aguardando a voz de "larga"!

O primeiro a partir foi Darioli, que o fez em larga curva, dirigindo um Bleriot de 80 H. P.

Em seguida, cinco minutos após, Kirk fazia rapida "decollage" no 80 H. P. Morane Soulnier. O apparelho de Darioli estava pintado de branco e o de Kirk tinha a cor azul.

Darioli fez a viagem, ida e volta, guardando sempre grande distancia de Kirk, isso até ás 15 e 22, quando foi avistado o primeiro aeroplano de regresso ao campo da villa Marechal Hermes, e este era o azul, pilotado por Kirk.

Darioli fez sempre o seu percurso a pequena altura, emquanto Kirk navegou a 2.000 metros.

Proximo de Bangú, o apparelho de Darioli soffreu grande desarranjo em seu motor, que se aqueceu por demais, obrigando o seu piloto a fazer "atterrissage" para obstar um desastre.

Darioli, desprotegido pela sorte, teve, assim, de abandonar o "raid", vindo aterrar na fazenda dos Affonsos ás 15 e 39.

Kirk continuou e cobriu o percurso, aterrando ás 16,2, fóra do circulo determinado, nas condições prefixadas da prova.

A repartição dos telegraphos, por ordem do Dr. Vieira Pamplona, organizou um serviço especial nos pontos de "controle", marcando precisamente a passagem dos aviadores. E assim foi o "raid" marcado.

Eram 14,42, quando a estação telegraphica de Marechal Hermes communicava ao director geral dos telegraphos, Dr. Vieira Pamplona, o começo do sensacional "raid" de aviação.

A's 14,47 chegava um outro despacho de Marechal Hermes informando que o tenente Kirk tinha partido do aerodromo.

Cinco minutos depois do começo da prova, ás 14,49, a estação da Babylonia communicava a passagem de Darioli por aquella estação, pilotando o aeroplano branco.

O vôo estava sendo feito em boas condições e a velocidade que levava era a maxima que podia dar ao "Blériot" o intrepido aviador italiano.

Pouco depois a estação de Babylonia rectificava a hora da passagem do aviador Darioli, que se deu ás 14,54 e communicava a passagem do tenente Kirk, ás 14,56.

Tres minutos após, ás 14,57, Darioli passava na fortaleza de Santa Cruz, seguindo-lhe o tenente Kirk, cuja passagem foi effectuada ás 14,59.

A's 15,03 já Nitheroy avisava da passagem de Darioli, na frente, e o tenente Kirk depois, mantendo o atrazo com que saiu do aerodromo.

Da Repartição Geral dos Telegraphos, a essa hora, avistavam-se, a mais de 1.000 metros de altura, os dois aeroplanos, que seguiam em direcção á ilha do Governador.

Parecia, então, que o "Morane Saulnier" do tenente Kirk ganhava distancia sobre o "Blériot" de Darioli.

A's 15,7, Kirk passou na Ponta da Ribeira, ilha do Governador. A's 15,8 passou Darioli. Kirk ia já á frente.

Pouco depois, ás 15,12, o tenente Kirk passava em S. Christovão.

A's 15,14 passou Darioli.

Este passava muito baixo para se fazer admirar pela população local, emquanto aquelle voava alto, a 2.000 metros, em direcção ao Curato de Santa Cruz, depois de ter passado sobre a Avenida Rio Branco, por cima do palacio Monroe.

Os moradores de Marechal Hermes não esperavam que a volta dos aviadores fosse tão rapida, como foi.

Eram precisamente 15.22 quando foi avistado o primeiro aeroplano, o Bleriot de Darioli, que não tinha deixado passar na sua frente o tenente Kirk.

A estação telegraphica local communicou a passagem de Darioli, tendo o cuidado de registrar a hora.

Em seguida foi recebido um telegramma da estação Marechal Hermes.

Esse telegramma era concebido nos seguintes termos:

15.20 — Azul muito alto, em seguida, ás 15.22, o branco.

Isto é, o tenente Kirk passou por ali na frente do seu competidor.

Como Deodoro fica muito proximo daquella estação, quasi a mesma hora foi registrada, na estação local, passagem dos dois aviadores.

Kirk passou ás 15.19, e Darioli ás 15.24.

Em Realengo, os aviadores passaram, respectivamente, ás 15.25 e ás 15.26.

A's 15.39, a estação de Marechal Hermes annunciava a aterrissage de Darioli, que não foi até ao curato de Santa Cruz, voltando da fazenda dos Affonsos.

A's 15.40 a estação do Realengo communicou que ainda estava de volta o tenente Kirk, que por ali tinha pasado ás 15.25, em direcção ao curato de Santa Cruz.

Depois de remettermos o recado acima, recebemos outro: Realengo avistou Kirk, de volta do curato de Santa Cruz, ás 15.53, rumo á Villa Militar.

A estação central dos telegraphos recebeu mais os seguintes telegrammas:

"Realengo, 16.2 — O tenente Kirk tomou rumo da invernada dos Affonsos, e está tomando posição. Darioli voltou do meio do caminho?! Viva o tenente!"

"Villa Militar, 16.2 — O tenente Kirk aterrou agora."

A chegada

Darioli, que aterrara devido ao desarranjo do motor, quando voava sobre a fazenda do Bangú, esperava ancioso a volta de Kirk, que vencia o "raid".

A's 16,20, Kirk aterrava diante dos juizes, sem cumprir a condição da "atterrissage de precisão", pois o seu apparelho tocou terra a 200 metros do circulo marcado.

O jury do "raid" não proferiu hontem a sua decisão sobre o mesmo, por não ter Kirk aterrado no circulo marcado, o que póde importar na sua desclassificação.

Darioli felicitou enthusiasticamente ao tenente Kirk, que foi carregado em triumpho ao saltar do seu Morane.

Kirk disse dever a cobertura do "raid" á superioridade do seu apparelho.

A "atterrissage" foi feita com grande habilidade, muito embora fóra da condição precisa.

ARTES E ARTISTAS

Exposição de pintura José Campos.

Está causando um verdadeiro successo artistico e mundano esta interessante exposição, instalada nas galerias da Escola Nacional de Bellas Artes.

Entre a numerosa e selecta assistencia, recorda-nos ter visto: Mmes. Julia Lopes de Almeida e Luiz Pastorino, e os Srs. visconde de Moraes e filho, commendadores Manoel A. da Costa Pereira, Francisco M. da Costa Pereira, F. Ferreira Real, Antonio Augusto Ferreira, Francisco de Souza Costa, João de Souza Lage, Dr. José Augusto Prestes, Dr. Manoel Cicero, José Custodio Velloso, Olavo Bilac, Julião Machado, Luiz Pastorino, Dr. Carlos Ferreira Menezes, coronel G. F. da Silva, Geral da Rocha, Arnaldo de Souza, Leal de Souza, Emilio de Menezes, Jules Blum, Alberto Sarti, J. de Carvalho, Eduardo da Fonseca, Carvalho Neves e J. da Costa Soares.

Foram adquiridos mais os seguintes quadros: *Panorama de Valle Vaqueiros*, — Constancia — pelo commendador Manoel A. da Costa Pereira; *Na arribana* — Entre os rios — pelo Sr. Francisco de Souza Costa, e *Filho adoptivo*, pelo Sr. José Custodio Velloso.

A exposição continua aberta ao publico ainda alguns dias, das 10 ás 5 horas da tarde.

Exposição de pintura.

O professor Carlos Reis inaugurou hontem, no pavilhão fronteiro ao palacio Monroe, na Avenida Rio Branco, a Exposição de Trabalhos Escolares, que teve uma concurrencia regular, inclusive a visita do Exmo. Sr. presidente da Republica e Mme. Hermes.

A exposição estará ainda hoje aberta, das 12 ás 17 horas, constando o mostruario de trabalhos a aquarela em setim e em papel, executados por alumnos do artista Carlos Reis, director artistico da *Faceira*.

Esses alumnos foram matriculados no mez de outubro de 1913, revelando todos elles muito aproveitamento em seus estudos.

Attendendo á exiguidade do tempo decorrido entre a matricula e a exposição dos trabalhos, póde-se affirmar um progresso relativamente rapido, pelo valor que representam.

S. José.

Pela ultima vez, nesta época, volta hoje ao cartaz do S. José a engraçadissima burleta *Céo com escriptos*, da lavra do talentoso escriptor Dr. Ataliba Reis, e para a qual Paulino Sacramento escreveu deliciosa partitura.

Quanto á parte comica, a peça nada deixa a desejar: desde o almoço em branco, do primeiro acto, até o *samba* final ella vai em um crescendo admiravel. D'ahi o seu successo.

E' uma peça querida das familias, pois faz rir á farta, sem descer a escabrosidades desnecessarias. E o desempenho? Um verdadeiro encanto!...

Palace-Theatre.

Mais um espectaculo variado, como são, aliás, todos, dá-nos hoje o Palace-Theatre, com o esplendido programma que ora possue.

Com toda a certeza terá uma casa cheia. E amanhã outra. E' que amanhã teremos, no sempre celebre *music hall* da rua do Passeio, a récita da moda, da semana. Todas as terças-feiras, á noite, neste dia, o Palace Theatre apresenta uma casa, alem de repleta, florida e linda.

Certo, amanhã será tambem assim.

S. Pedro.

Ha crise; mas a verdade é que o theatro S. Pedro está sempre cheio e prepara sempre novidades.

Agora o *Gabiru'*, do J. Brito, é o successo que todos sabem. E esta noite repetirá.

Recreio.

O *Gaiato de Lisboa* e a *Canção portugueza* compõem o espectaculo que a companhia dramatica Adelina Abranches dá esta noite, no Recreio.

E' desnecessaria qualquer recommendação ao publico, pois toda a gente está mais que farta de saber que é esse um lindissimo espectaculo.

Ha agora canções novas que muito têm agradado.

A temporada desta companhia neste theatro será sómente até o dia 4 de junho, proximo, passando depois a companhia a funccionar no Apollo, onde a estréa será com a peça de grande successo *A presidente*.

Já ha encommendas de bilhetes para esta primeira.

Adeus, ó Coisa.

Que diabo de coisa será esta? *Adeus, ó, Coisa!* parece até phrase de giria.

Nada disso, entretanto. Trata-se de uma nova revista para o S. Pedro, original de Rego Barros e musica de Luiz Moreira.

Como sabem e conhecem, Rego Barros é um escriptor cujo *savoir faire* o publico carioca já apreciou em diversas producções do genero. E podemos adiantar que *Adeus, ó, Coisa!* mereceu do seu autor desvelados cuidados.

Será preciso mais para o successo? Veremos e esperamos em breve ouvir por todos os lados:

— Adeus, ó, Coisa!...

Municipal.

Termina hoje, ás 17 horas a preferencia dos assignantes da companhia Huguenet, temporada de 1913, para os espectaculos da companhia franceza, dirigida pelo actor André Brulé. De amanhã em diante estará a assignatura franqueada ao publico. A companhia embarcará na proxima semana, no vapor *Cap Finisterre*, devendo estréar na segunda quinzena de junho.

VIOLENTO INCENDIO

DOIS PREDIOS RAPIDAMENTE DESTRUIDOS — NA RUA DO CATTETE.

Mais um incendio destruiu hontem, ás primeiras horas da manhã, um estabelecimento commercial.

Eram quasi 2 horas, quando no trecho da rua do Cattete que fica proximo á rua Pedro Americo, os poucos transeuntes que ali passavam tiveram a sua attenção despertada pela noticia que surgiu e foi logo verificada, de que na casa n. 85, da rua do Cattete, lavrava violento incendio.

A pouca distancia está installada a delegacia do 6º districto policial, e o commissario de serviço, avisado, tomou immediatamente todas as providencias necessarias para que o serviço de extincção fosse iniciado com presteza.

E o Corpo de Bombeiros, recebendo communicação do incendio, rapidamente compareceu e começou o ataque ás chammas.

O fogo, porém, era bastante intenso e, apesar dos esforços empregados e do acerto das medidas postas em execução, não puderam os bombeiros impedir que o fogo attingisse o predio n. 83, residencia de D. Julieta Uflacker, que tinha os seus moveis seguros na companhia Integridade, por 8:000$000.

A casa n. 85, onde teve principio o incendio, cuja causa era até á ultima hora absolutamente ignorada, parecendo apenas que elle começara sob um vão da escada, era occupada, no pavimento terreo, pelo armarinho da firma Eduardo Gabriel & C., negociantes arabes, e no sobrado, por dona Alice Latour, que alugava commodos mobilados a moços solteiros.

A loja do predio n. 83 era occupada por um açougue, do qual é proprietario o Sr. Luiz Cardoso Basse, que soffreu apenas prejuizos causados pela agua.

Mas, a despeito do trabalho dos bombeiros, nada se salvou no predio n. 85, e D. Alice Latour, que não tinha os seus moveis no seguro, tudo perdeu, bem como seus inquilinos, que eram os Srs. José Mathias Ribeiro, Valentim de Luca e Mathias Sampaio.

O armarinho da firma Eduardo Gabriel & C., cujos socios não se acham nesta capital, está seguro na importancia de 80:000$000.

A policia deteve D. Maria Brazil, mãi do negociante Eduardo Gabriel, e os caixeiros José Raphael Bichard e José Lopes, que residiam nos fundos do estabelecimento, abrindo inquerito para apurar a causa do incendio.

POR NÃO PAGAR O AUTO FOI AUTOADO

Depois de dar muitas voltas pela cidade, refestelado no automovel numero 2.757, Antonio Correia de Almeida mandou tocar para o boulevard de S. Christovão. Ahi chegado, virou-se para o "chauffeur" Sebastião Costa, , com uma grande calma, declarou-lhe não ter dinheiro para pagar a despeza.

Certamente contava elle com o desespero que o "chauffeur" daria, e que os levariam a uma briga; mas, o "chauffeur" era ainda mais calmo do que elle, e não se atropelou por tão pouco: chamou, calmamente, um guarda civil que passava e contou-lhe o que occorria.

O civil convidou o caloteiro para dar explicações no 15º districto policial, o que fez Antonio perder a paciencia, procurando fugir. Mas o guarda atracou-se com elle, conseguindo dominal-o depois de uma pequena lucta corporal.

No 15º districto foi autoado em flagrante e mettido no xadrez.

Não disse quem foi

A Assistencia Municipal recebeu hontem um chamado para a casa numero 175, da rua Bom Pastor, e o medico que para lá foi enviado encontrou D. Elisa Pinto, casada, residente no local, que apresentava o ante-braço esquerdo fracturado, declarando ter sido essa fractura produzida por uma pancada.

Não quiz, porém, declinar o nome da pessoa que a espancou.

A infeliz senhora foi medicada, ficando em tratamento na residencia.

A policia do 17º districto não teve participação desse caso.

COVARDE AGGRESSÃO

Na madrugada de hontem, caminhava o estivador Saturnino Alberto, pardo, de 40 annos de idade, residente na estação de D. Clara, por uma das solitarias ruas dessa estação, quando se viu cercado por um grupo de quatro individuos.

Estes, sem dizerem palavra, entraram a espancar o transeunte, que, além de grande numero de contusões, recebeu uma fractura no braço direito.

Devido á escuridão que reinava não póde o aggredido distinguir as physionomias dos seus assaltantes; na queixa que elle deu á policia do 23º districto, declarou não saber quaes possam ser as pessoas que tenham interesse em espancal-o.

A policia providenciou para que o ferido fosse medicado na Assistencia Municipal.

D'ahi foi elle transportado para a Santa Casa, onde se acha em tratamento.

Tentativa de suicidio

EM ESTADO GRAVE

Mais um desilludido tentou hontem pôr termo á existencia.

Alberto Augusto Rodrigues, residente á rua General Camara n. 262, é homem de bons costumes, trabalhador e honesto. Ninguem sabia que elle tinha paixões ou qualquer outro motivo, para leval-o a resolução tão extrema. Pois hontem, á tarde, em sua casa, Alberto ingeriu forte dóse de iodo misturado com acido phenico.

Quando appareceram os effeitos naturaes desse seu acto, teve Alberto que pedir soccorro sendo logo medicado na assistencia e levado depois, em estado grave, para a Santa Casa.

A policia do 4º districto tomou conhecimento do facto.

Cometa Zeantinsky

Communicam-nos do Observatorio.

"Este cometa foi visto hoje pela primeira vez, ás 18 horas e 20 minutos, pouco acima do horizonte NW. Nas condições em que foi encontrado, está absolutamente além da visibilidade a olho desarmado, e foi achado pelo Dr. Domingos Costa, com o auxilio da equatorial de 20 cent.

E' possivel que amanhã, com o augmento da distancia apparente ao sol, sejam melhores as suas condições de visibilidade, e talvez possa ser visto, sem instrumento, mas é incontestavelmente muito fraco o seu brilho.

Durante os poucos minutos em que esteve em condições de ser observado, foi feita uma rapida determinação da sua posição que foi encontrada em

AR 6 hs. 19 m. 27'' e DN 39° 5''

o que está sensivelmente de accordo com a ephemeride recebida.

O aspecto é de um disco circular, com 5' ou 6' de diametro, de bordos diffusos, sem nucleo nem mesmo condensação central e destituido de cauda. Em summa, um objecto sem interesse para o publico."

QUÉDA DESASTRADA

O preto José Pereira da Silva, de 15 annos de idade, aprendiz de pintor, residente na rua Duque Estrada Meyer n. 137, passava hontem, á tarde, pela rua onde reside, quando teve a infelicidade de dar uma tal quéda, que, caindo sobre o ante-braço esquerdo, o fracturou.

O infeliz foi até a delegacia do 19º districto, onde foi chamada a Assistencia Municipal.

Pereira, depois de ser convenientemente medicado, foi removido para sua residencia.

Foram designados pelo director interino da Escola Normal: para reger, interinamente, a cadeira de economia nacional dos dois cursos, o Dr. Ernesto de Moraes Cohn, e regentes de turmas, os professores Dr. Hugolino Ayres de Albuquerque; geographia do 2º anno, curso nocturno, Dr. Roberto Nunes Lindsay e Fenelon Bomilcar da Cunha; arithmetica, idem diurno, Sezina Queiroz do Nascimento, idem idem nocturno; Leopoldo Adelino de Carvalho, trabalhos manuaes do 1º anno, idem diurno; Dr. Carlos A. Valente de Novaes, geographia do 1º anno, idem nocturno; Alice Ferreira, trabalhos manuaes do 3º anno, idem idem; Dr. Francisco Mendes da Silva, arithmetica, idem idem; Amelia Riedel Mendes da Silva, geometria, idem idem, e Dr. Hilario Peixoto, economia nacional do 4º anno, idem idem.

Turf

DERBY CLUB

A CORRIDA DE HONTEM NO PRADO DE ITAMARATY

O grande premio "Seis de Março" é ganho em bello estylo, pelo cavallo Diamant, do "stud" Guerreiro, dirigido pelo jockey Domingos Ferreira, batendo Ganay, Morro Alto, Togo e Clarim, tendo percorrido a distancia do pareo em 117 segundos — Janina, dirigida pelo Raoul Paris, derrota com extrema facilidade os seus adversarios, no pareo "Extra" — Princeza do Sul, dirigida ainda pelo applaudido Domingos Ferreira, ganha o segundo pareo, batendo Boronat, Ipanema, Amazone, Princeza e Esmeraldina — Rust, bem dirigida por Zabala, é vencedora do pareo "Itamaraty", seguida de Bridge, Aymoré, Therezopolis e Odalisca — Théve, no pareo "Cosmos", é derrotada pelo cavallo Calepino, do "stud" do Sr. Albano de Oliveira — O filho de Orange transpoz a méta, completamente á vontade, e foi conduzido, com muita calma, pelo jockey Alexandre Fernandez — No pareo "Dr. Frontin", vence o cavallo Peachick, dirigido pelo Zabala, secundado por Werther, Ornatus — Ornatus, o decaido Ornatus, contentou-se com um mais que soffrivel quarto logar, batendo unicamente a egua Hebréa — Adam, sem duvida, um animal de classe, de importação do estimado turfman Sr. J. J. Brandão, vence com passmosa facilidade o pareo "Dois de Agosto", sob a direcção do jockey Marcellino, batendo England, Bambina, Sir Thopas e Menuet — O movimento geral da "poule" foi de 117:263$000 — Os favoritos venceram em quasi toda a linha.

Mais uma excellente reunião levou hontem a effeito o Derby Club.

Apesar de fim de mez, o movimento attingiu á somma de 117:263$000.

Nas archibancadas notava-se grande numero de familias da nossa mais fina sociedade.

Na tribuna de honra, entre as pessoas presentes, notámos as seguintes: general Caetano de Faria, chefe do estado-maior do exercito; general Pinheiro Machado, vice-presidente do Senado, e Exma. senhora; general Tito Escobar, almirante Francisco de Mattos, general Bento Ribeiro, prefeito municipal, Dr. Manoel Edwiges de Queiroz, ministro da agricultura; Dr. Herculano de Freitas, ministro da justiça; Dr. Lima Rocha, senhora e filhas, Dr. Francisco Valladares, chefe de policia, e Exma. senhora; Dr. Paulo de Frontin, senador Victorino Monteiro, deputados Estevam Marcollino, Cardoso de Almeida e Nabuco de Gouveia, Dr. Oscar Varady, Dr. Villaboim, coronel José Moniz, coronel Salathiel de Queiroz, coronel Clito Pereira e filha, Dr. Eduardo Fonseca e senhora, José Pestana e senhora, capitão de mar e guerra Lamenha Lins, capitão de mar e guerra Apollinario de Carvalho, coronel Antonio Pinheiro Machado, Dr. Freitas Lima e senhora, Dr. João Carvalho Borges, deputado João Machado e senhora, Dr. Rodovalho, Bernardo Gonzalez e familia, Dr. Avellar Brandão, Dr. Meira Lima, Manoel Telles, Dr. Barbosa Leal, Dr. Eduardo Queiroz Bastos, Manoel Maria Ribas, Dr. Guilherme Guinle, barão da Taquara, Henrique Borges da Fonseca, Dr. Nunes Belfort, Gonçalves da Cunha, Mr. e Mme. de Beviere, Dr. Arnaldo Bittencourt, Enéas Sá Freire, Dr. Brazilio Luz, senhora e filhas e coronel Cruz Sobrinho.

—Deu inicio á reunião o pareo "Extra", na distancia de 1.000 metros e com o premio de 2:000$000.

Janina, Campo Alegre, Ayrshire Lassie, Democratica, Cruz Alta, Alarife, Infallivel e Wolf Lad apresentaram-se ao "starter" para a conquista da victoria neste pareo.

Wolf Lad pulou na ponta, correndo nesse posto até as alturas dos 1.609 metros, onde Janina, dirigida com calma pelo Raoul Paris, dominou-a, para vir ganhar a carreira, facilmente, por meio corpo sobre o filho de Galloping Lad.

Campo Alegre foi o terceiro collocado a um corpo do segundo, seguido de Ayrshire Lassie, Alarife, Cruz Alta, Infallivel e Democratica, nessa ordem.

Os demais pareos foram ganhos por Princeza do Sul, Rust, Calepino, Diamant, Peachick e Adam.

Passamos em seguida ao resultado geral dos pareos:

1º pareo — EXTRA — 1.000 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

JANINA, f., castanho, 2 annos, 49 kilos, França, por Prince William e Gueenie, do stud Expeditus, Raoul Paris. 1º
Wolf Lad, 51 kilos, L. Junior. 2º
Campo Alegre, 51 kilos, Zabala. . . 3º
Ayrshire Lassie, 49 kilos, J. Alonso 4º
Alarife, 51 kilos, J. Coutinho. . . . 5º
Cruz Alta, 49 kilos, Alexandre. . . 6º
Infallivel, 49 kilos, Torterolli. . . .
Democratica, 49 kilos, Zamith. . .

Tempo, 64 3|5 segundos.
Rateios: Janina em 1º, 40$200; dupla, com Wolf Lad (14), 26$100.
Movimento do pareo, 9:388$000.

Movimento do 1º logar
Janina — 92,8
C. Alegre — 101,6
Aryeshire Lassie — 13,4
Democratica — 20,5
Cruz Alta — 89,6
Alarife — 7,1
Infallivel — 5,2
Wolf Lad — 136,7
Total — 466,9

Movimento de duplas:
1 — Janina — Campo Alegre.
2 — Poeta — Democratica — Ayrshire Lassie.
3 — Cruz Alta — Alarife.
4 — Infallivel — Wolf Lad.

11 — 67,6
12 — 31,4
13 — 102,4
14 — 144,6
22 — 2,9
23 — 16,5
24 — 31,1
31 — 3,9
34 — 67,3
44 — 4,0
Total — 471,9

Rateios eventuaes de 1º logar:
Janina — 40$200
Campo Alegre — 36$700
Ayrshire-Lassie — 278$700
Democratica — 182$200
Cruz Alta — 41$600
Alarife — 526$000
Infallivel — 718$300
Wolf Lad — 27$300

Rateios eventuaes de duplas:
1 — Janina — C. Alegre.
2 — A. Lassie — Democratica.
3 — Cruz Alta — Alarife.
4 — Infallivel — Wolf Lad.

11 — 55$600
12 — 120$200
13 — 36$800
14 — 26$100
22 — 1:301$700
23 — 228$800
24 — 121$300
33 — 968$000
34 — 56$000
44 — 943$800

Levantado o apparelho do "starting gate", pulou na ponta Wolf Lad, seguido de Infallivel, Janina, Democratica, Campo Alegre e os demais.

Um pouco antes do Itamaraty, Janina passou por Infallivel, collocando-se no segundo posto, a um corpo do pilotado de Lourenço Junior.

Na passagem dos carros, Janina atacou de vez o representante do stud Oriental, batendo-o logo após, para vir ganhar facilmente por meio corpo.

Campo Alegre foi terceiro a um corpo do segundo.

O vencedor foi importado pelo Dr. Linneu de Paula Machado e é tratado por Joseph Johnson.

2º pareo — PROGRESSO — 1.500 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

PRINCEZA DO SUL, f., castanho, tres annos, 52 kilos, Rio Grande do Sul, por Scarpia e Arcadia, do "stud" Guerreiro, Domingos Ferreira . . . 1º
Boronat, 52 kilos, Zabala 2º
Ipanema, 52 kilos, Torterolli. . . . 3º
Amazone, 52 kilos, Marcellino . . 4º
Princeza, 52 kilos, F. Saul 5º
Esmeraldina, 52 kilos, Luiz Araya 6º

Não correu Olga.
Tempo, 104 3|5 segundos.
Rateios: Princeza do Sul em 1º, 28$600; dupla com Boronat, (34), 24$100.
Movimento do pareo, 12:544$000.

Movimento do 1º logar:
Ipanema — 149,8
Princeza — 75,7
Esmeraldina — 29,4
Princeza do Sul — 176,9
Amazone — 123,9
Boronat — 77,6
Total — 633,1

Movimento de duplas:
1 — Ipanema — Princeza.
2 — Esmeraldina.
3 — Princeza do Sul.
4 — Amazone — Boronat.

11 — 29,0
12 — 13,7
13 — 145,9
14 — 120,6
23 — 34,7
24 — 20,3
34 — 205,5
44 — 51,6
Total — 621,3

Rateios eventuaes de 1º logar:
Ipanema — 33$800
Princeza — 66$900
Esmeraldina — 172$200
Princeza do Sul — 28$600
Amazone — 40$800
Boronat — 65$200

Rateios eventuaes de duplas:
1 — Ipanema — Princeza.
2 — Esmeraldina.
3 — Princeza do Sul.
4 — Amazone — Boronat.

11 — 171$300
12 — 362$800
13 — 34$000
14 — 41$200
23 — 143$200
24 — 244$800
34 — 24$100
44 — 96$300

Saida ruim. Princeza do Sul, ao ser levantado o apparelho do "starting", esfusiou na vanguarda, seguida de Amazone, Princeza, Ipanema e Boronat, esta ultima, longe, quasi fóra de combate.

Na recta opposta, Princeza passou pela Amazone, indo ao encalço da pilotada de Domingos Ferreira, que galopava firme na vanguarda.

Na recta do rio, Ipanema passou pela Esmeraldina e Amazone, collocando-se na terceira posição.

Um pouco antes de entrarem os animaes na recta de chegada, a egua Boronat passou pela Esmeraldina, indo em perseguição dos demais. Ao ser feita a ultima curva, a pilotada de F. Saul desgarrou, dando passagem por dentro, a Ipanema e Boronat, vindo esta ultima tirar o segundo, por differença de dois corpos. Ipanema foi terceiro a um corpo do segundo.

A vencedora foi criada pelo senhor Octavio do Amaral Peixoto, e é tratada por Balbino Moreira.

3º pareo — ITAMARATY — 1.750 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

RUST, f, tordilho, quatro annos, 53 kilos, Inglaterra, por Nabot e Russet Brown, do stud Campo Alegre, Pablo Zabala. 1º
Bridge, 55 kilos, L. Junior. 2º
Aymoré, 55 kilos D. Ferreira. . . 3º
Therezopolis, 54 kilos, L. Araya 4º
Odalisca, 54 kilos, J. Zacky. . . . 5º

Tempo, 115 1|5 segundos.
Rateios: Rust em 1º, 19$300; dupla com Bridge (14), 61$600.
Movimento do pareo: 17:598$000.

Movimento do 1º logar:
Rust — 324,2
Aymoré — 166,5
Therezopolis — 92,9
Bridge — 79,0
Odalisca — 121,8
Total — 784,4

Movimento de duplas:
1—Rust.
2—Aymoré.
3—Therezopolis.
4—Bridge.
5—Odalisca.

12 — 299,4
13 — 82,1
14 — 126,6
15 — 192,2
23 — 46,2
24 — 49,4
25 — 67,5
34 — 17,1
35 — 37,9
45 — 58,0
Total — 975,4

Rateios eventuaes de 1º logar:
Rust — 19$300
Aymoré — 37$600
Therezopolis — 67$500
Bridge — 79$400
Odalisca — 51$500

Rateios eventuaes de duplas:
1—Rust.
2—Aymoré.
3—Therezopolis.
4—Bridge.
5—Odalisca.

12 — 26$000
13 — 95$000
14 — 61$600
15 — 40$500
23 — 172$600
24 — 157$900
25 — 115$600
34 — 456$300
35 — 205$800
45 — 134$500

Saida boa. Ao ser levantada a fita, Aymoré pulou na vanguarda, sendo logo batido pela Rust, que foi francamente occupar a principal collocação, seguida de Aymoré, Bridge, Therezopolis e Odalisca, não sendo a ordem alterada até a entrada da recta final, onde Bridge avançou, indo dar caça ao pilotado de Domingos Ferreira.

Um pouco antes do distanciado, Bridge dominou Aymoré, passou por este ultimo e foi em perseguição de Rust, obrigando-a a empregar-se seriamente, para ganhar apenas por meio corpo.

Aymoré, terceiro, a um corpo do segundo.

A vencedora foi importada pelo Dr. Alfredo Novis e é tratada por João Francisco de Azevedo.

4º pareo — COSMOS — 1.609 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

CALEPINO, m., zaino, 3 ans., 55 kilos, Republica Argentina, por Orange e Enfantine, do Sr. A. G. de Oliveira, Alexandre Fernandez. 1º
Théve, 52 kilos, R. Paris. 2º
Dagon, 54 kilos, Torterolli. 3º
Boulevard, 54 kilos, Zalazar. 4º

Não correram, Engeitada, Black Sea e Sornette. Tempo, 104 segundos.
Rateios: Calepino em 1º logar, 23$; dupla com Théve (12), 15$200.
Movimento do pareo, 11:026$000.

Movimento do 1º logar:
Théve—435,0
Calepino—259,2
Dagon—14,7
Sornette—36,9
Total—745,8

Movimento de duplas:
1 — Théve.
2 — Calepino.
3 — Boulevard.
4 — Sornette.

12 — 239,7
14 — 117,5
13 — 48,5
23 — 11,1
24 — 32,6
34 — 7,4
Total — 456,8

Rateios eventuaes de 1º logar:
Théve — 13$700
Calepino — 23$000
Boulevard — 405$800
Dagon — 161$600

Rateios eventuaes de duplas:
1 — Théve.
2 — Calepino.
4 — Dagon.

12 — 15$200
13 — 75$300
14 — 31$100
23 — 329$200
24 — 112$000
34 — 493$800

Alinhados os quatro concurrentes a esse pareo, Théve, Calepino, Boulevard e Dagon, foi levantado o apparelho do "starting gate" em regulares condições, tendo a egua Théve, a favorita, titubeado, assenhoreando-se da vanguarda o cavallo Calepino, seguido de Boulevard, Théve e Dagon.

Ao ser feita a primeira curva, Théve forçou, passando rapidamente por Boulevard, indo dar caça ao "leader", que corria visivelmente firme na vanguarda.

No Itamaraty, Théve, rapida, aproximou-se do pilotado de Alexandre Fernandez, emquanto nas archibancadas, milhares de bocas acclamavam delirantemente a filha de Tagliamento.

Nos 2.000 metros, o piloto de Théve instigou-a, pedindo-lhe um ultimo esforço, mas o appello de Paris não foi correspondido; a egua resentia-se do esforço que teve de fazer na saida, e succumbia.

Na entrada da recta final, Calepino, á vontade, galopava na vanguarda ante estupefação geral, vindo ganhar a carreira facilmente, por cinco corpos.

O terceiro, a igual differença do segundo.

O vencedor foi importado pelo Sr. Albano de Oliveira e é tratado pelo "entraineur" Arlindo Silva.

5º pareo — GRANDE PREMIO SEIS DE MARÇO — 1.750 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

DIAMANT, m., castanho, 3 annos, 54 kilos, Paraná, por Premier Diamond e Miruca, do stud Guerreiro, Domingos Ferreira. 1º
Ganay, 51 kilos, Lourenço Junior 2º
Morro Alto, 53 kilos, J. Zackey. . . 3º
Togo, 56 kilos, Torterolli. 4
Clarim, 46 kilos, J. Carneiro. 5º

Não correram Gibelin e Cascalho.
Tempo, 117 segundos.
Rateios: Diamant em 1º, 24$400; dupla com Janay, (12), 17$000.
Movimento do pareo: 23:000$000.

Movimento do 1º logar:
Diamant — 405,8
Ganay — 542,0
Togo — 101,9
Clarim — 50,0
Morro Alto — 138,3
Total — 1.238,0

Movimento de duplas:
1 — Diamant.
2—Ganay.
3— Togo — Clarim.
4 — Morro Alto.

12 — 499,1
13 — 133,7
14 — 173,1
23 — 111,7
24 — 92,3
33 — 15,6
34 — 36,5
Total — 1.062,0

Rateios eventuaes de 1º logar:
Diamant — 24$400
Ganay — 18$200
Togo — 97$100
Clarim — 198$000
Morro Alto — 71$600

Rateios eventuaes de duplas:
1 — Diamant.
2 — Ganay.
3 — Togo — Clarim.
4 — Morro Alto.

12 — 17$000
13 — 63$500
14 — 40$000
23 — 76$000
24 — 92$000
33 — 544$600
34 — 232$700

Dada a saida, pulou na ponta o cavallo Diamant, seguido de Ganay, Togo, Clarim e Morro Alto, nessa ordem.

Logo depois de ser feita a curva do antigo Turf Club, Morro Alto passou por Clarim e Togo, firmando-se no terceiro posto e... até transporem o poste do vencedor a ordem não se alterou, ganhando o cavallo Diamant, aos 2 |2 corpos sobre Ganay.

Morro Alto foi o terceiro a um corpo do segundo.

O vencedor foi criado pelo Sr. Carlos Dietzsch e é tratado por Fernando Schneider.

6º pareo — DR. FRONTIN — 2.000 metros — Premios: 2:500$ e 500$000.

PEACHICH, m. zaino, 4 an., 50 kilos, Inglaterra, por Gaillaule e Peace Blossom, do stud Campo Alegre, Zabala 1º
Werther, 55 kilos, D. Ferreira. . 2º
Biguá, 52 kilos, G. Pass. 3º
Ornatus, 54 kilos, D. Croft. 4º
Hebréa, 50 kilos, C. Ferreira. . . . 5º

Tempo, 130 segundos.
Rateios: Peachick em 1º, 19$300, e dupla com Werther (13), 23$900.
Movimento do pareo. 25:157$000.

Movimento do 1º logar:
Hebréa — Werther — 473,9
Biguá — 450,4
Ornatus — Peachick — 648,8
Total — 1.573,1

Movimento de duplas:
1 — Hebréa — Werther.
2 — Biguá.
3 — Ornatus — Peachick.

11 — 72,6
12 — 199,9
13 — 314,7
23 — 246,7
33 — 108,7
Total — 942,6

Rateios eventuaes de 1º logar:
Hebréa — Werther 26$500
Biguá 27$900
Ornatus — Peachick 19$300

Rateios eventuaes de duplas:
1 — Hebréa — Werther.
2 — Biguá.
3 — Ornatus — Peachick.

11 — 103$800
12 — 37$700
13 — 23$900
23 — 30$500
33 — 69$300

Dada a saida, pulou na ponta o cavallo Peachick, seguido de Werther, Hebréa, Ornatus e Biguá, nessa ordem.

Um pouco antes do portão do Itamarty, Ornatus começou a avançar, passando pela Hebréa nos 2.000 metros, indo assumir o terceiro posto.

Na entrada da recta Werther atacou severamente o filho de Gallinulle, que resistiu galhardamente ao embate, vindo ganhar, com esforço, por corpo livre.

Biguá foi terceiro, igual differença do segundo.

O vencedor foi importado pelo Dr. Alfredo Novis, e é tratado por João Francisco de Azevedo.

7º pareo — DOIS DE AGOSTO — 1.609 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

ADAM, m, castanho; 4 annos, 55 Fkilos: Inglaterra, por Langibyye Flóra Dance, da coudelaria Brazileira, Marcellino 1º
England, 56 kilos, D. Suarez. . . 2º
Bambina, 53 kilos, J. Alonso. . . 3º
Sir Thopas, 55 kilos, Zabala. . . . 4º
Menuet, 55 kilos, Gibbons. 5º

Tempo, 105 segundos.
Rateios: Adam em 1º, 23$; dupla com England, (34), 17$100.
Movimento do pareo, 17:520$000.

Movimento do 1º logar:
Sir Thopas — 108,8
Bambina — 57,6
England — 438,2
Adam — 339,2
Menuet — 34,2
Total — 998,9

Movimento de duplas:
1 — Sir Thopas.
2 — Bambina.
3 — England
4 — Adam.
5 — Menuet.

12 — 12,7
13 — 132,9
14 — 49,3
15 — 12,3
23 — 64,9
24 — 47,3
25 — 4,6
34 — 362,6
35 — 74,4
45 — 15,3
Total — 776,3

Rateios eventuaes de 1º logar:
Sir Thopas — 21$900
Bambina — 136$900
England — 17$800
Adam — 23$000
Menuet — 228$900

Rateios eventuaes de duplas:
1 — Sir Thopas.
2 — Bambina.
3 — England.
4 — Adam.
5 — Menuet.

12 — 489$000
13 — 46$700
14 — 125$900
15 — 504$900
23 — 95$600
24 — 131$200
25 — 1:350$
34 — 17$100
35 — 83$400
45 — 405$900

Dada a saida deste pareo, surgiu o cavallo Adam, que desde o pulo desenvolveu grande velocidade obrigando o cavallo England, a empregar-se seriamente para acompanhal-o.

Na entrada da recta England estacou Adam, tentando passar pelo pilotado de Marcellino, mas este que vinha folgado, fugiu-lhe para transpor o poste por differença de dois corpos sobre o representante da ecurie Faris.

Bambina foi terceiro a tres corpos do segundo.

O vencedor foi importado pelo Sr. J. J. Brandão e é tratado por José de Paula Mendes.

JOCKEY CLUB

Para a corrida de domingo proximo, no Prado Fluminense, acham-se organizados os seguintes pareos:

"Consolação" — 1.500 metros" — 1:800$ — Divette, Amazone, Boronat, Morro Alto, Clarim, Ipanema e Cascalho.

"Estrada de Ferro Central do Brazil" — 1.609 metros — 1:800$ — Romilda, Zelle, Graziella, Eldorado, Bambina e Graciema.

"S. Francisco Xavier" — 2.000 metros — 3:000$ — Voltige, England, Mogy Guassu', Biguá, Hebréa, Ornatus e Théve.

"Resistencia" — 2.000 metros — 2:000$ — Helios, Vermouth, Bridge, Therezopolis, Cangussu', Odalisca, Rust e Laranjinha.

"Velocidade" — 1.450 metros — 1:800$ — Furriel, Soneto, Magnolia, La Schiava, Bouvelard, Enigma, Fausto e Mimo.

A "ENQUÊTE" SOBRE OS CAVALLOS "PLACÉS"

Conforme ouvimos hontem de diversos lados, a idéa suggerida pelo nosso artigo de hontem, de abrir uma "enquête" sobre a conveniencia de substituir as poules duplas pelo jogo dos cavallos collocados ("placés"), foi bem acolhida pelo publico. Resolvemos então pedir aos nossos amaveis leitores a gentileza de nos enviar o seu voto a respeito.

CONFERENCIA SOBRE A CRIAÇÃO DO CAVALLO DE GUERRA, PELO SR. B. G. PLANTUDE.

Ante-hontem, á noite, no salão nobre do elegante edificio do Jockey Club, o Sr. B. G. Plantude, antigo alumno da Escola Polytechnica franceza, official de artilheria e criador francez bem conhecido, possuidor do importante "haras" de Saint Laurent, no sul da França, realizou, diante de uma selecta assistencia, uma interessantissima conferencia, tendo como assumpto a criação do cavallo de guerra.

Uma esplendida e copiosa serie de projecções luminosas accrescentou á encantadora palavra do eloquente e discreto orador o prazer de ver desfilarem typos de cavallos afamados e alguns cavalleiros militares francezes, dos mais afamados.

No exordio denegou-se o Sr. Plantade a qualidade de orador, ou de facto, mas, desde suas primeiras phrases, tornou-se patente essa declaração ser effeito de modestia exagerada, pois o conferencista demonstrou immediatamente que sabe apresentar o assumpto sob côres brilhantes e originaes, bem como superiormente expressivas. Tambem sua voz é clara, a dicção perfeita.

Ora, vamos ao assumpto.

Começa o Sr. Plantade declarando que vai fugir aos H. P. cavallos-vapor, em cuja sociedade elle costuma, na sua qualidade de engenheiro, viver diariamente, para tratar do verdadeiro cavallo, do qual sempre ficou amigo e admirador apaixonado. E, entre os diversos typos de cavallos, de carro, de fantasia, poneys, hakneys, de serviço ordinario, elle escolherá o cavallo por excellencia, o cavallo de sangue, o cavallo de sella, de "sport", e do maior e mais nobre de todos os sports, que é a guerra.

Este sport exige, com effeito, do cavallo, o emprego das qualidades requeridas por todos os outros juntos. Assim torna-se o cavallo instrumento da defesa nacional, da victoria. Qual não será então a anciedade pela sua criação?

Em um meio como o do Jockey Club, é particularmente interessante tratar de tal assumpto. Um golpe de vista sobre o que foi feito a respeito na França, não deixará de fornecer valiosas informações.

A quantidade de cavallos de que precisa o exercito francez é consideravel: de 170.000 durante a paz, eleva-se até 570.000 em tempo de guerra.

Ora, a França produz e possue todos os cavallos de que precisa. Até tem muito mais, pois, ainda exporta para varios paizes estrangeiros; a Allemanha, por sua parte, directa ou indirectamente, compra na França uma média annual de 12.000 cavallos. Compram tambem quantidades avultadas a Hespanha, a Italia, a Turquia e a Grecia.

Essa abundancia de cavallos é o resultado do systema de organização do serviço do haras nacional e de remonte. O governo fez longos e custosos esforços para a criação do cavallo; elle recebe agora a recompensa.

Seguem alguns algarismos demonstrando a distribuição dos cavallos do exercito francez em:

80.000 de artilheria;
10.000 de cavallaria grossa (couraceiros);
40.000 de cavallaria de linha (dragões);
40.000 de cavallaria ligeira (caçadores, hussards).

Afim de não prolongar o tempo da conferencia, serão deixados de lado os cavallos de carro e de couraceiros, e sómente será tratado do cavallo de cavallaria por excellencia, que é o cavallo anglo-arabe, cuja proporção vai sempre augmentando nos regimentos de dragões e cavallaria ligeira.

•

Um tempo de pausa nos proporciona, por meio de magnificas projecções luminosas, um delicioso passeio no templo da equitação, na escola de cavallaria franceza, em Saumur. Vê-se uma "réprise" dos afamados picadores, chamados do quadro preto. São produzidos exercicios do saltador, nos "piliers" e em liberdade. O conferencista observa que todos são executados com cavallos de puro sangue anglo-arabe ou inglez.

*

Continuando, o Sr. Plantade passa a mencionar as numerosas qualidades que são exigidas do cavallo de guerra e explica a instituição na França do campeonato do cavallo de armas, tendo por fim o desenvolvimento delles.

As provas do campeonato são severissimas e quem as satisfaz deve ser considerado como possuidor de taes qualidades ao maximo grão.

Como conseguir essa perfeição? Não é ao alcance dos professores, dos zootechnistas, mas sim dos que praticam o cavallo de "sport", o cavallo de sangue, o cavallo militar. E' demais, esta orientação a expressão de uma obra nacional e nella collabora o governo junto com os particulares.

Entram, assim, em collaboração, na França, o governo, o exercito, as sociedades hippicas e, especialmente, a sociedade de encorajamento para a criação do cavallo de guerra.

E' esta composta das mais eminentes personalidades hippicas franceza, que assentou com toda a competencia desejavel a definição do cavallo de guerra e a fórmula de sua producção.

A fórmula é muito simples: um dos progenitores, pai ou mãi, deve ser de puro sangue.

Diremos, passando, o que se chama puro sangue em França.

A raça pura por excellencia é a raça arabe. Della foi tirada, para as corridas, a raça ingleza. Os cruzamentos entre essas duas dá a anglo-arabe.

Comprehende, pois, o Stud-Book francez tres capitulos: o do puro sangue arabe, o do puro sangue anglo-arabe, o do puro sangue inglez.

Algumas photographias de especimens destas tres categorias desfilam diante dos nossos olhos. Repara-se como o typo do anglo-arabe muitas vezes se aproxima do inglez.

Agora é uma visita á criação franceza. A população cavallar da França é de cerca de 3.500.000 cavallos. Cada região tem seu typo. O nucleo do anglo-arabe, que é o principal encarado, acha-se na região sul.

O primordial caracter da criação franceza é de ser democratica. Os criadores possuem poucos cavallos: um, dois, raras vezes 10 ou mais. São, por maioria, camponezes sem fortuna, sem instrucção. Quem lhes dispensa a possibilidade de ter, como acontece muitas vezes, cavallos de primeira ordem, é o concurso do governo.

Este, com effeito, põe a seu dispor os garanhões dos seus "haras" nacionaes, dependentes do Ministerio da Agricultura. Estes garanhões são em numero de 3.500, assim distribuidos:

Puro sangue arabe.	110
Puro sangue anglo-arabe. . . .	225
Puro sangue inglez.	225
Total. . . .	560
Meio sangue.	2.180
De carro.	760
Total. . . .	3.500

Existem disseminadas em todo o paiz estações de remonta, para as quaes se destacam, durante a epoca da remonta, garanhões por tres, quatro ou cinco, tirados dos 22 depositos.

Ao todo, são 758 estações de remonta, de tal modo que se pode dizer que cada criador tem ás suas portas o reproductor de que precisa para a criação. Deve-se observar, ao mesmo tempo, como é barato o serviço dos garanhões: cinco, 10, 20 francos por egua servida. Assim se justifica mais uma vez a qualificação de democratica dada á viação franceza.

Fóra dos garanhões nacionaes, existem na França outros garanhões. Estes são privados, mas ficam sujeitos á fiscalização permanente do governo. Seu numero é de 2.000, comprehendendo 1.750 approvados e 250 autorizados. Aquelles só recebem premios annuaes de 500 a 1.200 francos.

São projectadas photographias das estações de garanhões de Pau e Tarbes, deixando ver cavallos de puro sangue inglez e meio sangue anglo-arabe. Estes, assim chamados porque um dos antepassados não foi inscripto no stud Book, geralmente não apresentam differença alguma com os de puro sangue.

A photographia da proprietaria de uma egua de puro sangue arabe, dos mais bellos do mundo, Kradjouz, por Kahi el Adjoux e Kionini, dá ensejo a que nos seja bem explorado o modo de criação, permittindo assim á gente de pequenos recursos possuir animaes de valor.

Essa egua faz obter annualmente á sua proprietaria premios de 600 a 1.000 francos. Isso addiciona-se á importancia dos productos, sempre vendidos por bom preço, só em considerações da origem e da qualidade do reproductor, fornecido e especialmente escolhido pelo official dos haras bem conhecedor da egua.

Alguns algarismos demonstram como numerosos e abundantes são os encorajamentos á criação. São dadas as quantias seguintes:

	francos
Corridas (fins, de obstaculos e trote).	21.266.000
Concursos de eguas, potros, e potrancas. . . .	2.042.000
Premios aos garanhões privados.	1.179.000
Premios diversos.	936.000
Total (1912). . . .	25.413.000

Uma parte dos productos do Pará Mutual está entregue ao governo para as compras de garanhões.

Média annual dessa remessa, quatro milhões de francos.

Uma esplendida exposição de garanhões arabes, importados do Oriente ou nascidos em França, bem como de puro sangue inglez e anglo-arabe termina a conferencia.

O Sr. Plantede conclue dizendo que, de regresso á patria, dirá o excellente acolhimento a elle feito no Rio, pela illustre sociedade do Jockey Club e offerecendo seus prestimos áquelles que desejarem ver de perto a organização franceza.

Applausos nutridos acolheram o orador.

O Dr. Marciano de Aguiar Moreira, o tão distincto e amavel presidente do Jockey Club, fez-se o interprete da assistencia para dirigir ao Sr. Plantode seus agradecimentos e enthusiasticos parabens.

Pertence-nos agora dirigir, por nossa parte, em nome de todos os que são apaixonados pelas coisas hippicas, nossos mais vivos agradecimentos á sociedade do Jockey Club e ao seu muito digno presidente, por nos ter proporcionado a felicidade de ouvir coisas tão instructivas, ensino tão alto.

FOOT-BALL

LIGA METROPOLITANA DE S. A.

Campeonato Rio de Janeiro — Os "matches" de hontem foram vencidos pelo Flamengo e Botafogo.

A tabela official marcava para hontem seis "matches" entre as tres divisões.

Dentre estes destacava-se o que foi realizado no "ground" do Botafogo, entre o Flamengo e o Paysandú. O segundo marcava a estréa do Botafogo, na presente temporada, e esta não podia ter sido mais auspiciosa, pois os seus "teams" foram vencedores em toda linha.

Nos "fields" onde foram jogados os "matches" da 2ª e 3ª divisões, o enthusiasmo não foi menor.

O Flamengo ganha do Paysandú por 1 a 0

Ante numerosa assistencia, foi realizado este "match", que agradou. A sua direcção foi boa, sendo notaveis a calma e habilidade dos "footballers" que o disputaram.

Aos primeiros minutos do inicio do jogo, o Paysandú desenvolveu bom jogo, chegando a dominar, por alguns minutos, o seu adversario.

Em seguida, o Flamengo reagiu, e tomou direcção contraria para seu "team", voltando o seu ataque sobre o centro do contrario. E obteve resultados, porque marcou o "goal" da victoria, o unico do "match". O segundo "half" constou de jogo simultaneamente equilibrado.

Ao fim do tempo foi marcada a victoria do Flamengo, por 1 a 0 do Paysandú, conseguindo o "goal" o "forward" Rimer.

O "referee" foi justo.

O Botafogo derrota o S. Christovão por 2 a 0 e 7 a 1

O jogo na rua Guanabara não esteve digno de clubs de primeira divisão. Entretanto, o Botafogo tem a desculpal-o a razão de não ter ainda organizado e trainado o seu "team". O "team" vencido não merece desculpas: jogou pessimamente, sem orientação e tactica, fazendo algumas duzias de mudanças em suas linhas, e, diga-se, cada vez para peior.

Não obstante, cada um de seus jogadores, isoladamente, muito fez para seu "team", excepto o "rightwing", que, ou estava doente, ou não tem qualidades de jogador. Por esta ultima razão opinamos nós. O extrema do S. Christovão é velocissimo na carreira, os seus centros costumam ser bons, porém, aquelle nada mais faz, ou é capaz de fazer.

E inactivo, não procura ajudar os seus demais companheiros de linha, e foi, por isso, o mais culpado da derrota hontem soffrida por seu "team".

Ha um reparo ainda a fazer, e este é relativo ao "referee". Devemos dizer que foi imparcial, lealmente recto e activo, porém, confiou demasiado num dos juizes de "goal", que, por varias vezes, quasi o deixa mal em casos de indiscutivel "off side".

E' de justiça relatar que o Sr. M. Polo, foi, realmente, um juiz de "goal", em contraste com o seu outro companheiro.

Não nos esqueçamos de dizer tambem que o Botafogo só mandou a campo dois "foot-ballers" de valor e estes foram Dutra e Villaça. O center-foward", quando o "match" for marcado por "referee" que lhe tome conta de seus movimentos, terá a cada instante de marcar os seus "fauls", que pensamos não serem intencionaes, mas de vicio.

O primeiro tepo de jogo constou de cerrado, porém, desintelligente e improficuo ataque ás barras do Botafogo, pelo "team" do S. Christovão.

Por ultimo, numas rebatidas infelizes de "keeper", conseguiram os "forwards" preto e branco apertar um pouco o "goal" adverso, resultando um ponto feito por Vieira, de uma cabeçada á porta das rêdes.

O segundo "half" correu sem animação, tentando o S. Christovão marcar a differença existente, mas o seu esforço vinha sempre morrer na extrema direita.

A meio deste tempo, o Botafogo marcou o segundo "goal", feito por A. Werneck.

Ao terminar o "match" foi accusado o resultado de 2 do Botafogo, contra 0 do S. Christovão.

Nos segundos "teams" venceu tambem o Botafogo por 7X1.

FOOT-BALL

EM S. PAULO

Paulistano versus America

Por telegramma do nosso correspondente, soubemos que o "match" realizado hontem, entre o Athletico Paulistano e o America, foi desfavoravel ao club carioca, que foi vencido por tres "goals" a dois.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Conforme fôra annunciado, tiveram inicio hontem, no Tiro Brazileiro do Leme, as provas eliminatorias do campeonato da federação.

Funccionaram as trincheiras de 50, 200 e 300 metros, sendo usado o alvo internacional de 10 zonas, nas trincheiras de 50 e 300 metros destinadas aos candidatos ao campeonato.

Nas provas de revólver realizadas hontem, foi classificado o atirador Euripo Mariano de Oliveira, que obteve 249 pontos, em 40 tiros, sem contar os impactos, de accordo com o programma.

No proximo domingo encerram-se as provas de fuzil e de revólver, estando inscriptos muitos atiradores do Leme.

Compareceram á linha, fazendo magnificos serviços, os atiradores tenente Newton Cavalcanti, Mario Lago, Joaquim da Silva Biato, José Gonçalves de Souza, alferes Christiano Guimarães, Luiz Hoffmann, Eurico Mariano de Oliveira, Armando Gomes, Arlindo Vivas e Luiz do Valle.

Na proxima sexta-feira haverá aulas no quartel-general, para os candidatos a revistas do exercito.

Foi muito commentado, em roda de atiradores, o artigo hontem publicado por esta folha, com referencia ao regulamento da confederação, sendo a melhor possivel a impressão recebida pelos socios das sociedades confederadas.

O Sr. Rabello Braga, correspondente do "Correio Paulistano", em Buenos Aires, em carta publicada nessa folha, põe em evidencia os serviços que vem prestando o Sr. F. J. da Silveira Lobo, consul geral do Brazil, naquella capital, com referencia a uma campanha de descredito que contra nós fazem alguns agentes de companhias de navegação.

Esses agentes, diz aquelle missivista "mandavam affixar, em praças, ruas e theatros, vistosos cartazes, annunciando que os vapores "não tocariam em nenhum porto do Brazil". A febre amarela dava margem a esta especulação mercantil, que por sua vez se desdobrava em franca e espalhafatosa propaganda contra o nosso paiz..."

Accrescenta ainda que devido a attitude do nosso consul já não se vêm taes cartazes e que no jornal "Na Nacion" e outros de grande circulação, fez elle publicar uma contestação ao que faziam correr taes agentes maritimos, de que era necessario uma cedula de identidade da policia ou passaporte para poder desembarcar no Brazil!...

O serviço que vêm de prestar o Sr. Silveira Lobo merece os maiores encomios.

CABOCLA DE CAXANGA'

Offertado pelo seu autor, Felicio Fortuna, recebêmos um exemplar do livro de sortes "Cabocla de Caxangá", destinado ás festivas noites sanjoanescas.

O livrinho, de feitura material muito boa, contém 116 paginas bem impressas e está dividido em tres partes, contendo a primeira 24 assumptos de actualidades, em quadras bem feitas e espirituosas, a segunda, jogos divertidos, proprios para as noites de junho e a terceira, uma escolhida parte literaria, em prosa e versos, a maioria dos quaes ineditos.

Fecham o livro, uma engraçada comedia de Ernesto Paula Santos, apreciado comediographo pernambucano, intitulada "Espiritos em casa" e varios monologos.

A "Cabocla de Caxangá" será o "clou" das noites de S. João.

Bem escripto, com muita verve e sobretudo muita moralidade.

COLUMNA OPERARIA

Sociedade União dos Foguistas.

Haverá assembléa geral extraordinaria, no dia 26 do corrente, ás 19 horas, no largo de S. Domingos n. 4, para proceder-se á leitura e discussão dos novos estatutos e de outros assumptos de interesse da classe.

AGUA

São reiteradas e insistentes as queixas de que a falta de agua se accentua em varios pontos da cidade. No Itapirú, em Catumby, e em parte do Rio Comprido, ha muitos dias seguidos, completa e absoluta é a falta d'agua.

Ha dias nos fizemos écho da reclamação dos moradores da rua Padre Miguelino a este respeito, e apesar da queixa de que nos fizemos orgão, nem assim foram mais felizes do que até então os habitantes da referida zona, que continuam a se sentir privados de agua para as suas mais imperiosas e prementes necessidades.

Insistimos por isso nesta nota. Tocamos de novo nesta tecla. E' possivel que com o manter diariamente esta supplica — agua! agua! — consigamos alguma coisa para os que a imploram, supplices, a quem lh'a possa dar

O PAIZ EM MINAS

Bello Horizonte

A representação das minorias e os desejos do Dr. Delfim Moreira — Sob a epigraphe "A questão de districtos", publica o "Diario de Minas", orgão do Partido Republicano Mineiro:

"Está preoccupando uma parte da imprensa a promessa, feita pelo eminente Dr. Delfim Moreira, de amparar uma iniciativa tendente ao desdobramento das seis circumscripções eleitoraes, em que actualmente se divide o Estado.

E' um assumpto de evidente importancia, a provocar o estudo de quantos se interessam pela nossa legitima representação politica. Os actuaes districtos, ou circumscripções, não correspondem, é certo, ás exigencias de um criterio democratico, aos reclamos naturaes da opinião, porque obedecem a um traçado geographicamente illogico e absurdo e por isso mesmo, do ponto de vista politico, adverso ás relações e aos interesses particulares da cada zona.

A lei, que definiu as circumscripções eleitoraes de Minas, foi um recurso para contornar algumas difficuldades de momento, num periodo de accentuada transição politica, em que os reclamos partidarios deixaram de attender ás conveniencias de alcance permanente. Reformal-a, ou, melhor, substituil-a, é, pois, uma necessidade palpitante, que deve ser attendida logo que possivel seja, porque assim entende a boa comprehensão do nosso regimen.

O pensamento que, segundo nos parece, deve prevalecer na reforma em vista, é o que propõe, em vez de seis, doze circumscripções: o dobro, justamente. Cada circumscripção passará a eleger quatro representantes, ficando aberto, em todas ellas, um logar destinado á minoria. Esta terá, portanto, doze delegados no seio da Camara, numero esse que o partido dominante assegurará, tomando a necessaria providencia de não permittir que continuem nas suas fileiras os que, não indicados na sua chapa, concorrerem ao pleito.

Isto feito na pratica, muitissimo se haverá conseguido.

Pensam alguns dos nossos confrades que o numero de districtos deve ser elevado a dezeseis, para que á minoria se conceda, arithmeticamente, o terço da representação. E' querer muito, de uma só vez. Nestes assumptos, como em todos os outros da vida publica, não se deve caminhar aos pinotes, de um extremo a outro.

O de que nós mineiros devemos cuidar, no sentido da conquista a que aspiramos, não é propriamente de terço, mas sim de representação da minoria.

Os principios politicos não pódem ter a natureza de formulas dogmaticas, para que, embora sabios, applicados sejam invariavelmente.

Trata-se de uma medida para vigorar em Minas, na organização do nosso corpo legislativo, onde é tradicional e corrente a harmonia monotona das unanimidades. O futuro chef de Estado enquadra no seu programma o compromisso de combater esse mal, de facilitar o ingresso no parlamento, á ingerencia da opinião de contraste, que tem vivido ausente dessa esphera do poder publico. Os principaes chefes do partido preponderante acompanham, sem duvida, esse nobre intuito democratico.

Annuncia-se, portanto, uma optima opportunidade para a realização de um idéal auspicioso, que promette abrir-se em consequencias da mais vasta e benefica significação politica.

Não tivemos ainda occasião de ouvir, acerca desse problema, a nenhum dos membros autorizados do Partido Republicano Mineiro. Mas, vamos notando que o escopo indicado na plataforma do illustre Sr. Delfim Moreira, encontra geraes sympathias no circulo desses proceres, como em todas as camadas sociaes de Minas.

Já nos pronunciámos aqui, sobre o assumpto, applaudindo com ardor a lembrança do presidente eleito. Estamos, apenas, insistindo, com alguma largueza mais, em considerações que se nos afiguram respeitaveis.

Se pudermos ver o Estado dividido em 12 circumscripções eleitoraes, ficando, em cada uma dellas, uma vaga para a minoria e se a minoria ficar tendo na Camara 12 representantes reaes, Minas dará um exemplo de profunda tolerancia e de proveitosa intuição da fórma republicana.

Esse movimento sobe de significação, quando se considera que o Partido Republicano Mineiro dispõe de um prestigio quasi absoluto, em todos os districtos, municipios, circumscripções e zonas desdobradas do Estado. Prova eloquente e incontrastavel desta affirmativa é o resultado, em regra geral, invariavel e sequente de todos os pleitos feridos em Minas, apesar da liberdade plena que os garante e respeita.

Não foram, por conseguinte, os factos que, pela premencia dos seus reclamos, levaram o Sr. Delfim Moreira a cuidar da sorte das minorias, no seu programma do governo. A sua candidatura, até, indicada e mantida sem discrepancias de elementos, poderia levar ao seu espirito a convicção de que, em Minas, agora mais que nunca, só existe um partido. Isto encarece, de modo excepcional, a tendencia afagada pelo esclarecido democrata, com o objectivo de dar, á minoria, a representação a que ella tem sempre direito.

Voltaremos, com mais vagar, a dizer do assumpto, mantendo o ponto de vista, que as linhas de hoje procuram accentuar.

Impostos de consumo — O resumo da estatistica do imposto de consumo e outras rendas federaes em 1913, organizada pelo inspector fiscal capitão Pedro de Gouveia Horta, auxiliado pelos agentes fiscaes tenente Angelo de Andrade Souza e Carlos Augusto Gomes, demonstra um sensivel augmento sobre a renda dos ultimos annos. A renda do imposto de consumo elevou-se á importancia de 1.9[illegible]:997$768 e a arrecadada em 1912 em 1.860:502$740, dando o accrescimo de 74:495$028.

As collectorias que maior arrecadação apresentaram foram as de Juiz de Fóra, Bello Horizonte, Barbacena, Uberaba, Ouro Preto e Diamantina, respectivamente com as quantias de 216:441$260, 199:058$260, 68:756$450, 66:[illegible]$330, 49:253$550 e 46:428$200.

Deram maior rendimento as industrias de tecidos, bebidas e fumos.

Existem no Estado 27 fabricas de tecidos, que consumiram 497:887$485, produzindo 488.427.280 metros de tecidos de algodão, lã e aniagem.

De fumos existem 95 fabricas, que consumiram a importancia de réis 111:6[illegible]$700 equivalentes a 111.065 charutos, da taxa de cinco réis; 23.600, da taxa de 10 réis; 3.373.551 maços de cigarros, da taxa de 25 réis, 31.783 kilos da taxa de 800 réis, e 111.310 maços de palha nacionaes, da taxa de 10 réis.

As 195 fabricas de bebidas consumiram em estampilhas a importancia de 217:048$560, correspondentes a 2.[illegible] garrafas de cerveja de alta fermentação, da taxa de 40 réis, [illegible] de baixa fermentação da [illegible] de 50 réis, 80.328 litros de chopps de baixa fermentação, da taxa de 75 réis, 4.679 litros de vermouth, da taxa de 240 réis, 36.469 litros, de bitter, fernet branco, etc., da taxa de 300 réis, 85.539 litros do n. 130, da classe 9ª, da tarifa da alfandega, 67.617 do n. 131 da tarifa, 719.650 litros de aguas denominadas syphão ou soda, da taxa de 60 réis, 583.850 litros de bebidas denominadas vinhos de frutas, da taxa de 60 réis, e 3.148 litros de aguas gazosas artificiaes, da taxa de 150 réis.

Varios dos productos tributados pelo imposto de consumo apresentaram augmento de renda.

O imposto do sello adhesivo, arrecadado no Estado, produziu a importancia de 917:876$790.

Existem no Estado 170 collectorias arrecadadas das rendas federaes, divididas para os serviços de fiscalização em 44 circumscripções.

Tiro n. 52 — Realizar-se-ha amanhã, domingo, o segundo concurso de tiro ao alvo sob a direcção dos tenentes Luiz Magalhães, director do tiro, e Hugo de Alencar Mattos, instructor desta patriotica sociedade, já estando inscriptos diversos atiradores.

Haverá tres provas:

1ª prova — 200 metros — "Presidente Bueno Brandão";

2ª prova — 150 metros — "Coronel Vieira Christo";

3ª prova — 100 metros — "Capitão Dr. Vianna de Carvalho".

Aos atiradores vencedores do 1º, 2º e 3º logares serão offerecidas medalhas de ouro, prata e cobre.

Foi offerecida pelo socio Aleixo Paraguassú, a medalha de ouro para a 3ª prova, ao atirador que obtiver o primeiro logar; pelo atirador, 2º tenente Lindolpho Espeschit, foi offerecida a medalha de prata, para a prova "Bueno Brandão", e pelo 1º tenente Afranio de Abreu, tambem uma medalha, para a prova "Vieira Christo".

As medalhas estão sendo executadas pela casa Omega, desta capital.

Acham-se inscriptos varios atiradores.

Arthur Lobo. — O Dr. Olyntho Meyrelles, prefeito da capital, acaba de dar o nome de Arthur Lobo á rua que vai da Estrada de Ferro á rua Pouso Alegre.

Essa resolução do illustre administrador municipal vale por uma justa homenagem á memoria do esplendido cantor das "Kermesses" e dos "Evangelhos", e o jornalista vigoroso que tantos servi[illegible] prestou á cidade, nos seus inicios.

Bispo de Arassuahy — Esteve nesta capital monsenhor Serafim Jardim, recentemente nomeado bispo da nova diocese de Arassuahy.

No convento dos Redemptoristas, onde ficou hospedado, o virtuoso prelado foi muito visitado.

Partido Republicano Conservador — Informam-nos que na cidade de Piranga será brevemente organizado o directorio do Partido Republicano Conservador, que conta naquelle municipio com valiosos elementos.

Nova linha de automoveis — Na ultima sessão da Camara Municipal de Conquista, Triangulo Mineiro, o coronel Antonio de Oliveira Maia, vereador especial pelo districto de São Francisco, apresentou uma indicação para a creação de importante linha de automoveis no municipio.

Apoiada unanimemente essa indicação, espera-se que essa utilissima medida seja posta em pratica muito breve.

Tribunal da Relação — Pela Camara Criminal foram julgados em sessão de 22, entre outros, os seguintes feitos:

Petição de "habeas-corpus" — N. 1.001, de S. Francisco, impetrante, Lauro Ferreira da Silva e outro; relator, desembargador presidente da Relação — Negaram o "habeas-corpus".

Recursos crimes — N. 3.947, de Diamantina, recorrente, o juizo; recorrido, Antonio Angelo do Nascimento; relator, desembargador Rabello; revisores, desembargadores Aureliano e Continentino — Negaram provimento;

N. 3.948, de Montes Claros, recorrente, o juizo; recorrido, Custodio Brito do Nascimento; relator, desembargador Aureliano; revisores, desembargadores Continentino e Ribeiro da Luz — Negaram provimento;

N. 3.949, de Santa Luzia, recorrente, o juizo; recorrido, José dos Santos e outro; relator, desembargador Continentino; revisores, desembargadores Ribeiro da Luz e Loreto — Negaram provimento.

Casamentos — De 11 a 16 do corrente, effectuaram-se estes casamentos: Arthur Gosling e D. Francisca Coutinho, Antonio Pedro Gonçalves e D. Antonia Maria de Jesus, João Nicanor e D. Maria Antonia Noemia.

Hoje, sabbado, devem-se realizar os seguintes: Antonio Torroso Gloria e D. Alzira Horta, Manoel Marcolino Teixeira Linhares e D. Reginalda Alice Fernandes de Mello, Miguel Baptista e D. Maria Leocadia de Jesus, Antonio Joaquim da Silva e D. Julia Soares, João Baptista Vianna e D. Emilia Augusta e João Pereira Nepomuceno e D. Emilia da Conceição.

Fallecimentos — De 11 a 16 de maio, occorreram os seguintes obitos: Dorico Camillo, Anna Saturnina, Maria Stella, Maria de Lourdes, dois fetos, Joviano, Maria Sabbado, Arlindo da Costa, João Caetano, José Bonifacio, Raymundo Ventura, José, Maria Patrocinia de Alencar, Elisa de Oliveira, Marieta Coelho Bernardo, Geraldo, feto, Francisco Delacqua, Maria de Souza, feto, Francisco Silverio de Paula, Firmina, Augusta Nappo, Anna Dionysia da Silva e Maria Cecilia.

TELEGRAPHOS

Requerimentos despachados:

Telegraphista de 4ª classe Carlos Cardoso — Deferido;

Telegraphista de 4ª classe Benno Silva — Deferido;

Estagiario Eurico José Ribeiro — Deferido;

Guarda-fio de 2ª classe Ezequiel do Nascimento — Deferido;

Telegraphista de 2ª classe — Octavio Augusto de Souza Andrade — Deferido;

Estagiario João Franco de Abreu — Deferido;

Alvaro Almeida — Nada ha mais que deferir;

Guarda-fio de 1ª classe Joaquim Quirino de Oliveira — Indeferido;

Leopoldo Carneiro da Silva Ribeiro José Quintino de Almeida — Indeferido;

Abilio Leite Barbosa — Deferido, na fórma da lei;

Taxador Affonso Cardoso e Silva — Sim, na fórma da lei;

Zerayd de Munezes — Continue a aguardar opportunidade;

Estagiario Jonas Ribeiro Persicano — Sim, na fórma da lei;

Alberto Neves Colem — Sim, mediante recibo;

Praticante Antonio Furtado de Mendonça Filho — Deferido.

— Nos processos de exames, para telegraphista regional, prestados por Adão Roth, Thales Correia e Homero Olivas, o director proferiu os seguintes despachos: nos dois dois primeiros — Approvo; no do ultimo — Continu'e a praticar.

Nos de manipulação nos apparelhos rapidos Bandot, prestados pelos telegraphistas de 3ª classe Manoel de Abreu Faria e de 4ª classe José Pereira Jorge e Hugo Antonio Barros, julgados todos habilitados — Approvo.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

A "Gazeta Municipal", o apreciado hebdomadario que se publica nesta capital, sob a direcção do nosso confrade Xavier Pinheiro, deu hontem um excellente numero, inserindo os retratos do honrado Sr. ministro da viação, Dr. Barbosa Gonçalves, e do coronel José Ricardo de Albuquerque.

A parte literaria e politica está bem tratada e se recommenda.

Um bom numero.

ELEGANCIAS

Maravilhoso typo de "magazine" moderno, da mais encantadora feitura, não ha pessoa de bom gosto que não deseje possuir Elegancias. Distribuindo-o mensalmente aos seus assignantes, o **Paiz** lhes offerece o mais valioso dos brindes.

PELOS SUBURBIOS

Escreve-nos estimavel cavalheiro residente no Meyer:

"O "Paiz", em sua edição de 22 do corrente mez, insere a seguinte noticia, que, data venia, vamos transcrever:

"A fiscalização dos generos alimenticios está prestes a entrar em um periodo de maior efficiencia com a passagem, para a Prefeitura, "ex-vi" do decreto n. 10.821, de 18 de março, dos serviços então affectos á Directoria Geral de Saude Publica.

Com essa passagem, a Directoria de Saude Publica fica exonerada de um encargo pesado para quem supportava já os onus de complexos serviços e a fiscalização fica sendo feita por uma repartição apparelhada devidamente para isso, com maior pessoal, com uma entrosagem fiscal mais vasta e com um laboratorio de bromatologia considerado modelar.

O serviço tomará, assim, uma actividade nova, devendo-se esperar delle os melhores resultados na defesa da saude da população contra os falsificadores de generos e vendedores de alimentos deteriorados.

A cidade terá tudo a lucrar com elle."

Este é, para nós, um dos mais importantes "sueltos" que o "Paiz" inseriu em sua edição já citada e que, muito de proposito, transcrevemos na integra, porque é nosso intuito o divulgar ainda uma vez, para sciencia dos interessados, que são todos os habitantes desta cidade, especialmente os da zona suburbana, que parecem ser as maiores victimas dos máos negociantes, useiros e vezeiros na venda deshonesta de generos completamente estragados.

Dada a seriedade com que esta brilhante folha republicana serve aos seus leitores, informando-os sobre assumptos veridicos, commentados em linguagem commedida, com extrema elevação de vista e honestidade de intenções, todos nós, que constituimos a grande massa anonyma da sociedade, ignorada por falta de dotes de espirito, sendo, ao mesmo tempo, a mais completa negação no terreno politico, todos nós, diziamos, devemos acreditar na verdade dessa noticia e exultar com a sua confirmação, que desejamos immediata.

Com effeito, para quem conhece o que de abusivo, de criminoso vai por esta cidade e arrabaldes, em materia de fornecimento de generos ao publico, a noticia citada, nos termos em que está redigida, deixa o aspecto de simples aspiração, abandona o dominio das coisas abstractas para transformar-se na mais consoladora certeza de realidade, na conquista da maior beneficencia que os poderes publicos podem conceder, para felicidade de seus contribuintes.

São innumeros os casos de fornecimento de generos máos por parte de negociantes pouco escrupulosos, e a grita do povo explorado repercutia constantemente pelas columnas dos jornaes, reclamando das autoridades competentes providencias energicas e promptas.

O abuso, apesar de tudo, sempre existiu, desenvolvendo-se cada vez mais, com o maximo sacrificio da saude da maioria da população, perseguida e dizimada pelas molestias do apparelho digestivo, originarias, de certo, do envenenamento causado por generos deteriorados.

Parecia que o mal era insanavel, mostrando-se de effeito completamente negativo os clamores do publico, que, desvairado por esperar em vão, se recolhia ao mais absoluto silencio, em uma lamentavel passividade de eunucho!

Mas, eis que no meio do desalento geral, quando todos se mostravam resignados com a sorte iniqua, que os obrigava ao uso de generos pódres pelo preço de bons generos, a noticia do "Paiz" veiu como um sulco de luz na noite escura da nossa tristeza e fez renascer em todos os corações a esperança de que vai ser, emfim, uma realidade o serviço de repressão contra os falsificadores de alimentos ou vendedores de carnes decompostas e cereaes apodrecidos.

Ainda bem!

E' forçoso, porém, confessar que essa fiscalização de ha muito devia ter sido iniciada entre nós, com segurança de orientação, pulso firme, assiduamente, sem desfallecimentos ou transigencias.

O abuso é velho, arraigou-se entre nós, causando os mais terriveis prejuizos a todos, sem distincção de classes.

Colligе-se d'ahi que nunca foi possivel estabelecer um perfeito serviço de vigilancia assidua em torno das casas suspeitas, de modo a poder surprehender e punir os transgressores das leis de hygiene e conservação da saude.

Era uma falta lamentavel, aproveitada pelos exploradores, que se enriqueciam á custa desse commercio deshonesto. Felizmente, vai desapparecer esse mal, graças á resolução que vimos commentando ligeiramente.

Resta, apenas, que a promessa contida nessa noticia se transforme quanto antes na mais radiante realidade, deixando de vez a hypothetica região da utopia ou das coisas irrealizadas."

Instituto de Sciencias e Letras

Com a denominação acima, acaba de ser fundado, na estação do Meyer, um estabelecimento de ensino, destinado ao preparo de candidatos aos exames de admissão ás escolas superiores da Republica.

O novo estabelecimento de ensino está sendo cuidadosamente organizado, de molde a assegurar aos seus alumnos solida instrucção, contando no seu corpo docente, illustrados professores.

Os cursos serão diurnos e nocturnos, mantendo o instituto mais um curso de linguas vivas, methodo Berlitz, regido por professores estrangeiros, e um outro para os empregados no commercio.

Terminados os trabalhos de adaptação do predio da rua Dias da Cruz, esquina da rua Matheus, onde elle se acha installado, reunir-se-ha a congregação para a approvação dos estatutos e determinar a abertura das matriculas.

Saude Publica

Restituiu-se ao Sr. ministro, devidamente informado, o requerimento de Pedro de Freitas Lins, ex-pharmaceutico do Lazareto de Tamandaré, solicitando permissão para ser aproveitado, como addido, na secção pharmaceutica, desta directoria.

Accusou-se ao chefe de secção de meteorologia e physica do globo do Observatorio Nacional o recebimento do officio n. 125, de 12 do corrente mez.

Officiou-se:

Ao Sr. ministro, remettendo a minuta do contrato a ser celebrado entre esta directoria e Salvador Magdalena, para o aluguel de uma estufa "Geneste Herscher", conforme a autorização contida no aviso n. 692, de 16 do corrente.

Ao director geral da instrucção publica municipal, solicitando autorização para que a commissão incumbida de proceder a uma vaccinação intensiva nesta capital, afim de evitar o incremento dos casos de variola, possa fazer a vaccinação das crianças das escolas publicas municipaes.

Ao provedor da Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro, remettendo, por cópia, a intimação n. 25.351 de 12 de setembro do anno proximo passado, expedida pela 1ª delegacia de saude, relativa ao capinzal existente nos terrenos do Asylo de Santa Thereza, e solicitando providencias no sentido de ser cumprida a referida intimação.

Recommendou-se ao inspector de saude do porto de Recife que preste os necessarios esclarecimentos a respeito do assumpto de que trata o officio n. 95, de 12 do corrente.

Respondeu-se ao inspector de saude do porto de Recife, o officio n. 70, de 6 de abril ultimo.

Remetteram-se:

Ao director geral de contabilidade deste ministerio a relação de contas na importancia de 22:231$306, de fornecimentos feitos á inspectoria dos serviços de prophylaxia, em abril ultimo.

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil, os laudos de exame de validez de Marcos Diniz, Luiz E. da Silva Veltoso, João Netto, João Gonçalves de Mello, Jeronymo dos Santos, Joaquim Alves, Euclydes Moreira Gomes, João Botelho, José Carneiro e Manoel de Oliveira Maia.

Ao director geral da Imprensa Nacional, os de Narciso da Silva Reis e Diana Vieira da Costa.

Ao chefe de policia do Districto Federal, os de Luciano Candido da Silva, Hildebrando Moreira da Rocha e Horacio Antonio da Rocha.

Ao director geral dos correios, o de Eduardo Leite.

Ao director geral dos telegraphos, os de Milton de Oliveira e Ricardo Lindgren.

Requerimentos despachados:

Norton Megaw & Limited — Indeferido.

Companhia Commercio e Navegação — Indeferido.

Joaquim Francisco Pessoa Ramos — Deferido, pagos os emolumentos.

E. Crouzet — Indeferido.

Emiliano Bacellar — Archive-se.

Alcides Messias Casaes — Concedo 90 dias.

Sylvana de Souza Costa (2º districto) — Concedo 90 dias.

Dr. Hilario de Gouveia (2º districto) — Certifique-se.

Nair Pinto da Silva Veiga (3º districto) — Certifique-se.

João Rodrigues França (5º districto) — Indeferido.

Jesuina Augusta de Faria Bernardes (5º districto) — Indeferido.

Francisco Alves Rollo (5º districto) — Deferido.

Ildefonso Reina (5º districto) — Deferido.

Manoel Rabello de Castro (5º districto) — Deferido.

Arthur Candido Cardoso (5º districto) — Concedo 90 dias de prazo.

José Duarte Navés (5º districto) — Nada ha que deferir.

Duarte & Botelho (6º districto) — Certifique-se.

Companhia de Seguros U. C. dos Varegistas (9º districto) — Concedo 30 dias.

Viveiros & C. (9º districto) Certifique-se.

Jorge Americano de Almeida Gonzaga (9º districto) — Releve-se a multa.

Anna Maria Marques de Jesus (9º districto) — Concedo 60 dias.

Albino Ferreira Leão (9º districto) — Concedo 90 dias.

Nicolão Luiz Cardoso Guimarães (9º districto) — Indeferido.

Rosa Candida da Silva (9º districto) — Concedo 90 dias improrogaveis.

João José de Almeida (9º districto) — Concedo 30 dias improrogaveis.

José Mendes Tavares (9º districto) — Deferido, conforme o parecer.

Custodio Dias Nogueira (9º districto) — Releve-se a multa.

Ignacio Narciso Teixeira (9º districto) — Deferido.

Philomena Laranjo da Costa (9º districto) — Deferido.

Agostinho de Souza Lobo (9º districto) — Concedo 90 dias.

Urias de Assis Freitas Drummond (9º districto) — Concedo 30 dias.

Sociedade Anonyma Martinelli — Deferido.

Luiz Campos — Deferido.

Theodor Wille & C. — Deferido, provando o que allegam por occasião da visita.

Zacarias Gomes Estella — Compareça a secção pharmaceutica.

Flavio Coutinho Pessoa — Deferido, de accordo com o parecer.

Francisco de Albuquerque — Deferido.

Francisco Norberto — Compareça á directoria.

Alfredo Jabôr — Deferido.

Guerra.

O Sr. ministro da guerra despachou os seguintes requerimentos:

Alvaro da Rocha Baptista, solicitando que se lhe mande passar por certidão o tempo que serviu como operario nos trabalhos de construcção do forte de Imbuhy, no periodo decorrido de 1896 a 1898 — Declare o fim para que quer a certidão;

Antonio da Silva Cascaes, requerendo que se lhe mande passar por certidão o tempo que serviu como voluntario no batalhão patriotico Francisco Glycerio, por occasião da revolta de setembro de 1903 — Declare o fim para que quer a certidão;

Pedro Alcantara da Luz, ex-sargento, pedindo que se lhe mandem passar por certidão as ordens do dia ns. 282 e 284, do 9º batalhão de artilheria de posição, de outubro de 1913, que publicou o resultado de um inquerito no qual o requerente estava envolvido e a sua prisão — Certifique-se na forma da lei;

Forriel reformado do exercito Raul Villela Tavares, pedindo ser incluido no Asylo de Invalidos da Patria — Indeferido;

Ignacia Rosa de Souza, mulher do cabo de esquadra asylado Bernardino Souto, requerendo que lhe conceda licença para tratar o seu marido em sua residencia — Indeferido;

Corneteiro asylado Lucindo Isaac da Costa, pedindo que se lhe dê alta do posto de 2º sargento que tinha quando pertenceu ao 58º batalhão de caçadores — Indeferido, em vista das informações;

Soldado asylado Ildefonso de Souza Martins, solicitando permissão para residir fóra do Asylo de Invalidos da Patria — Indeferido, em vista da informação do commandante do asylo;

Soldado asylado Manoel Carlos de Moraes, fazendo identico pedido — Indeferido, em vista da informação do commandante do Asylo de Invalidos da Patria.

—O Sr. ministro, por despacho de 15 do corrente, mandou incluir no Asylo de Invalidos da Patria com permissão para residir na cidade de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, conforme requereu, o 1º sargento reformado Lourenço da Silva Barros Junior.

—Deve comparecer á junta militar de saude da G. 6, afim de ser inspeccionado, o cabo de esquadra reformado do exercito Martiniano Pereira de Souza, que requereu asylamento.

—O Sr. ministro, por despacho de 18 do corrente, mandou incluir no Asylo de Invalidos da Patria, conforme requereu, o ex-cabo de esquadra do 9º batalhão do 3º regimento de infanteria José Manoel Wanderley, visto achar-se impossibilitado de prover os meios de subsistencia por molestia adquirida em serviço.

—Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, capitão Raul Doswiwy Cabral Velho;

Acha-se de serviço no posto medico o Dr. Armando Meirelles;

Acha-se de serviço ao quartel-general da 9ª região o sargento ajudante Ataliba;

A brigada estrategica dá as guardas do Ministerio da Guerra, Hospital Central, patrulha para a estação de Madureira e o reforço para o quartel general da 9ª região;

A brigada mixta dá os officiaes para ronda e auxiliar do superior de dia á guarnição, patrulha para a estação de D. Clara e a guarda do palacio do Cattete.

—Uniforme, 5º.

Guarda Nacional.

—Serviço para hoje:

Serviço de inspecção, capitão Francisco Caraciolo Ney;

Dia ao quartel-general, capitão Domingos Perdões;

Rondam dois officiaes, sendo um do 10 batalhão de infanteria e outro do 1º regimento de artilheria de campanha;

Ordens ao quartel-general, um cabo do 12º batalhão de infanteria.

As ordenanças são do 10º batalhão de infanteria e 1º regimento de artilheria de campanha.

Uniforme, 3º.

Brigada Policial.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, major Carlos dos Santos;

Official de dia á brigada, capitão Joaquim Brilhante;

Medicos de dia: ao hospital, major graduado Dr. Velasco Molina; de promptidão, capitão graduado Dr. Rocha Frota e interno de dia, o alferes honorario Santos Moreira;

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Figueiredo Leite e o pratico Arnaldo dos Santos;

Ronda de visita, alferes Pereira Junior;

Promptidão na brigada, tenente-coronel Jorge Cavalcante, alferes Pedro Goytacazes e o Dr. Galvão Bueno;

Parada, a banda de musica com um tambor do 4º batalhão;

Musica de promptidão no quartel do corpo a do 2º batalhão;

Guarnição das metralhadoras, o 1º batalhão;

Ajudante de parada, o do 4º batalhão;

Coadjuvante no regimento de cavallaria, alferes Carlos Victal;

Guardas: Amortização, alferes Antonio Cordeiro; Conversão, alferes Ferreira de Abreu; Thesouro, alferes Ildefonso Coimbra e Casa da Moeda, alferes José do Bomfim;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, tenente Horacio de Campos; no 2º, capitão Izidro de Sá; no 3º, alferes Barros Palmeira; no 4º, alferes Ferreira de Lucena; no 5º, tenente Cesar Barrão; na cavallaria, capitão Narciso de Carvalho e no corpo de serviços auxiliares, alferes Duarte de Menezes.

Uniforme, 9º, com polainas brancas.

Corpo de Bombeiros.

Serviço para hoje:

Estado-maior, capitão Bezerra;

Auxiliar, alferes Eloy;

Promptidão, 1º soccorro, tenente Bastos; 2º soccorro, alferes Mendonça;

Manobras de registros, capitão Carneiro;

Ronda aos theatros, capitão Moraes;

Medico de dia, major Dr. Vianna;

Emergencia, capitão Dr. Trigo e alferes Zacarias;

Uniforme, 5º.

Religião

25 DE MAIO — SANTO URBANO, P. M.; S. GREGORIO VII, P. C.

Diversas.

Realizou-se hontem, com o maximo brilhantismo, a festividade da padroeira da Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

A's 10 1|2 horas foi celebrada missa cantada, fazendo-se ouvir ao Evangelho o padre Jayme Gonçalves Ferreira.

A orchestra foi a do maestro Gabriel de Almeida, auxiliado pela organista D. Ida Lahmeyer Machado.

Os festejos externos tiveram numerosa concurrencia, tendo-se prolongado até ás 23 horas.

— Na matriz do Santissimo Sacramento da Antiga Sé, haverá hoje missa conventual das almas, ás 8 horas.

— Na matriz do Santissimo Sacramento da Candelaria, haverá hoje, ás 8 horas, missa conventual da Veneralvel Irmandade de S. Miguel e Almas.

— Na archi-cathedral metropolitana haverá hoje missa conventual da Veneravel Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

— Na capela de S. Gerardo, do Alto da Boa Vista, Tijuca, haverá missa rezada, hoje, ás 6 1|2 horas.

— Na igreja abbacial de S. Bento, serão rezadas varias missas ás 5 3|4 e 9 horas. A's 9 horas entrará a missa cantada. A's 16 1|2 horas haverá vesperas cantadas, seguidas das solemnidades do mez de Maria.

— Realizar-se-ha domingo proximo a festividade do Divino Espirito Santo, da chacara da Floresta.

— Realizou-se hontem, na matriz de Santa Rita, a festividade da gloriosa Santa Rita de Cassia. O panegyrico da santa foi feito ao Evangelho pelo padre Enéas Lima.

O sermão ao "Te-Deum" foi feito pelo eloquente orador sacro conego Alberto Nogueira.

Associações

Sociedade Brazileira de Avicultura.

A sessão de sabbado ultimo foi presidida pelo Dr. Esteves de Assis, entrando logo em discussão a carta que o Dr. Calmon Vianna, da Ascurra Basse-Cour, dirigiu ao Sr. Manoel Carneiro, amistosamente explicando o seu alheiamento desta sociedade em razão da sua completa divergencia com a orientação della, desde seu inicio, principalmente no exclusivismo dado ao *Standard* americano para o julgamento das aves e eventuaes premios.

O Dr. Calmon tem preferido para o seu estabelecimento as aves de origem ingleza, e acha illogico que estas sejam julgadas por outro padrão que não o inglez.

O presidente observa que os estatutos, no artigo 19, dizem que a "sociedade adoptará *provisoriamente o standard americano*", o que parece excluir a idéa de exclusivismo. O Dr. Delgado recorda que não foi sem o seu protesto.

O Dr. Paes de Andrade — E o meu tambem.

...que na assembléa de 20 de março de 1913, quando no salão que a Sociedade Paulista de Agricultura gentilmente cedeu, se reuniram os fundadores, foi adoptada essa redacção, que o benemerito Sr. Wilson da Costa, principal propugnador da sua creação, julgou necessaria para harmonizar as idéas dos criadores paulistas, adeptos quasi exclusivamente das aves americanas, com as dos residentes nos demais Estados, onde as opiniões estão mais divididas. Como presidente que foi da sociedade e na fé do restrictivo "provisoriamente", não tratou de modificar a disposição tomada; mas a sua opinião já muito antes estava manifestada no livro *Tratado de gallinocultura*, em que introduziu elementos preparatorios para se organizar um *Standard* nacional, conciliando as idéas dos americanos com as dos inglezes.

O Sr. Manoel Carneiro acha que são tantos os casos em que inglezes e americanos estão em absoluta opposição, que não haverá modo de se fazer de dois tortos um direito e assim acha que a fórmula apresentada pelo Dr. Calmon "as aves serão julgadas pelo padrão do seu paiz de origem" acautela melhor os interesses dos criadores; accrescendo que o *Standard* americano, obra que aliás muito admira, não cogita de raças importantes como Faverolles, Campinas, Coucous, Lackenfelders, Sussex, Buttercups e outras, que de momento não lhe occorrem.

Desde que se tomem as devidas precauções para evitar certos conflictos, como, por exemplo: nas Rhodes, entre uma gallinha com a pennugem vermelha á americana e outra com ella não vermelha, como os iglezes admittem, todos os mais poutos iguaes — o que poria os expositores a "jogar as cristas" entre si e ambos sobre o juiz, este ter de resolver pelo aspecto geral das aves (condition) e de accordo com aquelle sexto sentido que nem todos os juizes têm; não se atrevendo a apresentar idéa sobre o modo de evitar os lapsos dos julgamentos, mesmo porque na proxima publicação do *Standard* americano que tem de vigorar de 1915 a 1919, ha disposições agora tomadas pela Sociedade de Avicultura Americana baseadas na sua grande experiencia dos ultimos cinco annos.

O Sr. Guanabarino acha sufficiente a fórmula proposta pelo Dr. Calmon, manifestando-se no mesmo sentido o Dr. Paes de Andrade, Simão Gonçalves, Dr. Assis e outros.

O presidente declara que, apesar dos estatutos concederem á directoria poderes para resolver qualquer assumpto não previsto nos mesmos, entende que não se deve fazer alteração alguma sem prévia consulta a todos os socios, o que se póde fazer por escripto, dando assim á resolução adoptada mais solemne sancção, o que é unanimemente approvado, com o pedido de urgencia ao secretario e aos consocios.

O Sr. Raul Pinheiro quer certificar-se, para responder as objecções de amadores, se as raças americanas, especialmente as Rhodes vermelhas, podem ou devem ter as pernas brancas.

O secretario cita o *Tratado de gallinocultura*, de Delgado de Carvalho, 2ª edição, pagina 221, onde se lê, com relação ás Rhodes: "Patas e dedos de côr amarela ou corneo-amarelado, que está conforme o *Standard* americano.

O Dr. Delgado diz que em todas as grandes raças americanas a perna é exclusivamente amarela, com exclusão completa do branco.

O secretario communica que tem recebido varios pedidos de informação sobre a taxa veterinaria ultimamente cobrada sobre aves importadas, que está provocando muita indisposição.

O Dr. Delgado de Carvalho diz que, de facto, existe o *Regulamento para importação de animaes reproductores com auxilio do governo federal*, regulamento *ex-vi* do decreto n. 7.737, de 16 de dezembro de 1909, assignado pelo então ministro da agricultura Dr. Rodolpho da Rocha Miranda. Nesse regulamento acha-se perfeitamente explicada a acção do veterinario official do Ministerio da Agricultura, assim como as vantagens de que gozarão os criadores registrados no registro de lavradores, criadores e profissionaes de industrias connexas, estabelecido naquelle departamento de administração publica; mas esse regulamento não cogita da quota cobrada actualmetе pela Alfandega, a pretexto de um irrisorio exame de sanidade. A somma cobrada é, portanto, illegal.

Desconhece a lei em que ella se baseia; acredita, mesmo, não haver tal lei, sendo, como se deduz, uma quantia estipulada arbitrariamente pelo actual secretario da agricultura; e na qualidade de criador registrado, importador que jamais usufruiu dos favores que lhe são concedidos pelo dito regulamento, protesta contra esse abusivo augmento de despezas aduaneiras, quasi prohibitivo e de modo algum explicavel porquanto nenhuma enfermidade poderá ser introduzida no paiz, em que a ignorancia e a desidia pelos assumptos avicolas são proverbiaes. Nenhuma molestia nova poderá ser introduzida, como disse, visto como já possuimos todas e mais algumas que são em absoluto desconhecidas nos centros criadores europeus e americanos. Protesta contra esse formidavel abuso, embora esteja convencido de que nenhuma providencia será tomada por quem de direito. Não se admirará até que esse novo imposto seja muito breve augmentado, estando, por isso, resolvido a fazer quanto antes o maior numero de importações possivel.

Passando já muito da hora, o presidente adiou para o proximo sabbado alguns assumptos, aliás de interesse.

DIA 22

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Antonio Paulo dos Santos, 38 annos, solteiro, hospital de S. Sebastião; Fernando, 8 mezes, rua Haddock Lobo n. 204; Olympia, 10 mezes, rua Gomes Braga numero 46; Maria Falcão de Carvalho, 74 annos, viuva, rua Riachuelo n. 366; Maria da Conceição, 3 mezes, rua Maxwell n. 177; Ondina, 3 annos, rua Frei Caneca n. 391; Antonio Vieira, 31 annos, solteiro, necroterio da policia; Lucrecia Bastos, 54 annos, casada, rua Onze de Maio numero 21; Bernardo Francisco Baeta, 21 annos, solteiro, necroterio da policia; Sebastião, 7 mezes, rua Barão do Bom Retiro n. 154; Guilhermina Maria das Dôres, 45 annos, viuva, Asylo S. Francisco de Assis; Laura Siqueira, 19 mezes, rua Tavares Guerra n. 77, casa 12; Rosa, 5 1|2 mezes, rua da Gamboa n. 83; Mario, 15 mezes, rua Livramento n. 103; feto, filho de Manoel C. Netto, rua Sant'Anna numero 154; Judith, 3 mezes, morro de Santo Antonio s|n; Feliciano da Silva Campos, 33 annos, casado, rua Barão de Mesquita n. 127; Agenor, 16 mezes, rua São Christovão n. 51, casa 1; Orlando, 13 mezes, rua Turf Club n. 12, casa 2; Zulmira, 7 mezes, rua Itapagipe n. 239; João de Moreira Carvalho, 18 annos, solteiro, rua Felippe Camarão n. 181; José, 2 mezes, rua Visconde de Abaeté n. 119, e Donati, 2 mezes, rua Maria Eugenia n. 34.

CEMITERIO DO CARMO

Antonio Ferreira de Faria, 50 annos, casado, hospital da Ordem.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

José Pinto Gomes, 52 annos, casado, rua Oito de Dezembro n. 76; Alexandrina Augusta Ferreira, 19 annos, Hospicio de Alienados; Eduardo Catalão, 60 annos, viuvo, necroterio policial; Silvino Ferreira, 30 annos, casado, necroterio policial; Maria de Lourdes, 3 mezes, rua Cassiano n. 22, casa 1; Arthur, filho de Geraldo de Souza, 16 mezes, rua do Riachuelo numero 78; Josephina Hortence de Moura Brito, 70 annos, viuva, avenida Ligação n. 18; Maria Assumpção, 24 annos, casada, rua Visconde Maranguape n. 26; Antonio José Gomes Pereira Bastos, 86 annos, viuvo, rua Christovão Colombo numero 116.

Passa Tempo

TORNEIO DE MAIO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 13

Problemas ns. 28, de *Petiz A...*: QUARTEIRÃO-QUARTEIRÃO; 29, de *Zenobio*: PERDIGOTO; 30, de *Onofre*: BROMA.

Onofre decifrou os ns. 29 e 30; Trabuco, Eleison, Aviarás, Isaac, Ilhéo, Legrus e Rasco, o n. 29.

Problema n. 55

ANAGRAMMA

(*Santelmo.*)

5-2 — Canto um hymno, quando chover, por estar com o guarda-chuva.

Problema n. 56

ENIGMA PITTORESCO

(*Zebroide.*)

Problema n. 57

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

(*Isaac.*)

4 — Bebo e como nas bodegas gozando a fama de rico — 2.

Correspondencia

Cadeva — Preciso falar-lhe.

D. SIOLAS.

Avisos

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Italia, para Santos e Buenos Aires, recebendo impressos até as 9 horas, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10.

Hollandia, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 10 horas, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½, com porte duplo e para o exterior até as 12.

Jupiter para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9.

Sofia Hohenberg, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até as 7 horas, cartas para o interior até as 7 ½, com porte duplo e para o exterior até as 8.

Blucher, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 9.

Jaguaribe, para portos do norte, recebendo impressos até as 7 horas, cartas até as 7 ½ e com porte duplo até as 8.

Amanhã.

Rio de Janeiro, para portos do norte, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas até as 12 ½ e com porte duplo até as 13.

NOTA Vales postaes para o interior e exterior, nos dias uteis, até as 14 ½ — Recebimento de encommendas para o exterior, nos mesmos dias, das 10 horas ás 14, até a vespera da partida dos paquetes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 ás 14 horas.

Horario de Trens

S. Paulo — Partidas da E. F. Central do Brazil, ás 5 horas da manhã, ás 7 horas da manhã, ás 6 horas da tarde. Nocturno de luxo, ás 9 e 30 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: Nocturno, ás 7 horas da manhã; nocturno de luxo, ás 8 e 15 da manhã. Trens communs, ás 6, ás 8 e ás 10 horas.

Minas Geraes — Partidas da E. F. Central do Brazil: para Lafayette, ás 6 da manhã. Para Entre Rios, ás 4 e 5 da manhã. Para Bello Horizonte, ás 10 da tarde. Para Bello Horizonte até Pirapora, ás 7 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: de Bello Horizonte e de Pirapora, ás 7 e 30 da manhã; de Entre Rios, ás 9 e 30 da manhã; de Lafayette, ás 8 e 40 da noite; de Bello Horizonte, ás 9 da noite.

Petropolis — Dias uteis — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 8.30, 10.25, 3.50, 4.20, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 8.35, 10.5, 3 horas, 4.15 e 7.15.

Domingos — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 7.30, 8.30, 10.25, 3.50, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 10.5, 3 horas, 4.15, 7.15 e 8.20.

Estrada de Ferro Therezopolis — Horario em vigor — Capital: partida, 3.30 da tarde. Therezopolis, chegada, 6.30 da tarde. Therezopolis, partida, 6.30 da manhã. Therezopolis, chegada, 9.30 da manhã.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

FUBLICAÇAO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Fazenda Municipal

EDITAL

Numeração dos vehiculos dos districtos de Campo Grande, Guaratiba e Santa Cruz

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que a numeração dos vehiculos dos districtos de Campo Grande, Guaratiba e Santa Cruz será feita nas sédes das respectivas agencias nos prazos abaixo mencionados:

Agencia de Campo Grande—De 1º a 7 de maio.
Agencia de Guaratiba—De 8 a 12 de maio.
Agencia de Santa Cruz—De 14 a 23 de maio.
Sub-Directoria de Rendas, em 27 de abril de 1914—Pelo sub-director, MOREIRA BRANDÃO.

EDITAL

Imposto predial, territorial e de licenças

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que o lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1915, começará nesta data, terminando a 30 de setembro proximo futuro.

Deverão ser presentes aos encarregados do serviço os recibos, contratos de locação e sublocação, cartas de fiança e quaesquer outros documentos que possam servir de base á fixação do imposto, afim de evitar o arbitramento e consequentes reclamações.

As reclamações serão recebidas até o dia 31 de outubro, isto é, trinta dias depois de encerrado o trabalho, ficando peremptas as feitas após essa epoca.

Todo é qualquer augmento no valor locativo obriga communicação a esta repartição, no prazo de trinta dias, sob pena de multa de 20$ a 200$, de accordo com o valor locativo, sendo obrigatorias as collectas nos predios novos ou reconstruidos.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, 15 de maio de 1914—FIRMINO GAMELEIRA

EDITAL

AFERIÇÃO

S. Christovão e Engenho Velho

De ordem do Sr. Director Geral de Fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição das casas commerciaes dos districtos de S. Christovão e Engenho Velho será feita nas sédes das respectivas agencias até o dia 31 do corrente, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 16 de maio de 1914—Pelo sub-director, MOREIRA BRANDÃO.

Directoria Geral de Instrucção Publica

ESCOLA NORMAL

EDITAL

De ordem do Sr. Director interino, convido os candidatos á matricula, constantes da relação abaixo mencionada, a comparecerem, ao meio dia, na Directoria Geral de Hygiene Municipal (edificio da Prefeitura, ala esquerda), afim de serem submettidos ao exame de sanidade pela Junta Medica Municipal.

A escala é a seguinte:

Dia 25 (segunda-feira), das 12 ás 13 horas

Adalgiza Vieira Aquino.
Anna Maria de Freitas.
Clara de Aquino.
Edith de Carvalho Jorge.
Eloisa Mallabar Lirio.
Gilda Olympia da Motta Teixeira.
Maria das Dores Correia.
Marieta de Figueiredo Possolo.
Odette Adelaide do Rego Barros.
Elvira de Lucca.
Elvira Peçanha de Avellar.
Indiana Duarte Nunes.
Julieta Ferreira.
Laura Rosauro de Almeida.
Maria José Monteiro Benjamin.
Maria Luiza de Freitas Coutinho.
Adelaide de Souza e Silva.
Alice Paes Ferreira.
Amelia de Figueiredo.
Aracy Monteiro.
Audilia Duncan.
Belmira Rodrigues.
Cacilda de Moraes Guimarães.
Camelia Ribeiro.
Dóra Laura Luppi.
Isolina dos Santos.

Dia 27 (quarta-feira), das 12 ás 13 horas

Lucia Mallabar Lirio.
Lucyla Freire.
Lydia Liberato Barroso.
Maria Gusmão Dias.
Maria Isabel Gomes.
Mercedes de Moura Castro.
José de Lima Sant'Anna.
Noemia Villela.
Odette Vieira Correia.
Zilda Moniz.
Adelaide Pereira Ferreira.
Carmen da Silva.
Dulce Dias Pereira.
Florianita Tavares Miranda.
Francisca Reis.
Heloisa de Carvalho.
Honorina de Moraes Gomes.
Lydia Soares Caneco.
Maria José de Faria Cardoni.
Maria das Neves Gutierres.
Antonio de Souza Moreira.
Marina Monteiro de Souza.
Nair da Cruz Coelho.
Odette Sperle.

Secretaria da Escola Normal, em 23 de maio de 1914—O 1º official, ANTERO MORAES.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia publica para a venda de trinta e dois novilhos de meio sangue zebú e um touro tambem zebú

De ordem do Sr. general Prefeito, faço publico, que está aberta concurrencia publica até o dia 26 do corrente mez de maio, para a venda, por parte da Prefeitura do Districto Federal, de trinta e dois (32) novilhos de meio sangue zebú e um (1) touro tambem zebú.

As propostas devem ser apresentadas ás 13 horas do dia acima referido, no Escriptorio Central da Superintendencia, á praça da Republica n. 121, sobrado.

Fica a juizo da Prefeitura a aceitação ou recusa do preço proposto, não cabendo aos Srs. proponentes direito a reclamação alguma.

O gado acima referido póde ser visto e examinado na fazenda de Guaratiba, de propriedade da Prefeitura do Districto Federal.

Qualquer informação será prestada no Escriptorio Central, das 10 ás 15 horas nos dias uteis.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, em 6 de maio de 1914—SOUZA E SILVA, Superintendente.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Luiz Ramos. Consultorio, rua dos Ourives n. 29, das 2 ás 4. Residencia, rua Conde de Bomfim n. 685. Telephone n. 1.639, villa.

Dr. Daciano Goulart — Especialista partos, molestias das senhoras e operações. Cons.: Uruguayana, 25, sob., das 3 ás 5. Res.: Haddock Lobo, 130. Teleph. 1.140. Villa.

Dr. Teixeira Martins — Molestias do apparelho genito-urinario e operações. Cura radical das hernias, hydroceles e ulceras. Rua da Assembléa n. 47, das 2 ás 4 horas da tarde.

Dr. Annibal Pereira — Vias urinarias. De volta da Europa, reabriu consultorio. Rua Carioca n. 40, 3 horas.

Dr. Candido de Andrade—Operador e parteiro. Assembléa, 59, entr. Quitanda, 11, terças, quintas e sabbados, 2 ás 4.

DR. OZORIO MASCARENHAS — Formado e laureado pela Faculdade de Medicina de Paris, ex-interno dos hospitaes de Paris. Cirurgia em geral, vias urinarias, molestias de senhoras, cirurgia infantil, cirurgia da garganta, nariz e ouvidos. Consultas, das 3 ás 5 da tarde, na Avenida Rio Branco n. 257, esquina da rua Santa Luzia. Telephone n. 940-central.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas, em geral, e especialmente molestias das crianças. Rua da Assembléa n. 73, das 12 ás 2 horas, todos os dias uteis.

Dr. Carvalho Azevedo—C. R. Treze de Maio, 27, Senador Vergueiro 73, telephone sul 14.24.

Dr. Silveira Lobo, medico e parteiro. Clinica medica de senhoras e crianças. Cons. Assembléa, 73, das 3 ás 5. Res. B. de Itapagipe, 81. Teleph. 2.425, Villa.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico de Lemos—Especialista. Cons.: rua Carioca 36, 12 ás 6, tel. 6.109, central — Residencia: praia Botafogo n. 114, tel. 1.296, sul.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Consultorio, Assembléa 95. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo 290. Teleph. 17f Sul.

Dr. Domêque de Barros — Longa prat. dos princ. hosp. da Europa e ex-assist. dos prof. Bumm em Berlim e Pozzi de Paris. Quitanda 11, ás 3 hs. —R.: Laranjeiras, 308—Tel. 1.791 C.

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Dr. E. Bandeira de Mello—Clinica exclusivamente de crianças. Cons. Assembléa n. 43, ás 4 horas. Só attende doentes na sua especialidade.

ELECTROTHERAPIA — ELECTRODIAGNOSTICO — RAIOS X — TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO SYSTEMA NERVOSO

Drs. Pires de Carvalho e Murillo Campos. Consultorio: rua Senador Dantas n. 33, de 1 ás 5 horas da tarde. Telep., 4 421, Central.

GONORRHÉAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 8 ás 4.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Aristides Guaraná Filho—Cons.: Hospicio, 73, esq. de Ourives, das 2 ás 4. Tel. 986, Sul.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial, de 2 ás 4 — Rua do Carmo n. 45, sobrado.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Linneu Silva, oculista. Assistente de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua dos Ourives n. 29, de 12 ás 3. Tel. numero 3.822, Central. Res., rua Conde de Bomfim n. 516.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado. Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade.)

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

OPERAÇÕES, PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. João Alves Montes — Consultorio: rua S. Pedro n. 82, das 2 ás 4. Residencia: rua Theodoro da Silva n. 470. Telephone, 1.324, Villa.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. S. Pereira Lima — Operador e parteiro. Molestias das senhoras e vias urinarias. Residencia: rua Antonio dos Santos 21 — Conde de Bomfim. Telephone 2.163 villa. Consultorio: rua da Quitanda 48, de 1 ás 3.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. H. Lacombe—Medico effectivo da Santa Casa, docente de physica medica. Hospicio, 54, das 3 ás 5, e Cattete, 215.

MOLESTIAS DE CRIANÇAS

Dr. Almeida Pires — Molestias de crianças. Residencia: Conde de Bomfim 510 — Telephone 844 villa. Consultorio: rua da Carioca 33, de 3 ás 4. Telephone 312 central.

CLINICA EXCLUSIVA DE GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Castrioto Pinheiro, ex-assistente da clinica do prof. Urbautschitsch, de Vienna — Rua Sete de Setembro n. 82. Cons. de 2 ás 4.

CIRURGIA, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS

Dr. Candido Botafogo — Recem-chegado da Europa, previne á seus clientes, que reabriu seu consultorio á rua dos Ourives, 54, de 1 ás 5.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello, medico oculista effectivo da Polyclinica de Crianças, da Santa Casa de Misericordia, e da Polyclinica de Botafogo, chefe de varios serviços clinicos de molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas: Rua S. José n. 74, das 2 1|2 ás 5 1|2 da tarde. Telephone, 3.397, Central. Residencia, Rua Euphrasia Correia n. 29 (antiga Marqueza de Santos) largo do Machado.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças partos e gynecologia. Praça Gonçalves Dias, 11. De 1 ás 3. Teleph. 3.622. Norte.

TRATAMENTO DA BLENORRHAGIA E VACCINA ANTI-GONOCOCCICA DO DR. NICOLE, DIRECTOR DO INSTITUTO PASTEUR DE TUNIS.

Dr. Carlos M. Novaes — Recentemente chegado da Europa, e tendo trazido tubos desta vaccina, faz as applicações no seu consultorio, á rua Carioca n. 50.

CIRURGIA EM GERAL — VIAS URINARIAS — SYPHILIS (606-914).

Dr. Barbosa Vianna — Docente de anatomia, cirurgia e operações da Faculdade de Medicina, medico adjunto da Santa Casa. Cirurgia em geral — Vias urinarias. Tratamento da syphilis (606-914). Cons.: rua Rodrigo Silva, 6. Telephone 5.254. De 2 ás 4. Res.: rua Maria Emilia, 2. Teleph. 293, sul.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 48, mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 120. villa.

MEDICO PORTUGUEZ

Dr. Hermano C. Medeiros — Cirurgião dos hospitaes de Lisboa e ex-assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa. Doenças das senhoras, partos, operações, vias urinarias e syphilis. Consultas no consultorio, das 3 ás 6 horas da tarde. Rua da Assembléa n. 29, 1º. Residencia, rua Visconde de Figueiredo n. 32, das 11 a 1 hora da tarde. Tel. n. 1.374, Villa. Chamados a qualquer hora.

PNEUMOL

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606. Consultorio e escriptorio: avenida Gomes Freire n. 99, sobrado, das 2 ás 5 horas. Telephone n. 1.202.

DOENÇAS DOS OLHOS

Dr. Edilberto Campos — Assistente de ophtalmologia do Hospital de Crianças. Longa pratica aqui e na Europa. Rua do Hospicio n. 77, das 2 ás 4 horas. Res.: Affonso Penna, 103.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 3 ás 4.

CLINICA DO DR. FELIX NOGUEIRA

Operações, partos, molestias da mulher

Dr. Felix Nogueira — Consultas e operações durante o dia, em sua clinica montada com as mais completas installações e com todas as exigencias da cirurgia moderna. Dispõe de quartos onde os Srs. doentes poderão permanecer algumas horas ou durante todo o tratamento. Operações de urgencia a qualquer hora. Tratamento especial das hemorrhagias uterinas, corrimentos, fistulas, tumores, hydrocelle, estreitamento de urethra. Tratamento especial da syphilis, applicação scientifica de 606 e 914. Rua Senador Euzebio n. 238, sobrado.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

IMPOTENCIA

Saude do homem — Mysterio — cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a idade, garantida; cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Aceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, rua Marechal Floriano Peixoto, 41, sobrado. J. Pereira.

PEPTOL

Dr. Sylvio Moniz, Dr. Arthur Souza, Dr. Oscar de Abreu, Dr. Lassance Cunha, Dr. Eduardo Camara, Dr. Emygdio de Barborema, Dr. Mauricio França, Dr. Caetano da Silva, Dr. Mendes Tavares, Dr. Custodio Fernandes, Dr. Augusto de Abreu, Dr. Maximino Maciel, Dr. Waldemar de Brito e Cunha, Dr. Mario de Gouveia, Dr. Aureliano Barcellos, receitam o Peptol, que digere, nutre, faz viver.

Inventor e fabricante, pharmaceutico Pedro Teixeira Dantas.

Depositarios: J. M. Pacheco, Andradas, 45, Rio de Janeiro.

PARTEIRA

Mme. Delcher, de 1ª classe, das faculdades de Paris e Rio, consultas e chamados a qualquer hora. Rua Senador Dantas 95. Teleph. 5.938, Cent.

DENTISTAS

Dr. Franklin Pires, cirurgião dentista, secretario da Escola Livre de Odontologia — Consultorio: rua da Uruguayana n. 116, das 8 ás 4 da tarde—Residencia: rua Dr José Hygino n. 255.

ADVOGADOS

Drs. Ludgero Feital e Octavio Dutra — R. da Quitanda, 48.

Dr. Honorio Coimbra — Promotor publico. Advoga no civel e commercial. Escriptorio: na rua da Assembléa n. 22. Teleph. n. 4.475. De 1 ás 4 horas.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor 54.

Dr. J. de Sá Ozorio—R. Rodrigo Silva n. 6, esquina de S. José.

Dr. José de Azurém Furtado — Advogado — Escriptorio, rua dos Ourives n. 69.

Drs. Astolpho Rezende e Omar Dutra, advogados. Rua do Carmo n. 56.

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 138.

Dr. Auto de Sá — Advogado. Uruguayana, 96.

LOTERIAS

Loteria de S. Paulo — Quinta-feira, 28 do corrente, 200:000$, por 1$800.

Loteria de S. Paulo — Sexta-feira, 22 do corrente, grande loteria, 50:000$ por 4$500.

Loteria da Capital Federal — Loteria de S. João, em 20 e 22 de junho, 400:000$ em tres premios, por 16$000.

Casa Lopes — Bilhetes de loterias. Faz-se qualquer pagamento, no mesmo dia da extração: rua da Quitanda n. 79; canto da rua Assembléa.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797 — José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

COMPANHIAS DE SEGUROS

A Previdente Dotal Brazileira—Séde definitiva: rua da Assembléa n. 21.

Constitue dotes por casamentos, de tres a 30 contos de réis.

Os jovens, de ambos os sexos, encontrarão um valioso auxilio para poderem realizar a sua mais nobre aspiração—"a constituição da familia".

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Limpa-se a secco, garantindo-se a obra no mesmo dia; Manoel Fernandes Garrido, Cattete, 203. Telephone 4.978.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada. Telephone, 1.049, sul.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

LIVRARIAS

Braz Lauria — Agencia de publicações mundiaes—Rua Gonçalves Dias n. 78, telephone n. 1.968.

Livros de leitura, de Vianna Kopke Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha Schlick & C., Ouvidor, 61.

PERFUMARIAS

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

SAQUES E CAMBIO

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 36, perto do cães dos Mineiros e rua Senador Euzebio n. 28.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

JOALHERIAS

Joalheria Soares, Filho & C.—Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

UNIVERSAL

Casa de cambio de Dias & Alão. Agencia geral das companhias de navegação. Passagens para á Europa e Argentina. Bilhetes de loteria, sem cambio. 38, Avenida Rio Branco. Telephone, 4.107.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 57 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph., 4.467. Alves & Ribeiro.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Rotisserie Rio Branco — Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

FERRAGENS

Ao Judeu Errante — Trens de cozinha, formas, talheres e artigos de ferro esmaltado. Telephone n. 2.450. Rua do Rosario n. 163 e Gonçalves dias n. 84.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS

J. Senna — Compra e vende predios — Empresta dinheiro. Rua do Carmo n. 66, 1º andar, escriptorio n. 1, telephone n. 5.848.

LEITERIAS

A Leiteria Bol, antiga Mantiqueira, entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizado. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

VINHOS

J. Ferreira & C. — Vinhos do Rio Grande, Caxias, tinto, clarete, branco e Barbera. Deposito da cerveja Hanseatica e aguas mineraes e conservas estrangeiras. Praça Tiradentes 27, Rocio.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

DIVERSAS

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura—Não tem competidores e é o unico no genero. Escriptorio, rua do Hospicio, esquina da rua dos Ourives.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos: á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado de 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Rio Branco.

SECÇÃO LIVRE

São milhares os documentos que recebemos, certificando os magnificos resultados da Emulsão de Scott:

"Declaro que receito sempre com muito bom resultado a Emulsão de Scott, para os doentes da minha clinica.

DR. FRANCISCO BELINI.

Campinas, S. Paulo."

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Dr. José Bento C. Figueiredo

Falleceu hontem e sepulta-se hoje, ás 4 horas, o Dr. JOSÉ BENTO DA CUNHA FIGUEIREDO, engenheiro do Ministerio da Viação. O feretro sairá da rua Marquez de S. Vicente n. 119, para o cemiterio de S. João Baptista.

Delizario do Rego Barros

Analia A. de Barros e filhos agradecem á todos que acompanharam os restos mortaes do saudoso esposo e pai, e de novo convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que se celebrará, hoje, segunda-feira, 25 do corrente, na igreja de Nossa Senhora do Rosario, ás 9 horas.

Laura de Carvalho Barata

(Pequenina)

Rubem Gonçalves Barata e filhos, Laura Braga da Costa Carvalho, Dr. Luiz A. da Costa Carvalho, senhora e filhos, João Antonio da Costa Carvalho Filho e mais parentes agradecem muito reconhecidos á todas as pessoas que compareceram ao enterramento de sua querida e extremosa esposa, mãi, filha, irmã, cunhada, tia, sobrinha e prima, LAURA DE CARVALHO BARATA (Pequenina), e de novo convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que por sua alma fazem celebrar, hoje, segunda-feira, 25 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria.

José Estanisláu da Fonseca Lopes

A irmã, afilhada e mais pessoas da familia do 1º escripturario do Thesouro Nacional, JOSÉ ESTANISLÁU DA FONSECA LOPES, muito penhoradas agradecem ás pessoas que acompanharam seus restos mortaes até o cemiterio, e convidam ás mesmas e a todos os amigos e collegas para assistirem á missa de 7º dia, que mandam rezar hoje, segunda-feira, 25 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz de S. Francisco de Paula.

Maria Adelaide Cruz de Moraes

Arnaldo A. de Moraes e seus filhos, Arnaldo de Moraes e Adelaide L. de Moraes convidam as pessoas de sua amisade para a missa de 30º dia, que mandam rezar por alma de sua idolatrada esposa e mãi, ADELAIDE DE MORAES, hoje 25 do corrente, ás 9 horas, na igreja do Carmo.

Senhorinha de Mello Bevilacqua

Alfredo Bevilacqua, filhos, genros, nóras, netos e sua cunhada Rosalia de Mello convidam os seus parentes e amigos para á missa de 7º dia, que será rezada por alma de SENHORINHA DE MELLO BEVILACQUA, amanhã, terça-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, na sua parochia, a matriz de S. Joaquim, á rua de S. Christovão.

Henriqueta Guedes de Souza

José Joaquim de Souza Junior e filhos, José Antonio Guedes, senhora e filhos mandam celebrar hoje, segunda-feira, 25 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Sacramento, a missa do 30º dia do fallecimento de sua idolatrada esposa, mãi, irmã, cunhada e tia HENRIQUETA GUEDES DE SOUZA, para eterno descanso de sua alma, convidando para este acto ás pessoas de sua amisade, ás quaes, desde já, antecipam os seus sinceros agradecimentos.

Emilio Pinheiro Tourinho

Elvira Werneck Tourinho, Edith, Ernani, Diva Werneck Tourinho, Segunda Tourinho, Justo Tourinho e demais parentes mandam celebrar missa de 7º dia, pelo descanso eterno de seu saudoso esposo, pai, filho, irmão e cunhado EMILIO PINHEIRO TOURINHO, depois de amanhã, quarta-feira, 27 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagoa, e para assistirem a esse acto convidam os seus parentes e amigos e os do finado, confessando-se desde já summamente gratos.

MADAME ROSENVALD

Unica casa que faz as lindas coroas de flores naturaes; preços sem competencia.

Avenida Rio Branco nº 183

Junto ao Cinema Parisiense

EDITAES

MINISTERIO DA FAZENDA

DIRECTORIA DO PATRIMONIO NACIONAL

Edital de concorrencia publica para a venda do acervo do Lloyd Brasileiro, incorporado ao Patrimonio Nacional, de conformidade com o art. 97 da lei n. 2.738, de 4 de janeiro de 1913 e decreto n. 10.387, de 13 de agosto do mesmo anno.

De ordem de S. Ex. o Sr. ministro da Fazenda, faço publico que, tendo o governo federal dos Estados Unidos do Brazil, em virtude da autorização conferida pelo art. 97 da lei n.º 2.738, de 4 de janeiro deste anno, incorporado ao Patrimonio Nacional o acervo da antiga Sociedade Anonyma Lloyd Brasileiro, de conformidade com o decreto n.º 10.387, de 13 de agosto do corrente anno, acha-se aberta concorrencia publica para a venda do mesmo acervo, constituido pelo material fluctuante, diques, officinas, boias e amarrações, moveis e immoveis, nesta capital e em diversos Estados da União, constantes da relação que é publicada em seguimento ao presente edital.

Dentro do prazo de 45 dias, contados da data do presente edital, isto é, até o dia 30 de maio vindouro, ás 2 horas da tarde, serão recebidas propostas em cartas fechadas e lacradas, datadas, selladas e assignadas, declarando a importancia da offerta, expressa em algarismos e por extenso, sem emendas nem rasuras ou qualquer defeito que dê logar a duvidas e, bem assim, acompanhadas do conhecimento do deposito feito na thesouraria geral do Thesouro Nacional, mediante guia desta directoria, ou na Delegacia do Thesouro em Londres, da quantia de 109:000$ (cento e nove contos de réis), para garantia da assignatura da escriptura de venda pelo proponente que fôr preferido, deposito esse que reverterá em favor dos cofres publicos, caso deixe o mesmo proponente de assignar a referida escriptura, no prazo de um mez, contado da data do despacho do Sr. ministro da Fazenda, approvando a minuta da escriptura de venda.

As propostas serão abertas na Directoria do Patrimonio Nacional, e em dia annunciado pelo "Diario Official", depois de serem recebidas as que porventura forem apresentadas na Delegacia do Thesouro em Londres.

A concorrencia versará:

I

Sobre o maior preço que for offerecido em dinheiro, pago integralmente no acto da assignatura da escriptura de compra e venda. O Ministerio da Fazenda reserva-se, porém, o direito de annullar a concorrencia, caso as propostas apresentadas não consultem aos interesses nacionaes.

II

O governo obriga-se a entregar ao proponente preferido, logo após a assignatura da respectiva escriptura publica, todos os bens do Lloyd Brazileiro, constantes da mencionada relação, livres e desembaraçados de todos e quaesquer onus.

III

A navegação será feita sob a bandeira nacional da Republica dos Estados Unidos do Brasil, ficando em tudo sujeita ás leis brazileiras, especialmente as que regulam a navegação de cabotagem, nos termos do regulamento approvado pelo decreto n.º 10.524, de 23 de outubro do corrente anno.

IV

O concorrente preferido ficará obrigado a pagar as mercadorias existentes nos almoxarifados pelo preço da acquisição, dentro do prazo de um mez depois da assignatura da escriptura de venda.

V

Será gratuito o transporte dos valores da União e das malas do Correio e respectivos conductores, em accomodações especiaes e adequadas e gozarão do abatimento de 30 o|o sobre as tabellas o transporte de tropa federal de um para outro Estado da União, suas bagagens e munições de guerra e a conducção de presos e respectivas escoltas. Os compradores terão, em compensação, preferencia para o transporte, em seus vapores, de immigrantes, cargas e passageiros do governo federal.

Directoria do Patrimonio Nacional, 15 de abril de 1914. — O director, Alfredo Rocha.

ACERVO DO LLOYD BRAZILEIRO

(Annexo ao edital de 12 do corrente)

Material fluctuante

"Maranhão", "Rio de Janeiro", "Bahia", "Manáos", "Brazil", "Sirio", "Orion", Minas Geraes", "Pará" (em obras), "S. Paulo", "Olinda", "Ceará", "Jupiter" (em obras), "Acre", "Mayrink", "Victoria", "Alagoas", "Satellite" (em obras), "S. Salvador", "Pernambuco" (desarmado), "Industrial", "Saturno", "Oceano", (em obras), "Guajará" (em obras), "Pyrineus" (em obras), "Florianopolis", "Laguna", "Bocaina" (em obras), "Ypiranga", "Unitas" (em obras), "Diamantino", "Tocantins", "Amazonas", "Aymoré", "Apa", "Bragança", "Borborema", "Coxipó", "Caceres", "Cubatão", "Espirito Santo" (em obras", "Goyaz", "Iris", "Ibiapaba", "Javary", "Marajó" (em obras), "Matto Grosso" "Mercedes", "Miranda", "Murtinho", "Mantiqueira", "Oyapock", "Prudente de Moraes", "Nioac", "Purús", "Tapajoz", "Ladario", "Orvalha", "Estrella" e "Rio Verde", na importancia total de réis 24.146:000$000.

Embarcações meudas

No Rio de Janeiro:
Rebocadores — "Vulcano", "Eolo", e "Guanabara".
Lanchas — "Lucy", "Parahyba", "Feiticeira", "Ondina", "Cruzeiro" e "Esperança".
Lanchas a gazolina—"L. Bulhões", "Conceição", "Mocanguê" e "Gazolina".
Chata de ferro (barca d'agua) — "Officinas".
Chatas de ferro cobertas — LB 1, LB 2, LB 3, LB 4, LB 6, LB 7, LB 8 e LB 9.
Chatas de ferro descobertas — "Chuva", "Frio", "Calor", "Ventania", "Trovoada" e "Raio".
Chatas de ferro cobertas—"Calmaria" e "Gaivota".
Chatas de madeira cobertas — "Lloyd", "Tainha" e "Gaucho".
Saveiro—"Justino".
Barca d'agua—"Gomes de Mattos".
Barca de desinfecção — "Oswaldo Cruz".
Saveiros — "Raphael", "Tagus", "Vicencia", "Carpinete" e "Orione".
Catraias—"Jazida", "Olga", "Saude", "Gamboa" e "Mortona".
Chata de ferro—"Colombina".
Catraia de madeira—"Bumba".
Chatas de ferro—"Alpha", "Beta", "Gama", "Delta", "Signa", "Omega", "Eta", "Epsilon" e "Zeta".
Um bate-estacas de madeira.
Um batelão com cabrea a vapor.
Um batelão com cabrea á mão.
Casco "Blumenau".
Catraia de ferro "Cerração".
Catraia de ferro "Fernandina".
Botes — "Itapemirim", "Laguna", "Victoria", "Pernambuco", "Espirito Santo", "Lloyd", n. 1 e n. 2.
Tres saveiros (da Bahia).
Duas catraias do serviço do rancho.
Lancha "Marechal Bittencourt".
Pontão "Brunetti".
Catraias—"Thereza" e "Isabel".
Lanchas a remos—"Diana", "Marajó", "Minerva", "Ceres", "Planeta", e "Ypiranga".
Em Paranaguá:
Chata de ferro coberta "LB 5".
No Rio Grande:
Chatas — "Cahy", Tempestade", "Clotilde" e "Milka".
Rebocador "Pelotas".
Vapores—"Colombo" e "Juncal".
Em Jaguarão:
Rebocador "Periquito".
Chata "Piroga".
Em Santa Victoria:
Chatas—"Gaivota" e "Pitta".
Um cahique grande.
Um cahique pequeno.
Em Cabo Frio:
Um bote a quatro remos, completo.
Saveiro aberto "S. Manoel".
Em S. Matheus:
Uma lancha a remos.
Em Maceió:
Um bote.
Em Pernambuco:
Quatro alvarengas de ferro.
Cinco alvarengas de madeira.
Um bote.
No Maranhão:
Um bote.
No Pará:
Um pontão com caldeirinha e pertences.
Em Montevidéo:
Pontões—"Corumbá" e "Aniello".
Chata "Guatoz".
Em Assumpção:
Chata "Poconé".
Vapor "Brazil" (fluvial).
Em Corumbá:
Chatas — "Bororós", "Paricis", "Itapera", "Melgaço", "Aquidaban", e "Salto Guayra".
Chalanas—"Celeste" e "La Maior".
Em Iguape:
Saveiro imprestavel "Roma".
Em Florianopolis:
Diversas embarcações, na importancia de 2.594:630$000.

Relação dos immoveis

Na Capital Federal:
Predios: á rua da Gambôa ns. 225 e 245, e á rua Santo Christo dos Milagres ns. 1 e 3.
No Estado do Rio de Janeiro:
Um terreno fronteiro aos predios ns. 10 e 12, da rua Barão de Mauá, em Nitheroy.
No Estado do Espirito Santo:
Um trapiche na cidade de S. Matheus.
No Estado da Bahia:
Um trapiche em Caravellas.
No Estado do Piauhy:
Um terreno na cidade de Amarração.
No Estado de Alagoas:
Um trapiche na cidade de Penedo.
No Estado de Sergipe:
Um trapiche e um terreno em Aracajú, um sitio denominado Gamelleira, na cidade de S. Christovão e um trapiche na mesma cidade.
No Estado do Paraná:
Um terreno em Paranaguá.
No Estado de Matto Grosso:
Um predio em Corumbá, terras na bahia do Tamengo. Pedras de Amollar e morro do Bom Conselho, tudo no municipio de Corumbá.
No Estado do Pará:
Terreno á travessa Marquez de Pombal, na cidade de Belem.
Somma total 167:000$000.

Boias e conservações nos portos

Em Aracajú, um ancorete.
Em S. Matheus, uma boia e amarração.
No Maranhão, uma boia, quatro ancoras, 60 braças de corrente nova e 60 em máo estado.

No Rio Grande, tres boias e amarração.

Em Montevideo, uma boia e amarração e uma amarração do pontão Aniello.

Somma total 6:000$000.

ILHA DO MOCANGUE' PEQUENO E DOIS DIQUES

Officinas de carpinteiros, modeladores e marceneiros

Edificio: dimensões 202'10" por 48'0" — Construido, faltando o assoalho do 1.º andar.

Machinismos:

1. 1 serra fita n. 57, para desdobrar toras, encommendada.
2. 1 machina Universal, de aplainar n. 129, montada.
3. 1 serra circular n. 281, para traçar madeira, montada.
4. 1 serra circular n. 110, automatica, montada.
5. 1 serra fita n. 186, para desdobrar couçoeiras, montada.
6. 1 serra fita n. 50, para recorte, montada.
7. 1 machina de cylindro e disco para lixar, montada.
8. 1 serra circular dupla n. 205, montada.
9. 1 machina de fazer encaixes numero 114, montada.
10. 1 machina de cortar meia esquadria n. 99, montada.
11. 1 rebolo de 48" por 6", montado.
12. 1 torno n. 7, de 30", para madeira, montada.
13. 1 machina de respigar, montada.
14. 1 torno para modelar n. 241, de 12'0" por 20", não está montado.
15. 1 serra fita n. 50, para modeladores, não está montada.
16. 1 serra circular Universal, dupla n. 205, não está montada.
17. 1 serra titico para recorte, não está montada.
18. 1 serra fita n. 155, para recorte, não está montada.
19. 1 machina de aplainar á mão n. 61, de 16", não está montada.
20. 1 machina cylindrica n. 2 1|2, para lixar, não está montada.
21. 1 machina de cortar esquadrias n. 99, não está montada.
22. 1 torno n. 79, de 12" para marceneiro, não está montado.
23. 1 torno n. 230, de 5'0" por 12", não está montado.
24. 1 machina de furar n. 190, horizontal e vertical, não está montada.
25. 1 machina de cylindro e disco para lixar, não está montada.
26. 1 serra fita n. 50, para marceneiro, não está montada.
27. 1 serra circular n. 1, de 14", não está montada.
28. 1 tupia n. 62, Universal, não está montada.
29. 1 serra titico para marceneiro, não está montada.
30. 1 machina de perfurar n. 144, horizontal, não está montada.
31. 1 rebolo de 48" por 6", não está montado.
32. 1 machina de respigar n. 70, não está montada.
33. 1 machina cylindrica para lixar, de 24" por 8", não está montada.
34. 1 machina de aplainar n. 61, de 16", não está montada.
35. 1 machina para malhetar n. 3, não está montada.
36. 1 machina para esquadrias numero 99, não está montada.
37. 1 machina para esquadria para banco, não está montada.
38. 1 rebolo automatico n. 253, de 36", não está montado.
39. 1 rebolo duplo de esmeril de 14" por 2", não está montado.
40. 1 machina automatica para amolar serra circular, não está montada.
41. 1 machina automatica para travar serras, não está montada.
42. 1 apparelho para soldar serra fita, não está montado.
43. 1 forja n. 42, não está montada.
44. 1 bigorna de 10", não está montada.
45. 2 vagonetes de tres rodas, não estão montados.
46. 1 ventilador aspirador, não está montado.
47. 1 jogo de encanamentos para o mesmo, não está montado.
51. 1 transmissão com pollas e mancaes, não está montada.
52. 1 motor electrico para a mesma, não está montado.
53. 1 transmissão com pollas e mancaes, não está montada.
54. 1 motor electrico para a mesma, não está montado.
55. 1 transmissão com pollas e mancaes, não está montada.
56. 1 motor electrico para a mesma, não está montado.

Officina de caldeireiros de ferro

Edificio: dimensões — 160' 0" por 59' 6". Construido.

Machinismos:

52. 1 machina dupla de cortar e puncionar chapa de Bement, montada.
53. 1 machina dupla de cortar e puncionar chapa de singela, não está montada.
54. 3 machinas de escariar radiaes, de 12' 0", não está montadas.
55. 1 machina de cortar e puncionar chapa horizontal, não está montada.
56. 1 machina de furar radial, de 6' 0"; não está montada.
57. 1 machina dupla de cortar e puncionar chapas, de Long, não está montada.
58. 1 machina de aplainar, n. 3, de Niles, para chapas; não está montada.
59. 1 prensa para virar chapas ate 12' 0", não está montada.
60. 1 machina para cortar tubos até 6"; não está montada.
61. 1 machina n. B., de Long. para cortar cantoneiras, de 6' por 6" por 1", não está montada.
62. 1 forno de Rockwell para chapas de 6' 0" por 18' 0"; não está montado.
63. 2 forjas de Rockwell n.º 311; não estão montadas.

63 A. 1 forno aberto para queimar oleo, de 4 1|2" por 17' 0"; não está montado.

64. 1 forno para cantoneira e barras, de 24" por 30''' 0'; não está montado.
65. 1 ventilador de Bufalo n.º 7; não está montado.
66. 1 machina Standard para cortar estáes; não está montada.
67. 1 bomba rotativa para oleo; não está montada.
68. 1 rolo para virar e endireitar chapas, de 7' 0" por 7' 8"; não está montado.

68 A. 1 rolo para virar chapa, de 24' 0" por 5|8"; está sendo montado.

69. 6 guindastes radiaes, de 2 toneladas; não estão montados.

1 tanque para oleo; não está montado.

Fundição

Edificio: dimensões, 85' 5" por 59' 6". Construido.

Machinismos:

70. 1 forno basculante n.º 1, de Schwarts.

70 A. 1 forno basculante n.º 2, de Sschwarts.

71. 1 forno Cubilleau para 6 toneladas por hora.

71 A. 1 para-fagulha para este forno.

72. 1 ventilador Root, n.º 4, de pressão, com motor.
73. 1 ventilador Root, n.º 1, de pressão, com motor.
74. 2 peneiras pneumaticas, portateis, para arêa.
75. 1 forno rotativo, 36" para seccar machos.

75 A. 1 forno com carro, para seccar machos.

76. 1 machina para fazer machos, até 7".
77. 1 machina de Tabor, pneumatica, de 8" por 13", para limpar peças fundidas.

77 A. 1 machina de Tabor, pneumatica, de 21" por 16 1|2", para comprimir.

78. 1 rebolo de esmeril, de 18".

78 A. 1 machina para pulir peças fundidas, de 30" por 48".

79. 1 balança portatil, de 48" por 50".
80. 1 elevador pneumatico, com capacidade de 5.500 libras.
82. 3 panellas para ferro, de 2 toneladas, cada uma.

82 A. 1 balança para pesar guza.

2 guindastes radiaes, de 13'6", para 2 toneladas.

Estas machinas não estão ainda montadas.

Ferramentas:

3 jogos de castanhas de 10", para placas de torno.
3 buchas mecanicas de quatro castanhas, de 12", para torno.
5 buchas mecanicas de quatro castanhas, de 12", para torno.
9 buchas mecanicas para brocas americanas.
11 jogos de ferramentas, para tornos.
6 buchas mecanicas de quatro castanhas, de 18", para torno.
6 buchas mecanicas de tres castanhas, de 18" para torno.
3 buchas mecanicas de duas castanhas, de 12", para torno.
3 esperas mecanicas, n.º 0, para forno.
1 torno para machina de furar.
1 jogo de tarrachas de Whitworth.
3 jogos de luneta, para torno.
1 jogo de ferramentas, para abrir rosca.
1 jogo de chaves, para tarraxa de Whitworth.
1 jogo de machos, para tarracha, de Whitwhort.
24 duzias de serras, de 24", para cortar, ferro.
1 bucha mecanica de tres castanhas, de 5", para torno.
1 jogo de mandrins e arruelas, para Fraises.
1 jogo de ferramentas, para machina de aplainar.
12 discos de couro, de 12" para pullir.
15 pares de cossinetes para tarracha Whitworth.
5 jogos de estampas para parafusos de cabeça quadrada.
8 jogos de estampas para rebites de cabeça redonda.
1 jogo de brocas americanas de 1|4 a 1".
6 jogos de brocas americanas n. 1 a 80.
2 furadores electricos para brocas até 1".
4 furadores electricos para brocas até 1 1|4.
4 maçaricos de Wells, n. 3.
10 machinas de pintar, pneumaticas, pequenas.
4 machinas de pintar, pneumaticas, n. 11.
2 machinas para tornear rebolos.
4 pyrometros n. 4.465.
2 apparelhos para cortar vidros de indicador.
2 apparelhos para experimentar instalações electricas.
4 jogos de cossinetes de Whitworth.
2 jogos de mandris para broquear de 1 1|4" e 2 1|2".
1 bucha mecanica n. 101, com conico n. 5.
1 torno Cincinati n. 4, para machina de furar.
2 apparelhos para atarrachar na machina de furar.
1 mesa rotativa.
1 apparelho circular automatico para fraise.
1 apparelho Universal.
1 apparelho completo para cortar cremalheiras.
2 jogos de ferramentas Le Blond para fraise.
2 mandris n. 50.
3 anneis de esmeril para rebolo, de 14".
3 discos de aço, de 18".
1 apparelho para cortar ferro na fraise.
1 jogo de ferramentas Standard, para fraise.
1 mandril n. 18, para fraise.
1 torno basculante, para fraise.
1 centro para placa de divisão para fraise.
1 mandril conico para fraise.
24 jogos de discos de esmeril para machinas de amolar ferramentas.
1 jogo de mandris de expansão, de 1|2" a 6".
3 jogos de macacos para machinas de aplainar, de 2 1|4" a 12".
3 jogos de castanhas para machinas de aplainar.
1 jogo de gastalhos C, de 3|4 a 8 1|2".
6 jogos de viradores para torno.
2 jogos de viradores para fraise.
2 buchas n. 127 para brocas de 1|4" a 2".
3 placas de precisão B. & S., de 12" por 12".
3 regras de precisão B & S, de 18" por 1 1|2".
3 regoas de precisão B & S, de 36" por 1 7|8".
3 caixas de tarrachas Whitworth, de 1|8" a 1|2".
2 caixas de tarrachas Whitworth, de 3|8" por 1".
2 caixas de tarrachas Whitworth de 3|4" por 1 1|2".
6 jogos de chaves para machos.
3 caixas de tarrachas n. 0.
10 jogos de tarracha Armstrong, de 1|8 a 3.
18 jogos de cossinetes solidos, de 1|4" a 2".
6 jogos de machos, de 1|16 a 1|4".
5 jogos de machos, de 1|4" a 1".
2 jogos de machos, de 1|8" a 1|2".
2 jogos de machos, para estojos, de 1|2" a 1|4".
2 jogos de machos, para bujões.
15 jogos de ferramenttas circulares para fraise.
2 jogos de ferramentas para cortar engrenagens.
2 jogos de ferramentas angulares para fraise.
6 jogos de alargadores de mão, de 1|8" a 1|4".
2 jogos de alargadores conicos, de 1|2" por 1 1|2".
14 jogos de alargadores para contrapinos, de ns. 0 a 14.
6 jogos de alargadores novo estylo, de 1|4" a 3|4".
3 jogos de brocas americanas para catraca, de 1|4" a 1 1|2".
6 jogos de brocas communs para catraca, de 3|8" a 1 1|2".
9 jogos de brocas americanas, de 1|4" a 2".
10 jogos de mangas de reducção para brocas.
5 jogos de mandris de aço, de 1|4" a 3".
18 catracas n. 1, de Renshaw.
12 catracas n. 3, de Renshaw.
6 jogos de escariadores Morse, de 3|16" a 1".
1 jogo de ferramentas "Involute", para machina de cortar engrenagens.
53 jogos de punções espiraes, de 1|4" a 1 3|4".
14 jogos de ferramentas de 2 córtes para fraise.
7 jogos de ferramentas de 4 córtes para fraise.
1 jogo de mandris para machina de broquear horizontal, de 1 1|4", 2" e 3".
2 discos ferramentas para fraise vertical n. 10.
3 ferramentas cylindricas para a mesma fraise.
2 ferramentas de 2" por 6", para a mesma fraise.
2 ferramentas de 3" por 8" para a mesma fraise.

Officina de machinas

Machinismo:

1. 1 torno de Pond de 72" de centro por 30'5".
2. 1 torno de Pond, de 36" de centro por 35'0".
3. 1 torno de Pond, de 42 de centro por 30'0", duplo.
4. 1 torno de Pond, de 36" de centro por 12'6".

4 A. 2 tornos de Leblond, de 14" de centro por 8'0".

6. 2 tornos de Leblond, de 21" de centro por 12'0".

5 A. 4 tornos de Leblond, de 20" de centro por 12'0".

6. 3 tornos americanos n. 2, para bronze.
7. 1 torno de Pratt &Whitney, de 1 2|1" por 18".
8. 1 torno de Pratt & Whhitney, de 2" por 26".
10. 1 machina para cortar parafusos, de 3".
11. 1 machina para cortar parafusos, de 1 1|2".
12. 1 machina de atrrachar porcas, quadrupla.
13. 1 machhina de aplainar, de Bement, de 26", dupla.
14. 1 torno vertical, de Niles, de 42".
15. 1 torno vertical de Niles, de 6'0".
16. 1 machina de aplainar de Pond, de 72" por 72" por 18'0".
17. 1 machina de aplainar de Pond, de 42" por 42" por 12'0".
18. 1 machina de broquear, horizontal, de Miles.
19. 1 apparelho portatil para broquear cylindros.
20. 1 machina de broquear horizontal, de Bement, de 60" por 6'0".
21. 1 machina de furar, vertical, de Bement, de 40".
22. 1 machina de furar, vertical, "Aurora", de 32".
23. 1 fraise n. 10, de Bement.
24. 1 machina de contornar, de Bement, de 28".
25. 1 machina de contornar, de Bement, de 10".
26. 1 machina de atarrachar e cortar tubos até 10".
27. 1 serra fita para cortar metaes.
28. 1 prensa hydraulica, de Niles, para 300 toneladas.
29. 1 machina para abrir chavetas, n. 6 A.
30. 1 prensa para mandris n. 4.
31. 3 reboldos de esmeril, de 20".

32. A 1 machina de esmerilhar quadrantes.

32. 1 machina de esmerilhar quadrantes.
33. 1 machina Universal n. 13, de Newark, para cortar engrenagens.
34. 1 machina de furar, radial, de Niles, de 6'0".
35. 2 machinas de furar, radiaes, de 3'0".
36. 2 fraises Universaes Le Blond n 4.
37. 1 macaco hydraulico para endireitar eixos.
39. 1 apparelho portatil para broquear cylindros, de 10" por 10'0".

39 A. 2 machinas para atarrachar tubos, de 3".

39 B. 1 "Disso grinder", de 14".

39 C. 1 serra de Robertson, para cortar ferro.

Estas machinas estão todas montadas.

39 D. 1 machina de furar radial, de Dudon Brothers.

Officinas de ferreiros e caldereiros do cobre

Edificio — dimensões 111'9" por 60'5". Construido.

Machinismos:

83. 1 martello pneumatico de Bement, de 600 libras.
84. 1 martello pneumatico de Bement, de 2.500 libras.
85. 1 martello pneumatico de Bement, de 1.100 libras.
86. 1 forja de Rockwell, n. 312, para queimar oleo.

86 A. 5 forjas de Rockwell, n. 292, abertas, para carvão.

87. 1 forja de Rockwell, n. 315 para oleo.
88. 1 ventilador Bufalo n. 7.
89. 1 bomba rotativa para oleo.
90. 1 machina para forjar, "Acme", de 1 1|2".
91. 1 serra "Espen-Lucas", n. 3, para cortar ferro.
92. 3 forjas para soldar á solda forte, n. 242.
93. 1 forja n. 447, para recoser.
94. 1 forno de Rockwell, para galvanizar.
95. 1 forno de Rockwell, n. 265, com circulação de agua.
96. 1 forno de Rockwell, n. 286, para vergalhões.
97. 1 machina „Cox", para curvar tubos.
98. 1 serra "Robertson", n. 4, para cortar metaes.
99. 2 guindastes singelos, de 2 toneladas.

5 tanques de resfriar.

(Estas machinas ainda não estão montadas.)

Quarto de ferramenta

Edificio — Dimensões: 60'0" por 25'0". Por construir.

Machinismos:

32. 1 rolo Universal n.º 2, de Taylor.
40. 1 fraise de Pratt & Whitney.
31. 1 fraise n.º 2, Universal, de Le Blond.
42. 1 torno de Pratt & Whitney, de 16" por 8' 0".

42 A. 1 machina portatil de aplainar valvulas.

43. 1 machina de contornar, de 16".
44. 1 torno de Pratt & Whitney, de 7" por 32".
45. 1 rebolo Universal, de 12" por 36".
46. 1 rebolo Universal, de 8" por 17", para alargadores, etc.
47. 1 rebolo "CTA" para amolar brocas americanas, de 1|8" a 2 1|4".

47 A. 1 rebolo "WTHE" para amolar brocas americanas, de 1|8" a 2 1|4".

48. 1 machina para pulir n.º 7.
49. 1 placa de precisão, de 36" por 68".
50. 1 machina para emendar correias, até 18".
51. 1 machina para centrar eixo, até 6", dupla.
52. 1 machina de furar "Sensivel", n.º 4, de Barry.

Estas machinas ainda não estão montadas.

Usina de força

Edificio — Dimensões: 92'0" por 66'0". Quasi concluido.

Machinismos:

3 caldeiras de Babcox e Willcox, de 400 cavallos cada uma, estão montadas e promptas a funccionar.

3 motores a vapor de Mac Intohs, com dynamos de General Electric Co., para 300 kilowats cada um; um está montado e os outros dois estão se montando.

3 compressores de ar de Ingeresoll, Rand & Co., de cada um e para uma pressão de 120 libras. Estão montados.

2 motores a vapor com dynamos ligados, de Verity & Co., de 25 kilowatts cada um. Estão se montando.

1 quadro de distribuição para força.

1 quadro de distribuição para luz.

2 bombas a vapor, para agua. Montadas.

2 condensadores e as respectivas bombas de ar e circulação.

Um está montadó e outro está servindo temporariamente na usina de força provisoria.

2 bombas para a alimentação das caldeiras. Montadas.

2 tanques de ferro, cylindricos e da capacidade de cada um.

1 injector Koerting para alimentação das caldeiras. Montado.

1 chaminé de cimento armado, de 160 pés de altura e oito pés de diametro, para servir ás tres caldeiras. Está em construcção.

1 accumulador de aço, para ar comprimido.

1 tanque de aço, galvanizado, para a circulação dos compressores.

1 bomba centrifuga, para o serviço deste tanque.

Diversos

2 guindastes a vapor, moveis sobre trilhos, da capacidade de 4 a 15 toneladas, estando um montado e um por montar.

6 guindastes electricos, volantes, sendo:

Dois para 15 toneladas, na officina de machinas.

Dois para cinco toneladas, na officina de machinas.

Um de dez toneladas, na officina de caldeireiros de ferro.

Um de dez toneladas na fundição, todos montados.

1 guindaste volante, á mão, para 10 toneladas, na usina.

1 guindaste volante, á mão, para 10 toneladas, na casa das bombas, ambos montados.

1 locomotiva, para bitola de 60 centimetros.

Instalação completa, de encanamentos para ar comprimido.

Instalação completa de encanamentos, para as oforjas e fornos.

Instalação electrica, completa, para distribuição de força e luz, parte já instalada.

Instalação de trilhos, completa, para o caminho de ferro industrial na ilha.

Instalação de trilhos para os guindastes a vapor.

1 motor a vapor Ideal, com dynamo conjugado para 100 kilowats.

2 caldeiras (typo marinha) de 600 cavallos cada uma. Uma destas caldeiras está funccionando na usina de força provisoria, movendo o motor Ideal.

14 vagonetes para o caminho de ferro industrial.

7 cabrestantes electricos para os diques; não estão montados.

Diques

Dique n. 1:

Comprimento, 425 pés, (depois de prompto).

Boca, 60 pés.

Calado, 21 pés, (depois de prompto).

Dique n. 2:

Comprimento, 370 pés.

Boca, 50 pés.

Calado, 16 pés.

Estes diques já estão funccionando.

Casa das bombas

Edificio: dimensões 48'0 por 23'0 construido.

Machinismos:

2 bombas centrifugas, grandes,com motores electricos, para o esgoto dos diques.

1 bomba centrifuga, pequena, com motor electrico, para o esgoto dos diques.

4 valvulas hydraulicas, sendo duas de entrada e duas de descarga.

2 rheostatos para os motores das bombas grandes.

1 rheostato para o motor da bomba pequena.

1 bomba pneumatica para a extracção de ar dos encanamentos.

1 accumulador hydraulico.

1 compressor hydraulico para o movimento das valvuas.

Tudo montado.

Officina de electricidade

Edificio: dimensões 66'0 por 24'0, por construir.

Este edificio tem dois andares.

O machinismo para esta officina ainda não foi encommendado.

Escriptorio

Edificio: dimensões 70'0 por 63'0, construido.

Nestes edificios ficam instalados: No primeiro andar o escriptorio technico.

No andar terreo as officinas de pintores, calafates e diques.

Casa do ponto

Edificio: dimensões 30'9 por 25'9, em construcção.

Escriptorio do ponto no andar terreo.

Sala de refeições e cosinha no primeiro andar.

Almoxarifado

Edificio: dimensões 153'0" por 97'0''', construido.

Somma total, 15.000:000$000.

ILHA DA CONCEIÇÃO, OFFICINAS, PONTO E DEPOSITO DE CARVÃO

Casa de residencia

1 casa com duas salas, quatro quartos, cozinha, banheiro e latrina.

1 casa com duas salas, dois quartos, cozinha, despensa e latrina.

1 casa com duas salas, dois quartos e cozinha.

2 casas com duas salas, dois quartos e cozinha.

4 casas com duas salas, tres quartos e cozinha.

1 casa com uma sala, tres quartos e cozinha.

1 casa com uma sala, dois quartos, cozinha e despensa.

1 casa com um salão, um quarto e despensa.

Officina de carpinteiros

Barracão coberto de zinco — dimensões — 119' — 0' por 61' — 0".

Machinismos:

1 serra fita, para desdobrar madeira.
1 rebolo de 48".
1 machina automatica para amolar serra fita.
1 machina de aplainar de 16".
1 machina de aplainar "Universal".
1 machina automatica de amolar serra circular.
1 machina, horizontal, de abrir encaixes.
1 serra circular de 16".
1 rebolo de esmeril, automatico.
1 motor electrico.

Officinas de caldeireiros de cobre

Machinismos:

4 bancadas.
2 forjas de soldar.
1 páo de Mandril.
1 desempeno de 10'—0" por 5' — 0".

Ferramentas diversas.

Officinas de ferreiros

Machinismos:

6 forjas grandes.
7 bigornas.
2 martelletes a vapor.
1 desempeno de 4' — 0" por 4' — 0".

Ferramentas diversas.

Officina de electricidade

Machinismos:

1 dynamo de 300 ampéres por 5 volts.
1 machina de pulir.
1 torno duplo de escovas para pulir.
1 torno pequeno "mecanico".
1 machina de furar de bancada.
2 bancadas.
2 banheiras para galvanização.
1 quadro de distribuição.

Ferramentas diversas.

Officinas de machinas

Machinismos:

3 bancadas para limadores com tornos.
1 desempeno de 11'—0" por 6'—0"
1 machina de aplainar de 12'—2" por 6'.—10".
1 machina de aplainar dupla de 12'—" por 24".
1 machina de aplainar singela 6'—0" 12".
1 torno de 19'—4" por 24 1|2".
1 orno de 32'—6" por 18".
1 torno duplo de 9'—10 por 12 ½ e 9".
4 tornos de 10'—4' por 10 3|4.
1 torno de 14'—0" por 12 ½".
1 torno de 6'—8" por 12 ½".
1 torno de 5'—0" por 11".
1 torno de 9'—2" por 13 ½".
1 torno de 6'—8" por 13 ½".
1 torno de 8'—5" por 10".
1 torno de 17'—3" por 21 ½".
1 torno de 9'—3" por 7 ½".
1 torno de 4'—7" por 8 ½".
1 torno de 8'—5" por 10 1|4".
1 torno de 3'—9" por 6 ½".
1 torno de London Brothers.
2 tornos de 6'—7" por 9".
1 torno de 7'—2" por 8 1|4".
1 torno de 4'—11" por 8 1|4".
2 machinas de furar verticaes.
3 machinas de atarrachar.
3 machinas de furar radiaes
1 machina de contornar.
1 machina de broquear de 12'—4" por 6'—0".
1 rebylo de 48".
1 collecção completa de ferramentas.
2 guindastes volantes de 10 toneladas.

Officinas de caldeireiros de ferro

Machinismos:

1 desempeno de 10'—0" por 4'—0".
5 forjas fixas.
5 bigornas.
1 rebolo de 48".
1 serra circular para cortar tubo.
2 machinas de juncção de cortar ferro.
2 machinas de furar radiaes.
1 rolo de vergar chapas de 12"—7'.
2 desempenos de 10'—0" por 5'—0".
1 torno para aquocer chapas.
1 machina de escariar.
1 ventilador centrifugo.

Ferramentas diversas.

Fundição

Machinismos:

1 moinho para área.
2 fornos "Cubileans", de 5 e 3 toneladas.
3 fornos para bronze.
1 estufa de 23'—0" por 15"—0'.
1 ventilador de pressão de "Baker".
1 guindaste volante de 5 toneladas.
1 jogo completo de caixas para moldar.

Ferramentas diversas.

Officina de modeladores

Machinismos:

6 bancos para modeladores.
1 torno para madeira com dois cabeços.
3 tornos pequenos para madeiras.
1 rebolo duplo.
1 motor electrico.
1 serra fita.
1 mesa para amolar serra fita.

Collecção completa de modelos para os navios e outras embarcações do Lloyd Brazileiro

---

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 25 de maio de 1914.

NOTICIAS DIVERSAS

Assembléas geraes.

Companhia Edificadora, ás 13 horas de 27, para prestação de contas.

— Força e Luz de Campos, ás 14 horas de 28, para fundar outra empreza.

— Moinho Fluminense, ás 14 horas de 28, para um emprestimo e eleição.

— Industrial Sul Mineira, ás 12 horas de 31, na séde, para eleger o presidente.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Tecidos Esperança, os juros vencidos.

— Fabrica S. Joaquim, os juros, desde já.

— Mercado Municipal, desde já, o 13º coupon de juros.

— Tecidos Corcovado, o coupon n. 23, desde já.

— Manufactora Progresso, o coupon n. 7, desde já.

— S. Pedro de Alcantara, desde já, o semestre findo.

— Meias Victoria, o coupon vencido, desde já.

— E. F. Therezopolis, o 10º coupon, desde já.

— Paulista de Força e Luz, o 2º coupon, até 31 de maio.

— Ceramica Brazileira, o 2º coupon de suas debentures.

Dividendos.

S. Paulo T. Light, o dividendo de 10 o|o por acção, desde já.

— The Rio de Janeiro T. Light, o 19º dividendo, desde já.

— Fabril Santo Antonio, desde já, o dividendo do anno passado.

— Cantareira e Viação, desde já, o 27º dividendo do semestre findo.

— River Plate Bank, um dividendo declarado de 8 o|o por acção.

Chamadas de capital.

Aguas Mineraes de Ouro Fino, a 2ª entrada de 10 o|o, até 31.

— A Nacional, a ultima entrada de 20 o|o, até 31 do corrente.

Recebedoria de Minas na Capital Federal.

Houve a seguinte alteração nas pautas da semana que findou, a saber:

Café em grão (por kilo)........ $520

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes:

Genero	Preço
Aguardente:	
Paraty (pipa)	115$000 a 135$000
Angra (pipa)	100$000 a 125$000
Campos (pipa)	90$000 a 100$000
Macaió, (pipa)	95$000 a 100$000
Pernambuco (pipa)	95$000 a 100$000
Alcool:	
Fino de 38 a 40 grãos	110$000 a 150$000
De 36 grãos	100$000 a 120$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$175 a $180
Estrangeira (por kilo)	$160 a $170
Arroz:	
Superior (100 kilos)	46$700 a 50$000
Idem bom (100 kilos)	36$700 a 41$700
Idem regular (100 kilos)	30$000 a 33$300
Idem do norte (100 kilos)	35$000 a 40$000
Idem. idem, cajado (por 100 kilos)	30$000 a 35$000
Idem agulha (100 kilos)	53$300 a 61$700
Idem inglez (100 kilos)	— 46$700
Cebolas:	
Rio Grande (cento)	2$200 a 2$600
Feijão de côr:	
Amendoim nacional	26$700 a 30$000
Enxofre nacional	33$300 a 36$700
Mulatinho	21$700 a 23$300
Branco nacional	30$000 a 33$300
Vermelho	30$000 a 31$700
Diversos	23$300 a 33$300
Branco estrangeiro	40$300 a 41$100
Amendoim, idem	38$700 a 39$500
Fradinho	37$100 a 38$700
Manteiga nacional	40$000 a 43$300
Preto de P. Alegre, sup.	— 28$300
Dito da terra	Não ha
Dito de Santa Catharina	Não ha
Vinhos:	
Rio Grande (pipa)	90$000 a 110$000
Virgem do Douro (pipa)	325$000 a 340$000
Verde em barris (pipa)	330$000 a 345$000
Figueira (pipa)	320$000 a 330$000
Lisboa, tinto	—
Dito branco	345$000 a 355$000
Porto (em caixas)	18$000 a 100$000
Moscatel Setubal, Fonseca	— 20$000
Porto Arriaga	— 25$000
Porto Arriaga, Clarete	— 16$000
Banha nacional:	
Porto Alegre (60 kilos)	70$800 a 74$100
Idem de 20 kilos (60 ks.)	72$000 a 74$400
Laguna, idem (60 kilos)	70$800 a 73$200
Itajahy, lata de 2 kilos (100 kilos)	74$400 a 75$600
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)	66$000 a 69$600
Idem, lata grande (60 ks.)	66$000 a 69$600
Bacalhão:	
Gaspe (tina)	45$000 a 46$000
Noruega (caixa)	46$000 a 48$000
Peixeling (tina)	40$000 a 41$000
Halifax (tina)	Não ha
Batatas estrangeiras:	
Francezas (por 2|2 caixas)	Não ha
De Lisboa (por 2|2 caixa)	21$000 a 22$000
Nova Zelandia (kilo)	Não ha
Breu:	
Escuro (barril)	Nominal
Claro (380 libras)	— 26$000
Borracha:	
Mangabeira (15 kilos)	Nominal
Chá da India:	
Verde (kilo)	6$200 a 9$500
Preto (idem)	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	— —
Patos e mantas	1$000 a 1$040
Para mantas, novos	1$120 a 1$220
Rio da Prata:	
Patos e mantas	1$020 a 1$080
Paras mantas	1$160 a 1$260
Cimento:	
Conforme a marca (barril)	11$000 a 11$800
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial (100 kilos)	16$200 a 16$700
Fina (100 kilos)	13$200 a 14$700
Peneirada (100 kilos)	13$300 a 13$800
Grossa (100 kilos)	8$400 a 8$900
De Laguna:	
Fina (100 kilos)	— —
Grossa (100 kilos)	8$900 a 9$300
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Semolina	24$700 a 25$200
Bufa (88 kilos)	— 26$700
Nacional (88 kilos)	23$500 a 24$000
Brazileira (88 kilos)	22$700 a 23$200
Moinho Fluminense:	
S. Leopoldo (88 kilos)	24$500 a 25$000
O O (88 kilos)	22$500 a 24$000
Moinho de Santa Cruz:	
Perola (2|2 saccos)	25$200 a 25$700
Santa Cruz (2|2 saccos)	24$000 a 24$500
Avenida (2|2 saccos)	23$200 a 23$700
Mimosa (2|2 saccos)	23$200 a 23$700
Fumo em corda:	
Do Rio Novo:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$000 a 2$200
Pomba:	
Conforme a qualidade (kilo)	$900 a 2$000
De Minas:	
Conforme a qualidade (kilo)	$700 a 1$200
De Goyaz:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$100 a 2$100
Fumo em folha:	
De Porto Alegre:	
Conforme a qualidade (kilo)	$450 a $660
Da Bahia:	
Conforme a marca (kilo)	Nominal
Lombo:	
Especial (kilo)	1$000 a 1$200
Baixo (kilo)	$800 a $900
Manteiga:	
Maslet	Não ha
Drua	2$380 a 2$400
Buck Junior	Não ha
De Minas	1$600 a 1$800
Milho:	
Do norte, amarelo (100 ks.)	Não ha
Da terra, idem, idem	12$800 a 13$000
Dito, idem mixto (100 ks.)	11$900 a 12$300
Dito branco (100 kilos)	10$500 a 11$300
Oleo de algodão:	
Nacional (kilo)	$500 a $650
Idem de linhaça, em barril (kilo)	920$000 a $950
Idem, idem, em lata (kilo)	$850 a $900
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$980
Inferiores	1$700 a 1$750
Pinho:	
Americano (pé)	$290 a $310
Resina (duzia)	86$000 a 88$000
Spruce (duzia)	85$000 a 86$000
Sueco branco (duzia)	85$000 a 86$000
Idem vermelho (duzia)	86$000 a 88$000
Do Paraná:	
Superior (duzia)	70$000 a 72$000
Inferior (duzia)	60$000 a 62$000
Sal:	
Do norte (60 kilos)	— 4$500
Dito de Cabo Frio, idem	3$600 a 4$300
Dito estrangeiro, idem	— 7$500
Sebo:	
Rio Grande (kilo)	$660 a $700
Matadouro (kilo)	— $640
Outros generos:	
Alpiste nacional (100 ks.)	60$000 a 66$000
Amendoim (100 kilos)	26$000 a 27$200
Phosphoros (lata)	39$000 a 44$000
Idem de cera (lata)	— 62$000
Ervilhas (100 kilos)	Não ha
Polvilho, idem (100 ks.)	15$000 a 17$000
Tapioca (100 kilos)	20$000 a 28$000
Tremoços (100 kilos)	10$000 a 11$700
Agua-raz (kilo)	— $804
Batatas (kilo)	$240 a $280
Carne de porco (kilo)	$600 a $700
Cangica (100 kilos)	23$300 a 26$700
Farelo de trigo (100 kilos)	7$400 a 7$600
Fubá de milho (100 kilos)	11$000 a 13$000
Kerosene (caixa)	6$850 a 8$000
Telhas francezas (milh.)	Nominal
Ladrilhos, Marselha (mil.)	— 140$000
Linguas, Rio Grande, uma	1$800 a 2$000
Matte (kilo)	$400 a $560

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

De Antuerpia e escalas, pelo vapor inglez *Ben Vrackie*: varios generos, a N. Megaw & C.;

De Hamburgo e escalas, pelo vapor allemão *Cordoba* e pela barca franceza *Alice*: varios generos, respectivamente, a Th. Wille & C. e Herm. Stoltz &C.;

De North Schilds e escalas, pelo vapor inglez *Rio Claro*: carvão, á Companhia do Gaz;

De Santos, pelo vapor inglez *Rosetti*: café em transito, a N. Megaw & C.;

De Paysandu' e escalas, pelo vapor nacional *Rio de Janeiro*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Laguna e escalas, pelo vapor nacional *Anna*: varios generos, a Luiz Campos;

Vapores saidos.

Recife escalas, nacional *Itapura*; Itajahy e escalas, nacional *Itaituba*; Manáos e escalas, nacional *Jaguaribe*; Porto Alegre e escalas, allemão *Nassovia*; Bahia Blanca e escalas, inglez

Vapores esperados.

25 Genova e escalas, *Italia*.
25 Buenos Aires e escalas, *Blucher*.
25 Nova York, *Asiatic Prince*.
25 Portos do sul, *Anna*.
26 Genova e escalas, *P. Umberto*.
26 Rio da Prata, *K. Victoria*.
26 Rio da Prata, *Bahia Castillo*.
27 Rio da Prata, *Pampa*.
27 Portos do norte, *Aymoré*.
27 Hamburgo e escalas, *Cap Trafalgar*
27 Rio da Prata, *Avon*.
27 Rio da Prata, *Zeelandia*.
27 Porto do norte, *Olinda*.
27 Rio da Prata, *Ango*.
28 Liverpool e escalas, *Demerara*.
29 Santos, *Salamanca*.
29 Bordéos e escalas, *Lutetia*.
29 Victoria e escalas, *Itatinga*.
29 Antuerpia, *Baron Beayens*.
30 Nova York, *Eastern Prince*.
30 Rio da Prata, *Sierra Cordoba*.
30 Liverool e escalas, *Phidias*.
31 Nova York, *Highland Harris*.
31 Rio da Prata, *La Gascogne*.
31 Portos do sul, *Saturno*.

JUNHO:

1 Portos do norte, *Minas Geraes*.
1 Buenos Aires, *Plata*.
2 Nova York, *Tennyson*.
2 Buenos Aires e escalas, *Arlanza*.
2 Callão e escalas, *Ortega*.
2 Buenos Aires e escalas, *Cap Blanco*.
2 Liverpool e escalas, *Orcoma*.
2 Trieste e escalas, *Alice*.
2 Buenos Aires e escalas, *P. Mafalda*.
3 Rio da Prata, *Bougainville*.
3 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
3 Marselha e escalas, *Mont Agel*.
4 Portos do norte, *Brazil*.
4 Rio da Prata, *Eisenach*.
5 Buenos Aires e escalas, *Deana*.
5 Santos, *Belgrano*.
5 Recife e escalas, *Itapura*.
5 Itajahy e escalas, *Itaituba*.
6 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.

Vapores a sair.

25 Portos do sul, *Jupiter*.
25 Hamburgo e escalas, *Blucher*.
25 Rio da Prata, *Italia*.
25 Itajahy e escalas, *Itaituba*.
25 Rio da Prata, *Aragon*.
26 Portos do norte, *Rio de Janeiro*.
26 Rio da Prata, *P. Umberto*.
26 Stockolmo e escalas, *K. Victoria*.
26 Hamburgo e escalas, *Bahia Castillo*.
27 Marselha e escalas, *Pampa*.
27 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
27 Southampton e escalas, *Acon*.
27 Buenos Aires e escalas, *Cap Trafalgar*.
27 Portos do sul, *Itapuhy*.
28 Havre e escalas, *Ango*.
28 Laguna e escalas, *Anna*.
28 Rio da Prata, *Demerara*.
29 Hamburgo e escalas, *Salamanca*
29 Rio da Prata, *Lutetia*.
29 Nova Orleans, *Bulg. Prince*.
29 Santos, *Aracaty*.
30 Aracaju' e escalas, *Itapacy*.
30 Portos do norte, *Pirangy*.
30 Portos do norte, *Pará*.
30 Bremen e escalas, *Sierra Cordoba*.
30 Rio da Prata, *Baron Baeyens*.
31 Bordéos e escalas, *La Gascogne*.
31 Nova York, *Portuguese Prince*.

JUNHO:

1 Florianopolis e escalas, *Mayrink*.
1 Marselha e escalas, *Plata*.
2 Porto Alegre e escalas, *Sirio*.
2 Southampton e escalas, *Arlanza*.
2 Callão e escalas, *Orcoma*.
2 Liverpool e escalas, *Ortega*.
2 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
2 Rio da Prata, *Alice*.
2 Genova e escalas, *P. Mafalda*.
3 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
3 Rio da Prata, *Mont Agel*.
4 Portos do sul, *Pyrineus*.
4 Havre e escalas, *Bougainville*.
5 Liverpool e escalas, *Deana*.
5 Bremen e escalas, *Eisenach*.
6 Buenos Aires e escalas, *Cap Vilano*.
6 Gayandu' e escalas, *Minas Geraes*.
6 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.
7 Portos do norte, *Olinda*.

Edificios, barracões e pontes

Escriptorio — Dimensões: 66'—3" por 3'—0".

Casa para padaria, com forno—Dimensões: 40'—0" por 26'—0".

Casa dos carvoeiros — Dimensões: 40'—0" por 40'—0".

Ponte para descarga do carvão e apparelhos de descarga.

Officina do Oxi Acetyleno—Dimensões: 30'—0" por 21'—0".

Barracão para materiaes servidos e sobresalentes dos navios — Dimensões: 40'—0" por 50'—0".

Barracão dos carpinteiros—Dimensões: 75'—0" por 52'—0".

Barracão dos trabalhadores — Dimensões: 61'—0" por 33'—9".

Galpão de madeira coberto e fechado do zinco, onde estão installadas as officinas, etc.—Dimensões: 337'—0" por 151'—0".

Officinas de marceneiros e pintores —Dimensões: 64'—0" por 22'—0".

Casa dos calafates — Dimensões: 6'—0" por 19'—0".

Officina de construcção naval

Machinismos:
1 serra fita basculante, nova, não está montada.
1 carreira para embarcações até 200 toneladas.
1 caldeira e machina para a carreira.
1 telheiro de zinco.

Antigas officinas de Mocanguê

Machinismos que passarão para a ilha da Conceição.
1 machina de juncção e cortar ferro.
1 machina de furar radial.
1 machina de aplainar de 4'—0" por 3'—6".
1 machina de broquear de 9'—0" por 3'—6".
2 machinas de atarrachar.
1 machina de amolar brocas.
1 machina de amollar ferramentas.
1 fraise.
1 machina de furar radical.
1 machina de furar vertical.
1 forno de 16'—0" por 14'.
7 fornos de 14'—0" por 7'.
2 rebolos.
4 forjas.
2 bigornas.
1 motor a vapor semi-fixo, com caldeira de 18 cavallos.
2 desempenos de 12'—0" por 4'—0".
1 guindaste movel sobre trilhos, de 5 toneladas.
2 caldeiras horizontaes.
1 motor a vapor com eixos e polias.
2 bombas centrifugas, grandes.
3 motores a vapor com dynamo ligado.
1 pulsometro n. 7.
1 pulsometro n. 3.
Somma total, 2.000:000$000.

Directoria do Patrimonio Nacional, 16 de abril de 1914 — O director, ALFREDO ROCHA.

SUPERINTENDENCIA DE NAVEGAÇÃO

Directoria de Hydrographia

AVISO AOS NAVEGANTES N. 8

Estado do Rio Grande do Norte

Correcção ás cartas inglezas

De ordem do Sr. contra-almirante Americo Brazilio Silvado, superintendente de navegação, aviso aos navegantes que, segundo publica o *Notice to Mariners* numero 526, de 1914, devem ser collocadas nas cartas em que foram omittidas, as seguintes lages, marcadas do pharolete de Caiçara (Santo Alberto).

Nomes — Profundidades

Albatroz — 9m,5 de agua, 89° NE mg 24 milhas.

Cabeço do Oliveira — menos de 1m,80 de agua, 34° NW mg 15 milhas.

Urca do Minhoto — menos de 1m,80 de agua, 36° NW mg 16 1|4 milhas.

Declinação mag. 16 NW.

AVISO AOS NAVEGANTES N. 9

Estado do Rio Grande do Norte

Proximidades da entrada do canal de Pititinga

Avisa-se aos navegantes, segundo publica o *Notice to Mariners*, sob n. 527, de 1914, a existencia de duas lages com menos de 1m,80 de agua na baixa mar cujas posições são:

a) Lat. 5° 18' 40'' S—Long. 35° 11' 30'' W Gr.

b) Lat. 5° 21' 00'' S—Long. 35° 03' 40'' W Gr. e que estão assignaladas em algumas cartas com a nota P. D.

Directoria de Hydrographia, 20 de maio de 1914 — *Jorge M. de Castro e Abreu*, capitão de corveta, director interino.

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA CIVEL DO DISTRICTO FEDERAL

Aviso

Aos credores da fallencia de Loureiro & Nogueira

O escrivão, Bartlett James, communica aos credores da fallencia de Loureiro & Nogueira que se acham em cartorio, durante cinco dias, as relações e documentos apresentados pelos syndicos, para serem examinados pelos interessados, apresentando as suas impugnações, de accordo com os §§ 5º e 6º do art. 83 da lei n. 2.024, de 17 de dezembro de 1908, os quaes são do teor seguinte:

§ 5º — Durante esse prazo de cinco dias, os creditos incluidos naquellas relações podem ser impugnados, quanto a sua legitimidade, importancia ou classificação;

§ 6º — A impugnação será dirigida ao juiz por meio de requerimento instruido com documentos, justificações ou outras provas.

Rio de Janeiro, 22 de maio de 1914— O escrivão, *Bartlett James*.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL

Concurrencia para o fornecimento de 4.000 barricas de cimento "Excelsior".

De ordem da directoria, faço publico que ás 13 horas do dia 29 do corrente mez, nesta secretaria, serão recebidas propostas para o fornecimento de 4.000 barricas de cimento "Excelsior", de 150 kilos cada uma.

A concurrencia versará apenas sobre o preço em réis, por unidade do material, cabendo a preferencia de direito ao autor da proposta mais barata, por minima que seja a differença entre ella e qualquer outra.

Este material deverá ser entregue no cáes do porto, até 30 de junho do corrente anno, correndo as despezas de cáes e isenção de direitos por conta desta estrada.

As propostas, que devem estar devidamente selladas, datadas, assignadas, com indicação das respectivas residencias, serão entregues em duas vias, em involucro fechado, contendo por fóra o assumpto e o nome do proponente.

Esse involucro deve ser acompanhado de um outro, em separado, contendo todos os documentos que possam provar a idoneidade do proponente.

No acto da entrega da proposta, o proponente deverá exhibir o recibo de caução de 500$, préviamente feita na thesouraria desta estrada, para garantir a assignatura do contrato, caução que reverterá para os cofres desta estrada se o proponente preferido recusar-se a assignar o respectivo contrato.

A questão da idoneidade dos proponentes será julgada e examinada préviamente, antes de abertas as propostas.

As propostas, cujos autores não tiverem sido considerados idoneos, não serão abertas.

Depois de julgada a idoneidade dos proponentes apresentados, serão annunciados o dia e hora para abertura e leitura das propostas, que, antes de qualquer decisão, serão publicadas.

A estrada reserva-se o direito de annullar a concurrencia caso os preços pedidos sejam muito altos, declarando, antes de abertas as propostas, quaes os preços maximos acima dos quaes não acceitará propostas.

As propostas não poderão conter senão uma formula de completa submissão a todas as clausulas deste edital e o preço em réis, por unidade de material, que o proponente offerecer.

Não se tomarão em consideração quaesquer offertas de vantagens não previstas neste edital nem as propostas que contiverem apenas o offerecimento de uma reducção sobre a proposta mais barata.

No caso de absoluta igualdade entre duas propostas, fica a estrada com o direito de decidir a quem cabe a preferencia.

Toda e qualquer proposta que não estiver inteiramente de accordo com este edital será rejeitada.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, 22 de maio de 1914 — O secretario, *José Ricardo de Albuquerque*.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL

Concurrencia para a venda de dez mil toneladas de ferro velho

De ordem da directoria, faço publico que ás 13 horas do dia 6 do proximo mez de junho, nesta secretaria, serão recebidas propostas para a compra de 10.000 toneladas de aço e ferro batido velho de sucata, excepto caldeiras velhas, entregues na Estação Maritima, em vagões desta estrada.

Os concurrentes deverão comparecer nesta secretaria á hora acima indicada com as propostas fechadas, devidamente selladas, datadas, assignadas e com indicação das respectivas residencias.

As propostas serão abertas e lidas em presença dos apresentantes.

O prazo maximo para a retirada do material será até 31 de agosto proximo, e o preço deve ser estabelecido em réis, por tonelada de material.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, 22 de maio de 1914 — O secretario, *José Ricardo de Albuquerque*.

MINISTERIO DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Directoria Geral dos Correios

Concurrencia para o fornecimento, durante o corrente anno, de artigos de material excluidos da ultima concurrencia, por não terem sido propostos de accordo com o respectivo edital.

Faço publico que, de accordo com o despacho do Sr. director geral, constante do processo "Contabilidade 364", do corrente anno, no protocollo geral desta sub-directoria, serão recebidas até o dia 29 do corrente mez, ás 15 horas, propostas em cartas fechadas e lacradas para o fornecimento durante o corrente anno, do material constante da relação abaixo, excluido da ultima concurrencia por inobservancia das disposições do respectivo edital.

Nenhuma proposta será aceita sem prévia caução de 500$, (quinhentos mil réis), na thesouraria desta repartição, para garantia da assignatura do contrato, excepto para aquelles que, tendo prestado caução na ultima concurrencia, ainda não a tiverem levantado.

Em cada proposta deverá constar, com a maior clareza, o preço pelo qual o artigo será fornecido, não podendo o proponente afastar-se das condições estabelecidas no edital, nem apresentar artigos differentes ou com alteração dos pedidos, caso em que não serão tomadas em consideração as propostas; bem como as que tiverem emendas, rasuras, borrões ou quaesquer defeitos, que possam occasionar duvidas futuras.

As propostas deverão ser devidamente selladas e pela inobservancia desta condição só serão tomadas em consideração, se os interessados cumprirem, immediatamente, após a abertura, as prescripções da lei do sello federal.

O proponente que, uma vez aceita a sua proposta, se recusar a assignar o contrato depois de convidado por escripto, dentro do prazo de tres dias, perderá o direito á restituição da quantia depositada a titulo de caução, que reverterá para a fazenda nacional.

Para a garantia da execução do contrato, o contratante depositará no Thesouro Nacional a caução de réis 1:000$000.

No processo desta concurrencia, serão rigorosamente observadas as disposições do art. 54 e suas alineas da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909.

As propostas serão apresentadas em duas vias, a primeira das quaes sellada de accordo com a lei do sello federal e encerradas em envelopes devidamente fechados e lacrados, devendo o lacre ter o sinete do proponente, em caracteres bem visiveis.

Os concurrentes devem propor os artigos pelas unidades estabelecidas no edital, não podendo em caso algum propor artigos de especie e dimensões não previstas no mesmo, caso em que não serão tomadas em consideração as propostas.

Esta concurrencia será encerrada ás 15 horas do dia 29 do corrente mez, tendo logar a abertura das propostas e julgamento da idoneidade dos concurrentes, no dia 30 do mesmo mez, ás 12 horas, no gabinete desta sub-directoria, em presença dos interessados.

No dia designado para abertura das propostas e antes de proceder-se a essa formalidade, devem os Srs. concurrentes exhibir documentos que provem a sua idoneidade e bem assim quitação de todos os impostos federaes, estadoaes e municipaes, assim como o recibo da caução prestada na thesouraria desta repartição.

Para quaesquer informações os Srs. concurrentes poderão se dirigir ao Sr. chefe da 3ª secção da sub-directoria do expediente, que os attenderá nos dias uteis, das 10 ás 16 horas.

Sub-directoria do expediente da Directoria Geral dos Correios, 14 de maio de 1914 — Servindo de sub-director, **Francisco de Castro Soares**, chefe de secção.

Relação dos objectos a que se refere o presente edital

Numero	Especie — Unidade
70	Block com 10 caixas n. 1, encaixotado e posto no ponto de embarque, block.
70 A	Blocks ou caixas n. 2, encaixotados e postos no ponto de embarque, block.
70 B	Idem idem n. 1, block.
70 C	Idem idem n. 1 A, block.
141	Chapa esmaltada pequena com diversos disticos, uma.
295	Mangueira de lona com quatro pollegadas de diametro, metro.
305	Machina Underwood n. 3 e pertences adaptados á lingua portugueza, com carrinho de 12 pollegadas, uma.
305 A	Idem idem com carrinho de 14 pollegadas, uma.
305 B	Idem idem com carrinho de 16 pollegadas, uma.
305 C	Idem idem com carrinho de 18 pollegadas, uma.
305 D	Idem idem com carrinho de 20 pollegadas, uma.
305 E	Idem idem com carrinho de 26 pollegadas, uma.
509	Blocos de madeira de tres pollegadas, um.
509 A	Idem idem de quatro pollegadas, um.
509 B	Idem idem de cinco pollegadas, um.
509 C	Idem idem de seis pollegadas, um.
509 D	Idem idem de sete pollegadas, um.
509 E	Idem idem de oito pollegadas, um.
509 F	Idem idem de nove pollegadas, um.
509 G	Idem idem de 10 pollegadas, um.
509 H	Idem idem de 11 pollegadas, um.
509 I	Idem idem de 12 pollegadas, um.
511	Bigorna, uma.
676	Tubo flexivel (americano), de 1 1|2 pollegadas, metro.
676 A	Idem idem (idem), de 5|8 pollegadas, metro.
676 B	Idem idem (idem), de 3|4 pollegadas, metro.
676 C	Idem idem (idem), de uma pollegada, metro.
676 D	Idem idem (idem), de duas pollegadas, metro.
156	Cofre de ferro nacional medindo 1m,10 × 1m,96 × 0m,60 (2).
161	Idem idem medindo 1m,24 × 1m,24 × 0m,46 (2).
171	Idem idem medindo 1m,70 × 1m,10 × 0m,12 (2).

DECLARAÇÕES

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA CIVEL DO DISTRICTO FEDERAL

Aviso aos credores da fallencia de Cantanhede & C.

O escrivão Bartlett James communica aos credores da fallencia de Cantanhede & Companhia que a assembléa foi adiada para o dia 27 do corrente, ás 13 1|2 horas.

Rio de Janeiro, 22 de maio de 1914— O escrivão, *Bartlett James*.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE uma senhora, para tomar conta de crianças, em casa de familia; na estação do Curvello, com as iniciaes E. R.

ALUGA-SE um perfeito criado de mesa, chegado de Lisboa e tendo trabalhado nas principaes casas da mesma; deseja empregar-se em casa de familia de tratamento; na rua Senador Octaviano n. 330, Aguas Ferreas.

PRECISA-SE de uma criada nacional, que durma no aluguel; na rua do Cattete n. 49, sobrado.

PRECISA-SE de uma senhora, que apresente provas de boa conducta, para cozinhar e mais serviços leves de pequena familia; ordenado, 50$; na praça Argentina n. 17, ponto dos bonds de S. Januario.

PRECISA-SE de uma cozinheira, que durma no aluguel; na travessa da Luz n. 10 A, Rio Comprido.

PRECISA-SE de uma empregada para o serviço de pouca familia; na rua Aguiar n. 42, proximo ao largo da Segunda Feira.

PRECISA-SE de um rapaz de 10 a 15 annos, no principio paga-se só 500 réis por dia; na travessa do Passo n. 12, sobrado.

PRECISA-SE de uma mocinha para serviços leves, em casa de pequena familia; na rua Barão de Mesquita n. 578.

PRECISA-SE de um copeiro; na rua Visconde Caravellas n. E 2.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Sete de Setembro n. 134, 2º andar.

OFFERECE-SE uma moça para aprender a coser e alguns serviços leves; não deseja ordenado; trata-se com Maria, na ladeira do Castello numero 20, 3ª escada.

OFFERECE-SE uma cozinheira do trivial; na rua Senador Furtado n. 12.

OFFERECE-SE um rapaz, com 18 annos, com muita pratica no commercio e café; na rua Nery Ferreira n. 86, com o Sr. Sergio, padaria.

OFFERECE-SE uma senhora portugueza, de confiança, para ama secca ou para casa de pequena familia; trata-se na rua Barão de S. Felix n. 119.

OFFERECE-SE uma senhora portugueza para arrumadeira e mais serviços leves, para casa de tratamento; na rua de S. Christovão n. 50.

OFFERECE-SE uma arrumadeira que durma fóra; ordenado 35$; trata-se na rua S. Martinho n. 7.

ALUGUEIS DE CASAS

10$000

ALUGA-SE um quarto para um casal; na rua Paula Ramos n. 7, em casa de familia; bonds do largo do Rio Comprido.

25$000

ALUGAM-SE quartos, desde o preço acima até 25$, independentes, em casa de familia; na rua Pedro Americo n. 359; tambem dá-se pensão.

ALUGA-SE um quarto para casal; na rua Paula Ramos n. 7, em casa de familia; fica cinco minutos distante do ponto dos bonds de Santa Alexandrina.

ALUGA-SE um bom quarto, independente, a senhora ou homem só; na rua Figueiredo n. 11, estação do Meyer.

ALUGA-SE um quarto; na rua Primeiro de Março n. 89, 2º andar, para quatro homens; e uma sala de frente para escriptorio, officina ou moços.

ALUGA-SE um quarto, a uma senhora só, que trabalhe fóra; na rua Bomfim n. 160, na quarta morada.

30$000

ALUGAM-SE bons commodos a moços solteiros, com muito asseio e banhos de chuva; na rua Evaristo da Veiga n. 115.

ALUGA-SE um bom quarto, com janela e illuminação electrica, em casa de familia, prefere-se pessoa que trabalhe fóra e que seja séria e decente; na travessa Magalhães n. 15 moderno e 7 antigo, Fabrica das Chitas.

ALUGAM-SE magnificos commodos, a moços, moças ou casaes sem filhos; na rua do Estacio de Sá n. 7, e tratam-se nos mesmos, com Martins.

ALUGAM-SE optimos quartos; na rua Joaquim Meyer n. 71, a tres minutos da estação, das 11 a 1 da tarde e de noite.

35$000

ALUGAM-SE bons e arejados commodos para moços solteiros ou casaes; na rua Humaytá n. 253, Botafogo.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com duas janelas e entrada independente, em casa de familia, a um casal; aluguel adiantado; na rua Theodoro da Silva n. 410.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, com janelas e limpeza; na rua do Lavradio n. 28.

ALUGA-SE um chalet, tendo sala, quarto e cozinha e mais commodidades; na rua Amelia n. 94, em São Christovão.

ALUGAM-SE bons commodos, nos predios novos á rua Estacio de Sá n. 7, logar saudavel e socegado, bonds de 100 réis, muito proximo á cidade, logar de grande movimento e respeito, só se aluga a pessoa de tratamento, moças, moços ou casaes sem filhos; tratam-se nos mesmos, com Martins.

40$000

ALUGA-SE um porão, com uma sala, quarto, cozinha e banheiro com entrada independente; na rua Laurindo Rabello n. 72, Estacio de Sá.

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo com um quarto e duas salas e cozinha, tendo entrada independente; no beco Ataliba n. 30, estação do Engenho de Dentro.

ALUGA-SE, a casal, uma casinha, com todas as commodidades e muito terreno, nos fundos da chacara da rua da Concordia n. 48, tendo saida para a rua Vista Alegre, em Catumby.

ALUGAM-SE casinhas desde o preço acima até 65$, e casas a 100$, com duas salas, tres quartos, cozinha, etc., em casa de familia, independentes; na rua Pedro Americo n. 359.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, sala e cozinha, agua de bica e quintal; na rua Carolina n. 11; trata-se na mesma, estação Dr. Frontin.

ALUGAM-SE bons quartos, em casas socegada; na rua Santa Alexandrina n. 83, Rio Comprido.

ALUGA-SE um bello quarto, independente, com lindas vistas sobre a cidade e bahia, tendo luz electrica; na ladeira João Homem n. 35.

ALUGAM-SE boas casinhas, para casaes ou moços que trabalhem fóra, em logar socegado; na rua Jorge Rudge 25; pede-se procurar, directamente, na casa n. 4, da avenida S. José, com o Sr. Martins, onde se trata.

ALUGAM-SE bons commodos, em logar saudavel e socegado; na rua Estacio de Sá n. 7; tratam-se com Martins.

40$ a 150$000

ALUGAM-SE quartos e salas para moços; na rua Visconde de Maranguape n. 16, sobrado.

45$000

ALUGAM-SE dois bons e arejados quartos, com luz electrica e com direito á casa toda, com ou sem pensão; na rua Jorge Rudge n. 66.

ALUGAM-SE bons commodos de frente, no sobrado da rua Estacio de Sá n. 7; tratam-se nos mesmos com Martins.

ALUGAM-SE boas casinhas, acabadas de construir, com salão, cozinha, etc.; em logar saudavel e socegado, só se alugando a casaes ou moços do commercio; na rua de S. Carlos n. 103; tratam-se ao lado, nas obras.

50$000

ALUGA-SE, em casa de familia, a rapazes do commercio, um esplendido quarto illuminado a luz electrica; na avenida Henrique Valladares n. 33 terreo, continuação da rua da Relação.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha, agua de bica, quintal; na rua Esther Correia n. 16, estação Dr. Frontin.

ALUGA-SE, em Jacarépaguá, na rua Campo da Areia n. 19, um sitio, com casa de moradia, estando todo plantado e com muita agua; as chaves estão no n. 10, e trata-se na rua Ferreira Vianna n. 40, Cattete.

ALUGA-SE um bom quarto, a rapazes do commercio, não tem crianças; na rua da Lapa n. 87 sobrado.

ALUGA-SE um quarto de frente, em casa de familia, a moço decente ou moços sérios; na rua Tavares Bastos n. 21, casa IV, Cattete.

ALUGA-SE um bom quarto, para moços solteiros; na avenida Gomes Freire n. 108, terreo.

ALUGAM-SE duas casinhas, proximas a estação Dr. Frontin, na rua Vinte e Um de Abril n. 20, tendo sala, quarto, cozinha, agua, etc.; limpas, só para casaes; informa-se na rua Cupertino n. 85, e trata-se na praça Tiradentes n. 50.

ALUGAM-SE commodos, a moços solteiros ou casaes sem filhos; na rua Estacio de Sá n. 7; tratam-se nos mesmos, com Martins.

ALUGA-SE um bom quarto por preço acima, e outro por 40$, tudo de frente; na travessa do Commercio n. 6, perto da praça Quinze de Novembro.

54$000

ALUGA-SE, na estação do Riachuelo, uma casa; na rua Vinte e Seis de Maio n. 25.

55$000

ALUGAM-SE quatro casinhas, com duas salas, um quarto, cozinha, com tanque e pia, illuminadas á luz electrica, para pequena familia, á rua Sanatorio n. 27, em Cascadura.

60$000

ALUGA-SE a casa da rua S. Carlos n. 12; trata-se na rua do Nuncio n. 144.

ALUGA-SE, na rua Julio Fragoso n. 47, em Madureira, um armazem proprio para qualquer negocio; predio novo.

ALUGA-SE a casa nova da villa Gypp, na rua Martha da Rocha n. 171, Engenho de Dentro; para informar, na casa II da mesma villa, e trata-se á rua da Quitanda n. 127, das 2 ás 3 1|2 horas.

ALUGA-SE uma porta, para pequeno negocio; na rua Visconde de Itaúna, esquina da de Machado Coelho.

ALUGA-SE uma casa, no morro da Providencia n. 54.

ALUGA-SE um bom quarto, arejado e independente, em casa de familia respeitavel; na rua S. Pedro n. 72 2º andar, proximo á Avenida Rio Branco.

ALUGA-SE um bom quarto, com ou sem mobilia; na Avenida Rio Branco n. 127, 2º andar.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo a rapaz solteiro; na rua da Assembléa n. 115, 2º andar.

ALUGA-SE uma sala de frente; na avenida Rio Branco n. 83, 2º andar.

ALUGAM-SE commodos; na rua Estacio de Sá n. 7, e só a casaes sem filhos ou moços do commercio.

61$000

ALUGA-SE a casa III, da rua Palmira Pamplona n. 90, tendo sala, dois quartos e cozinha; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 503.

65$000

ALUGA-SE uma sala de frente, na rua Primeiro de Março n. 89, 2º andar para escriptorio, officina ou homens.

ALUGAM-SE commodos confortaveis, em casa de familia, muito limpa e socegada, a moço estudante ou commercio, tendo luz electrica e bom banheiro; na rua Joaquim Silva n. 40, Lapa.

70$000

ALUGA-SE um magnifico commodo de frente, no pavimento superior da rua Dezenove de Fevereiro n. 139, a cavalheiro distincto, em Botafogo.

ALUGAM-SE as casas ns. 217 e 219 da rua Itaquaty, em Cascadura, com muita agua e grande terreno; as chaves estão no n. 205, e tratam-se na rua Ferreira Vianna n. 40, Cattete.

ALUGA-SE um excellente quarto, com ou sem mobilia; na Avenida Rio Branco n. 127, 2º andar.

ALUGA-SE, na estação Dr. Frontin, duas casas, com duas salas, tres quartos, cozinha, agua, quintal, etc.; na rua Durão ns. 77 e 81, tendo duas vias de transporte, bonds de Cascadura e trens; informa-se na rua Cupertino n. 85, e trata-se na praça Tiradentes n. 50.

ALUGA-SE uma sala de frente, propria para alfaiate ou casal sem filhos; na rua da Prainha n. 17.

ALUGAM-SE commodos, a familias ou moços, tendo onde lavar; na praça da Republica n. 59, sobrado.

ALUGAM-SE bella sala e quarto; na rua Joaquim Meyer n. 71, a tres minutos da estação; trata-se das 11 a 1 hora; ha um chalet nos fundos que se aluga por 50$000.

71$000

ALUGA-SE a casa da rua Nery Pinheiro n. 87; trata-se na rua do Ouvidor n. 90, das 2 ás 4 horas.

ALUGAM-SE, na rua Dr. Sá Freire n. 105, avenida, as casas ns. 1, 2 e 4, á familias sérias ou a casaes sem filhos.

ALUGAM-SE, na rua Dr. Sá Freire n. 105, avenida, as casas n. 1, 2 e 4, á familias sérias ou a casaes sem filhos.

75$000

ALUGA-SE uma sala; na avenida Rio Branco n. 181, por cima do cinema Eclair; trata-se com Genin.

80$000

ALUGA-SE a casa da rua General Menna Barreto n. 163, III; as chaves estão na casa I, e trata-se na rua da Alfandega n. 12, com Peixoto & C.

ALUGA-SE, com entrada e serventia independentes, metade do sobrado n. 110 da rua D. Maria, na Aldeia Campista.

ALUGA-SE a casa pintada e forrada de novo, com duas salas, dous quartos, cozinha, tanque, area e terreno; na rua Pedro n. 46, estação do Sampaio; trata-se na mesma ou na rua D. Alice n. 126, estação do Rocha.

ALUGAM-SE uma sala e quarto, em casa de familia portugueza; na rua da Alfandega n. 302, 1º andar.

ALUGAM-SE um quarto e uma sala de frente, com luz electrica, em casa de familia séria, com direito á casa toda; na rua da Luz n. 91, Rio Comprido.

84$000

ALUGAM-SE as casas novas da rua das Mangueiras n. 31, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal, jardim e luz electrica; as chaves estão na padaria da esquina, e tratam-se na rua Possolo n. 36, Aldeia Campista, até ao meio-dia.

85$000

ALUGAM-SE um bom e confortavel salão, no pavimento terreo, com janelas para a rua e area, tendo luz electrica, bom banheiro e todo conforto, podendo ser occupado por dois ou tres rapazes sérios, em casa de familia, muito limpa e socegada; na rua Joaquim Silva n. 40, Lapa.

ALUGAM-SE as casas II, V, VII, X, e XI da rua Paula Brito n. 97, Andarahy Grande, com duas salas, dois quartos, luz electrica, etc.; as chaves estão no n. 87; trata-se na rua Ouvidor n. 90, das 2 ás 4 horas.

ALUGA-SE uma linda sala de frente, com quarto com cozinha independente e jardim; com direito a luz electrica; na ladeira do Castro n. 217, em Santa Thereza, largo do Guimarães.

90$000

ALUGAM-SE um bonito quarto e sala de frente, confortavel; na rua Frei Caneca n. 59.

ALUGAM-SE uma bella sala, quarto e gabinete, em predio moderno, de entrada ao lado, com alpendre ladrilhado e pintura a oleo, tudo illuminado, a um casal sem filhos ou moços do commercio, a pessoas estrangeiras, em logar saudavel, bonds á porta; na rua Fara n. 9, Estacio de Sá. Telephone n. 615, norte.

ALUGA-SE, na estrada Real de Santa Cruz n. 2.951, estação Dr. Frontin, uma casa, com duas salas, dous quartos, cozinha, agua e grande quintal, bonds de Cascadura á porta; informa-se na rua Cupertino n. 85; e trata-se na praça Tiradentes, no cinema Paris.

ALUGAM-SE proximo á estação Dr. Frontin, rua de Cascadura n. 23, tendo duas salas, dois quartos, cozinha, agua, luz electrica, jardim á frente e quintal, etc.; informa-se na rua Cupertino n. 85, e trata-se na praça Tiradentes n. 50.

91$000

ALUGA-SE uma casa a casal decente, com duas salas, dois quartos, cozinha, tanque, banheiro, pequeno quintal e luz electrica; na villa Sarah, á rua Dr. Ferreira Pontes n. 24, Andarahy.

ALUGAM-SE os predios entre os ns. 115 e 117, da rua Barão do Bom Retiro, com os ns. 12 e 16, com bons commodos; as chaves estão no armazem n. 132, e tratam-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

ALUGA-SE, pelo preço acima e por 112$, duas boas casas, na rua de São Christovão n. 623; ponto de 100 réis dos bonds e a 20 minutos da cidade.

93$000

ALUGA-SE uma casa, á rua do Cattete n. 214.

95$000

ALUGAM-SE tres boas casas, com duas salas, dois quartos, cozinha, etc.; tendo luz electrica e abundancia de agua; na rua Dr. Ferreira Pontes numeros 31, 33 e 35, tratam-se no armarinho á rua Barão de Mesquita numero 595, com Jorge.

100$000

ALUGAM-SE as casas da rua Paula Brito ns. 91 e 101, Andarahy Grande, com duas salas, dois quartos, cozinha, luz electrica, etc.; as chaves estão no n. 87.

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente, em casa de familia respeitavel a rapazes de tratamento; na rua de S. Pedro n. 72, 2º andar, proximo á Avenida Rio Branco.

FOLHETIM 56

EMILE RICHEBOURG

A FILHA MALDITA

VERSÃO PORTUGUEZA DE

JULIO DE MAGALHÃES

SEGUNDA PARTE

O Velho Mardoche

XXII

REVELAÇÃO

— Por que é que olha para mim desse modo, padrinho? lhe perguntou ella.

— Olho para ti como sempre, filha, respondeu elle tentando sorrir.

— Não, replicou Branca Mellier, sorrindo tambem; ha hoje no seu olhar uma coisa qualquer, que não posso definir.

— Achas que seja menos affectuoso?

— Oh! não: pelo contrario.

— A verdade é que quando olho para ti, os meus olhos não pódem exprimir senão um intimo jubilo. Hoje as tuas faces estão frescas e rosadas como as proprias rosas. Neste momento pareces-me ainda mais bonita do que nos outros dias.

O velho Mellier ergueu a cabeça, e olhou tambem para Branca.

—E' verdade, disse elle. Vê-se bem que o passeio de hoje a Frémicourt foi para Branca um grande prazer, que ainda está saboreando.

Rouvenat estremeceu. A donzella, ruborizada, baixou os olhos.

Jacques Mellier, sem querer, acabava de se fazer écho dos seus pensamentos.

Quando se levantou da mesa, Branca disse baixinho a Rouvenat.

— Hoje á noite, depois da ceia, quando estivermos reunidos no quarto de meu pai, tenho uma confidencia para fazer a ambos.

Rouvenat sentiu-se estremecer.

—Uma confidencia? balbuciou elle.

—Sim.

—E' então um grande segredo?

—Falaremos á noite... á noite...

—O velho Rouvenat, dominado por subita perturbação, afastou-se rapidamente, agitado por as mais crueis apprehensões.

—Tinha um negocio a tratar nas proximidades de Saint-Irun: atrelou elle proprio o cavallo ao carro da herdade, e partiu.

Branca Mellier lançou mão do seu trabalho de costura, e foi assentar-se no fundo do jardim. Pensava em Edmundo, e deixava-se absorver pelo encanto de uma doce meditação.

De subito, o garboso Francisco, que espreitava sem duvida o momento em que pudesse encontrar sósinha a donzella, appareceu a pequena distancia. A contrariedade de Branca Mellier foi visivel. Este facto, porém, não intimidou Parisel. Dirigiu-se para Branca Mellier, e assentou-se ousadamente ao lado della. A donzella quiz levantar-se para se retirar. Elle, porém, agarrou-lhe em um braço quasi violentamente, e forçou-a a permanecer assentada, ao mesmo tempo que lhe dizia com voz sombria:

—Precisamos conversar.

—Mas, eu nada tenho que dizer-lhe! exclamou ella dominada por subito terror, por sentir pesar sobre ella o olhar falso e relampagueante do camponez.

—Se nada disser, falarei eu só, replicou elle em tom irritado.

—Não, não quero ouvil-o: nada póde ter a dizer-me...

E tentou de novo levantar-se, sem que o conseguisse, porque Parisel a segurou segunda vez.

—E' preciso, é forçoso que me ouça! tornou elle com mal contida colera.

Branca lançou para elle um olhar desdenhoso, e disse-lhe resolutamente:

—Pois bem, fale.

—Sabe que a amo?

—Não o prova a sua maneira de proceder... respondeu ella seccamente.

—Se a não amasse, não teria vindo hontem meu pai a Seuillon, expressamente para pedir para mim a sua mão.

Branca encolheu significativamente os hombros.

—Sabe o que se passou, continuou elle, e que meu pai e eu recebemos aqui a mais mortal das injurias.

—E' esse um singular modo de interpretar a resposta dada ao Sr. José Parisel. Sem lhe tirar nenhum dos seus merecimentos e qualidades, parece-me que deve admittir que eu não me sinta disposta a unir ao seu o meu destino.

Francisco Parisel empallideceu, e contraiu nervosamente os labios

—De mais, accrescentou ella, a verdade é que não quero casar-me.

—No entretanto, replicou elle com ironia, entretem-se em entrevistas amorosas nos caminhos escuros de Frémicourt, nas margens da ribeira.

A pobre Branca deu um pulo.

—Que quer dizer? exclamou ella.

— Ora! sabe muito bem o que quero dizer... Hoje de manhã estava menos altiva, menos orgulhosa, quando conversava com aquelle peralvilho... Mas elle que tenha cuidado... A verdade é que a amo furiosamente, com paixão, com raiva... E sou ciumento como um tigre... Ah! se sei que ama um outro homem, não respondo por mim! Escute bem o que vou dizer-lhe: não posso forçal-a a amar-me; mas juro-lhe que se não puder ser eu seu marido, não será mulher de outro homem!

— Mas, enloqueceu, de certo! exclamou Branca aterrorizada.

— Dê-se por prevenida, disse elle com voz surda, e olhando para ella com expressão ameaçadora.

— Oh! dir-se-hia que tem quaesquer direitos sobre mim! exclamou Branca, endireitando-se altivamente. A's suas ameaças e insolencias, Sr. Francisco Parisel, nem mesmo me quero baixar a responder!

— E' culpa sua se lhe falo desse modo, replicou elle brutalmente.

— Até hoje, tornou ella friamente, o sentimento que me inspirava era uma especie de antipatia, que eu quasi não notava; agora, porém, que o vejo desmascarado, conheço que não é só antipatia que me inspira, é aversão, é repugnancia.

E, levantando-se bruscamente, lançou-lhe um olhar de desprezo esmagador.

Parisel ergueu-se tambem, livido, e com o olhar relampagueante.

— Acaba de pronunciar palavras imprudentes, disse elle com voz sibilante. Não sabe que de um dia para o outro póde o mais violento amor transformar-se em odio implacavel?

Naquelle momento estava repellente, sinistro. Branca tremia.

—Tenho medo... tenho medo! murmurou ella.

E quiz retirar-se. Francisco Parisel, porém, correu a embargar-lhe o passo. A pobre Branca Mellier recuou, como se visse caminhar para ella um repugnante reptil.

— Oh! exclamou ella, com o mais supremo desdem. E é um tal homem que queria casar commigo! é um tal homem que se atreve dizer que é amor o sentimento que tem por mim!

Não ha expressões que traduzam bem o desprezo com que estas palavras foram pronunciadas. O garboso Francisco Parisel recebeu-as em pleno rosto como se equivalessem a uma chicotada.

— Ordeno-lhe que me deixe passar, disse ella em tom imperioso.

O miseravel cruzou os brazos e ficou immovel em face da donzella.

Tinha nos labios um sorriso infernal, e os seus olhos ardentes, fixos nella, brilhavam como os de um tigre em noite escura.

A donzella estava semi-louca de colera e de impaciencia.

Uma tal audacia exasperava-a!

— Estou prompto a deixal-a passar, disse, por fim, o garboso Francisco, continuando a contrair os labios no seu sorriso de demonio; mas com uma condição... Ha de dar-me um beijo!

A donzella olhou para elle com terror.

— Ah! faltava só insultar-me! exclamou ella com indignação. Não vê que devo julgal-o um miseravel?

—Mais tarde ou mais cedo havemos de chegar ao capitulo dos beijos, replicou elle cynicamente. E para que não fique muito surprehendida, quero prevenil-a de que, se não me beijar voluntariamente, beijal-a-hei á força.

Branca estava aterrada. Lançou em redor de si, através da folhagem, um olhar angustiado, esperando de certo que apparecesse alguem que lhe pudesse soccorrer.

O garboso Francisco Parisel avançou para ella com os braços abertos, e tentou abraçal-a. Branca Mellier recuou vivamente.

—Sr. Francisco Parisel, exclamou ella com voz tremula, não merece compaixão o seu procedimento infame e odioso! Hei de queixar-me... dizer tudo a meu pai!

—A seu pai! ah! ah! ah! exclamou elle. Seu pai está longe d'aqui.

—Enlouqueceu, enlouqueceu, murmurou Branca, mais aterrada ainda.

—Se tem muito interesse em ir fazer uma visita ao seu *honrado* pai, continuou a voz sardonica do garboso Francisco Parisel, posso dizer-lhe onde elle está. Não está de certo muito perto d'aqui; mas uma boa e dedicada filha não hesitará em atravessar os mares, para ir abraçar seu pai, um tão *honrado e digno* homem!

—Mas, que quer isso dizer? que quer dizer? exclamou Branca Mellier, olhando com sincera estupefacção para Francisco Parisel.

—Ah! o seu padrinho não lhe disse nada ainda? proseguiu elle. Tem-lhe deixado acreditar que Jacques Mellier é seu pai? Capricho de velho. E acreditou essa impostura? Pois, vou eu dizer-lhe a verdade... Jacques Mellier, viuvo ha mais de trinta annos, nunca teve senão uma filha, que se chamava Lucila Mellier, e que morreu... Saiba, pois, que nem mesmo tem parentesco algum com Jacques Mellier. Se vive aqui no Seuillon é porque um dia, sem que se saiba bem a razão do facto, o velho Rouvenat se lembrou de a levar para lá... Como vê, não tem muito direito de se mostrar tão orgulhosa, e eu, pedindo-a em casamento, não lhe fazia uma grande injuria.

Branca, pallida como um cadaver, com os olhos desmesuradamente abertos, e o corpo agitado por um tremor convulsivo, estava agora immovel, como fulminada.

—E' verdade? é bem verdade o que acaba de dizer? exclamou ella de subito com a voz estrangulada na garganta.

(Continúa.)

AVISOS MARITIMOS

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, etc.; na rua Figueira de Mello n. 219, onde se trata.

ALUGA-SE uma casa para pequena familia; na rua Dr. Pessoa de Barros n. 23, Estacio de Sá; trata-se na Avenida Rio Branco n. 175.

ALUGA-SE a casa da travessa do Aguiar n. 19; as chaves estão no armazem da rua Dr. Nabuco de Freitas n. 145.

ALUGA-SE a casa da rua D. Alice n. 75, estação do Rocha; as chaves estão na mesma rua, n. 74, e trata-se na rua do Ouvidor n. 90.

ALUGAM-SE as casas da rua Ida ns. 10 e 12, proprias para pequena familia; as chaves estão no armazem da esquina, e trata-se na rua V. numeros 10 e 16, Mercado Municipal, com João Vasques Alvares.

ALUGA-SE a casa da rua Conselheiro Thomaz Coelho n. 96, á rua Pereira Nunes n. 99.

ALUGA-SE a casa á rua Miguel Fernandes n. 31, estação do Meyer, tendo dois quartos, duas salas, etc.; as chaves estão na rua Figueiredo n. 26 na mesma localidade, onde se trata.

ALUGA-SE uma casa, na villa Du'du', á rua D. Maria n. 102, Aldeia Campista, tendo dois quartos, duas salas, despensa, cozinha e quintal; trata-se no n. 104.

ALUGA-SE uma casa nova, com commodidades para familia regular; na rua Maria Flora n. 15; as chaves estão no n. 17, e trata-se na rua Vinte e Cinco de Março n. 141, armazem, estação do Engenho de Dentro.

ALUGAM-SE grande sala de frente e grande quarto, juntos; em casa de familia; na rua Machado de Assis numero 12, Cattete.

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, na rua Pessoa de Barros numero 28, Estacio de Sá; trata-se na Avenida Rio Branco n. 175.

101$000

ALUGA-SE o predio n. 39 da rua Duqueza de Bragança, no Andarahy, tendo dois quartos, duas salas, boa cozinha, "water-closet" e banheiro dentro de casa; as chaves estão na venda da esquina.

102$000

ALUGA-SE a casa da rua Paim Pamplona n. 48, estação do Sampaio, com commodos para familia regular; as chaves estão na casa junto, onde se informa.

110$000

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto, em casa de familia de respeito; na rua Marechal Floriano Peixoto numero 180, 1º andar.

ALUGA-SE uma casa assobradada, na rua Gonzaga Bastos n. 28; trata-se na rua do Ouvidor n. 90; as chaves estão no armazem da esquina, está muito limpa.

ALUGA-SE a boa casa, nova, da rua Souza Barros n. 44, no Engenho Novo, com bonds á porta, e muito perto da estação do Sampaio, installação electrica, e o mais que requer uma habitação confortavel; as chaves estão no n. 42, casa n. 8, e trata-se com Ortigão, no edificio do "Jornal do Commercio", das 2 ás 3 horas ou na rua Cosme Velho n. 121.

ALUGA-SE uma excellente casa, tendo duas salas, tres quartos, toda forrada e pintada de novo; na rua Caxamby n. 31, e as chaves estão na padaria da rua Imperial n. 223, estação do Meyer.

111$000

ALUGA-SE o predio da rua Leopoldo n. 131, Andarahy, illuminado a luz electrica; trata-se na mesma rua n. 127.

ALUGAM-SE duas salas de frente; na rua do Cattete n. 17, 1º andar; trata-se na loja.

112$000

ALUGA-SE a casa da rua Gonçalves Crespo n. 15, fundos, praça Affonso Penna, com dois quartos, duas salas, cozinha, luz electrica, etc.; as chaves estão no n. 16.

ALUGA-SE a linda casa n. 12 da bem localizada villa Leopoldina, sita a rua Conde de Leopoldina n. 125; as chaves estão na rua General Bruce n. 118; trata-se na rua Senador Alencar n. 62, ou rua da Quitanda n. 118, fabrica de cigarros Penna Fiel.

ALUGA-SE a boa casa da rua da Passagem n. 174, illuminada a luz electrica, tendo dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, "water-closet" e bom quintal; trata-se no n. 172.

115$000

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Lino Teixeira n. 13, no Jacaré; as chaves estão na rua Viuva Claudio n. 335, onde se informa.

117$000

ALUGA-SE a confortavel casa da rua da Paz n. 120, com duas salas, dois quartos, chuveiro, etc.; trata-se no local.

120$000

ALUGAM-SE um bom quarto e gabinete, com vista para a Avenida Rio Branco; trata-se na rua dos Ourives n. 135, sobrado, com Teixeira.

ALUGA-SE a casa da rua Santo Alfredo n. 23, Paula Mattos; as chaves estão no n. 25, e trata-se na rua dos Ourives n. 54.

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto, em casa de familia; na rua Theophilo Ottoni n. 58, 2º andar.

ALUGA-SE um predio na rua Hermengarda n. 44, Meyer; as chaves estão, por favor, na casa ao lado.

ALUGA-SE o sobradinho da rua Senhor dos Passos n. 32, proprio para um casal.

ALUGA-SE um esplendido quarto a rapazes do commercio, ou casal sem filhos; não tendo crianças; na rua da Lapa n. 87, sobrado.

ALUGA-SE uma sala bem mobilada, a um casal ou senhor de tratamento; na rua do Riachuelo n. 106.

ALUGA-SE uma boa casa, com quatro quartos, illuminação, etc.; na rua Esperança n. 57; as chaves estão no n. 51, bonds de S. Januario.

ALUGA-SE a casa n. 7 da villa Dragão, á praça Saenz Pena n. 13; as chaves estão na casa VIII.

ALUGA-SE uma casa, na avenida da rua Conde de Bomfim n. 67, com duas salas, dois quartos; trata-se no n. 69.

122$000

ALUGA-SE o predio da rua Conselheiro Jobim n. 19, com bons commodos, quintal e jardim, illuminação electrica; as chaves estão na rua Barão do Bom Retiro n. 132; trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

ALUGA-SE a boa casa n. 2 da rua Mariz e Barros n. 298; as chaves estão na mesma rua n. 294, onde se trata.

ALUGA-SE o predio da rua Itapiru' n. 164; tendo installação electrica, duas salas dois quartos e dependencias; as chaves estão no n. 245, e trata-se na rua dos Coqueiros n. 64.

ALUGA-SE o predio novo, para pequena familia, á rua do Conselheiro Jobim n. 32, Engenho Novo; as chaves estão na avenida.

ALUGA-SE a casa n. 16 da rua Nova America, que começa na rua D. Anna Nery n. 74, tendo duas salas, tres quartos, quintal, etc.; as chaves estão no n. 20.

130$000

ALUGA-SE o sobrado da rua Marechal Floriano n. 173.

ALUGA-SE um 1º andar, com duas grandes salas, para escriptorio ou qualquer officina; na rua da Alfandega n. 99, proximo á Avenida.

ALUGAM-SE as casas novas do beco do Motta ns. 12 e 18, no Mattoso, tendo duas salas, dois quartos, banheiro, cozinha, luz electrica; as chaves estão no armazem da rua do Matoso n. 112, e tratam-se na rua das Palmeiras n. 11, em Botafogo.

ALUGA-SE, em casa de familia, parte de um esplendido sobrado, ou commodos separados, proprios para familia, casal, ou moços solteiros; na rua da Lapa n. 53, 1º andar.

ALUGA-SE a casa n. 174 da rua General Polydoro, illuminada a electricidade, tendo dois quartos, duas salas, cozinha e esplendido quintal; as chaves e informações no armazem junto.

ALUGAM-SE as casas da rua Correia de Oliveira ns. 23 e 29, proximas á rua Souza Franco, em Villa Isabel, tendo uma tres quartos e duas las, e outra, tres quartos e duas salas ambas com grande quintal; as chaves estão no n. 31 da mesma rua, e tratam-se na rua Frei Caneca numero 48, officina.

ALUGA-SE uma excellente sala para escriptorio; trata-se na Avenida Rio Branco n. 127, 2º andar.

ALUGA-SE o magnifico predio da rua do Cabido n. 83, tendo tres quartos, duas salas, cozinha, etc.; as chaves estão no n. 81, onde se trata ou na rua General Camara n. 328, com H. Machado.

132$000

ALUGA-SE o bonito predio da rua de S. Claudio n. 10, com duas salas, quatro quartos e dependencias; trata-se na rua Maria José n. 15, Haddock Lobo.

ALUGA-SE o predio da rua Dona Alice n. 132, estação do Rocha; as chaves estão na mesma rua n. 60, onde se trata.

ALUGA-SE a casa da travessa da Bandeira n. 7, a um minuto da rua do Riachuelo; trata-se na rua da Assembléa n. 44.

138$ a 150$000

ALUGAM-SE as casas da villa Mimi, á rua Pa roso n. 67, proximo ao jardim; trata-se no n. 73.

140$000

ALUGA-SE um predio; na rua Hermengarda n. 48 B, Meyer; as chaves estão, por favor, na casa vizinha.

ALUGA-SE a casa da rua Nery Pinheiro n. 85; as chaves estão no numero 79, e trata-se na rua do Ouvidor n. 90, das 2 ás 4 horas.

ALUGA-SE a casa da rua Barbosa da Silva n. 52, Riachuelo, com duas salas, tres quartos, porão habitavel e vasto quintal; está aberta até ás 4 horas da tarde.

ALUGA-SE o armazem da rua da Gambôa n. 255, junto á estação Maritima; presta-se para qualquer negocio e moradia; trata-se na rua do Livramento n. 72, pharmacia Cruz.

ALUGA-SE o predio da avenida á rua Dr. Mesquita Junior n. 11, tendo tres quartos, tres salas, quintal na frente e nos fundos; está pintado e forrado de novo; as chaves estão com o pintor, no n. 3.

ALUGA-SE a casa da rua Ribeiro Guimarães n. 43, Aldeia Campista, tendo duas salas, tres quartos, latrina, cozinha e quintal; as chaves estão no armazem da mesma rua n. 1, e trata-se na rua da Alfandega n. 81, loja, com Martins.

ALUGA-SE, á rua de S. Clemente n. 124 uma magnifica casa, illuminada a electricade, com tres bons quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves estão na casa I.

142$000

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Bom Retiro n. 127, com bons commodos e quintal; as chaves estão no armazem n. 132, e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

ALUGA-SE a boa casa da rua Figueira n. 160, estação do Rocha, com duas salas, tres quartos, quarto para criado, luz electrica, etc.; as chaves estão na rua Vinte e Quatro de Maio n. 42, botequim, e trata-se na rua das Laranjeiras n. 36, proximo ao largo do Machado.

ALUGA-SE a casa da rua Visconde Silva n. 130; as chaves estão na rua Visconde Caravellas n. 46, armazem, e trata se na rua Silveira Martins n. 72, villa Palacio, casa n. 8.

150$000

ALUGA-SE uma casa para negocio, á rua Frei Caneca; trata se na rua da Luz n. 31, Haddock Lobo.

ALUGA-SE a casa da rua Correia de Oliveira n. 29, proximo á rua de Souza Franco, em Villa Isabel, tendo tres quartos, duas salas e grande quintal, as chaves estão no n. 31 da mesma rua, e trata se na rua Frei Caneca n. 48, officina.

ALUGA-SE, em Jacarépaguá, por contrato, grande casa com seis quartos, duas salas, banheiro, aguas encanadas, "water-closet" e todas as accommodações para familia de tratamento, com grande e boa chacara; na rua Candido Benicio n. 541, ponto de 100 réis, trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 79.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Carmo Netto n. 197, com duas salas, tres quartos, cozinha, tanque, etc.; as chaves estão na mesma rua, n. 215.

ALUGA-SE a casa da rua Sarah n. 72, entre Santo Christo e Prata Fortaleza; as chaves estão no n. 25 e trata-se na rua dos Ourives n. 64.

ALUGA-SE um predio na rua José de Alencar n. 63, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, varanda, terreno ao fundo; trata-se na rua Frei Caneca n. 236.

ALUGA-SE uma sala de frente com uma de espera, propria para medico ou dentista; na rua Sete de Setembro n. 181; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 68, loja.

ALUGA-SE o sobrado da rua da Gambôa n. 255, proximo ao Cáes do Porto, com tres quartos, duas salas, grande terraço, luz electrica, etc.; é casa nova; trata-se na rua do Livramento n. 72, pharmacia Cruz.

ALUGAM-SE dois bons armazens, pelo preço acima cada um, tendo duas portas, em bom ponto commercial, logar de futuro e de movimento, servindo para qualquer negocio; na rua Estacio de Sá n. 9; as chaves estão no n. 7, e tratam-se com Martins.

DIVERSOS

ALUGA-SE a casa da rua Silva Guimarães n. 61 completamente limpa e com luz electrica, tendo cinco quartos, sendo um independente; as chaves por favor no armazem da esquina. Preço 250$000.

ALUGA-SE a confortavel casa da rua S. Claudio n. 4, esquina da rua Colina, tendo installações de gaz, electricidade, banheiro de agua fria e quente, e outros requisitos, para familia de tratamento. Trata-se na rua Haddock Lobo n. 33, onde estão as chaves.

ALUGAM-SE dois commodos independentes, á pessoas serias e sem crianças. Rua Ribeiro Guimarães numero 64, Aldeia Campista.

ALUGA-SE, em casa de familia de tratamento, á rua do Cattete n. 203, um bom quarto.

ALUGA-SE uma casa nova com quatro quartos e duas salas, cozinha e mais dependencias, á rua Barroso numero 71, Copacabana, proximo ao jardim; trata-se á mesma rua n. 73, onde estão as chaves.

ALUGA-SE o sobrado da rua Camerino n. 176, esquina da rua Floriano; trata-se na loja.

ALUGAM-SE as boas casas da travessa Derby Club ns. 21 e 27, com luz electrica, duas salas, dois quartos, cozinha, despensa, porão habitavel, quintal, etc., por 150$ mensaes. As chaves estão, por favor, no n. 25, casa 1, e tratam-se na rua do Hospicio n. 150.

ALUGA-SE por 162$ a casa da rua Pinheiro Guimarães n. 46, Botafogo, com duas salas, dois quartos, copa, cozinha, banheiro e bom quintal. A chave está na mesma rua n. 63, armazem e trata-se na rua Silva Manoel n. 229.

ALUGA-SE, por 360$ o predio acabado de construir, da rua de S. Christovão n. 515. Tem sobrado proprio para familia e um bom armazem, com moradia. Aceita-se contrato. As chaves estão em frente, na Companhia de Carruagens. Trata-se á rua da Quitanda n. 118, fabrica de cigarros Penna Fiel.

ALUGA-SE, por 250$, a casa da rua Nossa Senhora de Copacabana n. 49; trata-se na praia do Flamengo n. 2.

ALUGAM-SE duas casas completamente novas, com accommodações para pequena familia; na rua Mariz e Barroz n. 252 — Villa Eugenie.

ALUGA-SE, por 300$, o primeiro andar á rua S. Bento n. 19; trata-se á rua da Alfandega n. 46.

ALUGA-SE, para familia de tratamento, o predio assobradado da rua Haddock Lobo n. 401, pintado de novo, com seis quartos, duas salas e mais dependencias e grande quintal; tem luz electrica; aluguel, 350$, as chaves estão no mesmo e trata-se na rua do Senado n. 88.

ALUGA-SE, por 180$, a casa da rua Guanabara n. 33, pintada e forrada de novo. A chave está no açougue em frente. Trata-se na Avenida Rio Branco n. 81, sobrado.

ALUGA-SE o esplendido predio de sobrado no campo de S. Christovão n. 50, com excellentes commodos e entrada independente; trata-se na praia de S. Christovão n. 45, onde estão as chaves.

ALUGA-SE a casa da rua da Relação n. 39; as chaves estão, por obsequio, no n. 41.

ALUGA-SE uma boa casa, em centro de magnifico jardim, toda mobilada; trata-se na mesma casa, á rua Antonio dos Santos n. 37, Tijuca, a qualquer hora do dia, ou á rua da Alfandega n. 48.

Vende-se, em Santa Thereza, o predio novo da rua Monte Alegre n. 89, perto da rua do Riachuelo, pelo leiloeiro Virgilio, quinta-feira, 28 do corrente, podendo ser visto todos os dias.

PERDERAM-SE as cadernetas da Caixa Economica do Rio de Janeiro, sob ns. 246.003-252.497-252.498 e 252.499, da 3ª serie.

APOLICES DA DIVIDA PUBLICA — Extraviaram-se as seguintes apolices da divida publica interna fundada, de propriedade de Angelo Vetromile, do valor nominal de 1.000$ cada uma: ns. 7.626 e 7.627, emittidas em 1879; de 500$, n. 9.923, emittida em 1879, e de 200$, de ns. 3.753 e 3.754, emittidas em 1868, todas do juro de 5 ojo, papel, antigo 6 ojo, inscriptas na Caixa de Amortização. Rio de Janeiro, 4 de maio de 1914. P. P., Dr. Ubaldino Amaral Filho.

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone n. 994, Central.

COLLEGIO SYLVIO LEITE — Rua Mariz e Barros n. 258, internato, semi-internato e externato. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores.

BATATA grelada, para planta; vende-se no Trapiche Flora.

ECZEMAS, darthros, empingens, pannos, espinhas desapparecem com o uso do Sabão de Alcatrão de Zimbro, de S. J. Silva, preço 1$500. A' venda na rua de S. José n. 39.

ACEITAM-SE encommendas de bordados, chapéos e flores, bem como "plumas". Preços modicos; val-se a domicilio; na rua de S. Bento n. 21, 1º andar.

Mme. MAGUEDA — Alta chromancia, chegada das Indias, onde estudou com os mais celebres fakirs. Encontra-se provisoriamente nesta capital, avenida Gomes Freire n. 132, 2º andar.

SARNA e molestias da pelle curam-se rapidamente com a pomada antiherpetica de S. J. Silva. Preço, 2$. A' venda na rua de S. José n. 39.

SENHORA educada, de toda confiança, habituada a viajar, offerece-se para acompanhar pessoas de tratamento á Europa, ou filhos menores, ou mocinhas de familia, cujos pais desejam que sejam internados em collegio — seja na França, Inglaterra ou Portugal, ou que sejam entregues em visita aos cuidados de parentes. Resposta á sala 48, 4º andar (elevador), 137, Avenida Central.

JOALHERIA ACCACIO LEITE

Liquidação final de todo o STOCK

TRASPASSA-SE O CONTRATO DA CASA

OUVIDOR ESQUINA URUGUAYANA

SYPHILIS

RHEUMATISMO

Articular, muscular e cerebral

Leucorrhéa ou flores brancas, molestias da pelle, impurezas do sangue, lymphatismo, ulceras e gommas, dôres nos ossos, eczema, darthros, empigens, feridas, boubas, escrophulas, fistulas, paralysias gotosas, arthrite blenorrhagica. Todas estas doenças têm cura immediata com o emprego do poderoso depurativo

CAJURUBEBA

Composto felicissimo de substancias vegetaes de grande vigor

Nenhum outro medicamento convem melhor á "depuração de um vicio de sangue" do que o CAJURUBEBA, ao mesmo tempo estimulando o estomago e tonificando o organismo.

O CAJURUBEBA tem como elementos activos varios principios de origem exclusivamente vegetal, de onde dependem os seus effeitos medicamentosos e o segredo de sua poderosa efficacia.

27 annos datam de sua descoberta.

27 annos de successo no tratamento das molestias do sangue.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

Depositarios geraes

SILVA BRAGA & C.

PERNAMBUCO

BEXIGA, RINS, PROSTATA E URETHRA

A UROFORMINA é um precioso diuretico e antiseptico do apparelho urinario, empregado com o maior successo na insufficiencia renal, nas cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, urethrites chronicas, catarrho da bexiga e como preventivo da uremia e das infecções intestinaes. E' tambem um poderoso dissolvente das areias e calculos de figado, dos rins e da bexiga.

Nas boas pharmacias e drogarias.

DEPOSITO: **Drogaria Francisco Giffoni & C.**

17 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 17 — RIO DE JANEIRO

CURSO PROPEDEUTICO

RUA DA CARIOCA, 77

Este acreditado estabelecimento de ensino secundario admitte alumnos de ambos os sexos, afim de preparal-os para admissão ás escolas superiores, concursos, etc.

SELECTO CORPO DOCENTE

Telep. 853 Central—Taxa fixa—30$000 mensaes

CARVÃO PARA COZINHA

DOMESTIC COAL

O "Domestic Coal" é um carvão especial para cozinha, proprio para casa de familia, facil de accender e de grande duração. Unicos agentes, Francisco Leal & C., rua Primeiro de Março n. 91, sobrado, telephone numero 530. (Encommendas no escriptorio.)

MARINONI

Vende-se uma machina «Marinoni» rotativa em perfeito estado, tirando 4, 6 ou 8 paginas dobradas, com pertences e um dynamo «Compound» de corrente continua de 110/12 kw. Informações nesta redacção das 2 ás 5 horas da tarde.

RUBINAT LLORACH

a melhor agua mineral natural purgativa

Excursão Brazileira

Dedicada especialmente ás mais distinctas familias brazileiras

Visitas aos principaes paizes e capitaes da Europa

Demorada e agradavel estadia em Londres, Paris, Bruxellas, Hamburgo, Berlim, Vienna, Roma, Veneza, Lourdes, etc., etc. A Sociedade organizadora facilita cartas de apresentação para todas as associações religiosas, instructivas, recreativas, etc.

A excursão embarcará em 21 de Julho de 1914 em Santos e a 22 do mesmo mez no RIO DE JANEIRO no magnifico e novo paquete do Lloyd Real Hollandez «TUBANTIA», que é a ultima palavra do conforto, do luxo e da segurança,

PREÇOS INCOMPARAVEIS

Incluindo todas as despezas da excursão desde o seu inicio até o desembarque no Brazil.

Primeira classe 2:950$, segunda classe, 2:250$000.

Serviços especiaes de hoteis de 1ª ordem, estradas de ferro, transportes, excursões, interpretes, guias, passaportes, correios e telegraphos.

O mais bem organizado itinerario que se tem conseguido até hoje, facilitando uma bellissima excursão pelos principaes centros europeus, sem atropelos, sem fadigas e com A MAIS COMPLETA LIBERDADE DE ACÇÃO.

Para a viagem maritima de volta, o embarque é facultado durante um anno, em qualquer vapor das importantissimas companhias Lloyd Real Hollandez, Lloyd Italiano, Navigazione Generale, La Veloce e Lloyd Sabaudo.

Organizada por E. M. Grau, Delegado Geral no Brazil da Sociedade Attraccion de Forasteros (Syndicat d'Initiative) Barcelona.

Para a venda das passagens, outras informações e prospectos, está encarregada a

SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI

RIO DE JANEIRO — R. Primeiro de Março n. 29—Caixa 1.254

S. PAULO — Rua 15 de Novembro, 35 — Caixa n. 340 — SANTOS — Rua Visconde Rio Branco, 1 — Caixa 166.

PRAIA DE ICARAHY

CASA 307

Aluga-se por sete mezes a casa supra, mobilada, com oito quartos e todo o conforto. Trata-se na rua do Rosario n. 138, 1º andar, nesta capital. Chaves na rua Vera-Cruz n. 251, Nitheroy.

A ECONOMISADORA PAULISTA

Mudou a agencia para a rua da Alfandega n. 42, 1º andar.

DACTYLOGRAPHAS

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia, á machina, inclusive tabelas. Rua da Quitanda n. 81, primeiro andar, 2ª sala do corredor. Presteza e perfeição. Preços convenientes.

TRASPASSA-SE

o contrato de uma boa casa, na rua Uruguayana, entre Ouvidor e Sete de Setembro; para informações, na rua Primeiro de Março n. 77, com os Srs. J. Fernandes & C.

MALAS

de cedro, madeira que não dá bicho e nem deixa mofar a roupa, e todos os outros materiaes são de 1ª qualidade, trabalho á capricho; só na Casa Marinho; tambem tem bolsas, cadeiras, saccos, carteiras, estojos, pastas, chapeleiras, etc.; é na rua Sete de Setembro n. 66, casa Marinho.

CASA MOBILADA

Vende-se uma, motivo da familia se retirar para a Europa, completamente nova; na avenida Mem de Sá n. 91, sobrado, podendo ser vista das 14 horas em diante.

Productos VICHY-ÉTAT

SAL VICHY-ÉTAT Sal natural extrahido das aguas de Vichy-Etat. Vende-se em frascos de 125-250-500 grammas.

PASTILHAS VICHY-ÉTAT 2 ou 3 depois das refeições facilitam a digestão.

COMPRIMIDOS VICHY-ÉTAT muito praticos em viagem para fazer agua digestiva gazosa.

Desconfiar das imitações. Exigir a marca **VICHY-ÉTAT**

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

EXTRACÇÕES PUBLICAS sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 horas, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Amanhã **Amanhã**

286 — 11ª

20:000$000 **Por 3$200** **Em quartos**

Sabbado, 30 do corrente (ás 3 horas da tarde)

NOVO PLANO — 325 — 3ª

50:000$000 Por 6$400 Em oitavos

Grande e extraordinaria loteria para S. João

EM TRES SORTEIOS EM TRES SORTEIOS

1º — Em 20 de junho, ás 3 horas

Premio maior **100:000$000**

2º — Em 22 de junho, as 11 horas

Premio maior 100:000$000

3º — Em 22 de junho, á 1 hora

Premio maior **200:000$000**

Total dos tres premios maiores **400:000$000**

Preço dos bilhetes: inteiros **16$000**, em vigesimos de **800** réis

N. B.—Os premios superiores a **200$** estão sujeitos ao desconto de 5 %.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL.

JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRAZILEIROS

Por acto ministerial de 3 de setembro de 1910 foi adoptado nas pharmacias do glorioso Exercito Brazileiro

Unicos depositarios: ARAUJO FREITAS & C., rua dos Ourives, 88 e S. Pedro, 100

Horrivel bronchite, falta de ar e vomitos de sangue

O Exmo. Sr. coronel Gomes de Faria Alvim, proprietario da fazenda da Boa Vista, em Guarany — Minas, soffreu de horrivel bronchite chronica, com falta de ar, tossindo até vomitar sangue. Esse illustre cidadão curou-se, na avançada idade de 62 annos, com 24 vidros de JATAHY PRADO. Enviou-nos honrosa carta-attestando, em data de 22 de janeiro do corrente anno. Destas columnas agradecemos cordialmente esse elevado acto de justiça e humanitaria philantropia do distincto cliente.

Pharmaceutico *Honorio do Prado.*

A KOLATOSE, de Orlando Rangel, é, particularmente, recommendada ás pessoas fracas, pallidas, cacheticas, lymphaticas, escrophulosas, anemiadas, debilitadas por excessos de qualquer natureza; ás senhoras, quando amamentam; aos neurasthenicos e aos convalescentes.

— —

A PRISÃO DO VENTRE, molestia que se observa mais communmente nas mulheres e pessoas que têm uma vida sedentaria, produz, em geral, enxaquecas, vertigens, somnolencias, máo humor, etc., mas trata-se facilmente com o uso regular da "Cascarina Glycerinada, de Orlando Rangel", o melhor laxativo que se conhece.

— —

LYMPHATISMO, glandulas do pescoço, pallidez, engorgitamento, escrophuloses, etc., curam-se com a IODOTONA, de Orlando Rangel, combinação intima do iodo com a peptona.

DOENÇAS DO ESTOMAGO

DIGESTÕES DIFFICEIS

Cura Rapida

ELIXIR GREZ

Mme. MAGUEDA

Alta chiromancia, chegada das Indias, onde estudou com os mais celebres fekirs. Encontra-se provisoriamente nesta capital, avenida Gomes Freire n. 132, 2º andar.

ESPECIALIDADES DO NORTE

DO PARA'

Castanha e farinha d'agua.

DO MARANHÃO

Gergelim em grão, farinha d'agua, doce de bacury, burity e muricy e requeijão de S. Bento.

DO CEARA'

Queijo de coalho, rapadurinha, cajuina e cajú cristalizado.

DE PERNAMBUCO

Linguiça, aguardente de frutas, queijo de manteiga, rapadurinha e doce de cajú, araçá e goiaba.

DA PARAHYBA

Jenipapina.

DO PIAUHY

Farinha de banana e banana secca.

DA BAHIA

Azeite de dendê.

TINOCO & COMP.

Casa especial de liquidos finos, queijos, frutas e outros generos nacionaes e estrangeiros.

120 — Rua S. José — 120

Entre Avenida Rio Branco e largo da Carioca

— Rio de Janeiro —

GRATIS — Peça o supplemento illustrado do **Mensageiro da Fortuna**, que será enviado gratis pelo Correio ou dado em mão propria. E' um livro indispensavel a quem quizer saber o que é o Hypnotismo e o Magnetismo, revelando os meios para ganhar ao jogo e ser rico, saudavel e feliz em amores e em negocios. Peça-o hoje mesmo ao Sr. **Aristoteles Italia — Rua Marechal Floriano Peixoto n. 52, sobrado—Caixa Postal 604 —Capital Federal.**

MUNDIAL

MAGAZINE

Director-literario: RUBEM DARIO

Administradores: ALFREDO e ARMANDO GUIDO

Esta revista, editada em Paris, 6, cité Paradis, em hespanhol, é considerada a mais importante sob o aspecto literario e artistico entre as que se publicam actualmente na Hespanha e na America latina.

AGENTE GERAL NESTA CIDADE

A. MOURA

RUA DA QUITANDA N. 114

Encontra-se á venda em todas as boas livrarias.

CINEMA PARIS

50 PRAÇA TIRADENTES 52 | EMPREZA COUTO PEREIRA & C.

Projecções privilegiadas em vidro despolido por carta patente 7.167

HOJE NOVO E MONUMENTAL PROGRAMMA **HOJE**

O mais legitimo dos triumphos!

OS LOBOS

Sensacional drama em quatro extensos actos, com 2.200 metros

Concepção soberba da fabrica AQUILA FILM. **OS LOBOS**, os terriveis contrabandistas que vivem nas cavernas, á beira mar, encontram-se afinal com a justiça. Scenas empolgantes!

A redempção de Raffles

Soberbo drama policial em tres actos. Novidade de PASQUALI em 1.250 metros. **RAFFLES**, o elegante ladrão, transforma-se em **Sherlock** e faz taes proezas que nos deixa assombrados! Successo sem igual!

Apezar da grandeza deste programma, na «matinée» será exhibida

A CANÇÃO DE VERNER

mimoso drama em tres actos, da acreditada fabrica CELIO

Sempre novidades no CINEMA PARIS — **HERANÇA DE ODIO ???**

CINEMA PARIS

PRAÇA TIRADENTES, 50

Successo! Successo!

Assombrosa novidade!

HERANÇA DE ODIO

Monumental drama em seis actos, tendo como protagonista a formosa e famosa ACTRIZ

MARIA CARMI

QUINTA-FEIRA, 28

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE Segunda-feira, 25 de maio de 1914 **HOJE**

NO CINEMA THEATRO S. JOSÉ

Espectaculos por sessões. Preços de cinema

Companhia nacional de operetas, comedias, vaudevilles, burletas, magicas e revistas — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 19, ás 20 3/4 e ás 22 1/2 horas

CÉO COM ESCRIPTOS

Irrevogavelmente ultimas representações

Grandioso successo de Alfredo Silva, Pepa Delgado, Asdrubal, Esther Bergerath, Laura Godinho, etc.

O almoço em branco! A scena da platéa!

A MODINHA BRAZILEIRA!

MUSICA LINDISSIMA!

Amanhã, uma unica noite, a pedido geral MIMI BILONTRA

A SEGUIR: **CHUA'!** — Revista em tres actos.

THEATRO S. PEDRO

Companhia de operetas e revistas — Direcção JOSE' LOUREIRO

Espectaculos por sessões. Preços de cinema

HOJE ÁS 7 3/4 E ÁS 9 3/4 HOJE

Successo indiscutivel

LUXO, RIQUEZA E MORALIDADE!

A revista do escriptor da moda, do homem de espirito **J. Brito.** Musica de **L. Moreira**

O GABIRU'

Bailados pela notavel bailarina **Beatriz Cervantes; Abigail Maia, Isabel Ferreira, João de Deus, Ghira** e toda a companhia applaudidissimos.

A SEGUIR — ADEUS, O' COISA.

PALACE THEATRE

Empreza Moraes & C.

HOJE HOJE

Segunda-feira, 25 de maio de 1914

Espectaculo sensacional

EXITO DE TODA A TROUPE

EMMA & HENRY

Equilibristas

MAD DOISY

Chanteuse française

Colossal triumpho dos notaveis artistas:

OS 4 MAXIM'S

Malabaristas

Exito da troupe de bailes inglezes

Os notaveis bailarinos **LES HARRIS**

LES HORKSHIRE

RENK — Numero original Illusionista moderno

SEMPRE NOVIDADES!

Preços e horas do costume

Amanhã — *RECITA DA MODA* — Reapparição do **Duo MARIA LINA.**

THEATRO MUNICIPAL

Concessionario: WALTER MOCCHI — Temporada official de 1914, sob a fiscalização da Prefeitura do Districto Federal

Companhia dramatica franceza, do celebre actor

Mr. ANDRE' BRULE'

Estréa

na segunda quinzena de junho

Acha-se desde já aberta a assignatura para dez récitas na casa Arthur Napoleão, Avenida Rio Branco n. 122. Preços da assignatura: Frizas e camarotes de 1ª ordem, 70$; camarotes de 2ª 30$; poltronas, 12$; balcões A e B, 8$; outras filas, 5$000.

Os Srs. assignantes da temporada Huguenet 1913, terão preferencia ás suas localidades até HOJE, ás 5 horas da tarde

A' disposição dos novos assignantes acha-se um livro rubricado pelo secretario da directoria do theatro, para as novas inscripções. A assignatura é garantida pela clausula XIII do contrato com a Prefeitura do Districto Federal.

A temporada official do corrente anno consta das seguintes companhias: dramatica franceza de Mr. André Brulé — Companhia lyrica italiana — Dramatica hespanhola Maria Guerrero — Mendoza.

As récitas de assignatura serão dadas ás segundas, quartas, sextas e sabbados.

THEATRO RECREIO

EMPREZA THEATRAL

Direcção **José Loureiro**

Companhia Adelina Abranches e Azevedo

HOJE

O

GAIATO DE LISBOA

(Adelina Abranches)

Canções portuguezas

Aura Abranches, A. Azevedo e Luz Junior

SEXTA-FEIRA, 29

AMOR DE PERDIÇÃO

5 de junho, no theatro Apollo—

A PRESIDENTE.